

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO: ANGRA DOS REIS

# Relatório Anual de Gestão 2025

RODRIGO CARDOSO RAMOS  
Secretário(a) de Saúde

## Sumário

### 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

### 2. Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

### 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

### 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

### 10. Auditorias

### 11. Análises e Considerações Gerais

### 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	RJ
<b>Município</b>	ANGRA DOS REIS
<b>Região de Saúde</b>	Baia da Ilha Grande
<b>Área</b>	800,43 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	179.142 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	224 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 03/03/2026

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
<b>Número CNES</b>	6458181
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	29172467000109
<b>Endereço</b>	RUA ALMIRANTE MACHADO PORTELA 85
<b>Email</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Telefone</b>	2433775859

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2026

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	CLAUDIO DE LIMA SIRIO
<b>Secretário(a) de Saúde cadastrado no período</b>	RODRIGO CARDOSO RAMOS
<b>E-mail secretário(a)</b>	rodrigocardosojp@gmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	2433779824

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	01/2000
<b>CNPJ</b>	39.157.029/0001-17
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Glauco Fonseca de Oliveira

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/10/2022

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baia da Ilha Grande

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ANGRA DOS REIS	800,43	179142	223,81
MANGARATIBA	351,653	43660	124,16
PARATY	928,467	47668	51,34

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Av José Elias Rabha	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Leonardo Bastos	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	13
	Governo	0
	Trabalhadores	7
	Prestadores	6

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
 Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

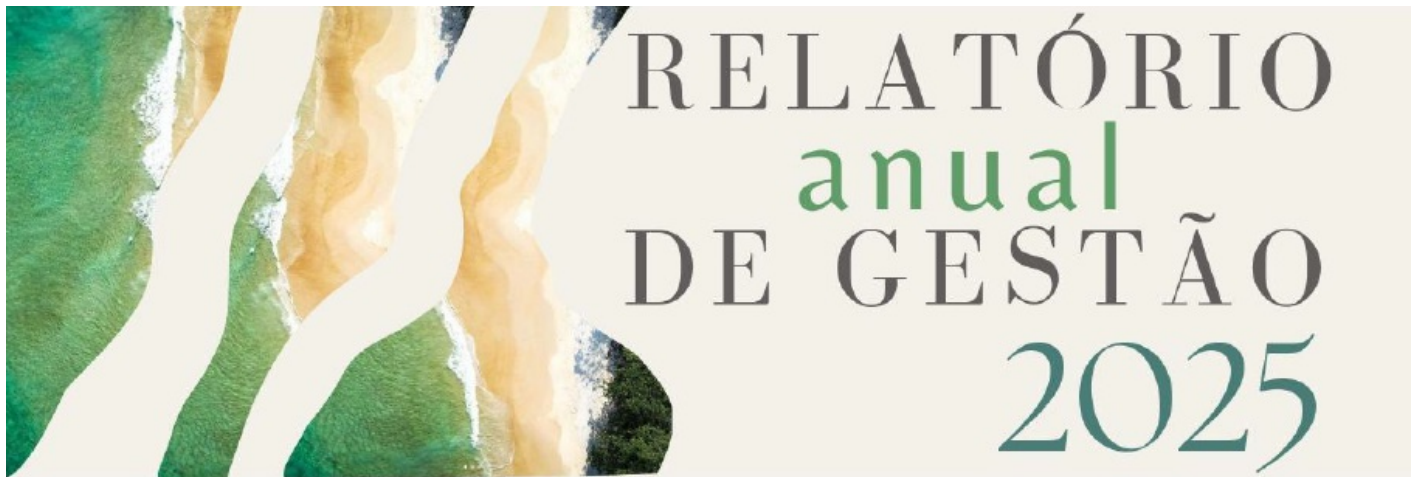
2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações



# Angra dos Reis



# *Secretaria Municipal de Saúde*

## Plano Municipal de Saúde 2022-2025

Angra dos Reis, RJ  
Março, 2026

---

# Relatório Anual de Gestão

- |          |   |           |  |
|----------|---|-----------|--|
| <b>1</b> | Identificação                             | <b>7</b>  | Programação Anual de Saúde               |
| <b>2</b> | Introdução                                | <b>8</b>  | Indicadores de Pactuação Interfederativa |
| <b>3</b> | Dados Demográficos e de Mortalidade       | <b>9</b>  | Execução Orçamentária e Financeira       |
| <b>4</b> | Dados de Produção de Serviços SUS         | <b>10</b> | Auditoria                                |
| <b>5</b> | Rede Física Prestadora de Serviços SUS    | <b>11</b> | Análises e Considerações Gerais          |
| <b>6</b> | Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS | <b>12</b> | Recomendações para o próximo Exercício   |



Angra dos Reis, RJ  
Março, 2026

## RAG 2025

A **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis** realizou o monitoramento sistemático do Plano Municipal de Saúde 2022,2025, da Programação Anual de Saúde de 2025 e da elaboração do respectivo Relatório Anual de Gestão, por meio da apresentação das prestações de contas quadrimestrais. Tal processo foi conduzido em conformidade com o disposto na Lei Complementar nº 141 de 2012, especialmente em seu Capítulo IV, Seção III, que estabelece os mecanismos de transparência, monitoramento, avaliação e controle da gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde.





Com a chegada do  
pequeno João,

Secretário Municipal de Saúde

**MARCOS DOS SANTOS ROCHA**

Secretária Executiva de Atenção Primária

**MARIANA DE SOUZA BARBOSA**

Secretário Executivo Hospitalar

**FILIPE DE ALMEIDA ROSA**

Secretário Executivo de Gestão de Recursos

**MÁRCIO TAVEIRA**

Secretaria Executiva de Saúde

**JENAINA FERREIRA BERTÚCIO**



EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA DE SAÚDE:  
Superintendência de Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação  
LUCIANA ROSSINOL SILVA  
Departamento de Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação  
MILLÃ PINTO DA NÓBREGA  
Departamento do Complexo Regulador de Angra dos Reis  
MAYARA ATHANÁZIO DIOGO  
Coordenação de Controle e Avaliação  
VICENTE JOSÉ LEITÃO CRISOSTOMO JR  
Coordenação de Planejamento  
MONIQUE CLAUDINO DOS SANTOS THULER  
Superintendência de Atenção à Saúde  
VANESSA RIBEIRO BRAZ  
Departamento de Atenção Referenciada  
DENISE SANTOS PIRES  
Departamento de Vigilância em Saúde

ROMÁRIO GABRIEL AQUINO  
Superintendência de Atenção Primária  
WESLEY ABEL MARIANO  
Departamento de Atenção Primária  
CAMILA LIMA SIQUEIRA  
Departamento de Gestão do Fundo Municipal de Saúde  
VITOR SANTOS GONÇALVES  
Superintendente de Manutenção Predial  
DIANNY MORAIS FERREIRA  
Departamento de Ouvidoria do SUS:  
MÁRIA CLÁUDIA CAPAZ  
Departamento do Componente Municipal de Auditoria:  
GUILHERME LEITE FIDALGO

EQUIPE DA COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO:  
MONIQUE CLAUDINO DOS SANTOS THULER  
AMANDA XAVIER LUCAS  
RAYANNE NUNES DOS SANTOS  
ANA KAROLINA NEIVA DE CARVALHO MOREIRA SILVA

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO .....	14
1.1. INFORMAÇÕES TERRITORIAIS .....	14
1.2. SECRETARIA DE SAÚDE .....	18
1.3. INFORMAÇÕES DA GESTÃO .....	18
1.4. FUNDO DE SAÚDE .....	18
Gestor do Fundo .....	18
1.5. PLANO DE SAÚDE .....	18
1.6. INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO .....	19
1.7. CONSELHO DE SAÚDE .....	20
1.8. CASA LEGISLATIVA .....	20
2. INTRODUÇÃO .....	22
3. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE .....	23
3.1. PERFIL POPULACIONAL NA REGIÃO BIG .....	27
3.2. NASCIDOS VIVOS .....	29
3.3. CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL .....	37
3.3.1. Desastres Naturais e o Rápido Crescimento Populacional .....	46
3.4. PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO .....	50
3.4.1. Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica - ICSAB .....	54
3.5. MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS .....	58
3.5.1. Mortalidade materno infantil .....	70
4. DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS .....	74
4.1. PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	74
4.2. PRODUÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ç RUE .....	80
4.2.1. Produção da RUE Ambulatorial .....	81
4.2.1. Produção da RUE Hospitalar .....	85
4.3. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO .....	86
4.4. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR.....	91
4.4.1. Produção Ambulatorial Especializada .....	93
4.1.2. Produção da Saúde Bucal dos Profissionais do CEO .....	99
4.4.3. Produção Hospitalar Especializada .....	100
4.5. PRODUÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA .....	102
4.6. PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS .....	104
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS .....	108
5.1. POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO .....	108
5.2. POR NATUREZA JURÍDICA .....	110
5.2.1. Estabelecimento Públicos no município .....	111
5.2.2. Estabelecimentos prestadores de serviços de saúde .....	115
5.2.3. Prestadores e Serviço do Tratamento Fora Domicílio .....	122
5.3. CONSÓRCIOS EM SAÚDE .....	161
6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS .....	163
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS .....	175
7.1. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES .....	175
8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA .....	
1959. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....	206
9.1. EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO POR FONTE DE RECURSO, SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA .....	206
9.1.1 - Receita Arrecadada em 2025 .....	209
9.1.2 - Despesas Por Natureza .....	211
9.1.3 - Despesas executadas na Função Saúde ç Fundo Municipal de Saúde .....	213
9.1.4 - Despesas executadas na Função Saúde ç Hospital Municipal da Japuiba .....	241

9.1.5	¿ Contratos Geridos pela Secretaria de Saúde .....	248
9.2.	INDICADORES FINANCEIROS .....	252
9.3.	RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) .....	254
9.3.1	- Empenhos por exercício .....	257
9.4.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DE RECURSOS FEDERAIS TRANSFERIDOS FUNDO A FUNDO, SEGUNDO BLOCO DE FINANCIAMENTO E PROGRAMA DE TRABALHO .....	263
9.5	¿ EMENDAS PARLAMENTARES .....	265
10	¿ AUDITORIAS .....	266
11	- ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES .....	269
12.	RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO .....	272
	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA .....	274

LISTA DE SIGLAS

ACS - Agente Comunitário de Saúde
CEREST - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CIB - Comissão Intergestores Bipartite
CIT - Comissão Intergestores Tripartite
CMS - Conselho Municipal de Saúde
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento
DTA - Doenças agudas de transmissão hídrica
ESF - Estratégia Saúde da Família
FNS - Fundo Nacional de Saúde
OMS - Organização Mundial da Saúde
PAS - Programação Anual de Saúde
PlanejaSUS - Sistema de Planejamento do SUS
PMS - Plano Municipal de Saúde
RAG - Relatório Anual de Gestão
SAE - Serviço de Assistência Especializada
SIASUS - Sistema de Informação Ambulatorial
SISAB - Sistema de Informação da Atenção Básica
SIHD - Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado
SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC - Sistema de Informações de Nascidos Vivos
SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
SUS - Sistema Único de Saúde
VISA - Vigilância Sanitária
CCVES - Coordenação Geral dos Ciclos de Vida e Equidade em Saúde
CDASP - Coordenação de Doenças e Agravos de Importância à Saúde Pública
RREO - Relatório Resumido da Execução Orçamentária
LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal

LISTA DE GRÁFICOS, QUADROS, FIGURAS E TABELAS

FIGURA 1 - MAPA DA LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS .....	16
FIGURA 2 - REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA DIVISÃO DOS DISTRITOS SANITÁRIOS NO MUNICÍPIO .....	16
FIGURA 3 - LOCALIZAÇÃO DA REGIÃO DA BAÍA DA ILHA GRANDE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO .....	19
FIGURA 4 - POPULAÇÃO POR RAÇA OU COR, NO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS, EM 2022 .....	26
FIGURA 5 - SITUAÇÃO DA OCUPAÇÃO DO LOTEAMENTO PARQUE MAMBUCABA EM 2005 .....	42
FIGURA 6 - MAPA SOBRE A SITUAÇÃO DO LOTEAMENTO EM MAMBUCABA - 2016.....	43
FIGURA 7 - MAPA SOBRE O TRANSPORTE NO LOTEAMENTO EM MAMBUCABA - 2016 .....	43
FIGURA 8 - MAPA SOBRE LOTES EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO RIO MAMBUCABA .....	44
FIGURA 9 - MAPA SOBRE O LEVANTAMENTO DAS ÁREAS SUJEITAS A INUNDAÇÕES .....	45
FIGURA 10 ¿ PROPORÇÃO DE ESTABELECIMENTOS COM VÍNCULO SUS EM ANGRA DOS REIS - CNES 2025 .....	111
FIGURA 11 - Nº DE ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS EM ANGRA DOS REIS - CNES 2025 .....	111
FIGURA 12 - DASHBOARD DE ANÁLISE DOS VÍNCULOS DE TRABALHO SEGUNDO NATUREZA JURÍDICA DO ESTABELECIMENTO - 2025 .....	164
GRÁFICO 01 - PIRÂMIDE ETÁRIA DA POPULAÇÃO ESTIMADA RESIDENTE EM ANGRA DOS REIS, 2025 .....	24
GRÁFICO 02 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR GRUPO ETÁRIO E SEXO, 2010 E 2025 .....	25
GRÁFICO 03 - NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS, 2010- 2025 .....	29
GRÁFICO 4 - Nº DE NASCIDOS VIVOS COM MÃES RESIDENTES EM ANGRA DOS REIS - 2008 A 2025 .....	31
GRÁFICO 5 - TAXA ESPECÍFICA DE FECUNDIDADE E TAXA DE FECUNDIDADE TOTAL DE MULHERES RESIDENTES EM ANGRA DOS REIS - 2015 E 2025 .....	31
GRÁFICO 6 - POPULAÇÃO SEGUNDO OS CENSOS 2010 E 2022, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA MENORES DE 6 ANOS. ....	33
GRÁFICO 7 - NASCIMENTOS POR RESIDÊNCIA DA MÃE POR ANO DO NASCIMENTO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA DA MÃE - 2015 A 2025 .....	33
GRÁFICO 8 - CRESCIMENTO POPULACIONAL EM ANGRA DOS REIS - CENSOS 1970 A 2022 .....	38
GRÁFICO 9 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR DISTRITO SANITÁRIO DE RESIDÊNCIA - ANGRA DOS REIS ESTIMATIVA 2024 .....	39
GRÁFICO 10 - FREQUÊNCIA DE ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO PELO CAP. 2 - NEOPLASIA 2025 EM RESIDENTES DE ANGRA DOS REIS .....	63
GRÁFICO 11 - COMPARATIVO DE EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DA APS EM ANGRA DOS REIS - 2021-2025 .....	74
GRÁFICO 12 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS E CONSULTAS DE ENFERMAGEM NA APS EM ANGRA DOS REIS - 2019-2025 .....	77
GRÁFICO 13 - PRODUÇÃO DE TESTES RÁPIDOS NA APS DO MUNICÍPIO - 2021 A 2025 .....	79
GRÁFICO 14 - PROPORÇÃO POR ESFERA DE GOVERNO - 2025 .....	211
QUADRO 1 - CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO .....	17
QUADRO 2 - REGIÃO DE SAÚDE: BAIÁ DA ILHA GRANDE .....	19
QUADRO 4 - NASCIMENTOS POR RESIDÊNCIA DA MÃE POR TIPO DE PARTO - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA ANGRA DOS REIS - 2015 - 2025 .....	35
QUADRO 5 - RELATÓRIO DE RECEITAS ESTADUAIS RECEBIDAS EM 2025 .....	212
QUADRO 6 - EMENDAS PARLAMENTARES DESTINADAS AO MUNICÍPIO - 2025 .....	265
TABELA 01. DISTRIBUIÇÃO POR IDADE E SEXO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, 2010-2025 .....	23
TABELA 2 - POPULAÇÃO DOS CENSOS DE 2010 E 2022 EM ANGRA DO REIS POR RAÇA/COR .....	26
TABELA 3 - INDÍGENAS RESIDENTES NOS MUNICÍPIOS DA BAÍA DA ILHA GRANDE, POR FAIXA ETÁRIA, 2026 .....	28
TABELA 5. POPULAÇÃO INDÍGENA E QUILOMBOLA RESIDENTE NA BAÍA DA ILHA GRANDE - CENSO 2022 .....	28
TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO POR BAIRRO, DISTRITO SANITÁRIO E FAIXA ETÁRIA - POPULAÇÃO ESTIMADA 2024 .....	39
TABELA 7 - MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS DE INTERNAÇÃO ANGRA DOS REIS, 2019 A 2025 50	

TABELA 8 - INTERNAÇÕES POR ANO DE PROCESSAMENTO SEGUNDO CARÁTER DO ATENDIMENTO - 2019 A 2025	53
TABELA 9 - INTERNAÇÕES HOSPITALARES APROVADAS DE RESIDENTES SEGUNDO ESTABELECIMENTO - 2019 A 2025	53
TABELA 10 - FREQUÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR ANO DE PROCESSAMENTO SEGUNDO CAUSAS SENSÍVEIS ATENÇÃO PRIMÁRIA - 2019-2025	54
TABELA 11 - TAXA INTERN. P/CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA POR ANO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA B ....	57
TABELA 12 - FREQUÊNCIA DE ÓBITOS NÃO FETAIS DE RESIDENTES RJ POR ANO DO ÓBITO SEGUNDO CAUSA BÁSICA - CAPÍTULO	58
TABELA 13 - FREQUÊNCIA DE ÓBITOS NÃO FETAIS DE RESIDENTES PELO CAPÍTULO 9 - DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	59
TABELA 14 - FREQUÊNCIA DE ÓBITOS POR NEOPLASIA EM RESIDENTES SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA - C50 NEOPLASIA MALIGNA DA MAMA	62
TABELA 15 - FREQUÊNCIA DE ÓBITOS EM RESIDENTES PELO CAP. 2 - NEOPLASIA POR CATEGORIA - 2025	63
TABELA 16 - FREQUÊNCIA DE ÓBITOS DE RESIDENTES POR FAIXA ETÁRIA CATEGORIA DO CAPÍTULO 20 - 2025	67
TABELA 17 - FREQUÊNCIA DE ÓBITOS INFANTIS (MENORES DE 1 ANO) DE MÃES RESIDENTES	70
TABELA 18 - FREQUÊNCIA DE ÓBITOS INFANTIS (MENORES DE 1 ANO) DE MÃES RESIDENTE SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA - 2025	71
TABELA 19 - FREQUÊNCIA DE ÓBITOS MATERNS DE RESIDENTES POR FAIXA ETÁRIA - 2019 A 2025	73
TABELA 20 - PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) SEGUNDO O TIPO DE PRODUÇÃO - 2021-2025	74
TABELA 21 - PRODUÇÃO DA APS POR CATEGORIA PROFISSIONAL SEGUNDO ANO DE PRODUÇÃO NO MUNICÍPIO - 2021-2025	74
TABELA 22 - CONSULTAS MÉDICAS E DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E ATENDIMENTOS POR CONDIÇÃO DE SAÚDE NA ESF - 2019-2025	76
TABELA 23 - PRODUÇÃO DAS ATIVIDADES COLETIVA SEGUNDO O Nº DE PARTICIPANTES NA APS EM ANGRA DOS REIS - 2021 A 2025	77
TABELA 24 - PRODUÇÃO DE TESTES RÁPIDOS NA APS - 2021 A 2025	78
TABELA 25 - PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS - ANO 2025	80
TABELA 26 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL APROVADA DE CARÁTER DE URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS - 2019 A 2025	81
TABELA 27 - SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO DE TOMOGRAFIA APROVADA NO ESTABELECIMENTO DO MUNICÍPIO - CARÁTER DE URGÊNCIA: 2025	83
TABELA 28 - PRODUÇÃO DAS UNIDADES DE SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO NO MUNICÍPIO - 2025	84
TABELA 29 - PRODUÇÃO HOSPITALAR DE URGÊNCIA SEGUNDO ESTABELECIMENTOS DO MUNICÍPIO - 2019 A 2025	85
TABELA 30 - PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO - 2025	86
TABELA 31 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO - 2019 A 2025	87
TABELA 32 - INTERNAÇÕES HOSPITALARES APROVADAS DE RESIDENTES NO TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS - 2026	89
TABELA 33 - PRODUÇÃO HOSPITALAR DO PROCEDIMENTO 03.03.17.0140 SEGUNDO CAUSA BÁSICA DE INTERNAÇÃO - 2025	90
TABELA 34 - PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS	91
TABELA 35 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL APROVADA SEGUNDO MUNICÍPIO DE ATENDIMENTO - 2019 A 2025	93
TABELA 36 - QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS APROVADA SEGUNDO ESTABELECIMENTO - SUBGRUPO 02.06 DIAGNÓSTICO POR TOMOGRAFIA	95
TABELA 37 - Nº PROCEDIMENTOS DO ANO, SEGUNDO PROFISSIONAL GRUPO CIRURGIÃO DENTISTA E TÉCNICO DE MÉDIA COMPLEXIDADE (EXCLUÍDO PROFISSIONAL DA ESB) - 2023 A 2025	99
TABELA 38 - PRODUÇÃO HOSPITALAR DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 2019 A 2025	100
TABELA 39 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL APROVADA NO MUNICÍPIO SEGUNDO FONTE DE FINANCIAMENTO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2019 A 2025	105
TABELA 40 - ESTABELECIMENTOS POR ESFERA JURÍDICA SEGUNDO TIPO DE ESTABELECIMENTO - 2025	108
TABELA 41 - ESTABELECIMENTOS POR ESFERA JURÍDICA SEGUNDO TIPO DE ESTABELECIMENTO - 2025	110
TABELA 42 - Nº DE CADASTROS POR EQUIPE DA ATENÇÃO BÁSICA - ABRIL DE 2025	112
TABELA 43 - PRESTADOR SUS DE SADT (SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA) CLIMASOL SEGUNDO CAPACIDADE INSTALADA	115
TABELA 44 - PRESTADOR SUS DE SADT (SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA) GASTROCLÍNICA SEGUNDO CAPACIDADE INSTALADA	116
TABELA 45 - PRESTADOR SUS DE SADT (SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA) ULTRAMED SEGUNDO CAPACIDADE INSTALADA	116
TABELA 46 - PRESTADOR SUS DE SADT (SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA) VILLELA PEDRAS SEGUNDO CAPACIDADE INSTALADA	117
TABELA 47 - PRESTADOR SUS DE SADT (SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA) JC DE JESUS SEGUNDO CAPACIDADE INSTALADA	119
TABELA 48 - PRESTADOR SUS DE SADT (SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA) JVA SEGUNDO CAPACIDADE INSTALADA	120
TABELA 49 - PRESTADOR SUS DE SADT (SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA) WINSTON DE ANDRADE SEGUNDO CAPACIDADE INSTALADA	121
TABELA 50 - PRESTADOR SUS DE CONTRATUALIZAÇÃO HOSPITALAR - FEAM	121
TABELA 51 - PPI INTERNAÇÃO HOSPITALAR SEGUNDO PROGRAMAÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - REFERÊNCIA JANEIRO 2026	122
TABELA 52 - PPI AMBULATORIAL SEGUNDO PROGRAMAÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - REFERÊNCIA JANEIRO 2026	129
TABELA 53 - PPI UCI/TIPO E UTI/TIPO SEGUNDO MUNICÍPIO EXECUTOR - REFERÊNCIA JANEIRO 2026	159
TABELA 54 - PRESTADOR SUS DE DESLOCAMENTO DO TFD VIAÇÃO COSTA VERDE	160
TABELA 55 - PRESTADOR SUS DE DESLOCAMENTO DO TFD VIAÇÃO COLITUR	161
TABELA 56 - PRESTADOR SUS DE DESLOCAMENTO DO TFD VIAÇÃO REUNIDAS PAULISTA	161
TABELA 57 - FREQUÊNCIA ABSOLUTA E PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS LOTADOS NAS UNIDADES PÚBLICAS - 2025	164
TABELA 58 - FREQUÊNCIA ABSOLUTA E PERCENTUAL DE PROFISSIONAIS LOTADOS NAS UNIDADES PRIVADAS COM VÍNCULO SUS - 2025	170

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

O município de Angra dos Reis fica localizado no sul do estado do Rio de Janeiro. Faz limite com os municípios de Paraty, Rio Claro e Mangaratiba. A principal via de acesso rodoviário é pela BR 101, no trecho Rio-Santos. O município possui especificidades em sua geografia e diversidade populacional.

No território da Baía da Ilha Grande possui Unidades de Conservação Ambiental de alta relevância. As Unidades de Conservação (UC) são definidas como um espaço territorial e seus recursos ambientais, com aspectos naturais relevantes, criado legitimamente pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos. Chamado de Região Hidrográfica I (RH-I)1, a região da Baía da Ilha Grande abriga o maior número de

Unidades de Conservação (13) do estado do Rio de Janeiro, que juntas ocupam aproximadamente 72% dos setores terrestre e marinho da RH-12.

Parque Nacional da Serra da Bocaina;

Estação Ecológica de Tamoios;

Reserva Biológica da Praia do Sul;

Parque Estadual da Ilha Grande;

Reserva Ecológica Estadual da Juatinga;

Parque Estadual Cunhambebe.

Área de Proteção Ambiental Municipal da Baía de Paraty, Paraty-Mirim e Saco do Mamanguá;

APA de Cairuçu;

APA de Mangaratiba;

Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Aventureiro;

Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Japuiba;

Área de Relevante Interesse Ecológico das Ilhas Cataguás

Área de Proteção Ambiental de Tamoios.<sup>3</sup>

1 <https://www.inea.rj.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/Consolidado-2015-RH-I.pdf>

2 <https://www.cbhbig.org.br/unidades-de-conservacao>

3 <https://www.cbhbig.org.br/unidades-de-conservacao>

Em Angra dos Reis, no 4º distrito sanitário, abriga a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA) que é o complexo formado pelo conjunto das usinas nucleares Angra 1, Angra 2 e Angra 3 (em construção), de propriedade da Eletronuclear, subsidiária da Eletrobras. 4

Há diversidade populacional pelos seus povos e comunidades tradicionais constituídos por indígenas, quilombolas e caiçaras que convivem distribuídos em uma extensão territorial de 813,420 km<sup>2</sup>. No último Censo do IBGE (2022) foram registrados 339 indígenas em território indígena, e 365 indígenas vivendo fora do território indígena. Na população quilombola, registrou-se 335 quilombolas em território quilombola e 519 convivendo fora do território quilombola. 5 As comunidades caiçaras, muito características da região, não foram captadas pelo levantamento censitário, mas ocorrem em todos os municípios da região da BIG. Estão cadastrados no e-SUS 294 declarados caiçaras no município.

No 1º distrito, onde se concentram as principais atividade econômicas e a centralização administrativa da Secretaria de Saúde e a Farmácia Central, fica a 25 km distante da Aldeia Sapucaçay, localizada no bairro Bracuchy, no 4º distrito; e 35 km distante do Quilombo Santa Rita do Bracuchy, também localizada no 4º distrito. Ao norte, o bairro do Cantagalo, que faz divisa com o município de Mangaratiba, até o bairro da Vila de Mambucaba, que fica ao sul e faz divisa com Paraty, o trajeto pela principal via de acesso, a BR 101, é de 74,9 km num percurso estimado de 1h 10min. Porém, se buscarmos a rota para o oeste, o percurso até o bairro Serra D'água, que faz divisa com o município de Rio Claro, o percurso de 48,5 km, dura em média 50 min. Consideremos também o percurso marítimo até a Ilha Grande, que concentra a maioria da população insular do município, que leva em média 2 horas de percurso marítimo até a principal vila da Ilha, a Vila do Abraão. Isso ilustra como a extensão territorial do município carrega uma especificidade que deverá ser considerada nos deslocamentos das equipes e levada em consideração nas propostas das ações e serviços de saúde.

4 [https://pt.wikipedia.org/wiki/Central\\_Nuclear\\_Almirante\\_%C3%81lvaro\\_Alberto](https://pt.wikipedia.org/wiki/Central_Nuclear_Almirante_%C3%81lvaro_Alberto)

5 IBGE. Censo Demográfico 2022. Resultados do universo.

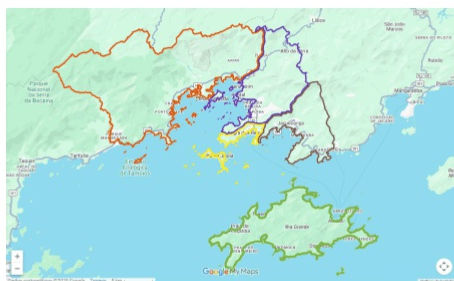
Figura 1 – Mapa da localização do município de Angra dos Reis



- O município de Angra dos Reis possui 825,082 km<sup>2</sup> de território, incluindo áreas de serra e mar. Para apoiar as ações de planejamento e alocar recursos adequadamente com equidade, os territórios foram setorizados em distritos sanitários que, segundo suas especificidades populacional compreendendo suas características epidemiológicas e sociais e suas necessidades de saúde, que para sua composição as relações de fluxos existentes entre os municípios ou bairros, as referências natural ou culturalmente já estabelecidas entre eles em suas diversas atividades, principalmente na área da saúde. (SÃO PAULO, 1998). A Secretaria de Saúde trabalha com distritos sanitários.

O município é dividido em 5 distritos sanitários conforme a representação gráfica na Figura 2.

Figura 2 - Representação gráfica da Divisão dos Distritos Sanitários no município



Legenda: I Distrito; II Distrito; III Distrito; IV Distrito; V Distrito

- O Quadro 1 é um panorama das principais características do município segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil e as primeiras análises do Censo Demográfico 2022 (PNUD, Ipea e FJP).

Quadro 1 - Caracterização do Território

Área 813,420 km <sup>2</sup>	IDHM 2010 0,724	Faixa do IDHM Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799)	População – Censo 2022 167.434 hab.
Densidade demográfica (Censo 2010) 205,84 hab/km <sup>2</sup>	Ano de instalação 1835	Microrregião Baía da Ilha Grande	Mesorregião Sul Fluminense

Fonte: PNUD, Ipea e FJP. (\*) IBGE

## 1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Número CNES: 6458181

CNPJ Próprio: 39.157.029/0001-17

CNPJ da Mantenedora: 29.172.467/0001-09

Endereço: RUA ALMIRANTE MACHADO PORTELA 85 - BALNEÁRIO

Email: saude@angra.rj.gov.br

Telefone: (24) 3377-5859

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 08/09/2025

## 1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a): CLAUDIO DE LIMA SIRIO

Secretário(a) de Saúde cadastrado no período: RODRIGO CARDOSO RAMOS

E-mail secretário(a): rodrigocardosojp@gmail.com

Telefone secretário(a): (24) 3377-9824

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 08/09/2025 Período de referência: 01/08/2025 - 31/12/2025

## 1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação: LEI MUNICIPAL N° 177, DE 24 DE JANEIRO DE 1992

Data de criação: 24 de janeiro de 1992.

CNPJ: 39.157.029/0002-06

Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Natureza Jurídica: Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Gestor do Fundo

Nome: RODRIGO CARDOSO RAMOS

1.5. Plano de Saúde

- Plano Municipal de Saúde elaborado em 2021-2022
- Status: Vigente
- Situação: Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde
- Aprovação do Conselho de Saúde: Resolução nº 09 em 30/08/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

A Região da Baía da Ilha Grande (BIG) é formada pelos municípios de Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty. Localiza-se ao sul do estado do Rio de Janeiro, no limite com o estado de São Paulo, e é a menor das nove Regiões de Saúde do estado. A região destaca-se no estado pela presença das usinas de energia nuclear e por apresentar o maior número de comunidades indígenas em seu território. Outro destaque da região é a presença da Comunidade Quilombola na região de saúde da Baía da Ilha Grande e a comunidade tradicional de caiçaras.

Ressalta-se que foram também localizados pescadores artesanais em todos os municípios da Região BIG, apesar de serem captadas pelo levantamento censitário, que são identificados como população tradicional caiçara, que além da pesca, do artesanato e da culinária, a cultura caiçara é expressa por meio de suas festas e celebrações religiosas.

Figura 3 - Localização da região da Baía da Ilha Grande no estado do Rio de Janeiro



Quadro 2 - Região de Saúde: Baía da Ilha Grande

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ANGRA DOS REIS	800.43	179.120	223,78
MANGARATIBA	351.653	43.624	124,05
PARATY	928.467	47.614	51,28
<b>POPULAÇÃO TOTAL DA REGIÃO BIG</b>	-	<b>270.358</b>	-

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) - Ano de referência: 2025

A Deliberação CIB-RJ nº 9.270, de 20 de fevereiro de 2025, pactua a utilização das estimativas populacionais por municípios, desagregadas por sexo e faixa etária, publicadas pelo Ministério da Saúde. No Quadro acima, trazemos a população estimada em 2024 de acordo com a apuração do Censo Demográfico 2022.

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento de Criação: **LEI MUNICIPAL Nº 176/1992**

Data de Criação: **24 de janeiro de 1992**

Endereço: **Av José Elias Rabha, nº 280 - loja nº 121 - Parque das Palmeiras**

CEP: **23906-000**

E-mail: [leonardo\\_bastos214@hotmail.com](mailto:leonardo_bastos214@hotmail.com) / [cms@angra.rj.gov.br](mailto:cms@angra.rj.gov.br)

Telefone: **(24) 9906-9357**

Nome do Presidente: **Leonardo Bastos**

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2025

Período de referência: 6º Bimestre

Número de conselheiros por segmento:

Usuários	Governo	Trabalhadores	Prestadores
12 - com 2 representações com vacância	4	6 - com 2 representações com vacância	2 - com 1 representação com vacância

Fonte: CMS-Angra dos Reis

1.8 - Casa Legislativa

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior foi apresentado em Audiência Pública na Casa Legislativa, conforme o que preconiza a Lei Complementar nº 141/2012. Os materiais das apresentações estão disponíveis para acesso público no sítio eletrônico da PMAR: (<https://x.gd/izHQ0>).

1º RDQA: 30/05/2025

2º RDQA: 29/09/2025

3º RDQA:

Audiência pública agendada pela Casa Legislativa para **27/02/2026**. Porém, em razão das fortes chuvas ocorridas em 26/02/2026, fora determinado através do **Decreto 14.616/2026, Situação de Emergência** no município e a designação da equipe da Secretaria de Saúde para atender os desabrigados e coordenar ações da Sala de Situação. Em decisão conjunta do Legislativo e o Executivo municipal, a audiência pública fora remarcada excepcionalmente para **04/03/2026**.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

### 2. Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG). Conforme a Portaria de Consolidação nº 1/2017 do Ministério da Saúde, o RAG é um dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste documento, a gestão municipal traz o produto do monitoramento dos resultados alcançados na atenção integral à saúde, na execução da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, observado seus indicadores, suas metas e ações, pelo qual é possível verificar a efetividade e a eficiência alcançadas na atenção à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na gestão do SUS.

A elaboração do relatório de gestão é obrigação legal do município, sendo parte do acompanhamento, controle e avaliação das ações e serviços de saúde. O presente relatório tem como objetivo apresentar as ações de saúde desenvolvidas no ano 2025 pelas diversas áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis, bem como apresentar informações referentes às receitas e despesas com saúde, em conformidade com as prestações de contas apresentadas na Câmara Municipal e no Conselho Municipal de Saúde, durante o exercício de 2025.

As informações compiladas neste relatório são provenientes dos sistemas de informação nacionais e do prontuário eletrônico municipal, que são utilizados para avaliação dos serviços e tomada de decisão do Gestor do SUS municipal.

O presente relatório utiliza-se de recursos como mensuração de indicadores de saúde assistenciais e contábeis para avaliar a eficiência e a eficácia da aplicação dos recursos humanos e financeiros empregados. Um importante marcador financeiro é o percentual mínimo de 15% das receitas arrecadadas a serem empregados em saúde pela esfera municipal, segundo o preconizado pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Pontua-se que o município, desde a apuração de tal indicador financeiro, vem superando a marca do mínimo constitucional de 15%.

A Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis realizou o monitoramento do PMS 2022-2025 e da PAS 2025 e o produto dessa avaliação foi apresentado através da sua prestação de contas quadrimestrais, atendendo ao determinado na Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, em seu capítulo IV, seção III.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	5.495	5.240	10.735
5 a 9 anos	6.399	6.162	12.561
10 a 14 anos	6.418	6.179	12.597
15 a 19 anos	6.077	5.846	11.923
20 a 29 anos	12.919	13.166	26.085
30 a 39 anos	12.963	13.824	26.787
40 a 49 anos	13.434	14.195	27.629
50 a 59 anos	10.360	11.348	21.708
60 a 69 anos	8.215	9.100	17.315
70 a 79 anos	4.101	4.744	8.845
80 anos e mais	1.249	1.708	2.957
<b>Total</b>	<b>87.630</b>	<b>91.512</b>	<b>179.142</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 27/04/2026.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
ANGRA DOS REIS	2.146	2.064	2.153	2.065

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 27/04/2026.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.057	359	522	710	426
II. Neoplasias (tumores)	399	453	642	584	711
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	74	65	116	107	47
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	152	206	268	311	278
V. Transtornos mentais e comportamentais	157	178	225	211	268
VI. Doenças do sistema nervoso	76	102	157	141	159
VII. Doenças do olho e anexos	7	31	24	107	79
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	13	13	17	16	28
IX. Doenças do aparelho circulatório	988	1.149	1.510	1.538	1.504
X. Doenças do aparelho respiratório	518	753	981	1.021	949
XI. Doenças do aparelho digestivo	713	961	1.189	1.299	1.188
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	189	285	284	326	312
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	123	204	275	245	267
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	562	671	1.031	1.090	956
XV. Gravidez parto e puerpério	2.380	2.248	2.291	2.114	2.170
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	216	52	171	174	224
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	40	54	83	69	75
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	84	166	180	143	145
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1.042	1.356	1.723	1.533	1.659

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	208	217	511	748	806
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8.998</b>	<b>9.523</b>	<b>12.200</b>	<b>12.487</b>	<b>12.251</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/04/2026.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	328	99	43	34
II. Neoplasias (tumores)	193	201	224	251
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	9	9	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	71	75	101	102
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	10	13	12
VI. Doenças do sistema nervoso	30	45	24	49
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	285	300	354	360
X. Doenças do aparelho respiratório	94	126	151	164
XI. Doenças do aparelho digestivo	60	54	66	58
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	5	7	10
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	3	8	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	37	40	53	53
XV. Gravidez parto e puerpério	2	1	-	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	11	18	11
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	6	7	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	88	32	17	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	150	155	179	147
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.375</b>	<b>1.173</b>	<b>1.274</b>	<b>1.280</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 27/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

### 3. Demografia e Dados de Morbi-Mortalidade

Segundo o último censo do IBGE, a população de Angra dos Reis atingiu em 2022 um total de 167.434 habitantes. Comparado ao Censo Demográfico de 2010, a população apurada em 2022 sofreu uma queda de 1,23%. A pesquisa apurou que a população do Brasil é de 203.062.512, um aumento de 6,45% em relação ao Censo de 2010; já o estado do Rio de Janeiro representa um aumento de 0,4% quando comparado ao Censo anterior, com uma população de 16.054.524. O município de Angra dos Reis não acompanhou as tendências de aumento, em relação a apuração do Censo 2010.

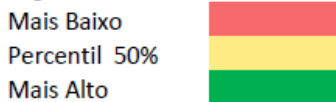
A estimativa populacional pactuada pela SES-RJ pela Deliberação CIB-RJ nº 9.270, elaboradas sob coordenação da Ripsa - Rede Interagencial de Informações para a Secretaria de Saúde Estadual, em 2025, atingiu a marca de **179.142 habitantes** no município de Angra do Reis.

**Tabela 01. Distribuição por idade e sexo da população residente, 2010-2025**

Ano	2025		2020		2015		2010	
	H	M	H	M	H	M	H	M
0 a 4 anos	5.495	5.240	6.668	6.378	6.736	6.536	6.362	6.449
5 a 9 anos	6.399	6.162	6.526	6.344	6.455	6.223	7.019	7.405
10 a 14 anos	6.418	6.179	6.369	6.073	7.197	6.898	8.138	8.057
15 a 19 anos	6.077	5.846	6.790	6.587	7.676	7.778	7.814	7.491
20 a 24 anos	6.275	6.206	7.042	7.280	7.239	7.576	7.607	7.399
25 a 29 anos	6.644	6.960	6.795	7.199	7.101	7.375	8.163	8.022
30 a 34 anos	6.484	6.952	6.776	7.089	7.774	7.928	7.930	7.833
35 a 39 anos	6.479	6.872	7.397	7.667	7.424	7.700	6.850	6.672
40 a 44 anos	6.948	7.318	6.968	7.311	6.445	6.592	6.280	6.221
45 a 49 anos	6.486	6.877	5.951	6.170	5.699	5.914	5.583	5.539
50 a 54 anos	5.467	5.890	5.219	5.638	5.250	5.415	4.807	4.878
55 a 59 anos	4.893	5.458	4.912	5.246	4.517	4.598	3.539	3.831
60 a 64 anos	4.519	5.017	4.156	4.395	3.517	3.453	2.600	2.660
65 a 69 anos	3.696	4.083	3.117	3.209	2.380	2.397	1.692	1.776
70 a 74 anos	2.572	2.892	1.967	2.165	1.447	1.545	1.236	1.162
75 a 79 anos	1.529	1.852	1.109	1.313	880	1.048	830	671
80 anos e mais	1.249	1.708	993	1.390	804	1.146	923	651
<b>Total</b>	<b>87.630</b>	<b>91.512</b>	<b>88.755</b>	<b>91.454</b>	<b>88.541</b>	<b>90.122</b>	<b>87.373</b>	<b>86.717</b>

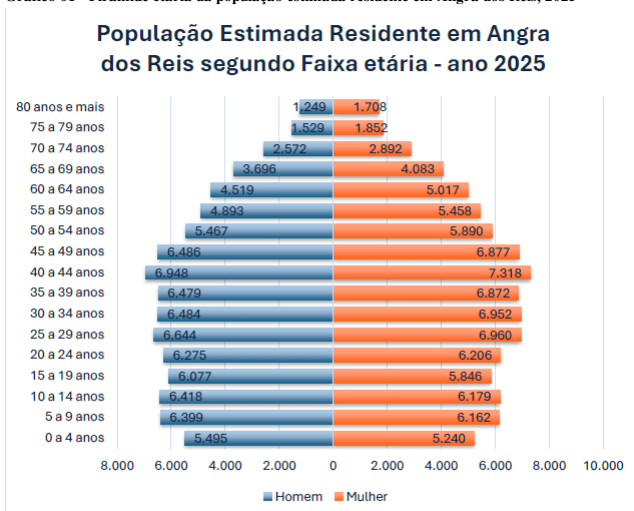
Fonte: Estimativas pactuadas pela SES-RJ pela Deliberação CIB-RJ nº 9.270, elaboradas sob coordenação da Ripsa - Censo 2010 e 2022

**Legenda: Escala tricolor**



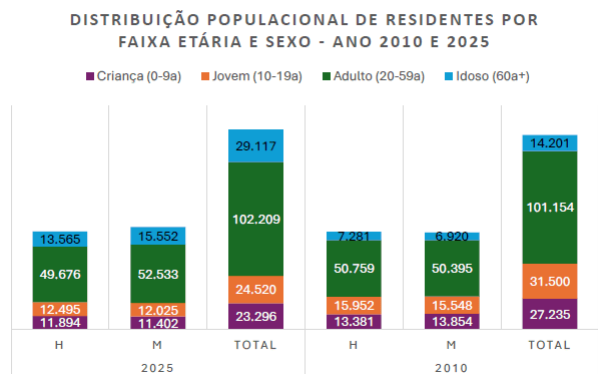
A Tabela 01, acompanha a tendência do amadurecimento da população. O deslocamento da cor verde, que representa a maior concentração da população, em um movimento de escada, com decaimento ao longo dos anos, sugerindo o amadurecimento desse grupo ao longo da série histórica. Entre os anos 2020 e 2025, há uma queda significativa na população de 0-4 anos, não antes registrado nos anos anteriores da série histórica. Deve-se considerar que o ano 2020 era uma estimativa do Censo Demográfico de 2010. Na ausência de levantamentos censitários regulares, pode haver superestimação da faixa entre 0-4 anos, especialmente até os dois anos de idade (SES-RJ, 2024), associados a uma estimativa de fecundidade superior à realidade. A partir de 2025, com a realização do Censo 2022, a estimativa populacional pode estar mais condizente com o perfil demográfico. No Gráfico 01, a população de 5-9 anos se assemelha ao nível da população de 10-14 anos; com a queda de mortalidade infantil (5-9 anos), essa faixa da população amadurece e acompanha a tendência da pirâmide. O amadurecimento que se percebe na Tabela 1, é impressa visualmente no gráfico 01. O alargamento no centro da pirâmide sugere o amadurecimento mais expressivo na faixa etária de 40-44 anos, acompanhado do alargamento da faixa etária da população economicamente ativa. Outra projeção sugestiva para nível de planejamento em saúde a médio e a longo prazo, é o alargamento do topo da pirâmide (gráfico 01). A população idosa (60+) vem aumentando ao longo dos anos, produto do processo de políticas públicas de promoção e prevenção na Atenção Primária com foco no rastreamento, diagnóstico e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Outro ponto de vista relevante estende-se ao sucesso nas políticas públicas na prevenção ao tabagismo associado às ofertas de campanhas e grupos para população idosa.

**Gráfico 01 - Pirâmide etária da população estimada residente em Angra dos Reis, 2025**



Fonte: Estimativas pactuadas pela SES-RJ – RIPSA – IBGE Censo 2022

Gráfico 02 - Distribuição da população por grupo etário e sexo, 2010 e 2025



O Gráfico 02 apresenta a comparação da concentração dos grupos etários segundo o sexo. À primeira vista, em 2025, observa-se a queda populacional que as estimativas populacionais dos últimos anos não previram. Reflexo da queda de natalidade registradas nos últimos anos, um padrão observado a nível nacional. Outro fator de observação é o aumento expressivo da população idosa em relação ao último Censo (2010). Em contrapartida, temos o declínio do grupo etário de jovens e a compensação do aumento discreto na população adulta.

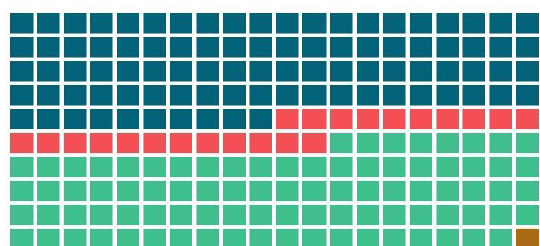
Na tabela 2 - População dos Censos de 2010 e 2022 em Angra dos Reis por Raça/Cor, descreve a autodeclaração raça/cor da população residente do município de Angra dos Reis. Em 2010, 56,84% da população se autodeclarava branca; 34,84% da população, parda; 6,84% da população se autodeclarava preta e 0,26% da população é indígena, reflexo da comunidade indígena tradicional no município.

Tabela 2 – População dos Censos de 2010 e 2022 em Angra dos Reis por Raça/Cor

População do último Censo	2010		2022	
Branca	86.859	51,2%	75.184	44,9%
Preta	13.097	7,7%	18.832	11,2%
Amarela	2.315	1,4%	329	0,2%
Parda	66.713	39,4%	72.545	43,3%
Indígena	501	0,3%	542	0,3%
Sem declaração	26	0,0%	-	-
	<b>169.511</b>	<b>100%</b>	<b>167.432</b>	<b>100%</b>

A pesquisa do IBGE usa como base a autodeclaração, de acordo com o que declara o indivíduo quando é entrevistado. De acordo com os resultados do Censo 2022, pela primeira vez, desde 1991, a maior parte da população brasileira (45,3%) se declarou como parda; o equivalente a cerca de 92,1 milhões de pessoas (Educa, IBGE, 2022). A tendência se repetiu no município. 43,3% da população se autodeclarou parda, 11,2%, preta; 44,9% se autodeclararam branca; 0,2% se declaram amarela e 0,3% se autodeclararam indígena. Figura 4 ; População por Raça ou Cor, no município de Angra dos Reis, em 2022

Cor ou Raça (cada bloco - 0,5%)



Branca: 75.184	Preto: 18.832
Amarela: 329	Parda: 72.545
Indígena: 542	

3.1 Perfil Populacional na Região BIG Os municípios da região da Baía da Ilha Grande têm uma expressiva porção de áreas insulares, e apresentam, por este motivo, dificuldades para o acesso aos serviços de saúde. No município de Angra dos Reis, 4.657 pessoas residem em áreas insulares, segundo o Censo 2022, considerando a população do 5º Distrito Sanitário e a Ilha da Gipoia, cerca 2,47% da população. As grandes distâncias a serem percorridas por via marítima, a dependência de boas condições climáticas para a travessia, a falta de profissionais de saúde dispostos a viver em áreas relativamente isoladas e a falta de financiamento direto para aplicação de recursos para políticas públicas voltadas para moradores de ilhas constituem um grande problema para a população nesta Região. Segundo a estimativa populacional da Secretaria de Estado de Saúde, baseada nos micros dados por cor e raça do Censo demográfico 2010 do IBGE, foi estimada a população indígena (autodeclarada) do estado do Rio de Janeiro em 2020, registrando-se em Angra dos Reis 586 indígenas e em Paraty, 274 indígenas, conforme expressas na Tabela 3.

Tabela 3 - Indígenas residentes nos municípios da Baía da Ilha Grande, por faixa etária, 2026

Município	Indígenas Residentes Autodeclarados, segundo faixa etária - DESEI 2026								
	< 1 ano	1 a 4 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 39 anos	40 a 59 anos	60 a 79 anos	80 mais	Total
Angra dos Reis	9	47	56	62	148	60	13	12	407
Mangaratiba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paraty	12	37	28	38	77	26	6	4	228
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>100</b>	<b>225</b>	<b>86</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>635</b>

Fonte: SIASI - (Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena) - 19/03/26

Destaca-se que, em todo o estado do Rio de Janeiro, os únicos indígenas residentes em territórios indígenas são os da Baía da Ilha Grande. Quanto aos quilombolas, mais de 35% dos que residem em territórios quilombolas estão na região da Baía da Ilha Grande, contrastando com apenas 7% dos que residem fora de territórios quilombolas. Os territórios quilombolas identificados na região foram: Bracuí (Santa Rita do Bracuí) em Angra dos Reis; Santa Justina e Marambaia (Mangaratiba); Cabral e Campinho da Independência (Paraty). Foi também identificada a comunidade quilombola de Guiti, em Paraty, não pertencente a território quilombola oficialmente reconhecido. As comunidades caiçaras, muito características da região, não foram captadas pelo levantamento censitário, mas ocorrem em todos os municípios da região. Algumas comunidades caiçaras são também quilombolas, como a da Ilha da Marambaia, em Mangaratiba.

Tabela 5. População indígena e quilombola residente na Baía da Ilha Grande – Censo

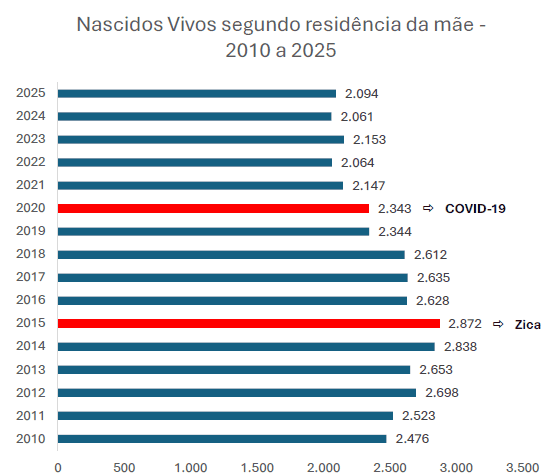
2022

Município	Indígenas				Quilombolas			
	Em territórios indígenas		Fora de territórios indígenas		Em territórios quilombolas		Fora de territórios quilombolas	
	F	M	F	M	F	M	F	M
Angra dos Reis	161	178	204	161	178	157	268	251
Mangaratiba	-	-	112	94	165	174	323	267
Paraty	97	110	159	180	321	319	67	60
Região	258	288	475	435	664	650	658	578
<b>Estado</b>	<b>258</b>	<b>288</b>	<b>9.085</b>	<b>7.363</b>	<b>1.794</b>	<b>1.706</b>	<b>8.664</b>	<b>8.283</b>

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2022. Resultados do universo.

Nota: No Censo Demográfico 2022, definiu-se como indígena a pessoa residente em localidades indígenas que se declarou indígena pelo quesito de cor ou raça ou pelo quesito se considera indígena; ou a pessoa residente fora das localidades indígenas que se declarou indígena no quesito de cor ou raça. Por essa razão, o total de pessoas indígenas é superior ou igual ao total de pessoas de cor ou raça declarada indígena, nos diferentes recortes. Definiu-se como quilombola a pessoa residente em localidades quilombolas que se declarou quilombola, e como localidades quilombolas aquelas que compõem o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, dos agrupamentos quilombolas e das demais áreas de conhecida ou potencial ocupação quilombola. O conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados é composto pelos territórios com alguma delimitação formal na data de referência da pesquisa - 31 de julho de 2022, conforme os cadastros do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e dos órgãos com competências fundiárias nos Estados e Municípios. Para mais informações, consultar a documentação metodológica em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=40667&t=conceitos-e-metodos> Uma característica comum na região, são as comunidades tradicionais que residem no litoral e praticam a atividade da pesca artesanal. Na estimativa populacional levantadas pelos municípios da Região, eram 10.267 pessoas residentes em comunidades insulares. Apesar da presença da comunidade tradicional caiçara, não há financiamento específico nas esferas federais e estaduais para implementação de serviços de saúde para população residente em ilhas. Todo o financiamento para atenção primária à saúde e de urgência e emergência nas ilhas e outras ações e serviços de saúde são financiados com recursos municipais.

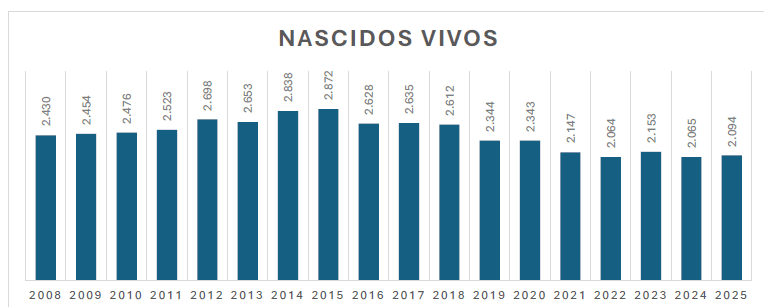
3.2 - Nascidos Vivos **Gráfico 03 - Nascidos vivos de mães residentes no município de Angra dos Reis, 2010- 2025**



Baseando-se na análise da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ, 2023), o município de Angra dos Reis acompanhou a tendência de fecundidade do Estado entre os anos de 2010 e 2015. Segundo a SES-RJ, neste período, houve aumento dos nascidos vivos, no entanto, após a epidemia de Zica vírus, ocorrida no segundo semestre de 2015, observou-se uma redução dos nascimentos no ano de 2016. Desde então, a queda na fecundidade do estado se intensificou (gráfico 03), em especial após a emergência da COVID-19. Em Angra dos Reis, o comportamento se assemelhou. Contudo, em 2023, obtivemos um discreto aumento e o novo recuo nos anos de 2024 e 2025. Na garantia dos direitos reprodutivos, é determinado o acesso a métodos contraceptivos cirúrgicos definitivos (laqueadura) e aos métodos não invasivos pelas políticas públicas de saúde. Reuniões de planejamento familiar são promovidas pelo SUS. Segundo a política pública de saúde do Ministério da Saúde, o planejamento familiar é um direito sexual e reprodutivo e assegura a livre decisão da pessoa sobre ter ou não ter filhos. Não pode haver imposição sobre o uso de métodos anticoncepcionais ou sobre o número de filhos (BRASIL, 2009). Em análise, servimos o destaque para o serviço de Saúde Sexual e Reprodutiva no município. No ano de 2023, o município de Angra dos Reis, iniciou a oferta de implante subdérmico, o Implanon. O município iniciou a oferta do implante com aplicação na estratégia de saúde da família, na APS, bem antes do SUS Federal incorporar implante na Tabela SUS, que só ocorreu a partir de janeiro de 2026. Mutirões de vasectomia e laqueadura em 2025 para suprir a fila de espera no município, são ações e serviços de saúde que contribuem para a cultura do planejamento familiar dos municípios.

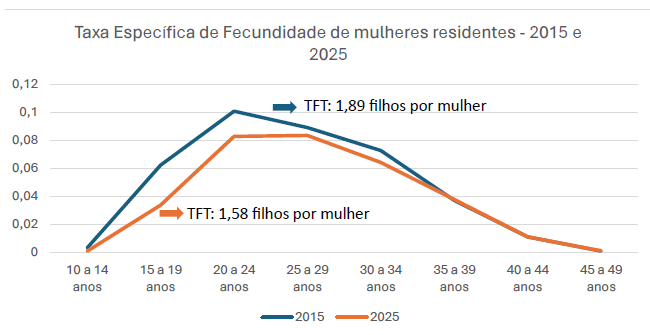
**Gráfico 4 – Nº de Nascidos Vivos com mães residentes em Angra dos Reis – 2008 a**

2025



Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

Segundo a série histórica de nascidos vivos com mães residentes no município de Angra dos Reis, observa-se uma crescente entre os anos 2008 e 2012. Registra-se uma oscilação discreta de aumento e queda entre os anos 2013 e 2015. Após 2016, o município vem registrando queda de nascidos vivos no município. Entre os anos 2008 e 2023, o ano de 2015 foi o ano de maior registro de nascidos na série histórica. Em 2025, observa-se um discreto incremento que eleva o número de nascidos vivos em relação a 2024. Mas mantém a baixa em relação aos anos anteriores a 2021. Descarta-se qualquer problema de subnotificação nos sistemas de SINASC e SIM ou sub registro ao avaliar dados demográficos, uma vez que o setor de vigilância em saúde municipal mantém seu banco atualizado.



Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC; IBGE, expectativa RIPS – 2015 e 2025

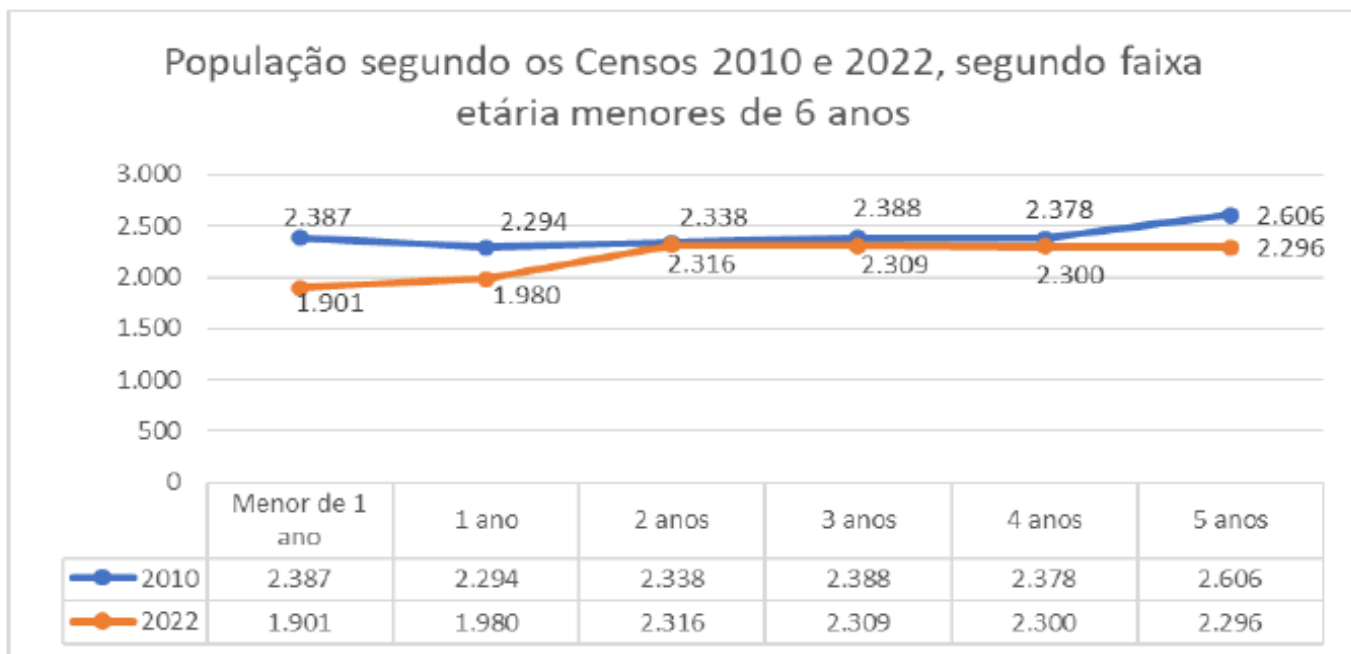
A análise da Taxa Específica de Fecundidade (TEF) por faixa etária evidencia mudanças no padrão reprodutivo no período analisado. Observa-se redução da fecundidade nas faixas etárias mais jovens, especialmente entre 10 a 14 anos e 15 a 19 anos, indicando diminuição da fecundidade precoce e possivelmente refletindo avanços no acesso à informação, métodos contraceptivos e ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva. Neste último, pontua-se ações da área técnica da Saúde do Adolescente em parceria com as unidades escolares públicas, no avanço em discussões e levando informação ao público desta faixa etária. Observa-se um impacto relevante de declínio no indicador de mães de nascidos vivos entre 10 e 19 anos, com índice de 18,5%, em 2010, chegando ao percentual de 9,6%, em 2025.

Nas faixas de 20 a 29 anos, que concentram tradicionalmente os maiores níveis de fecundidade, verifica-se leve redução das taxas, enquanto entre 30 a 34 anos também se observa declínio moderado. Em contrapartida, as faixas de 35 a 39 anos e 45 a 49 anos apresentam discreto aumento, sugerindo tendência de postergamento da maternidade para idades mais avançadas. No conjunto, a Taxa de Fecundidade Total (TFT) apresentou redução de 1,89 filhos por mulher em 2015 para 1,58 em 2025, valor inferior ao nível de reposição populacional, evidenciando processo de queda da fecundidade e contribuindo para a transição demográfica caracterizada pela redução do crescimento populacional e progressivo envelhecimento da população. Esses resultados são relevantes para o planejamento das ações de saúde, especialmente no âmbito da atenção à saúde da mulher, planejamento reprodutivo e organização da rede materno-infantil.

Observando a queda na série histórica de nascidos vivos, pontuamos o impacto direto no perfil da população de 0 a 6 anos no município, conforme Gráfico 6 - População segundo os Censos 2010 e 2022, segundo faixa etária menores de 6 anos. Visto o comportamento dos dados de população IBGE 2022, nota-se queda da população de crianças menores de 6 anos em relação ao censo demográfico 2010.

## Gráfico 6 - População segundo os Censos 2010 e 2022, segundo faixa etária menores

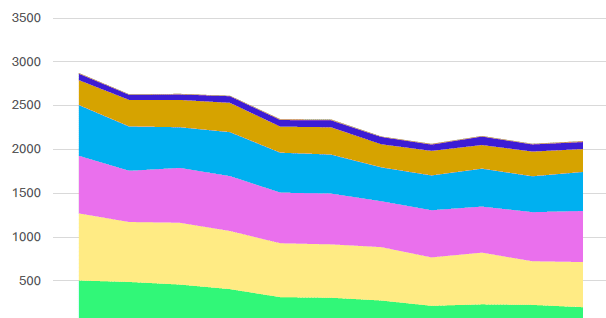
de 6 anos.



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2010 e 2022

Gráfico 7 - Nascimentos por residência da mãe por Ano do nascimento segundo Faixa etária da mãe - 2015 a 2025

### Nascidos Vivos por residência da mãe segundo faixa etária - 2015 a 2025



	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
50 anos e mais	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0
45 a 49 anos	5	2	5	1	6	6	3	7	3	5	7
40 a 44 anos	73	59	63	77	75	81	83	72	97	81	81
35 a 39 anos	286	303	312	333	298	311	264	279	270	282	260
30 a 34 anos	578	506	464	502	457	446	386	398	433	410	447
25 a 29 anos	658	583	625	627	576	579	523	537	525	559	582
20 a 24 anos	765	685	706	662	615	610	610	553	591	498	515
15 a 19 anos	485	469	445	398	305	296	268	206	229	226	197
Menor de 15 anos	22	21	15	11	12	13	10	12	5	3	5

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

No Quadro 7 - Nascimentos por residência da mãe por Ano do nascimento segundo Faixa etária da mãe - 2015 a 2025, observamos o amadurecimento das mães ao longo da série histórica. Em 2015, eram 507 nascidos vivos de mães na faixa etária menor de 19 anos, cerca de 17,6% dos nascidos vivos eram de mães adolescentes. Considerando a série histórica, acompanhamos um decréscimo discreto até o ano de 2018 e a partir de 2020, observamos uma redução mais considerável dos nascidos vivos, impacto direto do cenário pandêmico de 2020. Neste mesmo ano (2020), o percentual de mães adolescentes acompanha a tendência de declínio. Em 2020, registrou-se o índice de 13,2% de nascidos vivos com mães menores de 19 anos. Apesar do ano de 2020 ser marcado por medidas de isolamento social e impactar diretamente nas interações sociais, este indicador tem se comportado em sentido de declínio ao longo da série histórica. A área técnica de Saúde do Adolescente vem monitorando o indicador e aplicando ações de promoção e prevenção nas escolas promovendo informação e interação entre os jovens e as políticas de saúde. Em 2025, o indicador fechou com o menor índice dos últimos anos: 9,6%. Outro marco observado na série histórica é o amadurecimento das mães, com nascidos vivos de mães entre 25 e 29 anos. Com acesso mais democrático à informação, acesso à recursos de prevenção e de contracepção, as mulheres conseguem adiar a maternidade e é possível até supor, a maior adoção da cultura do planejamento familiar e maior cuidado na saúde sexual e reprodutiva. Este é um perfil nacional que afeta diretamente o comportamento da pirâmide etária do Brasil: com estreitamento da base e alargamento do centro. As estratégias de saúde sexual e reprodutiva são desenvolvidas por meio de uma abordagem integrada, com o envolvimento multiprofissional como a eMulti, compostos por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, fisioterapeutas e fonoaudiólogos, trabalhando de maneira colaborativa. Uma das principais ações é a oferta ampliada de contraceptivos por meio de grupos de planejamento reprodutivo, garantindo que todos tenham acesso a uma variedade de métodos anticoncepcionais de acordo com suas necessidades e escolhas conscientes. Além disso, há orientações nas escolas quanto à gravidez na adolescência, com o objetivo de sensibilizar os jovens sobre a importância da prevenção e dos cuidados necessários para evitar gravidez precoce. Por fim, o acesso facilitado a serviços de saúde da mulher é assegurado, permitindo que as mulheres possam realizar exames, consultas ginecológicas e de planejamento familiar de forma ágil e eficiente, promovendo uma saúde reprodutiva mais segura e equitativa para todas. **Quadro 4 - Nascimentos por residência da mãe por Tipo de Parto - município de residência Angra dos Reis - 2015 - 2025**

Ano do nascimento	Vaginal	%	Cesáreo	%	Ignorado ou não informado	Total
2015	1.012	35,2%	1.840	64,1%	20	2.872
2016	1.072	40,8%	1.556	59,2%	-	2.628
2017	1.111	42,2%	1.522	57,8%	2	2.635
2018	1.211	46,4%	1.401	53,6%	-	2.612
2019	937	40,0%	1.403	59,9%	4	2.344
2020	867	37,0%	1.476	63,0%	-	2.343
2021	924	43,0%	1.223	57,0%	-	2.147
2022	755	36,6%	1.309	63,4%	-	2.064
2023	784	36,4%	1.364	63,4%	5	2.153
2024	699	33,8%	1.366	66,2%	-	2.065
2025	669	31,9%	1.425	68,1%	-	2.094
TOTAL	10.041	38,7%	15.885	61,2%	31	25.957

Fonte: SINASC

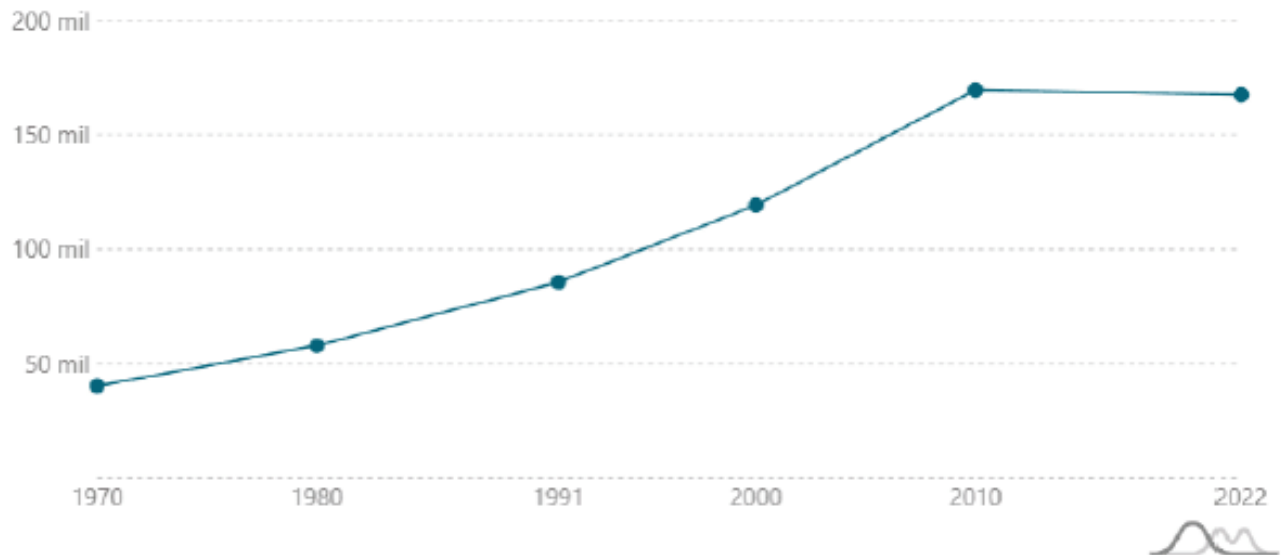
No Quadro 4 - Nascimentos por residência da mãe por Tipo de Parto, município de residência Angra dos Reis - 2015 - 2025, observamos a evolução do aumento de parto vaginal. Em 2018, o percentual foi promissor chegando a 46,36% de nascidos por parto vaginal. Apesar do decréscimo nos anos de 2019 e 2020, a proporção de partos normais atingem 42,96%, em 2021. No ano de 2022, esse percentual diminuiu para 36,58% (754 partos naturais) e se manteve em 2023, com 36,43% dos partos realizados. Vale salientar que as informações do SINASC computam nascidos da rede pública e complementar. Há um esforço em propor metas e pactuações na maternidade pública para superação de metas de 5% ao ano de parto vaginal atrelado à política de cofinanciamento estadual da Rede Cegonha. Apesar da proposta do incremento de 5% ao ano no índice do indicador de parto normal, o município não conseguiu alcançar a proposta. Visto que o indicador em 2022, alcançava o percentual de 36,6%, e ao final do quadriênio, o indicador se comportou na contramão, caindo 5%, alcançando 31,9%, em 2025. A área técnica avalia que, apesar do índice ter recuado, houve êxito nas ações técnicas de apoio e sensibilização a partir do pré-natal como a oferta de grupos de pré natal nas Unidades de Saúde da Família, visita guiada do HMAR e o monitoramento dos indicadores da (antiga) Rede Laços e da Rede MaternoInfantil. Em avaliação aos gargalos sofridos, a área técnica aponta a dificuldade da constância dos grupos de pré natal nas ESFs, visto a alta rotatividade dos profissionais que, atualmente, há um percentual com vínculos temporários de trabalho. A partir da consolidação das ações de monitoramento dos indicadores, do fortalecimento das atividades educativas e da manutenção da visita guiada ao HMAR, observou-se maior alinhamento da rede assistencial às boas práticas obstétricas e às diretrizes do Programa Laços e da Rede de Atenção MaternoInfantil. Em setembro de 2024, entra em vigor a nova fase na atenção materna e infantil no SUS, a Rede Alyne, através da Portaria GM/MS Nº 5.350, de 12 de setembro de 2024. O novo financiamento da rede materno infantil, a Rede Alyne, estão entre os principais destaques, os critérios de financiamento para pré-natal, maternidades e transporte de gestantes e recém-nascidos; a criação de ambulatórios especializados (AGPARs) para gestação de alto risco; e o fortalecimento do transporte inter-hospitalar, garantindo deslocamentos mais seguros para pacientes em estado crítico. O financiamento atrelado às ações de qualificação do pré-natal, gestação e puerpério, estão em fase de adesão junto a Secretaria Estadual de Saúde e, posteriormente, pleitear as habilitações seguidas de recurso para a Região BIG no Ministério da Saúde. A política de destinação de recursos financeiros visa contribuir para a melhoria da atenção às gestantes, puérperas e recém-nascidos, observando a garantia do acesso oportuno e atenção qualificada e humanizada, observando os preceitos do acesso equânime da população preta e parda, assim como a população vulnerável em tempo oportuno aos serviços de saúde. No âmbito municipal, o ponto crucial é o fortalecimento da atenção básica, na atenção ao cuidado desde o pré-natal e na captação precoce das gestantes. A maternidade municipalizada é referência de alto risco na região de saúde da Baía da Ilha Grande. Possui 4 leitos de UTI Neonatal tipo II (UTIN II) habilitados SUS somados aos 8 leitos UTIN II Estaduais que garantem a retaguarda dos casos que inspiram mais cuidados. Através da política de articulação da Rede Alyne, o município pactou com a SES-RJ e Região BIG a ampliação dos leitos SUS de UTIN, UCINCO e UCINCA: previsão de 6 UTIN, 6 UCINCO e 3 UCINCA. A área técnica de Saúde da Mulher do município, avalia a situação do declínio do indicador do parto normal com gargalos em diversos âmbitos. A falta e consolidação do profissional no território, é um limitador para um pré-natal de qualidade. Um grupo expressivo de especialistas (ginecologista obstetra) da rede pública de saúde com pedidos de aposentadoria ou demissão nestes últimos anos no município, tem contribuído para a diminuição da oferta do ambulatório especializado em gestação de alto risco e monitoramento regular das gestantes. Segundo ponto a ser considerado é a cultura da cesárea que ainda é altamente arraigado no corpo técnico tanto no complexo hospitalar quanto na própria atenção primária. A própria pressão social e da comunidade quanto ao mito do parto cesáreo é ser o parto seguro, isso dificulta levar a mensagem do parto normal que carrega o estigma. Outra vertente apontada pela área técnica é o aumento progressivo das doenças crônicas não transmissíveis em mulheres em idade fértil, principalmente a hipertensão arterial devido a hábitos de vida, sedentarismo, má alimentação e consumos de ultraprocessados e uso abusivo de álcool e drogas, o que pode encadear instabilidade hemodinâmica e a vitalidade fetal das gestantes e parturientes. A área técnica avalia e conhece os gargalos que impedem a superação do indicador. Dessa forma, há uma clareza em reconhecer os pontos a atacar e buscar reverter o status atual do indicador.

3.3 - Concentração Populacional No Gráfico 8 - Crescimento Populacional em Angra dos Reis, 1970 a 2022, faz um panorama de crescimento da população tendo os anos de censos demográficos como referência. Em Angra dos Reis, no ano de 1980, a população era de 57.869. Em 1992, avançou para 87.633, segundo o IBGE, e o gráfico mostra o avanço ao longo dos anos até 2010, com queda da população em 2022. Entre 2000 e 2010, a população de Angra dos Reis cresceu a uma taxa média anual de 3,58%, enquanto no Brasil foi de 1,17% gráfico%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 95,85% para 96,33%. Em 2010 viviam, no município, 169.511 pessoas. Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 3,76%. Na UF, esta taxa foi de 1,30%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na

década, a taxa de urbanização do município passou de 91,67% para 95,85%. (PNUD, IPEA e FJP, 2019). A taxa média de crescimento populacional do município de Angra, no período de 1970 a 2010 foi de 5,40% ao ano, contra 3,47% na região da Costa Verde e 1,30% no Estado. Contrariando as tendências anteriores, em 2022 o município registrou queda de -1,23% em sua população.

## Gráfico 8 – Crescimento Populacional em Angra dos Reis – Censos 1970 a 2022

### Crescimento populacional



Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2022

No Gráfico 9 - Distribuição da População por distrito sanitário de residência - Angra dos Reis 2022, referência a proporção de residentes distribuídos por Distrito Sanitário. O II Distrito possui maior concentração populacional com 35% dos habitantes, seguido do IV Distrito, com 29% da proporção de habitantes. O V Distrito é o distrito com menor concentração, contabilizando 3% dos habitantes do município. Há uma especificidade territorial no município quando consideramos a distância em km entre os distritos e o bairro do Centro, localizado na zona central do município. A dinâmica territorial deve ser levada em conta na programação das ações e serviços de saúde tão quanto os dados demográficos.

### Gráfico 9 – Distribuição da População por distrito sanitário de residência - Angra dos

Reis estimativa 2024

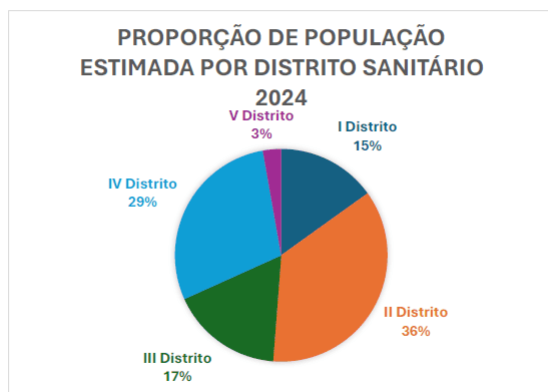


Tabela 6 - Distribuição Por Bairro, Distrito Sanitário e Faixa Etária – População

Estimada 2024

BAIRRO/FX ETARIA		0-9 anos	10-19 anos	20-59 anos	60 anos +	TOTAL	POP. ESTIMADA POR DISTRITO SANITÁRIO
I DISTRITO	CENTRO	222	226	946	258	1.652	27.051
	BONFIM	62	63	265	72	462	
	V VELHA/P GRANDE/TANGI	97	99	412	112	719	
	SÃO BENTO	48	50	210	58	367	
	M CARMO	360	367	1.538	420	2.687	
	M CX D'ÁGUA	251	256	1.072	292	1.872	
	M SANTO ANTÔNIO	232	237	992	270	1.732	

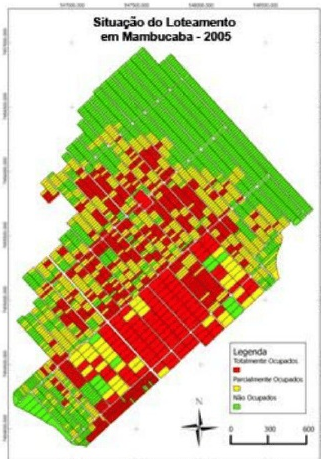
	BALNEÁRIO	318	323	1.355	369	2.364	
	P PALMEIRAS	223	227	950	259	1.659	
	M PERES	221	225	941	256	1.644	
	M GLÓRIA I	187	190	794	216	1.387	
	M GLÓRIA II	168	171	715	194	1.248	
	M CRUZ	162	165	690	188	1.204	
	MARINAS/P JARDIM	242	246	1.030	280	1.799	
	SAPINHATUBA I	136	139	582	158	1.013	
	SAPINHATUBA II	118	119	501	137	874	
	SAPINHATUBA III	205	208	874	239	1.527	
	PR DO ANIL	43	44	186	50	323	
	M TATU	30	30	126	34	220	
	M FORTALEZA	86	87	366	100	639	
	M CARIOCA	110	113	471	128	822	
	M ABEL	98	99	417	113	727	
	ILHA DA GIPOIA	15	15	63	17	110	
	JAPUÍBA	1.803	1.837	7.697	2.095	13.434	
II DISTRITO	VILA NOVA	331	337	1413	384	2.467	64.687
	ENSEADA	127	129	543	148	947	
	ENCRUZO	379	386	1619	441	2.826	
	RETIRO	32	32	134	37	235	
	BANQUETA	689	702	2940	800	5.131	
	NOVA ANGRA	1.056	1.076	4.504	1.227	7.862	
	AREAL	616	628	2632	716	4.595	
	CAMPO BELO	1.191	1.213	5.081	1.384	8.868	
	P BELÉM	1.613	1.643	6.881	1.873	12.010	
	GAMBOA	243	248	1039	283	1.813	
	RIBEIRA	187	190	794	216	1.387	
	S D'ÁGUA/ZUNGÚ/VILELA	241	245	1026	280	1.791	
	PONTAL/CAIEIRA/COMPRIDA	178	181	757	205	1.321	
	JAPUÍBA	1.803	1.837	7.697	2.095	13.434	
	VILA NOVA	331	337	1413	384	2.467	
	ENSEADA	127	129	543	148	947	
	ENCRUZO	379	386	1619	441	2.826	
RETIRO	32	32	134	37	235		
BANQUETA	689	702	2940	800	5.131		
NOVA ANGRA	1.056	1.076	4.504	1.227	7.862		
AREAL	616	628	2632	716	4.595		
CAMPO BELO	1.191	1.213	5.081	1.384	8.868		
P BELÉM	1.613	1.643	6.881	1.873	12.010		
GAMBOA	243	248	1039	283	1.813		
RIBEIRA	187	190	794	216	1.387		
S D'ÁGUA/ZUNGÚ/VILELA	241	245	1026	280	1.791		
PONTAL/CAIEIRA/COMPRIDA	178	181	757	205	1.321		
III DISTRITO	MOMBAÇA/CAM PEQUENO	315	321	1346	366	2.349	30.532
	CAMORIM	590	602	2.520	686	4.397	
	LAMBICADA	171	175	732	199	1.277	
	PR MACHADO	71	73	307	83	536	
	JACUEC/VILLAGE/BNH	1.224	1.247	5.225	1.422	9.118	
	ÁGUA SANTA/V PETROBRAS	164	167	698	191	1.219	
	CAPUTERA	127	129	543	148	947	
	MONSUABA	914	931	3899	1061	6.805	
	P LESTE/PARA/BISC/MACI	82	83	350	94	609	
	PORTOGALO	86	87	366	100	639	
IV DISTRITO	CANTAGALO	201	204	859	234	1.498	51.879
	GARATUC/CAETÉS	153	156	653	178	1.138	
	FRADE	1.562	1.591	6.667	1.815	11.635	
	SANTA RITA	514	523	2191	597	3.825	
	BRACUHY/ITINGA	1.259	1.284	5.376	1.463	9.382	
	ARIRÓ	88	91	378	103	661	
	ITANEMA/N ITANEMA	26	27	113	31	198	
	P BRAVA/PIRAQ/GUARIBA	131	133	555	151	969	
	BARL/P VERM/V HISTÓRICA	78	79	333	91	580	
BOA VISTA	56	57	239	64	418		
P MAMBUCABA	3.250	3.311	13.871	3.777	24.211		
V DISTRITO	ABRAÃO/PAL/LMEN/AROE/DRIOS	389	396	1.662	453	2.900	4.969
	PROVETÁ/AVENTUREIRO	99	101	421	114	734	
	ARAÇATIBA/P VERMELHA/LONGA	43	43	181	50	316	
	E ESTRELAS/P FORA/JAPAR/F SANTANA	59	60	252	68	440	
	OUTRAS ILHAS	21	21	88	24	154	
	MATARIZ/BANANAL	42	42	177	48	308	
	SFORTE/MAG/PTER/UBATUBA	15	16	67	18	117	
	TOTAL ANGRA	24.048	24.501	102.629	27.942	179.120	

Na tabela acima, trazemos a análise da distribuição populacional por bairro de residência. A distribuição populacional segundo a faixa etária foi elaborada tomando como parâmetro a base de nascidos vivos e óbitos no município, calculando-se o crescimento populacional a partir do Censo 2022.

Observando a concentração por bairro no município, classifica-se os bairros mais populosos: o Parque Mambucaba com população estimada de 24.211 residentes, detém 13,5% dos residentes do município; seguido do bairro da Japufba, com 13.434 residentes, sendo 7,5% dos residentes totais; em terceiro, temos o bairro do Parque Belém, também localizado no segundo distrito, com 12.010 habitantes, cerca de 6,7% da população do município. O quarto bairro mais populoso do município é o Frade, com 11.635 habitantes (6,5%).

A área territorial do bairro Parque Mambucaba é estimada em 4,406 km<sup>2</sup>, conforme dados do Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia (JRC), disponibilizados na plataforma City Facts6. Utilizando os dados da estimativa populacional do bairro em 2024 (24.211 habitantes), calcula-se a densidade demográfica (= população / área) do território é de aproximadamente 5.495 habitantes por km<sup>2</sup>. Esse valor indica uma alta concentração populacional, o que pode ter implicações importantes para o planejamento urbano, infraestrutura e organização dos serviços de saúde no território. Em 1970, segundo o IBGE, o Parque Mambucaba tinha uma população de 880 habitantes e cerca de 89% da população ocupando área rural. Em 1980, a população salta para 3,5 mil habitantes, com uma taxa de crescimento de 14% ao ano. Logo no fim construção de Angra I, em 1982, essa mão de obra foi liberada, porém, não absorvida pelo mercado de trabalho local (Filho, Pereira e Richter, 2018). Segundo os autores, em 2005, 28% dos loteamentos no Parque Mambucaba estavam totalmente ocupados, 30% parcialmente ocupados e 41% ainda não ocupados, num total de 2573 lotes (figura 5).

Figura 5 - Situação da Ocupação do loteamento Parque Mambucaba em 2005

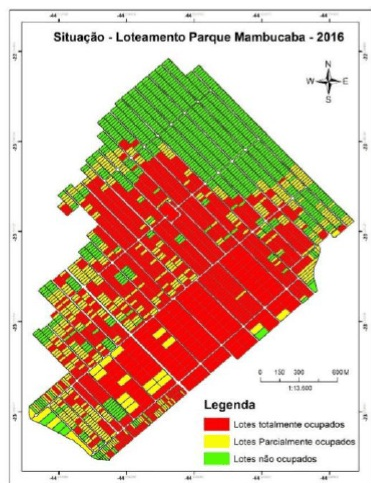


Fonte: Prefeitura de Angra dos Reis (Secretaria de Urbanismo) – recuperada em “Análise da ocupação urbana e da percepção dos moradores frente à infraestrutura local no loteamento Parque Mambucaba em Angra dos Reis” – RJ Luiz Miguel Stumbo Filho, Eduardo Gustavo Soares Pereira, Monika Richter, 2018

6 Plataforma City Facts (dados do JRC/Comissão Europeia - Global Human Settlement) - [https://pt.city-facts.com/mambucaba/population?utm\\_source=chatgpt.com](https://pt.city-facts.com/mambucaba/population?utm_source=chatgpt.com)

Em 2016, constatou-se que, dos 2573 lotes aprovados, 47% estão totalmente ocupados, 20% parcialmente ocupados e 33% não ocupados (figura 6).

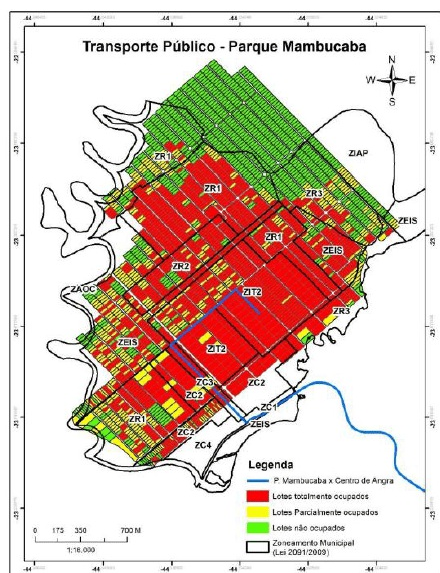
Figura 6 - Mapa sobre a situação do loteamento em Mambucaba - 2016



Fonte: Prefeitura de Angra dos Reis (Secretaria de Urbanismo) – recuperada em “Análise da ocupação urbana e da percepção dos moradores frente à infraestrutura local no loteamento Parque Mambucaba em Angra dos Reis” – RJ Luiz Miguel Stumbo Filho, Eduardo Gustavo Soares Pereira, Monika Richter, 2018

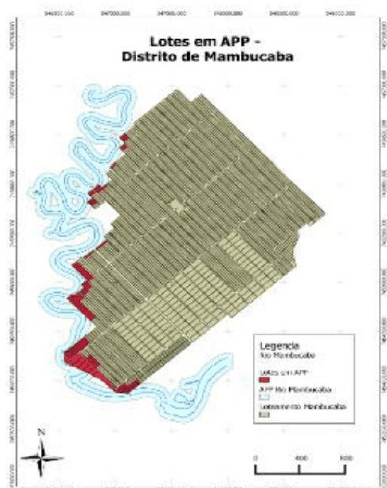
Comparando-se as duas datas, observa-se um incremento em termos de ocupação dos lotes de 58% para 67%, destacando-se o aumento em 19% dos lotes totalmente ocupados, o que significa também crescimento de áreas impermeáveis em uma região propícia a problemas de transbordamento do rio Mambucaba. Observa-se ainda que boa parte dos 33% de lotes não ocupados encontram-se em área com vegetação nativa e fora do Zoneamento estabelecido pelo Plano Diretor do Município (Filho, Pereira e Richter, 2018).

Figura 7 - Mapa sobre o transporte no loteamento em Mambucaba - 2016



Fonte: Prefeitura de Angra dos Reis (Secretaria de Urbanismo) – recuperada em “Análise da ocupação urbana e da percepção dos moradores frente à infraestrutura local no loteamento Parque Mambucaba em Angra dos Reis” – RJ Luiz Miguel Stumbo Filho, Eduardo Gustavo Soares Pereira, Monika Richter, 2018

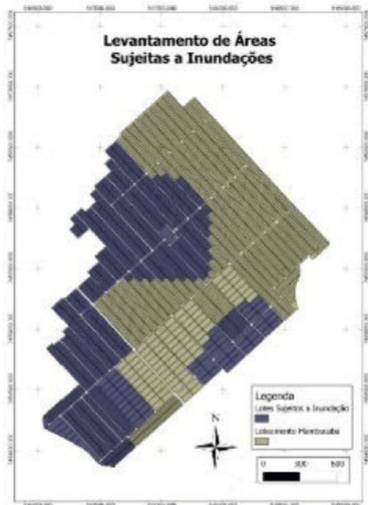
Segundo o Código Florestal (Lei nº 12.651/12), esta categoria de Área de Proteção Ambiental (APP), compreende a faixa de 50m a partir do leito regular do rio Mambucaba, visto que rio possui mais de 10m de largura. Cruzando-se o mapa de APP - rio Mambucaba com o do loteamento verificou-se que 107 lotes estão em desacordo com a legislação (figura 8).



Fonte: Prefeitura de Angra dos Reis (Secretaria de Urbanismo) – recuperada em “Análise da ocupação urbana e da percepção dos moradores frente à infraestrutura local no loteamento Parque Mambucaba em Angra dos Reis” – RJ Luiz Miguel Stumbo Filho, Eduardo Gustavo Soares Pereira, Monika Richter, 2018

Segundo os autores Filho, Pereira e Richter (2018), a localidade sujeita a inundações, foram mapeadas as áreas com maior risco dentro do loteamento, a partir de dados fornecidos pela Defesa Civil Municipal de Angra dos Reis. Observou-se que 47,1% dos lotes encontram-se em áreas sujeitas a inundações (figura 9). Destes, 391 lotes estão totalmente ocupados, e 468 parcialmente ocupados, indicando a gravidade do problema.

**Figura 9 - Mapa sobre o Levantamento das Áreas Sujetas a Inundações**



Fonte: Prefeitura de Angra dos Reis (Secretaria de Urbanismo e Defesa Civil) - recuperada em “Análise da ocupação urbana e da percepção dos moradores frente à infraestrutura local no loteamento Parque Mambucaba em Angra dos Reis” – RJ Luiz Miguel Stumbo Filho, Eduardo Gustavo Soares Pereira, Monika Richter, 2018

Os autores destacam, neste contexto, a relevância do Zoneamento Municipal, uma vez que grande parte das áreas sujeitas a inundações está inserida em Zonas Residenciais (ZR-2 e ZR-1). Nessas zonas, a ocupação do solo por unidades unifamiliares e multifamiliares é autorizada pelo Órgão Gestor, mesmo diante de apontamentos da Defesa Civil quanto à suscetibilidade a eventos de inundação. Tal situação evidencia a necessidade de articulação intersetorial entre as secretarias de governo, de modo que os processos de zoneamento e delimitação das áreas de ocupação considerem as características naturais do território, contribuindo para a mitigação de riscos e a prevenção de perdas humanas e materiais.

### 3.3.1 - Desastres Naturais e o Rápido Crescimento Populacional

É importante trazer o panorama das ocupações territoriais no município e os desastres naturais causados pela chuva nos últimos anos, pois a cada ocorrência de desastre natural a equipe de saúde

pública precisa devolver uma resposta rápida e eficiente para mitigar os impactos deixados na comunidade que fora devastada.

Ribeiro (2014) faz uma análise da ocupação no município de Angra dos Reis e faz um paralelo acerca dos recorrentes desastres naturais que ocorreram na história do município. Em seu estudo, reuniu fatores históricos na economia de Angra dos Reis que dependia fundamentalmente da cultura de cana de açúcar e logo após, as fazendas que ficavam no município obtiveram o seu apogeu econômico no ciclo do café, ainda na época do império. O município obtinha um dos maiores portos do Brasil. Porém, com o advento das ferrovias São Paulo - Rio, perdeu esse protagonismo. Contudo, após a inauguração da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, na década de 1940, pela ferrovia do Porto de Angra, era exportada, até meados de 2010, minério e tubos de ferro, lingotes e placas de aço, folha de Flandres. Logo após 1888, com a abolição, a principal fonte mão de obra para a agricultura, o município estagnou no tempo. Segundo o autor, somente a partir da década de 1960 que empreendimentos instalados no município nestas últimas 5 décadas, como o estaleiro Verolme - instalado na década de 60 e um dos pilares do programa de desenvolvimento industrial na era de Juscelino Kubitschek - a Central Nuclear e o Terminal da Petrobrás, empregaram grande número de trabalhadores nas suas construções e, que ao término das obras, permaneceram na cidade. Fora os trabalhadores Este fator contribuiu para o crescimento populacional a curto prazo e as ocupações irregulares. E ocorre o esperado: investimentos públicos não acompanham este processo, deixando um considerável passivo social. O Estaleiro Verolme tem um importante capítulo na cidade. No estaleiro naval, estima-se que 4.000 operários foram recrutados para a construção do estaleiro, acrescido de um fluxo imigratório de mão de obra qualificada e não qualificada. Para atender essa crescente da população, o impacto geográfico de maior relevância foi o desenvolvimento urbano da planície de Jacuanga e, principalmente, da cidade de Angra dos Reis. Porém, o governo municipal não conseguia atender com oferta de saneamento demanda pela expansão urbana. A população residente praticamente dobrou entre 1950 e 1970, o processo de mudança no cenário populacional estava em curso. Com a construção da BR-101, que ligou São Paulo e Rio de Janeiro pelo litoral, iniciada em 1972 e finalizada em 1974, trouxe uma das atividades econômicas mais recentes, o turismo. Entre 1970 e 1980, a população total do município aumentou de 40 mil para 57 mil habitantes. O povoamento nuclearizado em torno dos grandes empreendimentos, porém disperso ao longo da costa marítima do município, agravou o problema municipal de infraestrutura. O município possui um fator geográfico singular, que se configura em possuir limitadas áreas planas. O clima tropical úmido, apresenta elevados montantes de precipitação no decorrer do ano, principalmente na estação do verão. A combinação de forte calor e alta umidade propicia condições ideais para a decomposição química profunda das rochas. O deslocamento de material ocorre em diferentes escalas e velocidade variando de rastejamentos a movimentos muito rápidos. A dinâmica do solo associada a construções irregulares em encostas, temos a caracterização da ameaça e da vulnerabilidade, obtemos aí a situação de risco. O mesmo acontece em ocupações desordenadas em planícies de alagamento ou próximas as calhas de rios, que com a ocorrência de eventos de alto índice pluviométrico, associados à alta de maré, tem-se a ocorrência de alagamentos e inundações, atingindo os imóveis construídos na localidade. Uma configuração muito idêntica ao que ocorre no bairro do Parque Mambucaba. Em 1992, ocorreram grandes deslizamentos após grande intensidade de chuva. Ocorreram deslizamentos na altura da Praia de Piraquara, incluindo a rodovia BR 101, atingindo, inclusive, a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, soterrando parte das dependências. Outro episódio, foi em 2002. Foram 240mm de chuva num intervalo de 24 horas, formando uma cabeça d'água na localidade do bairro do Areal, derrubando grande parte da encosta, soterrando 17 residências. Bairros Marinas, Sapinhutaba, Monte Castelo, Camorim Pequeno, entre outros, também registraram incidentes de deslizamento. Foi o primeiro grande desastre de origem natural com grande número de vítimas fatais, totalizando 42. O maior desastre registrado no município foi em 01 de janeiro de 2010. Num intervalo de 36 horas choveu cerca de 420mm, mais do que esperado para todo o mês de janeiro. Nas localidades do Morro da Carioca e Praia do Bananal, vitimaram fatalmente, 31 e 22 pessoas, respectivamente, deixando, inclusive, desabrigados no Parque Mambucaba, onde a água chegou a uma altura de 1,80 m. Ocorreram 1780 interdições de imóveis e demolições coordenadas pelo poder público em decorrência do evento. Foi decretada situação de Calamidade Pública e oferta de aluguel social aos desalojados. Naquele ano, houve o boom imobiliário. Imóveis em localidades sem risco eminente, sofreram grandes reajustes. Em 2022, outro evento. O bairro da Monsuaba foi acometido por um grave deslizamento. Parte da pista da BR 101, localizada acima do bairro, cedeu à uma enxurrada de pedra e lama vindo da cabeceira da pista. O portal de notícias G17 noticiou: [De acordo com a Defesa Civil, nas últimas 48 horas, foram registrados 809 mm em Araçatiba, na Ilha Grande, e 694 mm no bairro da Monsuaba, que fica localizado no continente. O volume é considerado três vezes maior do que o esperado pelas autoridades do município. Foram 07 vítimas fatais e 125](https://g1.globo.com/rj/sul-do-rio-costa-verde/noticia/2022/04/02/deslizamento-de-terra-atinge-casas-e-deixa-moradores-soterrados-em-angra-dos-reis.ghtml)

[7 https://g1.globo.com/rj/sul-do-rio-costa-verde/noticia/2022/04/02/deslizamento-de-terra-atinge-casas-e-deixa-moradores-soterrados-em-angra-dos-reis.ghtml](https://g1.globo.com/rj/sul-do-rio-costa-verde/noticia/2022/04/02/deslizamento-de-terra-atinge-casas-e-deixa-moradores-soterrados-em-angra-dos-reis.ghtml)

desabrigados. A Prefeitura montou um alojamento na escola da comunidade, onde equipes da Secretaria de Saúde ofertaram ações e serviços de saúde para minimizar os impactos na saúde dos afetados, com apoio da Secretaria de Educação e Ação Social.

Em abril de 2025, outro desastre natural alagou o bairro do Parque Mambucaba. Foram 326 desalojados no município naquele incidente. De acordo com a prefeitura, a localidade do Parque Mambucaba foi a mais afetada pelas fortes chuvas. A Defesa Civil utilizou botes para resgatar os moradores que estavam presos visto a gravidade do alagamento. Ao todo, 36 pontos de apoio foram abertos pela Prefeitura. E em todos esses pontos de apoio, a Secretaria de Saúde, Educação e Ação Social foram acionadas para prestar os cuidados. Foram realizadas ações de intervenção imediata nas unidades que tiveram problemas com o desastre, a exemplo da UPA Parque Mambucaba. Ações de Vigilância em Saúde foram empregadas, observando o Decreto nº 14.056 de 07/04/25, Emergência em Saúde Pública decretado no período. Equipes de Saúde foram designadas para atuação 24h nos abrigos e kits de insumos e medicamentos foram enviados aos abrigos. Segundo Ribeiro (2014), o município possui cerca de 70% da população residente na área central morando em morros, pois a geografia da cidade é desenhada por encostas e limitada planície costeira, uma vez que a região central do município é composta por pequena faixa litorânea, cercada por comunidades formadas nas encostas, os chamados, Morros. O autor ainda traz a informação de que 57% da população do município estaria vivendo em área de risco, segundo mapeamento realizado pelo Serviço Geológico do Brasil CPRM, em 2011. Em última análise, o autor conclui que a ação humana potencializou diretamente as ocorrências dos desastres. A geomorfologia do Município e as condições climáticas, agravadas com a mudanças climáticas dos últimos anos, associadas a uma alta taxa de ocupação desordenada, principalmente nas encostas certamente contribuíram para a ocorrência dos desastres. As condições de alta vulnerabilidade social associadas ao clima tropical úmido e a geografia do município exigem intervenções rápidas e investimentos em políticas públicas de habitação atreladas a legislações contudentes e fiscalizações mais rigorosas. Nesse preâmbulo, a equipe de saúde pública municipal entrega ações rápidas que são possíveis empregar graças a iniciativa de modular o Plano de Contingência atualizado bianualmente, o Plano Vigidesastre, promovido pela Vigilância em Saúde do município com apoio técnico da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro. Em 2025, foi implementado o indicador bipartite para monitoramento de via Municipal x Estadual: INDICADOR 53 - Proporção de municípios como Instrumento de Identificação de Mudanças Climáticas (IIMC) preenchido semestralmente. Outros dois indicadores de monitoramento como "Nº de Plano de Contingências revisados bianualmente no município", proposto na 13ª Conferência de Saúde; e o indicador proposto pela Direção de Vigilância em Saúde: "Proporção do nº de Centro de Operações de Emergência (COE) implantados mediante a ocorrência de saúde pública municipal". Estes dois últimos, foram pactuados para execução no Plano Municipal de Saúde 2026-2029, com vistas a analisar os cenários de desastres e conseguir intervir com menor tempo resposta com ações e serviços de saúde e minimizar os impactos sofridos.

### 3.4 Principais Causas de Internação

**Tabela 7 - Morbidade Hospitalar por grupos de causas de internação Angra dos Reis, 2019 a 2025**

Diagn. principal - capítulo	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	% 2025
<b>Total</b>	<b>10.347</b>	<b>8.817</b>	<b>8.998</b>	<b>9.523</b>	<b>12.200</b>	<b>12.487</b>	<b>12.247</b>	<b>100%</b>
Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	455	990	1.057	359	522	710	425	3,5%
Capítulo 2 - Neoplasias [tumores]	587	435	399	453	642	584	711	5,8%
Capítulo 3 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	94	84	74	65	116	107	47	0,4%
Capítulo 4 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	159	142	152	206	268	311	278	2,3%
Capítulo 5 - Transtornos mentais e comportamentais	276	209	157	178	225	211	268	2,2%
Capítulo 6 - Doenças do sistema nervoso	106	61	76	102	157	141	159	1,3%
Capítulo 7 - Doenças do olho e anexos	21	27	7	31	24	107	79	0,6%
Capítulo 8 - Doenças do ouvido e da apófise mastoide	20	11	13	13	17	16	28	0,2%
Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	1.092	981	988	1.149	1.510	1.538	1.503	12,3%
Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	774	494	518	753	981	1.021	949	7,7%
Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo	1.057	603	713	961	1.189	1.299	1.188	9,7%
Capítulo 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	373	236	189	285	284	326	312	2,5%
Capítulo 13 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	248	124	123	204	275	245	267	2,2%
Capítulo 14 - Doenças do aparelho geniturinário	842	546	562	671	1.031	1.090	956	7,8%
Capítulo 15 - Gravidez, parto e puerpério	2.488	2.337	2.380	2.248	2.291	2.114	2.170	17,7%
Capítulo 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	259	194	216	52	171	174	224	1,8%
Capítulo 17 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	96	56	40	54	83	69	75	0,6%
Capítulo 18 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	130	146	84	166	180	143	145	1,2%
Capítulo 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	1.030	939	1.042	1.356	1.723	1.533	1.657	13,5%
Capítulo 21 - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	240	202	208	217	511	748	806	6,6%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS

A tabela 7, traz o número de internações por residentes no município de Angra dos Reis, segundo a causa de internação classificado por Capítulo CID 10. Lembrando que a tabulação inclui internações nos estabelecimentos no município de Angra dos Reis e fora do município. O Capítulo 15 - Gravidez, parto e puerpério é de fato um dos maiores motores de internações hospitalares no Brasil, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS), devido à natureza do parto e às possíveis complicações do ciclo gravídico-puerperal. Foram 2.114 internações em 2025. Apesar da intercorrência da pandemia por COVID-19 entre os anos 2020 e 2022, foi a única causa de internação que manteve o alinhamento do número de AIHs durante os anos, isso porque o atendimento à gestante e à puérpera não foram suspensos na pandemia. Observa-se queda no número de internações, corroborando com o declínio no número de nascidos vivos ao longo dos anos, um padrão demográfico-social que ocorre em todo o Brasil: a queda de natalidade, logo, a queda de internação por este Capítulo, apesar de ainda ser a maior causa de internação em todos os anos. A segunda causa de internação em 2025 está no Capítulo 19 - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas. Não à toa que esta causa básica obteve o menor número de internações da série histórica em 2020 (939 internações). Em 2020, ano pandêmico e com ações de isolamento social, foram registrados menos casos de traumatismo e fraturas, ocorrências que são notificadas nestes Capítulo. Em contraponto, em 2019, este Capítulo (19) registrou 1.030 internações. Dentre essas internações, cerca de 83,2% (857 internações) foram causadas por Fraturas. Em 2025, o número de internações subiu 60,8% em relação ao ano de 2019. Em 2025, foram 1657 internações de residentes de Angra dos Reis neste Capítulo. Foram cerca de 443 internações no período causadas por Fraturas (26,7%).

A terceira causa básica de óbito no município em 2025 foi o Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório, com 1.503 internações. A subcategoria I64 Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico foi responsável por 294 internações, cerca de 27,9% das internações do Cap. 9. A subcategoria I21.9 Infarto agudo do miocárdio não especificado foi responsável por 264 internações no período, seguida I50.0 Insuficiência cardíaca congestiva (111 internações); essas duas categorias compõem a categoria Infarto agudo do miocárdio,

responsável por 18,9% das internações. A categoria Infarto se comportou em crescente desde o ano 2019 até 2025. Mesmo no período pandêmico (2020-2022) o número de internações se comportou em crescente. Aumento de 150% em 2025, em relação ao ano de 2019 (128 internações). A relação entre o aumento das internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) no período de 2019 a 2025 e a pandemia de COVID-19 pode ser explicada por um conjunto de fatores diretos e indiretos, já amplamente descritos na literatura científica. Evidencia influência significativa da pandemia de COVID-19 no comportamento desse agravo. Incluindo redução inicial da procura por atendimento, seguida por aumento de casos decorrentes de complicações cardiovasculares pós-infecção por COVID-19, agravamento de fatores de risco e descontinuidade do acompanhamento de condições crônicas, são combinações que podem ter contribuído no impacto das internações por IAM.

Ao analisar a série histórica de internações de residentes do município, na tabela 7, observa-se o aumento de internações a partir dos anos de 2023 a 2025. Consideremos que nos anos 2020 e 2021 foram impactados pela pandemia de COVID-19, quando o município, por motivos de mitigação da infecção pelo vírus, suspendeu procedimentos hospitalares eletivos e limitou as internações por causas sensíveis à atenção básica. No ano de 2022, embora tenha havido a retomada gradual dos atendimentos hospitalares eletivos, o cenário ainda não se encontrava estabilizado. Para efeito de observação e comparação, considera-se apenas os períodos sem impactos pandêmicos, para tanto, utilizaremos o ano de 2019 como referência de comportamento em relação aos anos com observação de crescente nas internações (2023-2025). Ao compararmos o número de internações entre os anos de 2019 e 2023, observa-se o aumento de 17,9% no número de internações. Comparando o ano de 2019 e 2024, a alta se mantém, com 20,7% no aumento de internações entre os dois períodos. Comparando os anos de 2019 e 2025, observa-se o aumento de 18,4%. Porém, se compararmos com os anos recentes, 2025 obteve um aumento discreto de 0,4% das internações em relação ao ano de 2023, e manteve o aumento, 1,9% em relação ao ano de 2024. Para compreendermos o motivo do aumento das internações, trazemos a tabela de Internações segundo o caráter de atendimento. Nesta tabela, podemos observar o comportamento da série histórica que traz o número de internações de caráter eletivo e de urgência. A partir de 2022, ano que retornou os atendimentos eletivos, a Secretaria de Saúde buscou compensar aos municípios que tiveram as cirurgias eletivas suspensas durante a pandemia, através de mutirões e esforços redobrados com a equipe hospitalar para elevar a proporção de atendimento eletivo em relação aos atendimentos de urgência. Porém, pontua-se que o Hospital Municipal da Japuiba - HMJ é um hospital geral de "porta aberta" que é referência no atendimento à pacientes traumatizados. E a maternidade Hospital e Maternidade de Angra dos Reis - HMAR, possui um perfil de

**Tabela 8 – Internações por Ano de processamento segundo Caráter do atendimento – 2019 a 2025**

Caráter do atendimento	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Total</b>	<b>10.347</b>	<b>8.817</b>	<b>8.998</b>	<b>9.523</b>	<b>12.200</b>	<b>12.487</b>	<b>12.247</b>
Urgência	8.048	7.652	8.225	8.176	9.358	9.474	9.388
Eletivo	2.299	1.164	773	1.346	2.841	3.005	2.847
Outras lesões/envenenam. p/agentes quim./físicos	-	-	-	-	-	8	11
Outros tipo de acidente de trânsito	-	1	-	1	1	-	1

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS

A partir de janeiro de 2024, iniciou-se a regulação de cirurgias ginecológicas eletivas encaminhadas para o HMAR. Em setembro de 2024, o município inaugura o Hospital da Mulher nas dependências da HMAR, com um novo centro cirúrgico para pequenas, médias e grandes cirurgias; um local exclusivo para coleta de leite humano; uma área de imagem com ultrassonografia e até mamógrafo; muitos consultórios para atendimento ambulatorial.

Em 2025, manteve-se a oferta de vagas para cirurgia ginecológica eletiva, além da oferta de procedimentos de mastologia também realizados na HMAR. Destaque em 2025, para os mutirões de vasectomia realizado em outubro no HJM e cirurgias ortopédicas, cirurgia geral e de otorrino ofertadas de caráter eletivos no HJM. Essas iniciativas para reduzir as filas de espera, impactaram no aumento das internações observadas na série histórica.

Outro fator que impulsionou o aumento das internações durante os anos de 2023, 2024 e 2025, relação ao ano de 2019, foram o crescimento da regulação de vagas para os hospitais fora de domicílio. Em 2025, foram 1.676 internações fora do município, cerca de 13,7% do total de internações do período (tabela 8). consideremos que algumas internações ocorreram em hospitais de não referência para regulação Fora de Domicílio, o que poderia caracterizar uma internação de passagem. Porém, grande parte das internações Fora de Domicílio ocorreram em hospitais de referência de PPI (Programação Pactuada Integrada).

**Tabela 9 – Internações Hospitalares aprovadas de residentes segundo**

**estabelecimento – 2019 a 2025**

Estabelecimento	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	HOSPITAL DE PRAIA BRAVA - 2281384	1.127	997	1.240	1.242	1.294	1.179	1.158
<b>Total</b>	<b>10.347</b>	<b>8.817</b>	<b>8.998</b>	<b>9.523</b>	<b>12.200</b>	<b>12.487</b>	<b>12.247</b>	HOSPITAL DE REFERENCIA COVID 19 - 0126772	-	493	604	37	-	-	-
HOSPITAL MUNICIPAL DA JAPUIBA HJM - 7354746	4.600	3.377	3.217	4.522	6.234	6.594	6.133	HOSPITAIS FORA DE DOMICÍLIO	1.159	948	1.022	1.296	1.574	1.609	1.676
HOSPITAL MATERNIDADE DE ANGRA DOS REIS HMAR - 2280868	3.461	3.002	2.915	2.426	3.098	3.105	3.280	Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS							

Destaque para a produção da SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BARRA MANSA para internação de muncípios de Angra dos Reis. O Hospital é referência em atendimentos de Hemodinâmica, como cateterismo e angioplastia. Em 2019, foram 260 internações hospitalares. Nos anos pandêmicos (2020-2022), o Hospital atendeu uma média de 238 internações por ano. Em 2023, foram realizadas 343 internações; em 2024, 408 internações; e em 2025, 368 internações hospitalares, com alta de 41,5%, em relação ao ano de 2019. Os atendimentos no Hospital REGIONAL MEDIO PARAIBA DRA ZILDA ARNS NEUMANN, referência para o município de Angra dos Reis, também se comportou em crescente nos últimos anos. Em 2019, realizou 9 internações. Durante os anos pandêmicos (2020-2022), realizou uma média de 16 internações por ano. Em 2025, foram 170 internações de residentes, significando um aumento de mais de 2000% em relação ao ano de 2019 (8 internações).

#### 3.4.1 Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica - ICSAB

**Tabela 10 – Frequência de Internações por Ano de processamento segundo Causas sensíveis atenção primária – 2019-2025**

Causas sensíveis atenção primária	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	% 2025
<b>Total</b>	<b>1.580</b>	<b>1.167</b>	<b>1.151</b>	<b>1.513</b>	<b>1.952</b>	<b>1.991</b>	<b>1.868</b>	<b>100%</b>
<b>Doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>20</b>	<b>36</b>	<b>33</b>	<b>41</b>	<b>2,2%</b>
...01.01 Coqueluche	1	1	-	-	-	-	-	
...01.02 Difteria	-	-	-	2	-	-	-	
...01.04 Parotidite	1	-	1	-	-	-	2	
...01.08 Hepatite B	1	-	-	-	-	3	1	
...01.11 Tuberculose miliar	1	-	1	1	4	4	4	
...01.12 Tuberculose pulmonar	5	2	7	15	31	25	30	
...01.16 Outras tuberculoses	-	-	-	1	-	1	2	
...01.17 Febre reumática	1	1	2	-	-	-	2	
...01.18 Sífilis	-	1	-	1	1	-	-	
<b>Gastroenterites infecciosas e complicações</b>	<b>38</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>37</b>	<b>32</b>	<b>20</b>	<b>1,1%</b>
...02.01 Desidratação	2	-	-	1	1	-	-	
...02.02 Gastroenterites	36	12	7	19	36	32	20	
<b>Anemias</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>0,2%</b>
...03.01 Anemia por deficiência de ferro	12	2	3	3	10	9	3	
<b>Deficiências nutricionais</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>14</b>	<b>0,7%</b>
...04.01 Kwashiorkor e outras formas de desnutrição protéico calórica	16	13	6	16	28	28	14	

...04.02 Outras deficiências nutricionais	-	1	-	-	-	-	-	-
<b>Infeções de ouvido, nariz e garganta</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>0,9%</b>
...05.01 Otite média supurativa	4	-	3	-	-	-	3	6
...05.03 Sinusite aguda	1	-	-	-	-	-	1	-
...05.05 Amigdalite aguda	5	6	1	3	6	2	6	-
...05.06 Infecção aguda das vias aéreas superiores	1	1	1	1	9	3	5	-
<b>Pneumonias bacterianas</b>	<b>210</b>	<b>125</b>	<b>116</b>	<b>202</b>	<b>289</b>	<b>311</b>	<b>263</b>	<b>14,1%</b>
...06.01 Pneumonia pneumocócica	-	-	2	3	16	56	42	-
...06.02 Pneumonia por Haemophilus influenzae	1	-	1	1	-	-	-	-
...06.03 Pneumonia por estreptococos	-	-	1	1	4	-	4	-
...06.04 Pneumonia bacteriana não específica	206	124	110	188	264	246	201	-
...06.05 Pneumonia lobar não especificada	3	1	2	9	5	9	16	-
<b>Asma</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>16</b>	<b>22</b>	<b>13</b>	<b>18</b>	<b>1,0%</b>
...07.01 Asma	7	5	9	16	22	13	18	-
<b>Doenças pulmonares</b>	<b>41</b>	<b>25</b>	<b>28</b>	<b>54</b>	<b>79</b>	<b>84</b>	<b>120</b>	<b>6,4%</b>
...08.01 Bronquite aguda	24	8	11	28	60	58	84	-
...08.02 Bronquite não especificada como aguda ou crônica	1	2	-	1	2	1	2	-
...08.03 Bronquite crônica simples e a mucopurulenta	-	-	-	-	-	1	-	-
...08.04 Bronquite crônica não especificada	1	-	-	-	-	-	-	-
...08.05 Enfisema	-	3	1	1	3	4	10	-
...08.06 Bronquectasia	-	1	1	-	-	-	1	-
...08.07 Outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas	15	11	15	24	14	20	23	-
<b>Hipertensão</b>	<b>61</b>	<b>55</b>	<b>51</b>	<b>12</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>17</b>	<b>0,9%</b>
...09.01 Hipertensão essencial	59	51	46	10	19	15	16	-
...09.02 Doença cardíaca hipertensiva	2	4	5	2	6	5	1	-
<b>Angina</b>	<b>39</b>	<b>32</b>	<b>45</b>	<b>58</b>	<b>47</b>	<b>51</b>	<b>48</b>	<b>2,6%</b>
...10.01 Angina pectoris	39	32	45	58	47	51	48	-
<b>Insuficiência cardíaca</b>	<b>193</b>	<b>208</b>	<b>154</b>	<b>184</b>	<b>237</b>	<b>215</b>	<b>209</b>	<b>11,2%</b>
...11.01 Insuficiência cardíaca	174	184	118	131	181	169	167	-
...11.03 Edema agudo de pulmão	19	24	36	53	56	46	42	-
<b>Doenças cerebrovasculares</b>	<b>262</b>	<b>206</b>	<b>215</b>	<b>331</b>	<b>322</b>	<b>328</b>	<b>366</b>	<b>19,6%</b>
...12.01 Doenças cerebrovasculares	262	206	215	331	322	328	366	-
<b>Diabetes melittus</b>	<b>121</b>	<b>108</b>	<b>120</b>	<b>144</b>	<b>207</b>	<b>243</b>	<b>216</b>	<b>11,6%</b>
...13.01 Diabetes melittus com coma ou cetoacidose	10	7	16	24	24	36	31	-
...13.02 Diabetes melittus com outras complicações	88	84	91	113	163	193	179	-
...13.03 Diabetes melittus sem complicações específicas	23	17	13	7	20	14	6	-
<b>Epilepsias</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>31</b>	<b>41</b>	<b>40</b>	<b>2,1%</b>
...14.01 Epilepsias	14	7	17	14	31	41	40	-
<b>Infeções no rim e trato urinário</b>	<b>179</b>	<b>121</b>	<b>125</b>	<b>201</b>	<b>345</b>	<b>397</b>	<b>300</b>	<b>16,1%</b>
...15.01 Nefrite túbulo-intersticial aguda	32	40	28	6	5	10	4	-
...15.02 Nefrite túbulo-intersticial crônica	5	7	6	16	23	14	14	-
...15.04 Cistite	-	2	15	20	43	54	34	-
...15.05 Uretrite	-	1	2	-	-	1	1	-
...15.06 Infecção do trato urinário de localização não especificada	142	71	74	159	274	318	247	-
<b>Infeções da pele e tecido subcutâneo</b>	<b>276</b>	<b>164</b>	<b>120</b>	<b>135</b>	<b>140</b>	<b>112</b>	<b>99</b>	<b>5,3%</b>
...16.01 Erisipela	84	39	24	43	36	39	30	-
...16.02 Impetigo	6	3	2	2	2	-	1	-
...16.03 Abscesso cutâneo, furúnculo e carbúnculo	71	46	26	29	33	27	14	-
...16.04 Celulite	107	65	61	56	62	39	42	-
...16.05 Linfadenite aguda	-	2	1	-	-	-	1	-
...16.06 Outras infecções localizadas na pele e tecido subcutâneo	8	9	6	5	7	7	11	-
<b>Doenças inflamatória dos órgãos pélvicos femininos</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>40</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>0,8%</b>
...17.01 Salpingite e ooforite	5	2	2	1	1	1	3	-
...17.02 Doença inflamatória do útero exceto o colo	1	-	-	-	-	-	1	-
...17.04 Outras doenças inflamatórias pélvicas femininas	7	22	36	6	3	5	6	-
...17.05 Doenças da glândula de Bartholin	11	2	1	4	4	3	4	-
...17.06 Outras afecções inflamatórias da vagina e da vulva	3	-	1	-	-	2	1	-
<b>Úlcera gastrointestinal</b>	<b>25</b>	<b>22</b>	<b>45</b>	<b>56</b>	<b>59</b>	<b>46</b>	<b>44</b>	<b>2,4%</b>
...18.01 Úlcera gastrointestinal	25	22	45	56	59	46	44	-
<b>Doenças relacionadas ao pré-natal e parto</b>	<b>38</b>	<b>23</b>	<b>34</b>	<b>32</b>	<b>15</b>	<b>8</b>	<b>18</b>	<b>1,0%</b>
...19.01 Infecção no trato urinário na gravidez	11	5	14	28	6	5	15	1,0%
...19.02 Sífilis congênita	27	18	20	4	9	3	3	-

Fonte: Internações Hospitalares: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS

O ICSAB (Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica) corresponde ao conjunto de internações hospitalares decorrentes de doenças e agravos que poderiam ser evitados, controlados ou reduzidos por meio de ações oportunas e resolutivas da Atenção Básica.

A maior causa de internações por ICSAB está na causa das Doenças Cerebrovasculares. A infecção por COVID-19 está associada ao aumento do risco de eventos cerebrovasculares por diferentes mecanismos fisiopatológicos, que são fatores que contribuem diretamente para a ocorrência de AVC durante e após a infecção por COVID-19. Segundo um estudo trazido pelo canal de notícias BBC Brasil, o AVC é uma das manifestações neurológicas mais frequentes em pacientes com COVID-19, especialmente em casos graves<sup>8</sup>. O risco de infarto e AVC pode permanecer elevado por até 3 anos após a infecção<sup>9</sup>. No período pandêmico (2020-2022) houve uma redução aparente das internações por AVC e ocasionou subnotificação de casos. Após o

<sup>8</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/covid-19-estudo-identifica-padroes-de-danos-cerebrais-em-pacientes/>

<sup>9</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/covid-19-aumenta-risco-de-infarto-e-avc-por-ate-3-anos-apos-infeccao-diz-estudo/>

período pandêmico, observa-se o aumento nas internações, pois explicita a maior carga de complicações tardias. O aumento nas internações pode estar associado ainda a piora de doenças crônicas (hipertensão, diabetes) muito relacionado ao aumento do consumo de ultraprocessados; sedentarismo, estresse e mudanças no estilo de vida; e descontinuidade do acompanhamento na Atenção Básica. Indicadores de monitoramento do novo financiamento da APS traz luz ao acompanhamento mais sistêmico à essas comorbidades.

Na segunda maior causa de internação (Infeções do trato urinário) trouxe um aumento expressivo a partir de 2022, com pico em 2024, que pode estar relacionado a eventos como demanda reprimida do período pandêmico, ou a dificuldade de acesso ou manejo clínico insuficiente na etapa dos sintomas mais simples, agravamento de condições predisponentes (como diabetes e doenças renais crônicas e até o envelhecimento da população), uso inadequado de antibióticos e impactos indiretos da pandemia de COVID-19. Na terceira causa de internação por ICSAB - Pneumonias bacterianas -, o aumento no período pós-pandemia, especialmente entre 2022 e 2024, reflete a combinação de fatores como redução da imunidade populacional, queda na cobertura vacinal, sequelas respiratórias da COVID-19 e possíveis fragilidades na Atenção Primária. A predominância de pneumonias não especificadas reforça o caráter potencialmente evitável desses agravos.

Na tabela 11, trazemos uma análise da taxa de internações por condições sensíveis à atenção básica segundo a faixa etária das internações. A tabela foi configurada para trazer a escala de cores e oportunizar observarmos que a faixa etária que carrega o pico das internações está a partir dos 60 anos e alcançando o apogeu nas faixas etárias acima dos 70 anos, indo ao encontro da nossa análise preliminar do envelhecimento da população, exigindo ofertas de cuidados de promoção e prevenção ainda na APS para a população idosa. Crianças de 0 a 4 anos, ainda na construção do seu sistema imunológico e nas fases vacinais, é esperado que recorram a internações quando necessário, principalmente nesta faixa etária que é acometida com doenças respiratórias. Na população acima dos 30 anos, a taxa de internação está acima da meta pactuada para 2026 no colegiado bipartite, ou seja, acima de 346/100.000hab. Apontando a necessidade de traçar um plano de estratégias mais eficientes a curto prazo.

**Tabela 11 - Taxa intern. p/condições sensíveis à atenção básica por Ano segundo Faixa etária B**  
Município: Angra dos Reis - 330010

Ano: 2015-2025

Faixa etária B	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
<b>Total</b>	<b>560,8</b>	<b>601,1</b>	<b>749,7</b>	<b>699</b>	<b>881,2</b>	<b>654,8</b>	<b>648,7</b>	<b>846,1</b>	<b>1.099,8</b>	<b>1.113,8</b>	<b>2.637,3</b>	<b>856</b>
0 a 4 anos	1.205,5	977,00	1.386,1	1.317,4	1.432,4	866,20	668,10	925,10	1.833,1	1.493,7	1.760,6	1.246,9
5 a 9 anos	307,6	319,3	352,3	191,7	284,8	264,2	177	223,2	392,4	349,7	262,7	284
10 a 14 anos	234,1	220	226,5	185,6	189,5	112,5	162,7	147	155,1	186	174,6	182,6
15 a 19 anos	265,3	343	277,6	286,6	484,6	239,2	207,6	284,1	379,9	304,9	276,8	304,7
20 a 29 anos	286,8	299,6	316	318,4	460,6	289,6	352,6	336	445,3	443,4	2504,2	393,6
30 a 39 anos	184,9	266,7	249,1	295,9	453,8	300,7	275,2	301,9	409,1	451,4	2175,9	350
40 a 49 anos	300,2	329,5	452,7	411,1	581,5	412,9	302,4	446,4	530,2	683,8	3169,9	502,4
50 a 59 anos	702,7	535,5	922,7	849,6	761,1	842,3	829,6	957,7	1204,3	1172,6	5364,8	970
60 a 69 anos	1.370,6	1.662,0	1.847,6	1.564,3	1.964,8	1.593,1	1.651,1	2.171,0	2.622,3	2.384,8	...	2.169,1
70 a 79 anos	2.580,8	2.871,5	3.477,2	3.022,0	4.122,2	2.807,4	2.888,1	3.908,0	4.270,0	4.583,2	...	4.107,1
80 anos e mais	4.461,5	5.429,4	6.777,3	6.352,1	6.857,6	4.658,0	5.176,7	7.624,8	9.219,0	9.379,5	7.372,3	6.798,6

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS

### 3.5. Mortalidade por grupos de causas

**Tabela 12 - Frequência de Óbitos não fetais de residentes RJ por Ano do óbito**

segundo Causa básica - capítulo

Ano do óbito: 2019-2025

Município de residência: RJ, Angra dos Reis - 330010

Causa básica - capítulo	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	% 2025
<b>Total</b>	<b>1.115</b>	<b>1.362</b>	<b>1.375</b>	<b>1.173</b>	<b>1.278</b>	<b>1.280</b>	<b>1.247</b>	<b>100,0%</b>
Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	48	347	328	99	43	34	35	2,8%
Capítulo 2 - Neoplasias [tumores]	170	162	193	201	225	252	225	18,0%
Capítulo 3 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	13	9	5	9	9	8	6	0,5%
Capítulo 4 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	56	62	71	74	101	102	85	6,8%
Capítulo 5 - Transtornos mentais e comportamentais	11	3	8	10	13	12	19	1,5%
Capítulo 6 - Doenças do sistema nervoso	34	20	30	45	25	49	46	3,7%
Capítulo 7 - Doenças do olho e anexos	-	-	-	1	-	-	-	-
Capítulo 8 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	2	-	-
Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	289	274	285	301	355	360	383	30,7%
Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	135	111	95	126	151	163	148	11,9%
Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo	37	40	60	54	67	58	51	4,1%
Capítulo 12 - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	1	4	5	7	10	10	0,8%
Capítulo 13 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	5	7	2	3	8	4	5	0,4%
Capítulo 14 - Doenças do aparelho geniturinário	35	33	37	40	53	53	53	4,3%
Capítulo 15 - Gravidez, parto e puerpério	1	3	2	1	-	3	1	0,1%
Capítulo 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	9	19	11	11	18	11	14	1,1%
Capítulo 17 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	8	9	7	6	7	6	9	0,7%
Capítulo 18 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	65	117	87	32	17	6	3	0,2%
Capítulo 20 - Causas externas de morbidade e de mortalidade	193	145	150	155	179	147	154	12,3%
Capítulo 22 - Códigos para propósitos especiais	1	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Óbitos - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

A principal causa de óbito no município em 2025 foram por causas básicas do Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório. A categoria de causa básica neste capítulo que mais levou a óbito está no I21 Infarto agudo do miocárdio. Nesta categoria, se observa um aumento de 43,4% em relação a 2019 (76 óbitos). Desde o ano de 2019 (pré pandemia), a série histórica tem vindo em uma crescente. Em 2020 e em 2021, ocorreram leve queda dos óbitos (66 e 64 óbitos, respectivamente), mas em 2022, verifica-se um aumento mais significativo em relação aos anos pandêmicos. Foram 89 óbitos por IAM. Nova alta registrada em 2023 e 2024, com 114 e 116 óbitos respectivamente. São óbitos atribuídos às doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão e diabetes, e associação direta ao envelhecimento populacional, conforme tabela a seguir, que traz a frequência de óbitos por faixa etária de residentes de Angra dos Reis segundo causa de óbito pelo Cap. 9 do CID 10.

**Tabela 13 - Frequência de óbitos não fetais de residentes pelo Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório**

Ano do óbito: 2019-2025

Causa básica - capítulo: Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório

Faixa etária	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Total</b>	<b>289</b>	<b>274</b>	<b>285</b>	<b>301</b>	<b>355</b>	<b>360</b>	<b>383</b>
Menor de 1 ano	2	-	-	-	-	-	-
1 a 4 anos	-	-	-	-	1	-	-

5 a 9 anos	-	-	-	-	1	-	-
10 a 14 anos	-	1	-	-	-	1	-
15 a 19 anos	1	-	-	-	-	-	1
20 a 24 anos	-	-	2	2	2	1	2
25 a 29 anos	4	-	-	-	-	1	2
30 a 34 anos	2	2	2	-	3	2	3
35 a 39 anos	5	2	3	1	3	4	5
40 a 44 anos	8	3	3	10	12	6	11
45 a 49 anos	14	8	3	9	14	18	14
50 a 54 anos	18	14	18	21	26	16	20
55 a 59 anos	21	22	26	25	23	23	30
60 a 64 anos	29	41	43	30	45	43	46
65 a 69 anos	27	36	26	56	41	54	51
70 a 74 anos	36	31	57	43	56	50	63
75 a 79 anos	45	27	26	24	34	54	51
80 anos e mais	77	67	76	80	94	87	84

Fonte: Óbitos - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

A segunda maior causa de óbito no município é motivada pelo Cap. 2 - Neoplasias (tumores), com 225 óbitos em 2025. Desses óbitos 55% (123 óbitos) ocorreram com pacientes do sexo masculino e 45% do sexo feminino (102). Ao realizar a análise da idade dos pacientes, observa-se que a faixa etária mais acometida foram entre 65 e 69 anos, com 47 óbitos e na faixa etária de 70 a 74 anos (37 óbitos). A categoria de neoplasia mais recorrentes nos óbitos foi C34 Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões, responsável por 25 óbitos. Esta categoria incide com mais frequência na população com mais de 60 anos, com 24 óbitos em pessoas com mais de 60 anos. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de pulmão é uma das neoplasias malignas mais comuns, sendo a principal causa de morte por câncer no contexto mundial e nacional, com grande prevalência e incidência e acomete com mais frequência no sexo masculino, apesar das últimas décadas a incidência em mulheres tenha crescido 78,4 %. (SANTOS et al., 2024). Conforme analisa o autor, é estimado que 80% do câncer de pulmão esteja associado ao consumo de tabaco, provocando a principal morte por causa evitável no mundo. Embora haja diversos fatores que desencadeiam a doença como presença de genes específicos e o histórico familiar, mas é a nicotina o principal agente desencadeador desse processo patológico. O autor analisa que as manifestações clínicas desse tipo de câncer não são muito específicas, mas, conforme aponta o INCA, os sintomas surgem no estado mais avançado da doença. No município de Angra dos Reis, ações de promoção e prevenção na Atenção Primária à Saúde ocorre na área técnica do Controle de Tabagismo, com capacitação aos profissionais de saúde da APS para promover atividades e reuniões para o controle do tabagismo àqueles que procuram o serviço para parar de fumar. Em 2025, são 23 unidades de saúde habilitadas com profissionais capacitados nos 4 distritos e 6 unidades atuando nos grupos de tratamento. Realizado neste ano a capacitação Prática pelo PMCT aos recém capacitados pelo INCA e duas capacitações online sobre o Tratamento Intensivo ao Fumante, promovido pelo PNCT-RJ/INCA/MS, com 8 profissionais capacitados.

A categoria de neoplasia com a segunda maior frequência de óbitos no município de Angra dos Reis em 2025 é a C50 Neoplasia maligna da mama (ou CA de mama), com 20 óbitos. Conforme observado na tabela 13, os casos de óbitos vêm numa crescente a partir de 2000, conforme o Sistema de Informação sobre Mortalidade do SUS (SIM). A maior frequência dos óbitos por CA de mama, em 2025, ocorre na faixa etária entre 40 e 74 anos, com ocorrência de casos já a partir de 30 anos. No Brasil, o CA de mama é a principal causa de óbito por CA entre a população feminina. Esse padrão se repete no município de Angra dos Reis em 2025, representando 19,6% dos óbitos por neoplasia em mulheres. A elevada incidência e mortalidade dessa doença, é uma preocupação crescente em países em desenvolvimento, onde a ausência de programas eficientes de rastreamento contribui para o diagnóstico em estágios avançados, quando as opções terapêuticas se tornam limitadas (SARAIVA et al., 2025). Os fatores de risco para o câncer de mama são multifatoriais, envolvendo componentes genéticos, ambientais e comportamentais. Entre os principais destacam-se a idade avançada, menarca precoce, nuliparidade, histórico familiar da doença e a exposição à terapia hormonal (SARAIVA et al., 2025). Além disso, aspectos relacionados ao estilo de vida, como obesidade, tabagismo, consumo excessivo de álcool e dieta hipercalórica, também se associam de forma significativa ao desenvolvimento da doença. O estudo conclui que em países desenvolvidos se comportam em queda na incidência e mortalidades, mas o Brasil segue na contramão com o aumento dos indicadores. Apontam que países de baixa renda enfrentam maiores desafios, pois programas de rastreios são insuficientes o que compromete o diagnóstico em tempo oportuno e ocorre no estágio avançado da doença onde as medidas curativas não carregam tanta eficácia. Há um impacto visível na desigualdade de acesso aos serviços de saúde entre as capitais e os municípios do interior, pois as tecnologias e especialistas no apoio ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado estão mais concentrados nos centros urbanos e capitais. Desigualdades estruturais das regiões impactam na baixa realização de exames de rastreamento, no diagnóstico tardio e na limitada oferta de tratamento (SARAIVA apud KLUTHCOVSKY AC, et al., 2014). O autor ao analisar o panorama regional da escolaridade em seu artigo, observou-se que a maioria das mulheres que evoluíram a óbito apresentava entre quatro e onze anos de estudo, corroborando padrões descritos na literatura, como no estudo de Barros et al. (2013), que relaciona a menor escolaridade a níveis reduzidos de informação e a maiores barreiras no acesso e utilização adequada dos serviços de saúde.

No município de Angra dos Reis, há substituído a área técnica de Saúde da Mulher, o Hospital da Mulher com procedimentos e análises diagnósticas voltado para saúde da mulher; bem como o monitoramento dos indicadores de saúde que avaliam o rastreio, como a oferta de mamografia na população alvo, e a mobilização das equipes de saúde em datas alusivas para sensibilizar a população alvo de mulheres. Oferta de exames de USG de mama tem se configurado como o maior gargalo da rede, com substancial fila de espera. Porém, os exames de mamografia possuem uma oferta mais confortável e sem fila de espera. Mas um ponto crucial a se colocar é que apesar da inexistência de fila de espera para mamografia, o indicador de Razão de exames de mamografia de rastreamento na faixa etária de 50 a 69 anos, não é alcançada. Conclui-se que há oferta, mas há uma eminente dificuldade do acesso dessa população alvo ao serviço de rastreio na APS. A equipe de saúde tem ciência da importância do rastreio ainda na atenção primária, em que o tempo pode ser primordial para a sobrevida da paciente.

**Tabela 14 - Frequência de óbitos por Neoplasia em residentes segundo a faixa etária - C50 Neoplasia maligna da mama**

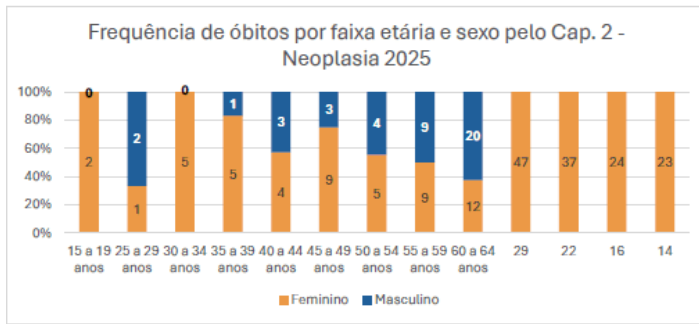
Ano do óbito: 2000,2010,2015,2020,2025

Residentes: Angra dos Reis

Faixa etária	2000	2010	2015	2020	2025
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>20</b>
25 a 29 anos	-	-	2	-	-
30 a 34 anos	-	1	-	-	1
35 a 39 anos	1	-	-	3	1
40 a 44 anos	-	1	1	-	2
45 a 49 anos	1	-	1	3	4
50 a 54 anos	-	3	2	2	1
55 a 59 anos	-	-	-	-	2
60 a 64 anos	-	2	1	1	4
65 a 69 anos	-	2	-	3	2
70 a 74 anos	-	4	1	1	2
75 a 79 anos	1	-	1	1	1
80 anos e mais	-	-	1	-	-

Gráfico 10 - Frequência de óbitos por faixa etária e sexo pelo Cap. 2 - Neoplasia 2025

em residentes de Angra dos Reis



Fonte: Óbitos - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Tabela 15 - Frequência de óbitos em residentes pelo Cap. 2 - Neoplasia por categoria - 2025

Ano do óbito: 2000,2010,2015,2020,2025

Município de residência: RJ, Angra dos Reis - 330010

Causa básica - capítulo: Capítulo 2 - Neoplasias (tumores)

Causa básica - categoria	2000	2010	2015	2020	2025
Total	79	147	154	162	225
C34 Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões	11	11	26	21	25
C50 Neoplasia maligna da mama	3	13	10	14	20
C61 Neoplasia maligna da próstata	5	9	11	10	14
C16 Neoplasia maligna do estômago	3	17	7	9	12
C25 Neoplasia maligna do pâncreas	2	8	9	6	23
C22 Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	2	7	4	12	9
C18 Neoplasia maligna do cólon	2	4	6	12	8
C15 Neoplasia maligna do esôfago	6	5	6	7	6
C26 Neoplasia maligna de outros órgãos digestivos e de localizações mal definidas no aparelho digestivo	2	3	1	8	8
C67 Neoplasia maligna da bexiga	1	6	4	6	5
C53 Neoplasia maligna do colo do útero	2	4	4	6	5
C76 Neoplasia maligna de outras localizações e de localizações mal definidas	2	4	4	8	3
C71 Neoplasia maligna do encéfalo	2	9	3	2	4
C80 Neoplasia maligna, sem especificação de localização	4	6	3	2	5
C56 Neoplasia maligna do ovário	5	2	5	2	4
C92 Leucemia mielóide	3	4	4	4	3
C20 Neoplasia maligna do reto	-	3	3	3	6
C32 Neoplasia maligna da laringe	3	3	5	1	1
C90 Mieloma múltiplo e neoplasias malignas de plasmócitos	2	-	2	3	6
C49 Neoplasia maligna do tecido conjuntivo e de outros tecidos moles	-	-	4	-	8
C95 Leucemia de tipo celular não especificado	-	4	3	2	2
C64 Neoplasia maligna do rim, exceto peixe renal	1	1	1	3	4
C24 Neoplasia maligna de outras partes, e de partes não especificadas das vias biliares	-	1	4	1	3
C43 Melanoma maligno da pele	2	3	2	-	2
C02 Neoplasia maligna de outras partes e de partes não especificadas da língua	1	-	2	2	2
C91 Leucemia linfóide	2	2	-	2	1
C10 Neoplasia maligna da orofaringe	2	1	1	1	1
C44 Outras neoplasias malignas da pele	-	-	1	1	4
C54 Neoplasia maligna do corpo do útero	-	1	2	-	3
C55 Neoplasia maligna do útero, porção não especificada	1	1	1	3	-
C85 Linfoma não-Hodgkin de outros tipos e de tipo não especificado	2	2	-	-	2
D47 Outras neoplasias de comportamento incerto ou desconhecido dos tecidos linfático, hematopoético e tecidos correlatos	-	1	-	1	4
C06 Neoplasia maligna de outras partes e de partes não especificadas da boca	1	-	2	2	-
C41 Neoplasia maligna dos ossos e das cartilagens articulares de outras localizações e de localizações não especificadas	-	3	1	1	-
C48 Neoplasia maligna dos tecidos moles do retroperitônio e do peritônio	-	1	-	-	4
C78 Neoplasia maligna secundária dos órgãos respiratórios e digestivos	1	-	1	2	1
C79 Neoplasia maligna secundária de outras localizações e localizações não especificadas	3	-	-	-	1
C11 Neoplasia maligna da nasofaringe	-	2	-	1	-
C21 Neoplasia maligna do ânus e do canal anal	-	-	3	-	-
C23 Neoplasia maligna da vesícula biliar	1	1	-	1	-
C52 Neoplasia maligna da vagina	-	-	1	1	1
C72 Neoplasia maligna da medula espinhal, dos nervos cranianos e de outras partes do sistema nervoso central	-	1	1	-	1
C13 Neoplasia maligna da hipofaringe	-	1	-	-	1
C14 Neoplasia maligna de outras localizações e de localizações mal definida, do lábio, cavidade oral e faringe	1	-	-	1	-
C19 Neoplasia maligna da junção retossigmóide	-	-	-	-	2
C51 Neoplasia maligna da vulva	-	-	2	-	-
C81 Linfoma de Hodgkin	-	-	1	-	1
C83 Linfoma não-folicular	-	-	-	-	2
D18 Hemangioma e linfangioma de qualquer localização	-	1	-	-	1
C01 Neoplasia maligna da base da língua	-	-	1	-	-
C05 Neoplasia maligna do palato	-	-	-	1	-
C30 Neoplasia maligna da cavidade nasal e do ouvido médio	-	-	1	-	-
C31 Neoplasia maligna dos seios da face	-	1	-	-	-
C38 Neoplasia maligna do coração, mediastino e pleura	-	-	-	-	1
C45 Mesotelioma	-	1	-	-	-
C60 Neoplasia maligna do pênis	-	-	-	-	1
C62 Neoplasia maligna dos testículos	-	-	-	-	1

C63 Neoplasia maligna de outros órgãos genitais masculinos e dos não especificados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
C73 Neoplasia maligna da glândula tireóide	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C74 Neoplasia maligna da glândula supra-renal [Glândula adrenal]	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C75 Neoplasia maligna de outras glândulas endócrinas e de estruturas relacionadas	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D11 Neoplasia benigna de glândulas salivares maiores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
D37 Neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido da cavidade oral e dos órgãos digestivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
D45 Policitemia vera	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1

A terceira causa básica de mortalidade em residentes no ano de 2025 está no Capítulo 20 - Causas externas de morbidade e de mortalidade, com 154 óbitos. Ao compararmos com o ano 2018, ano de alta dos óbitos por causas externas, 2025 sofreu queda de 64,9% de mortalidade. No município, ocorreram 23 óbitos por X95 Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada, cerca de 14,9% óbitos por este Capas mortes violentas já ocorrem a partir da faixa etária de 20-24 anos (5 óbitos) até 55-59 anos. Apesar do alto número de óbitos de causa violenta, pontua-se a relação da mudança da ocorrência na faixa etária. Entre os anos de 2019 e 2024, havia registro de óbitos de jovens na faixa etária de 10 a 19 anos por morte violenta, com pico no ano de 2019, quando ocorreram 19 óbitos de jovens entre 15 e 19 anos. Em 2025, não se registrou óbitos por esta categoria em menores de 20 anos. Numa curta análise na oscilação dos registros de morte violenta, que é tendência no país, apuramos que, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, desde 2018 o país vem reduzindo a taxa de mortes violentas intencionais, saindo de 30,9 por 100 mil habitantes em 2017 e chegando a 22,3 em 2021. No entanto, o aumento da difusão de armas terminou por impedir, ou frear uma queda ainda maior das mortes. O levantamento considera como hipóteses explicativas dessa queda na violência letal a mudança do regime demográfico rumo ao envelhecimento da população, mudanças nas políticas de segurança pública em alguns estados, e a dinâmica pelo controle do narcotráfico no país - entre 2016 e 2017, na guerra entre facções ocorridas nesse período.

Outra mudança observada foi a ocorrência de óbitos por causas externas na população idosa com mais de 60 anos. Em 2019, ano pré-pandêmico, registrou-se 24 óbitos por este Capítulo. A partir de 2023, este número se comportou em uma crescente (42 óbitos), alcançando a marca de 47 óbitos em 2025, uma alta de 95,8% em relação ao ano de 2019. Uma das maiores causas básicas registradas foi na categoria W18 Outras quedas no mesmo nível, com 13 óbitos em 2025, cerca de 27,6% se comparado ao total de óbitos em idosos com mais de 60 anos em 2025 (47 óbitos). Ao analisar mais de perto os óbitos por condições autoprovocadas, observa-se um número expressivo em 2025, com registro de 13 óbitos. Ao isolarmos a série histórica a partir de 2019 a 2025, este número sofreu um comportamento de queda nos anos pandêmicos (2020-2022) e nova recuperação a partir de 2023. Porém, em 2025, observa-se um novo padrão, óbitos por lesões autoprovocadas com maior ocorrência na população entre 35 e 44 anos, não havendo registro de óbitos em menores de 20 anos. Esse tipo de mudança no perfil epidemiológico  $\zeta$  aumento da idade dos óbitos por lesão autoprovocada e ausência de registros em menores de 20 anos  $\zeta$  dificilmente tem uma causa única. Em geral, ele reflete uma combinação de fatores demográficos, sociais, assistenciais e até operacionais do sistema de informação. Porém, descarta-se a hipótese de subnotificação, pois os registros acompanhados com rigor pela equipe. A elevação da idade média dos óbitos por lesão autoprovocada, associada à ausência de registros em menores de 20 anos em 2025, pode refletir tanto a maior vulnerabilidade de adultos e idosos  $\zeta$  relacionada a doenças crônicas, isolamento social, perdas e transtornos mentais  $\zeta$  quanto possíveis avanços nas ações de prevenção voltadas à população jovem.

**Tabela 16 - Frequência de Óbitos de residentes por Faixa etária categoria do Capítulo 20 - 2025**

Ano do óbito: 2025

Município de residência: RJ, Angra dos Reis - 330010

Causa básica - capítulo: Capítulo 20 - Causas externas de morbidade e de mortalidade

Causa básica - categoria	<1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 79 anos	> 80 anos	Total	%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>154</b>	<b>100%</b>		
X95 Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada	-	-	-	5	5	3	3	2	3	1	1	-	-	-	-	-	-	-	23	14,9%
W18 Outras quedas no mesmo nível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	2	2	3	3	-	-	13	8,4%
X70 Lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação	-	-	-	1	1	4	3	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	11	7,1%
W84 Riscos não especificados à respiração	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	-	-	2	8	5,2%
Y34 Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada	-	-	-	1	1	1	-	-	-	1	-	-	-	1	1	2	-	-	8	5,2%
V09 Pedestre traumatizado em outros acidentes de transporte e em acidentes de transporte não especificados	-	1	-	-	-	1	-	1	1	-	2	-	-	1	-	-	-	-	7	4,5%
V89 Acidente com um veículo a motor ou não-motorizado, tipo(s) de veículo(s) não especificado(s)	-	-	2	-	-	1	2	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	7	4,5%
W19 Queda sem especificação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	2	-	-	-	6	3,9%
X59 Exposição a fatores não especificados	-	-	1	2	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	6	3,9%
V29 Motociclista traumatizado em outros acidentes de transporte e em acidentes de transporte não especificados	-	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	5	3,2%
W74 Afogamento e submersão não especificados	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	5	3,2%
Y09 Agressão por meios não especificados	-	-	-	1	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	5	3,2%
X99 Agressão por meio de objeto cortante ou penetrante	-	-	-	1	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	2,6%
Y04 Agressão por meio de força corporal	-	-	-	-	1	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	2,6%
V03 Pedestre traumatizado em colisão com um automóvel [carro], 'pick up' ou caminhonete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	3	1,9%
V43 Ocupante de um automóvel [carro] traumatizado em colisão com um automóvel [carro], 'pick up' ou caminhonete	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1,9%
V02 Pedestre traumatizado em colisão com um veículo a motor de duas ou três rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2	1,3%
V23 Motociclista traumatizado em colisão com um automóvel [carro], 'pick up' ou caminhonete	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,3%
V28 Motociclista traumatizado em um acidente de transporte sem colisão	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,3%
V80 Pessoa montada em animal ou ocupante de um veículo a tração animal traumatizado em um acidente de transporte	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	1,3%
W13 Queda de ou para fora de edifícios ou outras estruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	1,3%
W14 Queda de árvore	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	1,3%
W69 Afogamento e submersão em águas naturais	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	1,3%

X42 Envenenamento [intoxicação] acidental por e exposição a narcóticos e psicodissociativos [alucinógenos] não classificados em outra parte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,3%				
Y08 Agressão por outros meios especificados	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,3%			
Y20 Enforcamento, estrangulamento e sufocação, intenção não determinada	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1,3%			
Y83 Reação anormal em paciente ou complicação tardia, causadas por intervenção cirúrgica e por outros atos cirúrgicos, sem menção de acidente durante a intervenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1,3%		
V04 Pedestre traumatizado em colisão com um veículo de transporte pesado ou com um ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	0,6%		
V47 Ocupante de um automóvel [carro] traumatizado em colisão com um objeto fixo ou parado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,6%		
V49 Ocupante de um automóvel [carro] traumatizado em outros acidentes de transporte e em acidentes de transporte não especificados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,6%		
V87 Acidente de trânsito de tipo especificado, mas sendo desconhecido o modo de transporte da vítima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,6%		
V91 Acidente com embarcação causando outro tipo de traumatismo	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,6%		
W20 Impacto causado por objeto(s) lançado(s), projetado(s) ou em queda	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,6%	
W38 Explosão ou ruptura de outros aparelhos pressurizados especificados	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,6%	
W78 Inalação do conteúdo gástrico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	0,6%		
W79 Inalação e ingestão de alimentos causando obstrução do trato respiratório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	0,6%	
W87 Exposição a corrente elétrica não especificada	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,6%	
X72 Lesão autoprovocada intencionalmente por disparo de arma de fogo de mão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	0,6%
X74 Lesão autoprovocada intencionalmente por disparo de outra arma de fogo e de arma de fogo não especificada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,6%
X91 Agressão por meio de enforcamento, estrangulamento e sufocação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,6%
Y00 Agressão por meio de um objeto contundente	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,6%	

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

### 3.5.1 - Mortalidade materno infantil

**Tabela 17 - Frequência de óbitos infantis (menores de 1 ano) de mães residentes - 20** Tabela 17 - Frequência de óbitos infantis (menores de 1 ano) de mães residentes - 2015-2025

Óbitos infantis de residentes no RJ por Ano do óbito segundo Causa básica - capítulo

Ano do óbito: 2015-2025

Município de residência: RJ, Angra dos Reis - 330010

Causa básica - capítulo	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	% 2025
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>30</b>	<b>22</b>	<b>32</b>	<b>23</b>	<b>29</b>	<b>28</b>	<b>22</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>
Capítulo 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	16	11	9	17	9	19	11	11	18	11	14	51,9%
Capítulo 17 - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	11	6	4	6	7	8	6	3	6	5	7	25,9%
Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	1	1	-	1	-	4	1	1	3	11,1%
Capítulo 3 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,7%
Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	-	1	-	2	1	1	1	5	1	2	1	3,7%
Capítulo 20 - Causas externas de morbidade e de mortalidade	3	3	2	1	-	1	2	3	1	2	1	3,7%
Capítulo 4 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1	-	-
Capítulo 6 - Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-
Capítulo 9 - Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Capítulo 11 - Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-
Capítulo 18 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	-	-	1	2	3	-	2	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

**Tabela 18 – Frequência de óbitos infantis (menores de 1 ano) de mães residente segundo a faixa etária - 2025**

Ano do óbito: 2025

Município de residência: RJ, Angra dos Reis - 330010

Causa básica - capítulo	Neonatal precoce (0 a 6 dias)	Neonatal tardia (7 a 27 dias)	Pós-neonatal (28 dias a menos de 1 ano)	Total
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>27</b>
Capítulo 1 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	-	2	3
Capítulo 3 - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	-	-	1	1
Capítulo 10 - Doenças do aparelho respiratório	-	-	1	1
Capítulo 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal	14	-	-	14
Capítulo 17 - Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	2	1	4	7
Capítulo 20 - Causas externas de morbidade e de mortalidade	-	-	1	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Em 2025, o município registrou 27 óbitos infantis, com crianças menores de 1 ano, com mães residentes no município de Angra dos Reis. Na série histórica na tabela 18, observa-se, de certa forma, uma constância nos números de óbitos infantis ao longo da série histórica, com exceção do ano de 2017, registrando 18 óbitos, 33% ao número registrado em 2025.

Em 2020, houve o maior registro da série histórica com 32 óbitos infantis, impacto direto das intercorrências na rotina das ações e serviços de saúde motivado pela pandemia de COVID-19. Naquele ano, a maternidade fora transferida para o espaço físico do Hospital Municipal da Japuíba, cedendo o prédio para o funcionamento do Hospital do COVID de Angra dos Reis. Houve grande empenho e comprometimento das equipes para não obstaculizar a rotina das gestantes, bebês e puérperas, inclusive, os atendimentos eletivos e pré-natal foram mantidos para garantir a assistência integral e acesso oportuno ao pré-natal das gestantes durante a pandemia. Destaque para as causas básicas dos óbitos, em 2025, que acometeram em maioria a fase neonatal precoce (0 a 6 dias), com óbitos ocorridos Capítulo 16 - Algumas afecções originadas no período perinatal. Neste Cap. foram registrados 14 óbitos, significando 51,9% das mortes ocorridas em menores de 1 ano. Óbitos decorrentes nesta fase, são impactadas pelo pré-natal recorrente e precoce (até 12 semanas), com garantia de cuidado atendendo o número recomendado de consultas (mais de 7 consultas) e gestantes com vínculo à sua equipe de referência, por exemplo. A investigação dos óbitos é altamente recomendada, uma vez analisada por equipe multidisciplinar e intersectorial para analisar e avaliar os riscos e emitir recomendações à rede assistencial. Em Angra dos Reis, o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil investigou 100% dos óbitos infantis ocorrido em 2025, com emissão de cartas de recomendação para qualificação da rede atenção.

Na fase pós neonatal (28 dias a menos de 1 ano), a maioria dos óbitos ocorram em decorrência do Capítulo 17 - Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas, responsável por 4 dos 9 óbitos ocorridos nesta idade. Os óbitos por causas do Capítulo 17 exigem análise qualificada, pois refletem tanto fatores biológicos quanto a capacidade da rede de saúde em identificar precocemente, acompanhar e coordenar o cuidado. A APS tem papel estratégico na redução desses eventos, especialmente por meio do pré-natal estruturado e da integração com a rede especializada.

Para qualificar a APS e reduzir óbitos infantis por causas perinatais, é essencial fortalecer o pré-natal com acompanhamento contínuo, melhorar a qualidade dos registros no e-SUS APS, monitorar gestantes de risco em tempo oportuno, integrar a APS às maternidades e utilizar os dados para planejamento territorial nas microáreas. Ações para impactar na redução da mortalidade infantil no município são empregadas pela área técnica de Saúde da Criança em conjunto com a Saúde da Mulher. Em 2025, a equipe Mobilização das unidades para alcançar o novo indicador APS e reduzir impactar fortemente na taxa de mortalidade infantil; foram intensificadas a busca ativa para atualização de cadastro; priorizando a análise e execução prática indicadores de puericultura e pediatria que implicam na realização de, no mínimo, uma consulta com profissional de nível superior até os 30 dias de vida do recém-nascido, com acompanhamento contínuo ao longo do primeiro ano de vida, além da consulta de puerpério materno realizada até 7 dias após o parto; monitorar e coordenar a 1ª visita ao bebê pela ACS antes de completar 30 dias; assimilar a interoperabilidade entre o prontuário eletrônico municipal (sistema MV) e o SIPNI (Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações).

A sífilis congênita também tem relação direta com óbitos infantis se não aplicada o protocolo assistencial em tempo oportuno. A sífilis congênita é uma infecção transmitida da gestante para o bebê durante a gestação, parto ou, raramente, no pós-parto, sendo considerada uma causa evitável de óbito infantil. Para tanto, em 2025, foram descentralizadas para as unidades da APS testes rápidos para detecção de sífilis e AIDS. A maternidade também realiza o teste rápido atrelado ao seu protocolo de atendimento. A detecção em tempo oportuno ocorrida ainda na APS, possibilita o tratamento da gestante e do seu parceiro. Uma vez detectado na maternidade, aplica-se o manejo baseado em diagnóstico, registro, acompanhamento e vigilância.

**Tabela 19 - Frequência de Óbitos maternos de residentes por Faixa etária e 2019 a 2025**

Ano do óbito: 2019-2025

Município de residência: RJ, Angra dos Reis

Ano do óbito	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	Total
Total	1	1	1	3	1	7
2019	1	-	-	-	-	1
2020	-	-	1	2	-	3
2021	-	1	-	-	-	1
2024	-	-	-	1	1	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Na tabela 19, analisa-se os óbitos maternos ocorridos no município na série histórica de 2019 a 2025. Os anos que não ficam aparentes na tabela, sinaliza a não ocorrência de óbito naquele ano. Em 2025 não foram registrados óbitos de mães residentes. Pontua-se que este parâmetro considera dados de óbitos ocorridos na rede suplementar de saúde. A série histórica detalha os óbitos maternos por faixa etária. Nos anos de ocorrência dos óbitos, foram encaminhados para Vigilância em Saúde para investigação dos óbitos. Em 2025, com o retorno sistemático do Comitê de Mortalidade materna e Infantil, os casos são encaminhados para este grupo de trabalho para investigação e formulação de recomendações.

Em 2025, foi instituída a Rede Alyne, a nova rede de atenção materno infantil que destina investimento e financiamento para ações materno infantil. O município pleiteou a implantação de 2 ambulatórios especializados em localidades estratégicas para atender às disparidades geográficas de dificultam o acesso das gestantes. Um ambulatório aprovado para ser implantado no 4º distrito e outro para ser implantado no 1º distrito sanitário. Contamos ainda com a aplicação da oferta de leitos complementares UTIN, UCINCO e UCINCA financiados pelo programa.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	525.152
Atendimento Individual	334.036
Procedimento	668.188
Atendimento Odontológico	37.976

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	42	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	36.454	4.117.479,02	5	3.274,62
03 Procedimentos clinicos	1.343	4.788,17	6.039	8.998.169,54
04 Procedimentos cirurgicos	2.943	86.375,82	3.261	4.122.721,00
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	4	12.040,00
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	1	340,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	12	59,40	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>40.795</b>	<b>4.209.042,41</b>	<b>9.309</b>	<b>13.136.205,16</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/03/2026.

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5.779	9.191,41
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	257	91.763,28

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/03/2026.

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	425.431	15.765,30	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	2.042.614	22.469.465,28	5	3.274,62
03 Procedimentos clinicos	2.916.875	17.103.653,75	6.116	9.135.591,84
04 Procedimentos cirurgicos	20.155	322.519,12	4.818	5.470.200,85
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	4	12.040,00
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	7.184	1.480.283,04	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	108.608	537.649,20	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5.520.867</b>	<b>41.929.335,69</b>	<b>10.943</b>	<b>14.621.107,31</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 10/03/2026.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.  
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	4.369	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	3.070	-
03 Procedimentos clinicos	268	-
<b>Total</b>	<b>7.707</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 10/03/2026.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

#### 4. Dados de Produção de Serviços no SUS

##### 4.1 - Produção da Atenção Primária à Saúde

Tabela 20 – Produção da Atenção Primária à Saúde (APS) segundo o Tipo de Produção – 2021-2025

Tipo de Produção	2021	2022	2023	2024	2025	2025 (%)
Índice Domiciliar	274.232	392.992	420.306	511.514	525.152	33,5%
Procedimento	182.543	230.641	354.922	493.886	668.108	42,7%
Atendimento Odontológico	10.542	12.906	19.623	36.704	37.976	2,4%
Atendimento individual	140.575	175.791	255.189	330.573	334.003	21,3%
<b>Total Produção</b>	<b>609.913</b>	<b>812.330</b>	<b>1.050.040</b>	<b>1.372.677</b>	<b>1.565.319</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

Gráfico 11 – Comparativo de evolução da produção da APS em Angra dos Reis – 2021-2025

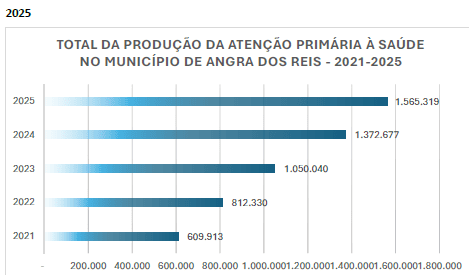


Tabela 21 - Produção da APS por Categoria Profissional segundo ano de produção no município - 2021-2025

Categoria Profissional	2021	2022	2023	2024	2025	2025 (%)	Comparativo de crescimento em % 2022 e 2025
<b>Cirurgião dentista</b>	<b>10.478</b>	<b>12.584</b>	<b>19.594</b>	<b>35.443</b>	<b>37.481</b>	<b>2,39%</b>	<b>197,8%</b>
Nutricionista	1.063	1.877	5.537	13.661	23.681	1,51%	1161,6%
Fonoaudiólogo	847	3.581	5.193	8.133	13.706	0,88%	282,7%
Técnico e auxiliar de saúde bucal	64	322	29	1.261	495	0,03%	53,7%
Enfermeiro	92.002	95.760	145.605	204.800	258.936	16,54%	170,4%
Farmacêutico	-	-	-	1	0	0,00%	-
Técnico e auxiliar de enfermagem	61.728	116.922	206.669	295.241	390.451	24,94%	233,9%
Médico	164.866	179.323	224.408	266.753	258.218	16,50%	44,0%
Agente comunitário de saúde	274.259	393.840	420.318	511.964	535.786	34,23%	36,0%
Psicólogo	1.285	2.108	7.603	12.511	21.269	1,36%	909,0%
Fisioterapeuta	956	4.950	12.238	18.835	20.617	1,32%	316,5%
Assistente Social	344	1.063	2.846	4.074	4.679	0,30%	340,2%
<b>Total</b>	<b>607.892</b>	<b>812.330</b>	<b>1.050.040</b>	<b>1.372.677</b>	<b>1.565.319</b>	<b>100,00%</b>	<b>92,7%</b>

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

A Atenção Primária à Saúde no município conta com 55 equipes de Saúde da Família (ESF) credenciadas, com funcionamento das unidades das 07h às 18h, além de 4 equipes de Atenção Primária (EAP) em funcionamento nos territórios da Caputera, Morro da Cruz, Marítima e Sapinhatuba. A rede também dispõe de 2 equipes eMulti (antigo NASF), sendo uma ampliada e uma complementar, além de 1 equipe estratégica e 1 equipe de Consultório na Rua. No campo da atenção psicossocial, possui uma estrutura composta por 3 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), 1 Serviço de Residência Terapêutica, 1 Unidade de Acolhimento Infantojuvenil, 1 Sala Lilás/Núcleo de Escuta Especializada para crianças e adolescentes vítimas de violência, 5 ambulatórios de psicologia (distribuídos entre as 4 unidades de CEM e no Frade) e 1 ambulatório infantojuvenil.

Na tabela 20, observa-se uma evolução consistente e expressiva da produção da Atenção Primária à Saúde no período de 2021 a 2025, com crescimento do total de registros de 609.913 para 1.565.319 procedimentos, representando mais que o dobro da produção no intervalo analisado. Em 2025, destaca-se o predomínio dos procedimentos (42,7%), indicando ampliação das ações assistenciais registradas, seguido das visitas domiciliares (33,5%), que refletem forte atuação territorial das equipes. Os atendimentos individuais correspondem a 21,3%, mantendo papel relevante na assistência direta, enquanto os atendimentos odontológicos representam 2,4%, sugerindo necessidade de expansão ou qualificação do registro na saúde bucal, uma vez que o município apresenta uma cobertura (estimada pela Saúde Bucal na Atenção Básica) de 44,98%, em 2025, com possibilidade de expansão da cobertura. O crescimento progressivo em todas as categorias indica melhoria no registro da produção no e-SUS APS e ampliação do acesso. A ampliação impactada pela contratação de profissionais em 2022, por meio do processo seletivo, com vigência contratual de dois anos, e com prorrogação realizada por mais dois anos. O aditivo de profissionais ao quadro funcional possibilitou preencher as equipes dentro do parâmetro de equipe mínima, e assim, a homologação e o financiamento integral dessas equipes frente ao Ministério da Saúde. Dessa forma, concluímos que o aumento da produção teve relação direta com o preenchimento das equipes mínimas, adequando a oferta de serviços e homologando as produções das equipes que produziam, mas não faturavam por falta de equipe mínima.

A comparação realizada na tabela 21, avalia a comparação com os anos de 2022 e 2025, visto que em 2022 realizou-se a contratação dos profissionais por intermédio do processo seletivo e, ao mesmo tempo, desconsiderar o ano 2021 para efeitos de comparação por caracterizar ano pandêmico, quando fora restringido os atendimentos na APS. Observamos que na análise da produção por categoria profissional em Angra dos Reis evidencia um crescimento global de 92,7% entre 2022 e 2025, com destaque para a forte ampliação da atuação multiprofissional na Atenção Primária. Em 2025, os Agentes Comunitários de Saúde (34,23%), técnicos/auxiliares de enfermagem (24,94%), enfermeiros (16,54%) e médicos (16,50%) concentram a maior parte da produção, refletindo a base assistencial e territorial da APS. Observa-se crescimento expressivo em categorias estratégicas como nutricionistas (+1161,6%), psicólogos (+909,0%) e fisioterapeutas (+316,5%), indicando fortalecimento das ações multiprofissionais e possível expansão das equipes eMulti. Por outro lado, o crescimento mais discreto dos médicos (+44,0%) e ACS (+36,0%) sugere estabilidade dessas categorias já consolidadas.

**Tabela 22 - Consultas Médicas e de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde e Atendimentos por Condição de Saúde na ESF - 2019-2025**

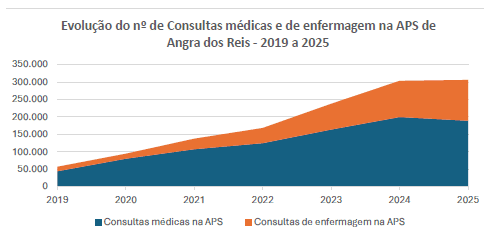
**Município:** Angra dos Reis  $\zeta$  330010

Ano: 2019-2025

Ano	% de Cobertura da APS	Consultas médicas na APS	Consultas de enfermagem na APS	Atendimentos de hipertensão arterial	Atendimentos de diabetes mellitus	Atendimentos de obesidade
2019	56,8	43.961	12.620	11.686	3.813	813
2020	59,3	79.909	14.386	12.958	4.773	786
2021	96,4	107.209	29.867	18.398	6.609	1.412
2022	86,6	124.501	43.682	20.506	8.121	1.419
2023	100	163.851	73.950	21.922	8.647	1.557
2024	100	199.807	103.893	30.093	13.293	2.650
2025	100	188.964	117.180	31.502	15.778	2.372
Total	-	908.202	395.578	147.065	61.034	11.009

Fontes: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica

**Gráfico 12 – Evolução do número de consultas médicas e consultas de enfermagem na APS em Angra dos Reis – 2019-2025**



Na tabela 22, observa-se uma expansão significativa da cobertura da Atenção Primária à Saúde, que evoluiu de 56,8% em 2019 para 100% a partir de 2023, indicando universalização do acesso no território. Aliado ao trabalho de intensificação dos cadastros na APS e a conformidade da equipe mínima da APS, foi possível alcançar 100% da população cadastrada na Atenção Básica. Esse avanço foi acompanhado por crescimento expressivo na produção assistencial, com destaque para as consultas médicas (de 43.961 para 188.964) e, principalmente, para as consultas de enfermagem (de 12.620 para 117.180), evidenciando fortalecimento do papel da enfermagem no cuidado contínuo. No acompanhamento de condições crônicas, houve aumento consistente nos atendimentos de hipertensão arterial (de 11.686 para 31.502) e diabetes mellitus (de 3.813 para 15.778), refletindo melhoria no monitoramento desses agravos. Já os atendimentos relacionados à obesidade também cresceram ao longo da série, embora apresentem leve redução em 2025 em relação a 2024. Esse conjunto de dados atesta o compromisso APS no avanço dos seus indicadores de monitoramento que, além de tudo, estrutura o financiamento federal para as equipes, e demonstra o verdadeiro apoio multiprofissional e fortalecimento do cuidado às condições crônicas.

**Tabela 23 - Produção das atividades coletivas segundo o n° de participantes na APS em Angra dos Reis - 2021 a 2025**

Tipo de Atividade	2021		2022		2023		2024		2025	
	Quant. Atividade	Num. Participantes	Quant. Atividade	Num. Participantes	Quant. Atividade	Num. Participantes	Quant. Atividade	Num. Participantes	Quant. Atividade	Num. Participantes
Atendimento em grupo	239	2740	718	6767	933	10864	1987	20340	2069	25041
Educação em saúde	173	2148	139	2509	774	9542	1860	29859	2049	32976
Reunião de equipe	96	318	189	488	758	2886	1309	6843	1568	7437
Avaliação / procedimento coletivo	20	369	55	1260	253	1824	269	2678	603	8733
Reunião com outras equipes de saúde	41	264	65	312	154	4006	670	10170	561	2762
Reunião intersetorial / conselho local de saúde / controle	26	346	22	115	81	805	110	1732	259	1545
Mobilização social	5	5	6	6	35	327	32	745	25	958

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Observa-se uma expansão expressiva das atividades coletivas na Atenção Primária (tabela 23) ao longo do período analisado, tanto em quantidade de ações quanto no número de participantes. Destacam-se as ações de educação em saúde e atendimentos em grupo, que apresentaram crescimento contínuo, passando, respectivamente, de 173 para 2.049 atividades e de 239 para 2.069 atividades, com aumento significativo de participantes, evidenciando fortalecimento das práticas de promoção e prevenção em saúde, com destaque ao retorno dos grupos de gestantes, que promovem o cuidado e orientação às pacientes. As reuniões de equipe também cresceram de forma consistente, indicando maior organização do processo de trabalho e planejamento das ações, principalmente na formulação de estratégias para o alcance dos indicadores norteadores do cuidado. Além disso, houve ampliação das avaliações /procedimentos coletivos e das reuniões intersetoriais, reforçando a integração entre equipes, setores e na promoção do matriciamento na APS. A partir de 2023, observa-se um salto relevante em praticamente todos os tipos de atividade, sugerindo qualificação do registro no e-SUS APS e possível reorganização das equipes no território. O cenário demonstra avanço na abordagem coletiva do cuidado, alinhado às diretrizes da APS, embora ainda haja espaço para fortalecimento de estratégias de mobilização social e participação comunitária, principalmente, no amadurecimento do espaço colegiado participativo através dos conselhos locais.

**Tabela 24 - Produção de testes rápidos na APS - 2021 a 2025**

**Município:** ANGRA DOS REIS

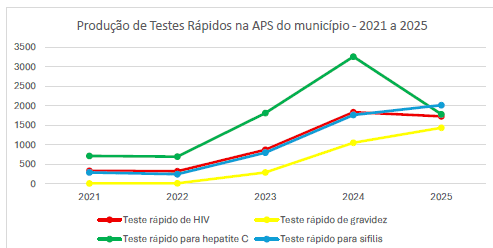
**Procedimento:** Tes. Ráp. p/ dosg. proteinúria, Teste rápido de HIV, Teste rápido de gravidez, Teste rápido para hepatite C, Teste rápido para sífilis

Ano de Produção	Teste rápido de HIV	Teste rápido de gravidez	Teste rápido para hepatite C	Teste rápido para sífilis	Total testes /ano
2021	332	6	715	289	1.342
2022	320	11	696	245	1.272
2023	873	288	1.815	799	3.775
2024	1.839	1.052	3.268	1.768	7.927
2025	1.733	1.438	1.786	2.020	6.977

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

Nota: Não houve produção de Tes. Ráp. p/ dosg. Proteinúria na série histórica

Gráfico 13 – Produção de Testes Rápidos na APS do Município – 2021 a 2025



Em análise a produção de testes rápidos (tabela 24), conta-se a expansão significativa na realização de testes rápidos na Atenção Primária, com aumento do total anual de 1.342 testes em 2021 para 6.977 em 2025, com destaque a descentralização ocorrida a partir de 2022 dos testes rápido para diagnóstico em tempo oportuno de IST/AIDS e Hepatites Virais. O crescimento mais expressivo ocorreu entre 2022 e 2024, com destaque para os testes de hepatite C (até 3.268 em 2024) e sífilis (2.020 em 2025), indicando o sucesso da descentralização dos testes, fortalecimento das ações de rastreamento de infecções e proporcionando o cuidado já na ESF de origem do paciente. Os testes de HIV também apresentaram aumento consistente ao longo do período, enquanto os testes de gravidez tiveram expansão relevante a partir de 2023, refletindo maior captação precoce de gestantes. Em 2025, observa-se leve redução no total geral em relação a 2024, possivelmente associada a ajustes operacionais ou de registro, porém mantendo patamar elevado, principalmente no ano de 2025, quando as competências de outubro, novembro e dezembro não foram transmitidas pelo e-SUS, colocando o ano de 2025 em declínio em relação ao ano de 2024. O cenário demonstra avanço na vigilância e detecção precoce, alinhado às estratégias da APS para ampliação do acesso e qualificação do cuidado, especialmente no contexto da saúde materno-infantil e das infecções de transmissão vertical.

#### 4.2 - Produção da Rede de Urgência e Emergência - RUE

Tabela 25 - Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos – ano

2025

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	42	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	36.454	4.117.479,02	5	3.274,62
03 Procedimentos clínicos	1.343	4.788,17	6.039	8.998.169,54
04 Procedimentos cirúrgicos	2.943	86.375,82	3.261	4.122.721,00
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	4	12.040,00
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1	340,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	12	59,40	-	-
09 Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>40.795</b>	<b>4.209.042,41</b>	<b>9.309</b>	<b>13.136.205,16</b>

Fonte: Sistemas de informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

A análise da produção assistencial evidencia predominância de procedimentos no âmbito ambulatorial, especialmente no grupo de finalidade diagnóstica, que concentra 36.454 procedimentos aprovados e o maior volume financeiro entre as ações ambulatoriais (R\$ 4.117.479,02), indicando forte direcionamento da rede para apoio diagnóstico. Em contrapartida, no componente hospitalar, observa-se maior expressividade dos procedimentos clínicos e cirúrgicos, que somam, respectivamente, 6.039 e 3.261 AIHs pagas, correspondendo também aos maiores volumes financeiros (R\$ 8.998.169,54 e R\$ 4.122.721,00), o que reflete maior custo e complexidade da assistência hospitalar, porém, justificável o volume de procedimentos visto no Hospital Municipal da Japuiba como referência para traumas e obter o perfil de porta aberta, somado ao perfil da maternidade do município (HMAR) que absorve a região de Saúde BIG referência em gestação de alto risco e equipado com leitos complementares (UTIN, UCINca e UCINCo) para suporte às internações que inspiram mais cuidados aos neonatos. A assistência hospitalar desta unidade, atende em sua grande proporção pacientes em caráter de urgência, visto a natureza imprevisível e potencialmente grave das intercorrências obstétricas, que podem ocorrer a qualquer momento durante a gestação, parto ou puerpério. Destaca-se ainda a baixa ocorrência de ações de promoção e prevenção, com apenas 42 registros e ausência de valores associados, pois são atividades características da atenção básica, portanto, não somam valor ao teto MAC. Procedimentos como transplantes aparecem exclusivamente no âmbito hospitalar, ainda que com baixa frequência (4 registros), apesar das unidades do município não possuírem habilitação/credenciamento para realização de transplantes, estes procedimentos referem-se à AÇÕES RELACIONADAS A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE (05.03.01.0014 e 05.03.01.0022), enquanto itens como medicamentos e cuidados integrados não apresentam produção registrada. No total, verifica-se um volume de 40.795 procedimentos ambulatoriais aprovados e 9.309 internações hospitalares, com concentração significativa dos recursos financeiros no nível hospitalar (R\$ 13.136.205,16), evidenciando atividades assistenciais de média e alta complexidade, visto que na atenção básica, não se registra ações de urgência e emergência.

##### 4.2.1 - Produção da RUE Ambulatorial

A rede de atenção referenciada do município conta com seis serviços de pronto atendimento, responsáveis por atendimentos de urgência e emergência 24 horas, além de quatro Centros de Especialidades Médicas, que ofertam atendimento ambulatorial especializado. No âmbito do SAMU, há uma estrutura composta por 12 ambulâncias e uma Central de Regulação de Urgências. Complementam essa rede uma equipe do programa Melhor em Casa, um Serviço de Certificação de Óbito e um Hemonúcleo Costa Verde, contribuindo para a organização e integralidade da assistência à saúde na atenção secundária.

Tabela 26 - Produção ambulatorial aprovada de caráter de urgência no município de Angra dos Reis - 2019 a 2025

Subgrupo procedimento realizado	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	% de 2025
<b>Total</b>	<b>15.950</b>	<b>35.141</b>	<b>35.879</b>	<b>43.182</b>	<b>36.980</b>	<b>23.846</b>	<b>40.795</b>	<b>100,0%</b>
02.06 Diagnóstico por tomografia	7.652	13.521	21.741	21.404	19.805	14.447	32.023	78,50%
04.01 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	5.104	4.732	5.502	5.047	4.977	4.165	2.878	7,05%
02.12 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	1.644	2.104	2.428	2.142	2.176	1.787	1.828	4,48%
02.02 Diagnóstico em laboratório clínico	36	2.743	2.059	995	580	707	1.417	3,47%
02.05 Diagnóstico por ultrassonografia	887	2.055	2.084	6.106	6.099	616	998	2,45%
03.01 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	-	342	1.103	1.209	1.715	1.242	974	2,39%
03.07 Tratamentos odontológicos	-	33	270	444	400	273	180	0,44%
03.06 Hemoterapia	35	77	78	118	130	97	151	0,37%
02.11 Métodos diagnósticos em especialidades	38	194	24	17	30	24	54	0,13%
02.14 Diagnóstico por teste rápido	8	140	80	120	42	5	54	0,13%
02.04 Diagnóstico por radiologia	1	33	68	840	20	42	50	0,12%
04.08 Cirurgia do sistema osteomuscular	94	93	115	96	139	70	46	0,11%
01.01 Ações coletivas/individuais em saúde	-	-	103	7	-	25	42	0,10%
02.07 Diagnóstico por ressonância magnética	1	1	2	102	-	1	25	0,06%
03.02 Fisioterapia	370	8.873	-	4.313	385	34	24	0,06%
03.05 Tratamento em nefrologia	-	-	-	39	-	-	14	0,03%
08.03 Autorização / regulação	-	80	120	4	64	-	12	0,03%
04.12 Cirurgia torácica	5	4	5	1	10	3	7	0,02%
04.17 Anestesiologia	5	14	24	40	9	20	6	0,01%
04.07 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	1	1	2	1	4	1	3	0,01%
02.09 Diagnóstico por endoscopia	7	13	9	32	5	3	2	0,00%
02.01 Coleta de material	27	4	3	2	1	3	1	0,00%
02.03 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	6	14	4	64	358	243	1	0,00%
02.10 Diagnóstico por radiologia intervencionista	-	-	1	-	2	-	1	0,00%
04.04 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	6	24	36	27	13	5	1	0,00%
04.10 Cirurgia de mama	-	-	-	-	-	-	1	0,00%
04.14 Bucimaxilofacial	-	-	-	4	4	8	1	0,00%
07.01 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	8	1	2	5	2	20	1	0,00%
02.13 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	-	-	1	2	-	-	-	-
03.03 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	4	1	1	-	2	-	-	-
04.05 Cirurgia do aparelho da visão	3	41	3	-	-	-	-	-
04.06 Cirurgia do aparelho circulatório	-	1	-	-	-	-	-	-
04.15 Outras cirurgias	2	-	3	1	4	-	-	-
04.18 Cirurgia em nefrologia	-	-	-	-	-	1	-	-
<b>Total</b>	<b>15.950</b>	<b>35.141</b>	<b>35.879</b>	<b>43.182</b>	<b>36.980</b>	<b>23.846</b>	<b>40.795</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Produção Ambulatorial - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS

Na tabela 26, analisa-se a produção ambulatorial aprovada de caráter de urgência faturada no município de Angra dos Reis. Foram 40.795 procedimentos realizados em caráter de urgência nos estabelecimentos da RUE no município. Cerca de 78,5% dos procedimentos faturados, foram no subgrupo 02.06 Diagnóstico por tomografia.

Observa-se o aumento da oferta de exames de tomografia ao longo da série histórica por caráter de urgência. Os exames foram realizados pelo Hospital Municipal da Japuíba.

Tabela 27 - Série Histórica da produção de Tomografia aprovada no Estabelecimento do município - caráter de urgência: 2025

Município do atendimento: RJ, Angra dos Reis, 330010

Subgrupo procedimento realizado: 02.06 Diagnóstico por tomografia

Caráter do atendimento: Urgência

Estabelecimento	2025/01	2025/02	2025/03	2025/04	2025/05	2025/06	2025/07	2025/08	2025/09	2025/10	2025/11	2025/12	Total
<b>Total</b>	<b>1.951</b>	<b>1.985</b>	<b>2.855</b>	<b>2.917</b>	<b>3.264</b>	<b>2.554</b>	<b>2.933</b>	<b>364</b>	<b>4.691</b>	<b>2.394</b>	<b>3.068</b>	<b>3.047</b>	<b>32.023</b>
HOSPITAL DE PRAIA BRAVA - 2281384	413	340	362	335	451	418	499	364	637	534	549	543	5.445
HOSPITAL MATERNIDADE DE ANGRA DOS REIS HMAR - 2280568	122	256	301	290	345	501	399	-	334	3	-	-	2.631
HOSPITAL MUNICIPAL DA JAPUIBA HMI - 7354746	1.416	1.389	2.192	2.292	2.468	1.555	2.035	-	3.720	1.857	2.519	2.504	23.947

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS

Observando a competência de agosto de 2025, percebe-se uma intercorrência no envio do faturamento, que, fora submetido no envio da competência 09/2025. Outro fator de impacto que se observa na série histórica da tabela 27, é o crescimento exorbitante entre o faturamento do ano de 2024 e 2025 no subgrupo 02.06 Diagnóstico por tomografia. Ao abrir a série histórica por competência no ano de 2024, conta-se que as competências de março, abril, julho, agosto e setembro não foram submetidas ao SIA SUS (Sistema de Informação Ambulatorial do SUS). Ocasionalmente uma lacuna nas informações registradas no sistema de informação de faturamento do SUS. Outra observação pertinente quanto a série histórica de procedimentos ambulatoriais de urgência, refere-se à produção de 03.01 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos, visto o número subestimado de procedimentos, quando na RUE (Rede de Urgência e Emergência, em 2025, segundo informações das unidades de pronto atendimento, registrou-se mais de 310 mil consultas de urgência e emergência ambulatorial (tabela 28), dentre as especialidades clínicas, pediátricas e odontológicas. Conclui-se que há uma subnotificação dos dados e explicita a necessidade de medidas de qualificação dos dados nos sistemas de informação em saúde.

Tabela 28 - Produção das Unidades de Serviço de Pronto Atendimento no município - 2025

Procedimentos	SPA Centro	SPA Jacuicanga	UPA Parque Mambucaba	SPA Fimde	SPA Abraão	Total de Procedimentos 2025	% de 2025
ACOLHIMENTO / CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	16.169	-	27.462	36.880	20.738	101.249	9,12%
ATENDIMENTO MÉDICO	77.850	61.978	40.896	42.851	17.533	241.108	21,72%
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	10.557	-	4.314	152	1.190	16.213	1,46%
ATENDIMENTO PEDIÁTRICO	N/A	16.603	19.866	13.914	2.438	52.821	4,76%
CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO	-	-	5	-	-	5	0,00%
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	-	-	20	-	-	20	0,00%
CONSULTA ENFERMAGEM	-	-	2.083	2.021	-	4.104	0,37%
CURATIVO	-	610	628	282	-	1.520	0,14%
ECG	1.498	1.570	1.422	-	318	4.808	0,43%
ENCAMINHAMENTO PARA TOMOGRAFIA	-	-	42	-	-	42	0,00%
EXAMES LABORATORIAIS	52.756	42.136	12.846	7.840	2.758	118.336	10,66%
GLICEMIA CAPILAR	-	-	2.018	-	-	2.018	0,18%
HGT	4.801	11.520	-	2.091	-	18.412	1,66%
MEDICAÇÃO	98.440	148.465	44.250	58.310	22.015	371.480	33,46%
NEBULIZAÇÃO	-	-	531	774	-	1.305	0,12%
OXIGENOTERAPIA	-	7.876	144	-	-	8.020	0,72%
PACIENTE EM TRÂNSITO	55	-	-	-	-	55	0,00%
PRESSÃO ARTERIAL	24.674	52.962	4.394	5.391	-	87.421	7,87%
RAIO-X	-	14.724	8.392	6.148	2.586	31.850	2,87%
REPOUSO	5.481	34.870	-	-	-	40.351	3,63%
SUTURA	-	490	34	142	-	666	0,06%
TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL	589	-	-	-	-	589	0,05%
TESTE COVID-19	798	3.402	207	-	-	4.407	0,40%
TESTE COVID-19 NEGATIVO	1.109	-	-	-	-	1.109	0,10%
TESTE COVID-19 POSITIVO	209	-	-	-	-	209	0,02%
TRANFERÊNCIA/ REMOÇÃO	-	1.120	689	-	277	2.086	0,19%
<b>TOTAL</b>	<b>294.986</b>	<b>398.326</b>	<b>170.243</b>	<b>176.796</b>	<b>69.853</b>	<b>1.110.204</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Unidades do Serviço de Pronto Atendimento – SSA

#### 4.2.1 - Produção da RUE Hospitalar

Tabela 29 - Produção Hospitalar de Urgência segundo estabelecimentos do município - 2019 a 2025

Subgrupo procedimento realizado	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	% de 2025
<b>Total</b>	<b>8.661</b>	<b>8.104</b>	<b>8.293</b>	<b>8.294</b>	<b>9.486</b>	<b>9.469</b>	<b>9.309</b>	<b>100,00%</b>
02.01 Coleta de material	4	6	7	9	16	5	5	0,05%
03.01 Consultas / atendimentos / acompanhamentos	137	67	53	36	39	46	80	0,86%
03.03 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	4.151	3.781	3.894	3.487	4.637	4.726	4.279	45,97%
03.04 Tratamento em oncologia	153	104	96	109	149	143	194	2,08%
03.05 Tratamento em nefrologia	230	154	118	172	223	212	211	2,27%
03.08 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	241	154	112	358	540	553	607	6,52%
03.10 Parto e nascimento	941	806	893	764	788	698	668	7,18%
04.01 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	28	38	43	87	13	8	6	0,06%
04.02 Cirurgia de glândulas endócrinas	1	3	6	7	1	2	1	0,01%
04.03 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	45	69	30	50	44	41	55	0,59%
04.04 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	63	61	24	42	27	26	25	0,27%
04.05 Cirurgia do aparelho da visão	-	-	-	2	-	-	-	-
04.06 Cirurgia do aparelho circulatório	5	12	8	11	16	6	8	0,09%
04.07 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	383	386	503	599	394	433	418	4,49%
04.08 Cirurgia do sistema osteomuscular	545	550	659	695	718	628	687	7,38%
04.09 Cirurgia do aparelho geniturinário	136	248	357	327	116	122	228	2,45%
04.10 Cirurgia de mama	7	10	4	5	11	7	22	0,24%
04.11 Cirurgia obstétrica	1.333	1.373	1.242	1.297	1.376	1.427	1.450	15,58%
04.12 Cirurgia torácica	19	28	32	41	35	49	39	0,42%
04.13 Cirurgia reparadora	43	43	45	47	70	50	42	0,45%
04.14 Buccomaxilo-facial	14	3	15	14	10	24	15	0,16%
04.15 Outras cirurgias	182	208	152	135	259	258	265	2,85%
05.03 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	-	-	-	-	4	5	4	0,04%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS

A análise da série histórica dos procedimentos hospitalares evidencia relativa estabilidade da produção total entre 2019 e 2022, seguida de incremento a partir de 2023, com manutenção de patamar elevado até 2025 (9.309 procedimentos). Observa-se predominância expressiva dos tratamentos clínicos de outras especialidades, que correspondem a 45,97% da produção em 2025 (4.279 registros), mantendo-se como principal componente assistencial ao longo de todo o período. No campo cirúrgico, destaca-se a cirurgia obstétrica, responsável por 15,58% dos procedimentos em 2025 (1.450), indicando elevada demanda relacionada à assistência ao parto, corroborada também pelo subgrupo de parto e nascimento, ainda que este apresente tendência de redução no período analisado (de 941 em 2019 para 668 em 2025).

Adicionalmente, observa-se crescimento relevante dos atendimentos relacionados a lesões, envenenamentos e outras causas externas, que passaram de 241 registros em 2019 para 607 em 2025 (6,52%), sugerindo aumento da demanda por atendimentos decorrentes de agravos agudos e possivelmente associados a trauma, visto o perfil de porta aberta do HJM. As cirurgias do sistema osteomuscular (7,38%) e do aparelho digestivo (4,49%) também se destacam em volume, refletindo perfil assistencial voltado para condições traumáticas e crônicas. Por outro lado, procedimentos de menor complexidade, como pequenas cirurgias e coleta de material, apresentam baixa representatividade.

Nota-se ainda discreto aumento nos tratamentos em oncologia e estabilidade relativa na nefrologia, indicando manutenção da demanda por cuidados especializados, visto o serviço de oncologia sediado no HJM a partir de 2020. Incrementa-se, sobre o serviço de oncologia, que o HJM, apesar de ofertar o serviço, não possui habilitação o que ocasiona em determinados procedimentos realizados e principalmente aqueles que necessitam de habilitação disponível -, porém não faturados devido a glosa. De forma geral, o perfil da produção hospitalar demonstra concentração em procedimentos clínicos e cirúrgicos de média e alta complexidade, com tendência de crescimento recente e mudanças no perfil epidemiológico, especialmente no aumento de causas externas, o que reforça a importância do planejamento da rede de atenção à saúde voltado à ampliação da capacidade resolutive e à organização da linha de cuidado.

#### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Tabela 30 - Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização - 2025

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5.779	9.191,41
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	257	91.763,28

Fonte: Sistemas de informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

A análise da produção assistencial em saúde mental evidencia maior concentração das ações no âmbito ambulatorial, com 5.779 atendimentos/accompanhamentos psicossociais registrados no Sistema de Informações Ambulatoriais, totalizando R\$ 9.191,41, o que indica predominância de cuidados contínuos e de base territorial. Em contrapartida, no Sistema de Informações Hospitalares, foram contabilizadas 257 internações por transtornos mentais e comportamentais, com custo total de R\$ 91.763,28, refletindo maior ônus financeiro associado aos casos que demandam atenção de maior complexidade e regime de internação. Esse padrão evidencia a importância da organização da rede de atenção psicossocial, com foco na ampliação e qualificação da assistência ambulatorial, visando a redução de internações e a promoção do cuidado em liberdade, conforme preconizado pelas diretrizes da política de saúde mental.

Tabela 31 - Produção ambulatorial da Rede de Atenção Psicossocial no município - 2019 a 2025

Ano/mês de processamento: 2019-2025

Município do atendimento: RJ, Angra dos Reis - 330010

Forma organização procedimento realizado: 03.01.08 Atendimento/Acompanhamento psicossocial

Procedimento realizado	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	% de 2025
<b>Total</b>	<b>6.827</b>	<b>3.884</b>	<b>3.205</b>	<b>3.017</b>	<b>5.954</b>	<b>8.556</b>	<b>5.779</b>	<b>100,0%</b>
03.01.08.001-1 ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR ATENDIMENTO / PACIENTE)	99	21	1	2	-	84	16	0,28%
03.01.08.014-3 ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPÊUTICA I - SAÚDE MENTAL	1.140	235	181	215	2.461	2.971	1.001	17,32%
03.01.08.035-1 ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPÊUTICA I - SAÚDE MENTAL	759	31	12	12	39	23	-	-
03.01.08.016-0 ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO	40	-	-	-	-	1	-	-
03.01.08.017-8 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	2.287	943	694	650	1.427	1.792	1.206	20,87%
03.01.08.019-4 ACOPLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	-	19	18	21	115	16	0,28%
03.01.08.020-8 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	135	1.272	1.626	777	649	839	675	11,68%
03.01.08.021-4 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	105	55	206	694	581	1.147	533	9,22%
03.01.08.022-4 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	5	1	114	69	52	42	34	0,59%
03.01.08.023-2 ACOPLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	-	-	-	-	32	67	1,16%
03.01.08.024-0 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	19	4	9	6	17	23	26	0,45%
03.01.08.025-9 AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	-	-	-	-	-	71	4	0,07%
03.01.08.027-5 PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	88	64	-	-	8	159	220	3,81%
03.01.08.028-3 PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS	2.117	1.239	334	462	611	1.057	1.858	32,19%
03.01.08.029-1 ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	14	7	6	55	-	34	11	0,19%
03.01.08.030-5 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	-	-	-	-	82	141	39	0,67%
03.01.08.032-1 ACOMPANHAMENTO DE SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	-	-	-	-	-	1	0,02%
03.01.08.034-0 AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	9	-	2	55	4	10	20	0,35%
03.01.08.035-6 PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	10	12	1	2	2	6	8	0,14%
03.01.08.040-2 APOIO MATRICIAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	-	-	-	-	-	6	25	0,43%
03.01.08.041-0 APOIO MATRICIAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	-	-	-	-	-	3	19	0,33%

Fonte: Sistema de informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS

A análise da série histórica dos atendimentos psicossociais em Angra dos Reis entre 2019 e 2025 evidencia queda expressiva da produção entre 2019 e 2022, impactado pelo período pandêmico (2020-2021) de suspensão das atividades ambulatoriais e gradual recuperação da rotina ambulatorial em 2022, seguida de recuperação significativa em 2023 e 2024, com nova redução em 2025 (5.779 procedimentos), com registro queda importante de 66,3% na produção do procedimento de Oficina terapêutica I e no Atendimento em Grupo de pacientes, com redução de 53,5% na produção em relação ao ano de 2024, ano mais promissor da série histórica. O impacto da redução foi ocasionado no período de fim da vigência do contrato de psiquiatras que atendiam no município, porém há medidas de recuperação desses profissionais em andamento no 1º trimestre de 2026. No último ano, observa-se concentração das ações em práticas coletivas e terapêuticas, com destaque para práticas expressivas e comunicativas (32,19%), atendimentos individuais em psicoterapia (20,87%) e oficinas terapêuticas I (17,32%), indicando priorização de estratégias de reabilitação psicossocial e cuidado continuado. Os atendimentos no âmbito dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), tanto individuais (11,68%) quanto em grupo (9,22%), também apresentam participação relevante, reforçando o papel central desses serviços na rede. Por outro lado, ações como acolhimento inicial, atenção à crise, articulação intersectorial e acompanhamento de serviços residenciais terapêuticos possuem baixa representatividade, o que pode sugerir fragilidades na organização do cuidado em situações agudas e na integração em rede. De forma geral, o perfil aponta para fortalecimento das abordagens psicossociais territoriais e coletivas, ainda que com oscilações importantes na produção ao longo dos anos.

Tabela 32 - Internações Hospitalares aprovadas de residentes no Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais - 2026

Ano/mês do processamento: 2019-2025

Município de residência: Angra dos Reis - 330010

Forma organização proced. realizado: 03.03.17 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Procedimento realizado	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	% de 2025
<b>Total</b>	<b>257</b>	<b>203</b>	<b>156</b>	<b>170</b>	<b>212</b>	<b>198</b>	<b>257</b>	<b>100,0%</b>
03.03.17.0093 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA)	2	1	-	1	1	-	-	-
03.03.17.0131 TRATAMENTO CLÍNICO EM SAÚDE MENTAL EM SITUAÇÃO DE RISCO ELEVADO DE SUICÍDIO	1	1	2	9	4	6	3	1,2%
03.03.17.0140 TRATAMENTO CLÍNICO PARA CONTENÇÃO DE COMPORTAMENTO DESORGANIZADO E/OU DISRUPTIVO	238	193	145	157	195	179	242	94,2%
03.03.17.0158 TRATAMENTO CLÍNICO PARA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E ADEQUAÇÃO TERAPÊUTICA, INCLUINDO NECESSIDADES DE SAÚDE DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	7	2	3	-	1	-	4	1,6%
03.03.17.0166 TRATAMENTO CLÍNICO DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL	1	4	3	1	2	-	4	1,6%
03.03.17.0182 TRATAMENTO CLÍNICO DOS TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DAS DEMAIS DROGAS E/OU OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	8	2	3	1	8	13	4	1,6%
03.03.17.0190 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA DE CURTA PERMANÊNCIA POR DIA (PERMANÊNCIA ATÉ 90 DIAS)	-	-	-	1	1	-	-	-

Fonte: Sistema de informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS

A tabela 32, traz para análise o comportamento da produção hospitalar da Rede Psicossocial de residentes do município. Observa-se que 94,2% das internações foram em razão do procedimento 03.03.17.0140 TRATAMENTO CLÍNICO PARA CONTENÇÃO DE COMPORTAMENTO DESORGANIZADO E/OU DISRUPTIVO, cerca de 242 procedimentos em 2025. Redução de maior impacto nos anos 2021 e 2022 e novo crescimento nos anos posteriores. Pode-se atribuir a confiança

do paciente em procurar a unidade hospitalar para recorrer ao manejo da crise. Pontua-se também que este procedimento pode referir-se a paciente em tratamento de F00 Demência na doença de Alzheimer. Porém, em 2025, a produção referiu-se ao manejo de crises de razão a saúde mental (tabela 33).

**Tabela 33 - Produção hospitalar do Procedimento 03.03.17.0140 segundo causa básica de internação - 2025**

Ano/mês do processamento: 2025

Município de residência: Angra dos Reis - 330010

Forma organização proced. realizado: 03.03.17 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Procedimento solicitado: 03.03.17.0140 TRATAMENTO CLÍNICO PARA CONTENÇÃO DE COMPORTAMENTO DESORGANIZADO E/OU DISRUPTIVO

Diagn. principal - categoria	RJ, Angra dos Reis - HOSPITAL MUNICIPAL DA JAPUIBA HMJ - 7354746	RJ, Mangaratiba - HOSPITAL MUNICIPAL VICTOR DE SOUZA BREVES - 2288109	RJ, Paraty - HOSPITAL MUNICIPAL HUGO MIRANDA - 2704587	RJ, Volta Redonda - HOSPITAL DR NELSON DOS SANTOS GONCALVES - 2708078	Total
<b>Total</b>	<b>239</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>242</b>
F32 Episódios depressivos	53	-	-	-	53
F29 Psicose não-orgânica não especificada	49	-	1	-	50
F20 Esquizofrenia	48	-	-	-	48
F31 Transtorno afetivo bipolar	20	-	-	1	21
F23 Transtornos psicóticos agudos e transitórios	13	-	-	-	13
F06 Outros transtornos mentais devidos a lesão e disfunção cerebral e a doença física	8	-	-	-	8
F33 Transtorno depressivo recorrente	7	-	-	-	7
F60 Transtornos específicos da personalidade	7	-	-	-	7
F70 Retardo mental leve	6	-	-	-	6
F22 Transtornos delirantes persistentes	5	-	-	-	5
F28 Outros transtornos psicóticos não-orgânicos	4	-	-	-	4
F38 Outros transtornos do humor [afetivos]	3	-	-	-	3
F03 Demência não especificada	2	-	-	-	2
F09 Transtorno mental orgânico ou sintomático não especificado	2	-	-	-	2
F30 Episódio maníaco	2	-	-	-	2
F00 Demência na doença de Alzheimer	1	-	-	-	1
F05 Delirium não induzido pelo álcool ou por outras substâncias psicoativas	1	-	-	-	1
F07 Transtornos de personalidade e do comportamento devidos a doença, a lesão e a disfunção cerebral	1	-	-	-	1
F34 Transtornos de humor [afetivos] persistentes	1	-	-	-	1
F39 Transtorno do humor [afetivo] não especificado	1	-	-	-	1
F62 Modificações duradouras da personalidade não atribuíveis a lesão ou doença cerebral	1	-	-	-	1
F71 Retardo mental moderado	1	-	-	-	1
F79 Retardo mental não especificado	1	-	-	-	1
F91 Distúrbios de conduta	1	1	-	-	2
Z20 Contato com e exposição a doenças transmissíveis	1	-	-	-	1

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS

O município possui estruturada o serviço de Rede Atenção Psicossocial com uma estrutura composta por 7 equipamentos: 3 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS II, CAPS i e CAPS AD), 1 Serviço de Residência Terapêutica (SRT), 1 Unidade de Acolhimento Infantil (UAI), ambulatórios de psicologia descentralizados e a Sala Lilás/NEECAR; e uma estrutura hospitalar de 04 leitos de psiquiatria disponíveis no HMJ.

Observa-se também atuação territorial relevante, com ações como CAPS itinerante em comunidades indígenas e quilombolas, articulação intersectorial e fortalecimento da equipe multiprofissional. Destaca-se que 100% dos CAPS atingiram a meta de matriciamento junto à Atenção Primária, evidenciando integração da rede. Contudo, chama atenção o elevado absenteísmo de 45% nas consultas especializadas em saúde mental registrados no 1º quadrimestre de 2025, indicando possível barreira de acesso ou continuidade do cuidado.

#### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

**Tabela 34 - Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos**

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	425.431	15.765,30	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.042.614	22.469.465,28	5	3.274,62
03 Procedimentos clínicos	2.916.875	17.103.653,75	6.116	9.135.591,84
04 Procedimentos cirúrgicos	20.155	322.519,12	4.818	5.470.200,85
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	4	12.040,00
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	7.184	1.480.283,04	-	-
08 Ações complementares da atenção a saúde	108.608	537.649,20	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados*	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5.520.867</b>	<b>41.929.335,69</b>	<b>10.943</b>	<b>14.621.107,31</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

A análise da produção assistencial explícita que, no âmbito ambulatorial (SIA), foram aprovados 5.520.867 procedimentos, totalizando R\$ 41.929.335,69, com forte concentração nos grupos de procedimentos clínicos (2.916.875; R\$ 17,1 milhões)

e procedimentos com finalidade diagnóstica (2.042.614; R\$ 22,4 milhões), que, juntos, representam a maior parte do volume e do financiamento, indicando um perfil assistencial voltado ao cuidado contínuo, ao apoio diagnóstico e ao rastreamento. Destaca-se também a expressiva produção em ações de promoção e prevenção (425.431), embora com baixo impacto financeiro relativo, o que sugere predominância de procedimentos de menor custo e outros procedimentos financiados pela atenção básica. No componente hospitalar (SIH), foram registradas 10.943 AIH pagas, com R\$ 14.621.107,31, concentradas principalmente nos procedimentos clínicos (6.116 AIH; R\$ 9,1 milhões) e cirúrgicos (4.818 AIH; R\$ 5,47 milhões), evidenciando maior peso financeiro da média e alta complexidade. Observa-se ainda baixa ocorrência de internações para diagnóstico e transplantes, pois o município não possui habilitação /credenciamento para oferta desses procedimentos, além da ausência de registros em alguns grupos, como medicamentos, pois a assistência farmacêutica do município não possui o sistema Hórus implantado, logo a dispensação de medicamentos não é faturada no SIA SUS; e cuidados integrados, com recenseio de implantação do serviço no município e não há procedimentos faturados no exercício 2025, pois a oferta desse grupo iniciou-se em 2026. Em síntese, o perfil aponta para predominância da produção ambulatorial em volume e da atenção hospitalar em custo unitário mais elevado, refletindo a organização da rede de atenção à saúde.

#### 4.4.1 - Produção Ambulatorial Especializada

Tabela 35 - Produção ambulatorial aprovada segundo município de atendimento, 2019 a 2025

Ano/mês de processamento: 2019-2025

Município do atendimento: RJ, Angra dos Reis - 330010

Subgrupo procedimento realizado	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	% de 2025
<b>Total</b>	<b>3.156.284</b>	<b>2.508.375</b>	<b>2.849.883</b>	<b>3.871.760</b>	<b>4.645.722</b>	<b>6.186.020</b>	<b>5.520.867</b>	<b>100,00%</b>
01.01 Ações coletivas/individuais em saúde	143.451	60.996	52.826	309.135	348.328	455.611	420.697	7,62%
01.02 Vigilância em saúde	13.960	2.329	4.304	6.419	5.433	4.583	4.734	0,09%
02.01 Coleta de material	41.999	45.682	54.854	84.743	101.853	120.479	128.907	2,33%
02.02 Diagnóstico em laboratório clínico	1.218.229	1.066.697	1.251.800	1.399.345	1.641.953	1.630.384	1.631.635	29,55%
02.03 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	349	386	130	1.547	13.456	4.624	5.142	0,09%
02.04 Diagnóstico por radiologia	89.778	52.118	62.886	65.945	80.870	114.479	95.293	1,73%
02.05 Diagnóstico por ultrasonografia	19.274	10.464	16.772	20.242	33.647	34.558	29.695	0,54%
02.06 Diagnóstico por tomografia	13.893	18.765	26.290	22.451	25.030	27.264	36.554	0,66%
02.07 Diagnóstico por ressonância magnética	5.423	4.714	4.317	3.450	6.244	7.753	7.766	0,14%
02.09 Diagnóstico por endoscopia	1.763	561	859	1.155	821	5.128	4.107	0,07%
02.10 Diagnóstico por radiologia intervencionista	-	-	1	-	2	-	1	0,00%
02.11 Métodos diagnósticos em especialidades	25.593	24.506	21.460	27.297	33.886	32.653	18.759	0,34%
02.12 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	7.911	7.983	9.410	10.454	10.993	9.166	9.406	0,17%
02.13 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	-	-	1	2	-	4	1	0,00%
02.14 Diagnóstico por teste rápido	29.955	23.063	26.487	55.395	63.535	74.363	75.348	1,36%
03.01 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1.342.180	1.013.782	1.136.272	1.599.333	2.010.940	2.264.476	2.416.604	43,77%
03.02 Fisioterapia	94.205	29.854	522	53.089	19.651	18.673	17.330	0,31%
03.03 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	3.473	3.597	4.319	4.676	3.692	3.347	2.382	0,04%
03.05 Tratamento em nefrologia	23.345	23.884	24.413	25.669	28.537	30.825	33.611	0,61%
03.06 Hemoterapia	6.241	6.001	6.713	6.710	6.939	5.549	5.770	0,10%
03.07 Tratamentos odontológicos	40.001	13.499	21.705	39.692	55.617	446.786	441.178	7,99%
03.09 Terapias especializadas	327	83	322	3.331	2.788	68	-	-
04.01 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	18.610	10.645	7.122	6.784	9.214	6.880	6.035	0,11%
04.04 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	351	305	868	668	701	815	698	0,01%
04.05 Cirurgia do aparelho da visão	629	859	823	1.116	1.262	1.239	-	-
04.06 Cirurgia do aparelho circulatório	3	5	3	11	4	1	2	0,00%
04.07 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	18	3	2	46	7	1	4	0,00%
04.08 Cirurgia do sistema osteomuscular	104	102	117	96	142	73	53	0,00%
04.09 Cirurgia do aparelho geniturinário	140	36	33	11	20	198	191	0,00%
04.10 Cirurgia de mama	5	-	-	-	1	2	2	0,00%
04.12 Cirurgia torácica	6	6	18	3	12	10	10	0,00%
04.14 Buccomaxilofacial	8.520	4.733	7.461	8.314	11.889	763.078	12.613	0,23%
04.15 Outras cirurgias	2	2	63	3	4	1	9	0,00%
04.17 Anestesiologia	1.129	547	861	990	855	574	293	0,01%
04.18 Cirurgia em nefrologia	99	90	170	172	187	225	245	0,00%
07.01 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	3.389	2.530	2.692	3.670	8.258	9.825	6.879	0,12%
07.02 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	161	124	237	235	233	277	305	0,01%
08.03 Autorização / regulação	1.768	59.424	102.750	109.561	118.718	112.048	108.608	1,97%

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial do SUS

A série histórica da produção ambulatorial em Angra dos Reis no período de 2019 a 2025 evidencia uma trajetória de crescimento após a retração em 2020 (ano pandêmico), quando o total de procedimentos caiu de 3.156.284 (2019) para 2.508.375, refletindo impactos assistenciais relevantes, com posterior recuperação progressiva em 2021, com a gradual retomada da oferta dos serviços, e aceleração a partir de 2022, atingindo pico em 2024 (6.186.020) e leve redução em 2025 (5.520.867), ainda assim mantendo patamar elevado. Em 2025, observa-se forte concentração da produção em consultas, atendimentos e acompanhamentos (43,77%) e em diagnóstico em laboratório clínico (29,55%), que juntos representam mais de 70% do total, caracterizando um modelo assistencial centrado na atenção básica e no suporte diagnóstico. Destaca-se também a participação das ações coletivas e individuais em saúde (7,62%) e o expressivo volume de tratamentos odontológicos (7,99%), este último com crescimento acentuado a partir de 2023 e manutenção em níveis elevados em 2024 e 2025, sugerindo, após a retomada das agendas suspensas pós pandemia, ampliação da oferta com a contratação dos profissionais a partir de 2022 e regularização de registros. Os exames de imagem apresentam participação mais discreta, porém com tendência de crescimento em modalidades como tomografia e ultrasonografia ao longo da série. Observa-se ainda redução importante de alguns procedimentos específicos, como fisioterapia, em comparação a 2019, além de oscilações em subgrupos cirúrgicos ambulatoriais, com destaque para um valor atípico em bucomaxilofacial em 2024, com o registro de 763.078, resultado do registro equivocado causado por erro de digitação e impossibilidade de recorrer, visto que a ocorrência só foi reconhecida após o período de 120 dias, período máximo para requerer ajustes de produção ambulatorial no banco de dados do Ministério da Saúde, porém, seguido de retorno a patamar mais compatível em 2025, com o ajuste nos registros. No conjunto, os dados indicam expansão da produção ambulatorial com recomposição pós-pandemia, fortalecimento da atenção primária e do apoio diagnóstico, além de ajustes de oferta e registro em áreas específicas da rede assistencial, com a contratação de consultores especializados a partir de 2022 trazendo reforço à atenção especializada.

Ao analisarmos a produção ambulatorial de urgência e emergência no item anterior, observa-se uma queda, no ano de 2025 em relação ao ano de 2024, nos registros de procedimentos de tomografia no caráter de urgência nos estabelecimentos prestadores. Porém ao consultar as principais unidades prestadoras SUS (HMJ e HMAR), constata-se que no ato do faturamento desses procedimentos não há classificação rigorosa quanto ao caráter de atendimento, logo, ao tabular por caráter de urgência, as informações geradas não trazem o número real de procedimentos aprovados. Tabula-se os procedimentos sem o filtro de busca de caráter de atendimento; para apurarmos a produção.

Tabela 36 - Quantidade de procedimentos ambulatoriais aprovada segundo Estabelecimento, subgrupo 02.06 Diagnóstico por tomografia

Ano/mês de processamento: 2024-2025

Município do atendimento: RJ, Angra dos Reis - 330010

Subgrupo procedimento realizado: 02.06 Diagnóstico por tomografia

Estabelecimento	2024	2025	Total
<b>Total</b>	<b>27.264</b>	<b>36.554</b>	<b>63.818</b>

Estabelecimento	2024	2025	Total
RJ, Angra dos Reis - HOSPITAL DE PRAIA BRAVA - 2281384	4.157	5.632	9.789
RJ, Angra dos Reis - HOSPITAL MATERNIDADE DE ANGRA DOS REIS HMAR - 2280868	6.102	4.913	11.015
RJ, Angra dos Reis - HOSPITAL MUNICIPAL DA JAPUIBA HMJ - 7354746	17.005	26.009	43.014

Fonte: Produção Ambulatorial: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS

4.4.1.1 - Especialidades Agendadas por Centro de Especialidades Médicas (CEM) / Ambulatório de Especialidades Médicas (AME)

a. CEM Centro - 2025

CONSULTAS MÉDICAS ADULTO	AGENDADOS 2025	ABSENTEÍSMO 2025
ORTOPEDISTA E TRAUMA.	4.145	841
PSIQUIATRA	3547	1263
PSICÓLOGO CLÍNICO	4.103	1345
DERMATOLOGISTA	2596	580
OTORRINOLARINGOLOGISTA	1.620	340
GINECOLOGISTA E OBSTETRA	2111	466
ENDOCRINO E METABOLOGISTA	1591	325
PRÉ NATAL DE ALTO RISCO	1939	431
PEQUENAS CIRURGIAS	1219	344
GASTROENTEROLOGISTA	829	179
NEUROLOGISTA	1227	241
NEUROCIRURGIÃO	1239	201
MASTOLOGISTA	1607	349
FONOAUDIÓLOGO GERAL	1204	301
REUMATOLOGISTA	653	115
COLOPROCTOLOGISTA	813	174
PNEUMOLOGISTA	963	209
ASSISTENTE SOCIAL	535	12
GERIATRA	437	99
HEMATOLOGISTA	177	45
ENFERMEIRO	31	1
NUTRICIONISTA	27	14
CIRURGIÃO GERAL	205	31
CLÍNICO	59	0
<b>TOTAL</b>	<b>32.957</b>	<b>7.906</b>

CONSULTAS MÉDICAS PEDIÁTRICA	AGENDADOS 2025	ABSENTEÍSMO 2025
Cardiologista Pediátrico	546	127
Cirurgião Pediátrico	485	99
Nefrologista Pediátrico	303	55
Neurologista Pediátrico	63	10
Otorrino Pediátrico	465	94
Pediatra	4225	943
Pediatra-Ambulatório de doenças	467	139
Pediatra- Anemia Falciforme	8	1
<b>TOTAL</b>	<b>6.562</b>	<b>1.488</b>

b. CEM Jacuécanga

CONSULTAS MÉDICAS	AGENDADOS 2025	ABSENTEÍSMO 2025
PSICÓLOGO CLÍNICO	3.091	709
OTORRINOLARINGOLOGISTA	2499	718
PEDIATRA	2.157	490
CARDIOLOGISTA	1772	402
ENDOCRINOLOGISTA	1.198	262
DERMATOLOGISTA	1063	591
PEQUENAS CIRURGIAS	439	171
PNEUMOLOGISTA	149	44
ENFERMEIRO	303	82
FONOAUDIÓLOGO	598	41
DERMATOLOGISTA - TRAT. DE HANSENIASE	37	5
ORTOPEDISTA E TRAUMOLOGISTA	331	412
GINECOLOGISTA E OBSTETRA	852	135
ALERGISTA	59	30
OSTEOPATIA	1193	526
<b>TOTAL</b>	<b>15.741</b>	<b>4.618</b>

c. AME Japuíba

CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	AGENDADOS 2025	ABSENTEÍSMO 2025
PEDIATRA	3517	782
PSICÓLOGO CLÍNICO	2508	987
UROLOGISTA	1761	333
GINECOLOGISTA E OBSTETRA	1648	288
ANGIOLOGISTA	1530	248
ENDOCRINO E METABOLOGISTA	1314	182
ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	1455	217
ALERGISTA E IMUNOLOGISTA	925	242
ORTOPEDISTA - MÃO	823	185
PSIQUIATRA	627	5
PEQUENAS CIRURGIAS	591	72
NUTRICIONISTA	367	137
PRÉ NATAL DE ALTO RISCO	514	133
OTORRINO PEDIATRICO	116	17
CIRURGIÃO GERAL	42	4
OTORRINO	216	63
FONOAUDIÓLOGO	20	1
DERMATOLOGISTA	39	8
HEMATOLOGISTA	31	3
<b>TOTAL</b>	<b>18.044</b>	<b>3.907</b>

d. AME Parque Mambucaba

CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	AGENDADOS 2025	ABSENTEÍSMO 2025
ENFERMAGEM	5435	18
DERMATOLOGISTA	971	218
PSIQUIATRA	1068	130
GERIATRIA	820	42
GINECOLOGIA	1023	182
PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO	828	62
CIRURGIÃO GERAL	223	27
ORTOPEDIA	506	133
CARDIOLOGIA	257	34
ENDOCRINOLOGIA	37	5

PEDIATRA	407	81
PSICOLOGIA	846	36
TOTAL	12.421	968

AGENDAMENTO	CEM CENTRO	CEM JACUECANGA	AME JAPUÍBA	AME PARQUE MAMBUCABA
CONSULTAS ESPECIALIZADAS	39.519	15.741	18.044	12.421
ABSENTEÍSMO	9.374	4.618	3.907	968
% DE ABSENTEÍSMO	23,7%	29,3%	21,6%	7,8%

4.1.2 - Produção da Saúde Bucal dos Profissionais do CEO

Tabela 37 - Nº procedimentos do ano, segundo Profissional Grupo Cirurgião dentista e Técnico de média complexidade (excluído profissional da ESB) ç 2023 a 2025

Ano/mês de processamento: 2023-2025

Município do atendimento: RJ, Angra dos Reis - 330010

Forma organização procedimento realizado: 01.01.02 Saúde bucal , 03.07.01 Dentística , 03.07.02 Endodontia , 03.07.03 Periodontia clínica , 03.07.04 Moldagem/Manutenção , 03.07.05 Estomatologia.

Profissional - ocupação: 223204 - Cirurgião dentista - auditor , 223208 - Cirurgião dentista - clínico geral , 223212 - Cirurgião dentista - endodontista , 223216 - Cirurgião dentista - epidemiologista , 223220 - Cirurgião dentista - estomatologista , 223224 - Cirurgião dentista - implantodontista , 223228 - Cirurgião dentista - odontogeriatra , 223232 - Cirurgião dentista - odontologista legal , 223236 - Cirurgião dentista - odontopediatra , 223240 - Cirurgião dentista - ortopedista e ortodontista , 223244 - Cirurgião dentista - patologista bucal , 223248 - Cirurgião dentista - periodontista , 223252 - Cirurgião dentista - prosiólogo bucomaxilofacial , 223256 - Cirurgião dentista - protesista , 223260 - Cirurgião dentista - radiologista , 223264 - Cirurgião dentista - reabilitador oral , 223268 - Cirurgião dentista - traumatologista bucomaxilofacial , 223272 - Cirurgião dentista de saúde coletiva , 223276 - Cirurgião dentista - odontologia do trabalho , 223280 - Cirurgião dentista - dentística , 223284 - Cirurgião dentista - disfunção temporomandibular e dor orofacial , 223288 - Cirurgião dentista - odontologia para pacientes com necessidades especiais , 322405 - Técnico em saúde bucal , 322415 - Auxiliar em saúde bucal

Procedimento realizado	2023	2024	2025
Total	32.571	390.261	380.835
03.07.03.004-0 PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA	1.386	351.931	351.951
01.01.02.009-0 SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	5.852	4.643	5.657
03.07.02.001-0 ACESSO A POLPA DENTÁRIA E MEDICAÇÃO (POR DENTE)	5.352	4.283	3.682
03.07.02.002-9 CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	1.571	3.215	3.374
03.07.03.002-4 RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	3.201	3.149	3.286
03.07.03.005-9 RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	1.811	1.308	2.667
03.07.02.007-0 PULPOTOMIA DENTÁRIA	2.202	1.673	1.740
01.01.02.007-4 APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	1.325	1.276	1.363
03.07.01.003-1 RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	2.466	1.848	1.322
03.07.03.003-2 RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	1.361	890	1.230
03.07.01.001-5 CAPEAMENTO PULPAR	1.658	1.434	885
01.01.02.010-4 ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL	304	1.245	543
03.07.01.012-0 RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	308	237	319
03.07.04.015-1 AJUSTE OCCLUSAL	19	41	311
03.07.01.010-4 RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM IONÔMERO DE VIDRO	309	272	305
03.07.01.008-2 RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	113	165	297
Procedimento realizado	2023	2024	2025
03.07.04.013-5 CIMENTAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	427	264	268
01.01.02.006-6 APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	29	56	266
03.07.01.011-2 RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	98	148	232
03.07.02.006-1 TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE PERMANENTE UNIRADICULAR	555	397	206
03.07.02.005-3 TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE PERMANENTE COM TRÊS OU MAIS RAÍZES	746	394	202
03.07.02.004-5 TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR	742	400	136
03.07.01.013-9 RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM AMÁLGAMA	77	91	101
03.07.01.014-7 ADEQUAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	55	35	96
03.07.01.015-5 ADEQUAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS	45	30	96
01.01.02.011-2 AÇÃO COLETIVA DE PREVENÇÃO DE CâNCER BUCAL	190	37	52
03.07.01.007-4 TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (TRA/ART)	149	104	49
03.07.04.014-3 ADAPTAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	18	44	40
03.07.03.007-5 TRATAMENTO DE LESÕES DA MUCOSA ORAL	16	13	30
03.07.01.006-6 TRATAMENTO INICIAL DO DENTE TRAUMATIZADO	21	21	29
01.01.02.005-8 APLICAÇÃO DE CARIOSTÁTICO (POR DENTE)	17	51	26
01.01.02.004-0 AÇÃO COLETIVA DE EXAME BUCAL COM FINALIDADE EPIDEMIOLÓGICA	-	-	21
01.01.02.008-2 EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	45	-	15
01.01.02.012-0 ORIENTAÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS	4	7	14
03.07.02.003-7 TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE DECÍDUO	10	1	11
03.07.01.009-0 RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM AMÁLGAMA	9	17	4
03.07.01.005-8 TRATAMENTO DE NEURALGIAS FACIAIS	48	38	3
03.07.03.008-3 TRATAMENTO DE PERICORONARITE	5	8	3
01.01.02.003-1 AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	-	-	2
03.07.04.016-0 INSTALAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	-	4	1
01.01.02.001-5 AÇÃO COLETIVA DE APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR GEL	6	90	-
03.07.03.006-7 TRATAMENTO DE GENGIVITE ULCERATIVA NECROSANTE AGUDA (GUNIA)	-	1	-
03.07.04.007-0 MOLDAGEM DENTO-GENGIVAL P/ CONSTRUÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	1	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS

A tabela acima, apura a produção dos profissionais do CEO (Centro de Especialidades Odontológicas). Para tanto tabulou-se os procedimentos realizados por profissionais Cirurgião-dentista excluindo os profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF), cujo CBO é cirurgião dentista da estratégia de saúde da família e os Técnicos e Auxiliares em saúde bucal, com a mesma dinâmica de exclusão dos profissionais da ESF. Tais procedimentos auxiliarão na avaliação do indicador do Plano Municipal de Saúde 2022-2025: Serviços ofertados no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) que apura a evolução da oferta de serviços oferecidos pela unidade de média complexidade em Saúde Bucal - CEO.

4.4.3 - Produção Hospitalar Especializada

Tabela 38 - Produção Hospitalar da Atenção Especializada ç 2019 a 2025

Ano/mês de processamento: 2019-2025

Município do estabelecimento: RJ, Angra dos Reis - 330010

Subgrupo procedimento realizado	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	% de 2025
Total	10.425	8.624	8.400	8.634	11.118	11.244	10.904	100,00%
03.03 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	4.051	3.724	3.877	3.447	4.663	4.770	4.333	39,74%
04.11 Cirurgia obstétrica	1.343	1.381	1.245	1.295	1.374	1.431	1.451	13,31%
04.08 Cirurgia do sistema osteomuscular	802	643	692	759	891	799	879	8,06%
04.07 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	1.012	567	535	762	857	938	862	7,91%
04.09 Cirurgia do aparelho geniturinário	709	434	408	426	774	755	812	7,45%
03.10 Parto e nascimento	947	810	895	763	787	700	669	6,14%
03.08 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	231	151	110	353	535	561	609	5,59%
04.15 Outras cirurgias	227	222	151	150	358	422	365	3,35%
05.05 Tratamento em nefrologia	219	151	115	163	224	215	211	1,94%
03.04 Tratamento em oncologia	146	102	96	109	150	145	194	1,78%
04.01 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	157	87	47	108	76	87	89	0,82%
03.01 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	164	68	51	37	39	48	81	0,74%
04.03 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	82	72	31	57	91	69	78	0,72%
04.04 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	167	82	24	47	88	96	76	0,70%
04.13 Cirurgia reparadora	47	46	45	48	76	51	54	0,50%
04.12 Cirurgia torácica	26	29	35	48	38	54	42	0,39%
04.10 Cirurgia de mama	23	11	5	6	16	22	32	0,29%
04.14 Bucomaxilofacial	34	10	15	15	24	40	22	0,20%
04.02 Cirurgia de glândulas endócrinas	22	14	7	17	16	21	16	0,17%
04.06 Cirurgia do aparelho circulatório	8	13	8	12	16	10	18	0,17%
02.01 Coleta de material	8	7	8	9	20	5	5	0,08%
05.03 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	-	-	-	-	4	5	4	0,04%
02.09 Diagnóstico por endoscopia	-	-	-	-	1	-	-	-
04.05 Cirurgia do aparelho da visão	-	-	-	3	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS

A análise da produção hospitalar no período de 2019 a 2025 em Angra dos Reis demonstra relativa estabilidade no volume total de procedimentos, com redução em 2020 (8.624) em relação a 2019 (10.425), associada aos impactos da pandemia, seguida de recuperação gradual até 2023 (11.118), marcado pelo retorno das ofertas de cirurgias eletivas, e manutenção em patamar elevado em 2024 (11.244), com leve retração em 2025 (10.904). Observa-se predominância dos tratamentos clínicos (outras especialidades), que representam 39,74% da produção em 2025, evidenciando o peso das internações clínicas na rede hospitalar. Entre os procedimentos cirúrgicos, destacam-se a cirurgia obstétrica (13,31%), que apresenta crescimento contínuo ao longo da série, e as cirurgias do sistema osteomuscular (8,06%), do aparelho digestivo (7,91%) e do aparelho geniturinário (7,45%), indicando perfil assistencial diversificado com ênfase em demandas de média complexidade. O subgrupo parto e nascimento (6,14%) mantém participação relevante, embora com tendência de redução ao longo dos anos, que reflete mudanças demográficas e no fluxo assistencial. Destaca-se ainda o aumento expressivo dos atendimentos relacionados a lesões e causas externas (5,59%), sugerindo maior demanda por atendimentos de urgência e trauma. Procedimentos como oncologia e nefrologia apresentam crescimento discreto e contínuo, enquanto os demais subgrupos possuem baixa representatividade individual. De modo geral, o conjunto dos dados evidencia uma rede hospitalar com predomínio de internações clínicas, manutenção da capacidade cirúrgica e sinais de recomposição e ampliação da produção após o período pandêmico, além de possíveis mudanças no perfil epidemiológico da população atendida.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

A assistência farmacêutica do município não possui adesão ao sistema Hórus. O HÓRUS é Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica é uma plataforma do Ministério da Saúde do Brasil utilizada para organizar, controlar e monitorar o fluxo de medicamentos no SUS, abrangendo desde a compra até a dispensação ao paciente. Ele visa melhorar a eficiência, reduzir desperdícios e garantir maior transparência na distribuição de remédios. O sistema HÓRUS, utilizado para a gestão da assistência farmacêutica no SUS, está passando por um processo de migração e substituição, para tanto está sendo substituído pelo novo sistema e-SUS AF (e-SUS Atenção Farmacêutica), com o objetivo de modernizar e integrar melhor as informações da Assistência Farmacêutica na Base Nacional de Dados (Bnfar). O processo de implantação do novo sistema foi iniciado, com alguns estados, como Pernambuco, liderando a transição. Até março de 2026, foram relatados problemas técnicos e instabilidades no sistema Hórus, o que causou paralisações temporárias na dispensa de medicamentos em algumas localidades.10

Em Angra dos Reis, a assistência farmacêutica utiliza um sistema de controle de estoque terceirizado, mas sem interoperabilidade com o e-SUS.

No ano de 2025, a assistência farmacêutica do SUS no município de apresentou significativa produção e investimento financeiro, evidenciando a relevância desse componente na garantia do acesso a medicamentos. A Farmácia Social concentrou o maior volume de atendimentos, com 2.748 pacientes beneficiados e 869.277 itens dispensados, totalizando R\$ 216.858,18 em medicamentos fornecidos, além da abertura de 100 processos administrativos. Já a Farmácia Judicial, voltada ao atendimento de demandas decorrentes de processos judiciais, atendeu 119 pacientes, com dispensação de 35.812 itens e custo total de R\$ 235.153,80, indicando maior gasto médio por paciente nesse segmento. No que se refere à aquisição de medicamentos, destaca-se o investimento de R\$ 3.374.204,41 em medicamentos básicos, refletindo a prioridade na atenção primária, seguido por R\$ 327.822,99 destinados a medicamentos especializados e R\$ 107.513,79 para cumprimento de mandados judiciais. De forma geral, os dados demonstram elevado volume de dispensação, com predominância da Farmácia Social em quantidade de itens e da Farmácia Judicial em custo unitário, além de expressivo investimento público na manutenção da assistência farmacêutica municipal. A assistência farmacêutica do SUS em Angra dos Reis no ano de 2025, evidenciou avanços estruturais e organizacionais no setor, como a inauguração da nova Central Farmacêutica e Farmácia Social, em 28 de janeiro, afirmando o compromisso do SUS municipal com investimento na ampliação do acesso e qualificação dos serviços. A nova instalação também será a nova base de armazenamento e distribuição de medicamentos no município. Outra informação de relevância ocorrida em 2025, foi a inclusão do medicamento aripiprazol nas dosagens de 100mg, 150 mg e 200 mg, medicamento

10 <https://saude.se.gov.br/paralisacao-do-sistema-horus-continua-prejudicando-o-atendimento-no-caso/#:~:text=Paralisa%C3%A7%C3%A3o%20do%20sistema%20H%C3%B3rus%20continua,para%20maiores%20informa%C3%A7%C3%B5es%20orienta%C3%A7%C3%B5es.>

<https://pernambuco noticias.com.br/pernambuco-lidera-implantacao-do-novo-sistema-nacional-de-gestao-farmacutica-no-sus/#:~:text=O%20novo%20sistema%20ir%C3%A1%20substituir%20o%20atual,realizado%20durante%20o%2076%C2%BA%20encontro%20de%20Secretarias>

[https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2026/janeiro/ministerio-da-saude-realiza-webinario-para-destacar-o-e-sus-assistencia-farmacutica-na-saude-indigena#:~:text=O%20e%20DSUS%20Assist%C3%Aancia%20Farmac%C3%Autica%20\(e%20DSUS%20AF\)%20o%20C3%A9,de%20medicamentos%2C%20substituindo%20gradualmente%20o%20sus](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2026/janeiro/ministerio-da-saude-realiza-webinario-para-destacar-o-e-sus-assistencia-farmacutica-na-saude-indigena#:~:text=O%20e%20DSUS%20Assist%C3%Aancia%20Farmac%C3%Autica%20(e%20DSUS%20AF)%20o%20C3%A9,de%20medicamentos%2C%20substituindo%20gradualmente%20o%20sus)

indicado para controle de comportamento e equilíbrio emocional em pessoas com TEA (Transtorno do espectro autista) e TDH (transtorno de déficit de atenção).

Em janeiro de 2025, um novo serviço foi implantado no município no intento de garantir o acesso a medicação. O programa Remédio em Casa em Angra dos Reis entrega medicamentos a cada 60 dias para idosos, acamados, pessoas com deficiência e com dificuldade de locomoção. O cadastro é feito enviando documentos para [remedioemcasa@angra.rj.gov.br](mailto:remedioemcasa@angra.rj.gov.br) ou presencialmente na unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro. O fluxo de acesso inicia pela equipe técnica da Secretaria de Saúde que analisa a documentação e agenda a entrega por telefone. O programa visa atender a pacientes com doenças crônicas estabilizadas.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.369	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.070	-
03 Procedimentos clínicos	268	-
<b>Total</b>	<b>7.707</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

A análise da produção da Vigilância em Saúde no município de Angra dos Reis, em 2025, evidencia predominância das ações de promoção e prevenção, que totalizam 4.369 procedimentos aprovados, correspondendo à maior 56,7% das atividades realizadas no âmbito ambulatorial. Em seguida, destacam-se os procedimentos com finalidade diagnóstica, com 3.070 registros, significando 39,7% da produção, indicando atuação relevante na detecção e monitoramento de agravos à saúde. Já os procedimentos clínicos apresentam menor representatividade, com 268 registros, o que é esperado considerando o caráter prioritariamente preventivo e coletivo das ações de vigilância. No total, foram contabilizados 7.707 procedimentos aprovados. Os procedimentos não possuem valor agregado individualmente, pois o financiamento da Vigilância em Saúde (VS) não possui valor unitário na SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS) porque ela é financiada majoritariamente por meio de repasses fundo a fundo (transferência direta), e não através da produção individualizada de procedimentos (pagamento por serviço)11.

Tabela 39 - Produção ambulatorial aprovada no município segundo fonte de financiamento - Vigilância em Saúde - 2019 a 2025

Ano/mês de processamento: 2019-2025

Município do atendimento: RJ, Angra dos Reis - 330010

Financiamento: Vigilância em Saúde

Procedimento realizado	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	% de 2025
<b>Total</b>	<b>13.686</b>	<b>2.320</b>	<b>4.435</b>	<b>7.859</b>	<b>9.115</b>	<b>9.613</b>	<b>7.707</b>	<b>100,0%</b>
01.02.01.005-6 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	1.116	304	3	3	-	3	-	-
01.02.01.006-4 ANÁLISE DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	34	-	-	-	5	-	-	-
01.02.01.007-2 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	176	49	59	93	46	41	104	1,35%
01.02.01.015-3 INVESTIGAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS E/OU QUEIXAS TÉCNICAS	-	-	-	-	8	-	-	-
01.02.01.016-1 EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADAS.	100	1	20	53	6	22	6	0,08%
01.02.01.017-0 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	5.086	565	1.580	2.537	2.101	1.886	2.462	91,94%
01.02.01.018-8 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	2.380	391	949	1.190	702	439	562	7,29%
01.02.01.019-6 APROVAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	26	-	-	-	-	-	-	-
01.02.01.020-0 INVESTIGAÇÃO DE SURTOS DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS	-	-	-	2	-	-	-	-
01.02.01.021-8 INVESTIGAÇÃO DE SURTOS DE INFECÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE	-	-	-	14	-	-	-	-
01.02.01.022-6 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	61	247	3	2	-	-	-	-
01.02.01.023-4 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	117	94	137	122	108	90	68	0,88%
01.02.01.024-2 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	222	108	138	134	114	106	72	0,93%
01.02.01.027-7 CADASTRO DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	-	-	-	-	2	-	-	-
01.02.01.028-5 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	-	-	-	-	-	3	1	0,01%
01.02.01.045-5 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	173	9	39	29	59	37	41	0,53%
01.02.01.046-3 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	2.183	103	440	1.050	1.098	922	610	7,91%
01.02.01.047-1 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	735	74	296	299	298	223	148	1,92%
01.02.01.048-0 FISCALIZAÇÃO DO USO DE PRODUTOS FUMIGANTES DERIVADOS DO TABACO EM AMBIENTES COLETIVOS FECHADOS, PÚBLICOS OU PRIVADOS	1.029	32	208	485	368	363	172	2,23%
01.02.01.049-8 LAUDO DE ANÁLISE LABORATORIAL DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS RECEBIDOS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	-	-	-	1	-	1	-	-
01.02.01.050-1 ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A TEMÁTICA DA DENGUE, REALIZADAS PARA A POPULAÇÃO	-	-	-	11	70	82	73	0,95%
01.02.01.051-0 ATIVIDADES EDUCATIVAS, COM RELAÇÃO AO CONSUMO DE SÓDIO, AÇÚCAR E GORDURAS, REALIZADAS PARA O SETOR REGULADO E A POPULAÇÃO	-	-	-	47	-	-	-	-
01.02.01.052-8 INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	140	40	81	17	40	42	28	0,36%
01.02.01.053-6 CONCLUSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	108	1	12	42	17	4	22	0,29%
02.13.01.013-5 HISTOPATOLOGIA P/ IDENTIFICAÇÃO DE HEPATITE B	-	-	-	-	-	4	1	0,01%
02.13.01.072-0 PESQUISA DE SARS-COV-2 POR RT - PCR	-	-	1	2	-	-	-	-
02.14.01.010-4 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	-	81	319	1603	3852	5150	2930	59,02%
02.14.01.011-2 TESTE RÁPIDO PARA VÍRUS ZIKA IGG/IGM	-	-	1	-	-	1	-	-
02.14.01.012-0 TESTE RÁPIDO PARA DENGUE IGG/IGM	-	11	1	-	5	41	70	0,91%
02.14.01.013-9 TESTE RÁPIDO PARA FEBRE CHIKUNGUNYA IGM	-	-	1	-	-	-	-	-
02.14.01.016-3 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SARS-COVID-2	-	130	147	123	216	130	45	0,58%
02.14.01.029-5 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA)	-	-	-	-	-	-	24	0,31%
03.01.04.017-6 INSERÇÃO DO IMPLANTE SUBDÉRMICO LIBERADOR DE ETONOGESTREL	-	-	-	-	-	18	115	1,49%
03.01.04.018-4 RETIRADA DO IMPLANTE SUBDÉRMICO LIBERADOR DE ETONOGESTREL	-	-	-	-	-	5	153	1,99%

Fonte: Produção Ambulatorial: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS

A análise da produção ambulatorial financiada pela Vigilância em Saúde em Angra dos Reis, no período de 2019 a 2025, evidencia forte oscilação, com queda acentuada em 2020 (2.320 procedimentos) em razão da pandemia por COVID-19, seguida de recuperação progressiva até 2024 (9.613) e nova redução em 2025 (7.707). No último ano, observa-se predominância de ações de vigilância sanitária e diagnóstico, com destaque para os testes rápidos para detecção de hepatite B (38,02%), que configuram o principal procedimento realizado. Apesar da alta produção desses procedimentos em 2025, identifica-se uma redução em relação ao ano de 2024, com registro de queda de 75,8%. Sugere-se que essa redução brusca pode ter sido impactada pela ausência de registros de produção nos meses de agosto a dezembro de 2025. As inspeções em estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária (31,94%) e inspeções em serviços de alimentação (7,91%) compõem o quadro de produção. Também se destacam o licenciamento de estabelecimentos (7,29%) e ações relacionadas ao controle do tabagismo e denúncias sanitárias, ainda que com menor participação. Nota-se recente inclusão de registros de procedimentos relacionados à saúde reprodutiva, como inserção e retirada de implantes subdérmicos, indicando fragilidade nos registros de produção, visto que o procedimento foi incluído à tabela SUS (SIGTAP) a partir de 2022, apesar do serviço de implantes subdérmicos iniciarem em 2021 no município. Por outro lado, atividades educativas e ações regulatórias apresentam baixa frequência em 2025, sugerindo possível redução dessas estratégias. De forma geral, o perfil da produção demonstra concentração em ações fiscalizatórias e diagnósticas, com importante papel no controle de riscos sanitários e monitoramento de agravos, ainda que com variações significativas ao longo dos anos.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	4	4
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	13	13
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	6	6
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	1	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	47	47
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	20	20
FARMACIA	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	11	11
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	<b>120</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2026.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	94	0	0	94
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO MUNICIPAL	1	0	0	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	1	0	0	1
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	18	0	0	18
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2026.

### 5.3. Consórcios em saúde

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Área de atuação	Participantes
03681070000140	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial Atenção básica	RJ / ANGRA DOS REIS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 03/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Tabela 40 - Estabelecimentos por Esfera jurídica segundo Tipo de estabelecimento - 2025

Ano/mês de processamento: Dez/2025

Município: Angra dos Reis - 330010

Tipo de estabelecimento	Administração Pública Federal	Administração Pública Municipal	Entidades Empresariais	Entidades sem Fins Lucrativos	Pessoas Físicas	Total
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>99</b>	<b>243</b>	<b>8</b>	<b>190</b>	<b>541</b>
Central de Abastecimento	-	1	-	-	-	1
Central de Gestão em Saúde	-	1	-	-	-	1
Central de Regulação do Acesso	-	2	-	-	-	2
Central de regulação Médica das Urgências	-	1	-	-	-	1
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	-	1	-	-	-	1
Centro de Atenção Psicossocial	-	3	-	-	-	3
Centro de Imunização	-	-	1	-	-	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	-	47	-	-	-	47
Clínica/Centro de Especialidade	-	12	66	2	-	80
Consultório Isolado	-	2	134	4	190	330
Farmácia	-	3	3	-	-	6
Hospital Geral	-	2	3	1	-	6
Hospital/dia - isolado	-	-	2	-	-	2
Policlínica	-	-	4	1	-	5
Pronto Atendimento	-	6	-	-	-	6
Serviço de Atenção Domiciliar isolado (home care)	-	1	1	-	-	2
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	-	-	28	-	-	28
Unidade de atenção à Saúde Indígena	1	1	-	-	-	2
Unidade de Vigilância em Saúde	-	3	-	-	-	3
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	-	13	1	-	-	14

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde ; CNES competência dez/2025

A tabela apresentada evidencia a estrutura e a natureza jurídica dos estabelecimentos de saúde no município de Angra dos Reis, permitindo compreender tanto a oferta assistencial quanto o perfil de organização da rede.

De forma geral, segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), observa-se um total de 541 estabelecimentos, com forte predominância do setor privado e liberal. As entidades empresariais (243) e pessoas físicas (190) somam a maior parte da rede, observa-se a oferta assistencial bastante apoiado na esfera privada, especialmente em serviços ambulatoriais. Porém é importante explicar o papel do CNES na política pública municipal. O CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) é o sistema oficial do Ministério da Saúde que registra e mapeia todas as unidades de saúde no Brasil, tanto públicas quanto privadas. De forma obrigatória, ele identifica com um código único a infraestrutura, equipamentos e profissionais de clínicas, hospitais e consultórios, garantindo a organização e fiscalização do setor. Mesmo que o estabelecimento não possua vínculo com o SUS, é essencial (e obrigatório) para o seu funcionamento, pois o cadastro presta informações para compor os dados epidemiológico, a capacidade instalada do município e a Secretaria de Saúde como órgão máximo de responsabilidade sanitária municipal, analisa as condições básicas das instalações.

O município possui cadastrado 330 unidades de consultórios isolados, sendo a maioria vinculada a pessoas físicas (190) e empresas (134). Esse padrão sugere uma rede com forte presença de profissionais autônomos e clínicas de pequeno porte, voltadas principalmente para atendimentos individuais e especializados. Sabe-se que grande parte dessas unidades integram a saúde suplementar.

No âmbito da gestão pública municipal (99 estabelecimentos), destaca-se a robustez da Atenção Primária à Saúde, com 47 Centros de Saúde/Unidades Básicas, configurando-se como a principal porta de entrada do SUS no território. Além disso, a gestão municipal concentra serviços estratégicos, como:

- Pronto Atendimento (6)
- Unidades móveis pré-hospitalares (14)
- Centrais de regulação e gestão
- Serviços de saúde mental (CAPS - 3 unidades)
- Unidades de vigilância em saúde (3)

Essa distribuição reforça o papel do município na organização da rede pública e na garantia do acesso universal com uma configuração de assistência em Rede.

A média e alta complexidade apresenta configuração mista, com participação pública e privada. Os hospitais gerais (6) estão distribuídos entre administração municipal, entidades empresariais e sem fins lucrativos. As clínicas e centros de especialidades (80) e os SADT (28) são majoritariamente privados, o que evidencia a terceirização e complementaridade da rede SUS, e não à toa que, cerca de 11 estabelecimentos SADT, prestam serviços SUS de forma complementar.

5.2. Por natureza jurídica

Tabela 41 - Estabelecimentos por Esfera jurídica segundo Tipo de estabelecimento - 2025

Ano/mês de processamento: Dez/2025

Município: Angra dos Reis - 330010

Vínculo com o SUS: Estabelecimento com vínculo com o SUS

Tipo de estabelecimento	Administração Pública Federal	Administração Pública Municipal	Entidades Empresariais	Entidades sem Fins Lucrativos	Total
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>97</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>121</b>
Central de Abastecimento	-	1	-	-	1
Central de Gestão em Saúde	-	1	-	-	1
Central de Regulação do Acesso	-	2	-	-	2
Central de regulação Médica das Urgências	-	1	-	-	1
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	-	1	-	-	1
Centro de Atenção Psicossocial	-	3	-	-	3
Centro de Saúde/Unidade Básica	-	47	-	-	47
Clínica/Centro de Especialidade	-	12	8	1	21
Consultório Isolado	-	1	-	1	2
Farmácia	-	2	-	-	2
Hospital Geral	-	2	1	1	4
Pronto Atendimento	-	6	-	-	6
Serviço de Atenção Domiciliar isolado (home care)	-	1	-	-	1
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	-	-	11	-	11
Unidade de atenção à Saúde Indígena	1	1	-	-	2

Tipo de estabelecimento	Administração Pública Federal	Administração Pública Municipal	Entidades Empresariais	Entidades sem Fins Lucrativos	Total
Unidade de Vigilância em Saúde	-	3	-	-	3
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	-	13	-	-	13

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

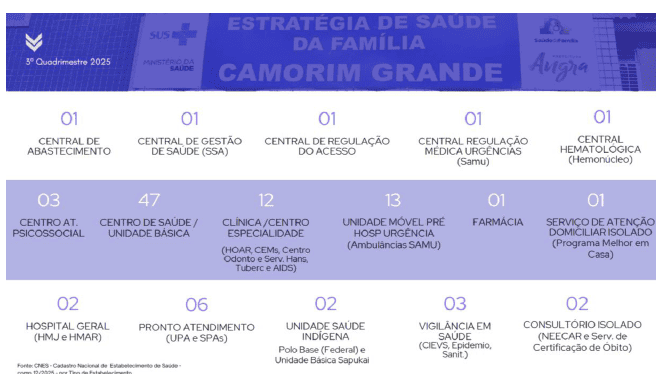
Figura 10 – Proporção de estabelecimentos com vínculo SUS em Angra dos Reis – CNES 2025



### 5.2.1 Estabelecimento Públicos no município

No município de Angra dos Reis, são 98 da Administração Pública (figura 11), sendo 97 da administração pública municipal geridas pela Secretaria de Saúde e um estabelecimento da administração pública federal gerida pelo SESAI, que seria o Polo de Saúde Indígena.

Figura 11 - Nº de estabelecimentos Públicos em Angra dos Reis - CNES 2025



Segundo o CNES, o município de Angra dos Reis possui uma rede estruturada de estabelecimentos públicos de saúde, composta por diferentes níveis de atenção e serviços especializados. Destacam-se 47 unidades de saúde/atenção básica, 6 unidades de pronto atendimento (UPA e SPAs), 2 hospitais gerais, 3 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), 12 clínicas e centros especializados, além de serviços estratégicos como 1 central de regulação do acesso, 1 central de gestão de saúde, 1 central de abastecimento, 1 central do SAMU e 13 unidades móveis de urgência. A rede inclui ainda 3 unidades de vigilância em saúde, 2 unidades de saúde indígena, 1 farmácia, 1 serviço de atenção domiciliar, 1 hemocentro, 2 consultórios isolados e 1 serviço de verificação de óbito, evidenciando uma organização abrangente que integra atenção primária, média e alta complexidade, regulação, apoio diagnóstico e assistência especializada no território municipal, conforme o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

A rede da atenção básica municipal, é composta por 47 unidades centro unidade de saúde que comporta 55 equipes de saúde da família e 4 equipes de atenção primária, 4 equipes e-Multi e 1 equipe de Consultório na Rua. Na unidade central, há uma 01 Coordenação do Ciclos de Vida e Equidade.

Tabela 42 - Nº de cadastros por equipe da Atenção Básica - abril de 2025

Secretaria de Atenção Primária à Saúde SAPS

Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Relatório gerado em: IBGE 330010

Município: ANGRA DOS REIS - RJ

População estimada IBGE 2022: 167434

Tipologia do município: Urbano

CNES	Estabelecimento	INE (Identificador Nacional de Equipe)	Sigla da equipe	População Cadastrada (abr. 2025)
2280817	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PORTOGALO	0000287318	eSF	2316
2281058	UNIDADE DE SAUDE DE MONSUABA	0000287377	eSF	4006
2281074	UNIDADE DE SAUDE CAMORIM	0000287644	eSF	2649
9513108	CLINICA DA FAMILIA DE JACUECANGA	0001529633	eSF	2078
2281074	UNIDADE DE SAUDE CAMORIM	0000287423	eSF	2260
2281058	UNIDADE DE SAUDE DE MONSUABA	0000287601	-	2474
5865859	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA CAMORIM PEQUENO	0000287776	eSF	2415
9513108	CLINICA DA FAMILIA DE JACUECANGA	0001529668	eSF	3275
9513108	CLINICA DA FAMILIA DE JACUECANGA	0001529641	eSF	2955
2281031	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA DA CAPUTERA	0002191164	eAP-30h	1114
2281066	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA CANTAGALO	0000287415	eSF	3348
9513108	CLINICA DA FAMILIA DE JACUECANGA	0002128098	eSF	2348
2280973	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA MORRO DA CRUZ	0002191237	eAP-30h	1969
3934659	CLINICA DA FAMILIA CENTRO	0000287814	eSF	2952
3934659	CLINICA DA FAMILIA CENTRO	0000287660	eSF	2000
5856728	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA MORRO DA CARIOCA	0000287741	eSF	2567
6029191	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA SAPINHATUBA I	0000287792	eSF	1076
2280981	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA DO BALNEARIO	0001543083	eSF	4717
2280930	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA MARINAS	0000287350	eSF	2712
2280892	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA SAPINHATUBA II	0000287342	eSF	918
3934659	CLINICA DA FAMILIA CENTRO	0001514431	eCR	47
9787518	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA DO BONFIM CONTORNO	0001486136	eSF	2127
2280965	UNIDADE DE SAUDE DO MORRO DO PERES E GLORIA I	0000287636	eSF	1755
3005631	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA SAPINHATUBA III	0002216132	eAP-20h	1280
2280965	UNIDADE DE SAUDE DO MORRO DO PERES E GLORIA I	0000287369	eSF	1727
5856736	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PRAIA DO ANIL	0000287768	eSF	2666
3934659	CLINICA DA FAMILIA CENTRO	0001486152	eSF	3353
3379337	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA MARITIMA	0002191326	eAP-20h	211
2281155	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA DO PROVETA	0000287504	eSF	931
2698587	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PEQUENAS PRAIAS	0001602713	eSF	680
6029213	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA DO ABRAAO	0000287806	eSF	3909
2281023	CENTRO COMUNITARIO DE SAUDE BELEM	0001486187	eSF	5786
7332343	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA DO PONTAL	0001486128	eSF	3567
5698278	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA ENCRUZO DA ENSEADA	0000287733	eSF	3714
9331506	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA DO AREAL CAMPO BELO II	0000287393	eSF	2847
5909236	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA NOVA ANGRA II	0001490206	eSF	2701
9331506	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA DO AREAL CAMPO BELO II	0001517619	eSF	3137
9591028	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DA JAPUIBA	0001588346	eSF	4543
2281007	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA SERRA D AGUA	0000287385	eSF	2281
7332343	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA DO PONTAL	0001588869	-	1047
5681383	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA NOVA ANGRA	0000287725	eSF	3461
0877271	ESF VALE DA BANQUETA	0002297469	eSF	2298
3923789	CLINICA DA FAMILIA VILA CAMPO BELO	0002427176	eSF	1217
9591028	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DA JAPUIBA	0001588338	eSF	4039
2698579	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA BANQUETA	0000287555	eSF	2667
2920131	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA DA JAPUIBA I	0002294036	eSF	3717
3923789	CLINICA DA FAMILIA VILA CAMPO BELO	0000287652	eSF	3528
2281023	CENTRO COMUNITARIO DE SAUDE BELEM	0001486195	eSF	2698
2281112	UNIDADE DE SAUDE DO BRACUHY	0001486209	-	2409
2281414	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PEREQUE MODULO 1	0000287512	eSF	3678
5477980	CLINICA DA FAMILIA DO FRADE	0000287687	eSF	3607
2281449	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PEREQUE MODULO 4	0000287547	eSF	3454
2281422	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PEREQUE MODULO 2	0000287520	eSF	4086
2281112	UNIDADE DE SAUDE DO BRACUHY	0000287474	eSF	3459
2281430	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PEREQUE MODULO 3	0000287539	eSF	3622
3379418	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PEREQUE MODULO 6	0000287628	eSF	5175
5477980	CLINICA DA FAMILIA DO FRADE	0002299100	eSF	2672
2281112	UNIDADE DE SAUDE DO BRACUHY	0001544268	eSF	3454
5106524	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA FRADE MODULO III	0000287695	eSF	1839
2281104	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA VILA HISTORICA	0000287458	eSF	2062
2698595	ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA PEREQUE MODULO 5	0000287571	eSF	3800
5477980	CLINICA DA FAMILIA DO FRADE	0000287717	eSF	2916
2281112	UNIDADE DE SAUDE DO BRACUHY	0000287466	eSF	2514
<b>Total de cadastros</b>				<b>170830</b>

MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família - DESF

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

A Rede Psicossocial é composta por 3 Centros de Atenção Psicossocial, 01 Serviço de Residência Terapêutica, 01 Unidade de Acolhimento Infantil, 01 Sala Lilás / Sala Lilás e Núcleo de Escuta Especializada de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, 05 Ambulatórios de Psicologia (4 nos CEM's e 1 no Frade) e 01 Ambulatório Infante juvenil.

Na Rede de Atenção Especializada, é organizada com 04 Centro de Especialidades Médicas, 01 unidade de saúde indígena, 01 Serviço de Certificação De Óbito e 01 Hemonúcleo Costa Verde e 01 Equipe Melhor em Casa.

A Rede de Urgência e Emergência é integrada por 06 Serviços de Pronto Atendimento (5 SPA's e 01 UPA Infantil), 01 SAMU Regional (12 Ambulâncias, 01 Central de Regulação de Urgências), A Rede de Atenção Hospitalar é composta por 03 hospitais, sendo: 01 Hospital Geral (HJM), 01 Maternidade (HMAR) e 01 Hospital-dia (HOAR). Apesar do Hospital dos Olhos está cadastrado no CNES como Clínica/Centro de especialidades, a unidade possui perfil de hospital-dia por realizar cirurgias oftalmológicas sem pernoite em leito. A Vigilância em Saúde é organizada com os 03 estabelecimentos de Vigilância em Saúde (CIEVS, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária), 03 Clínicas de Saúde/Centro de Especialidades (ambulatórios de hanseníase, de tuberculose e de IST/AIDS e Hepatites Virais).

A assistência farmacêutica possui 01 farmácia central, 01 central de abastecimento e 55 unidades com farmácia disponível, segundo o CNES.

A Gestão do SUS possui 01 Central de Regulação do Acesso e 01 Central de gestão de saúde.

#### 5.2.2 - Estabelecimentos prestadores de serviços de saúde

**Tabela 43 - Prestador SUS de SADT (Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia) Climisol segundo capacidade instalada**

CONTRATOS - CLIMISOL						
CONTRATOS 2026						
Prestador/ Empresa	Objeto	Vigência	Valor Unit.	Qtd. Anual	Valor Anual Total	Valor do Contrato (Global)

Cimazol	Ultrassonografia de abdômen superior	Data de início: 02/03/2026 Data de término: 01/03/2027	RS 70,00	600	RS 42.000,00	RS 206.772,00
	Ultrassonografia de abdômen superior (parede abdominal)	Data de início: 02/03/2026 Data de término: 01/03/2027	RS 70,00	180	RS 12.600,00	
	Ultrassonografia de abdômen total	Data de início: 02/03/2026 Data de término: 01/03/2027	RS 100,00	600	RS 60.000,00	
	Ultrassonografia de próstata (via abdominal)	Data de início: 02/03/2026 Data de término: 01/03/2027	RS 56,60	180	RS 10.188,00	
	Ultrassonografia de tireoide	Data de início: 02/03/2026 Data de término: 01/03/2027	RS 57,60	180	RS 10.368,00	
	Ultrassonografia pélvica (ginecológica)	Data de início: 02/03/2026 Data de término: 01/03/2027	RS 33,60	360	RS 12.096,00	
	Ultrassonografia transvaginal	Data de início: 02/03/2026 Data de término: 01/03/2027	RS 64,00	600	RS 38.400,00	
	Ultrassonografia de articulação	Data de início: 02/03/2026 Data de término: 01/03/2027	RS 57,60	180	RS 10.368,00	
	Ultrassonografia de articulação (partes moles)	Data de início: 02/03/2026 Data de término: 01/03/2027	RS 57,60	180	RS 10.368,00	
	Ultrassonografia obstétrica	Data de início: 02/03/2026 Data de término: 01/03/2027	RS 44,80	240	RS 10.752,00	
<b>TOTAL</b>			-	<b>3120</b>	<b>RS 206.772,00</b>	<b>RS 206.772,00</b>

Fonte: Coordenação de Controle e Avaliação - COAVA - Mar. 2026

**Tabela 44 - Prestador SUS de SADT (Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia) Gastroclínica segundo capacidade instalada**

CONTRATOS - GASTROCLÍNICA					
CONTRATOS 2025					
Prestador/ Empresa	Objeto	Vigência	Qtd. Anual	Valor Anual Total	Valor do Contrato (Global)
Gastroclínica	Colonoscopia (coloscopia)	Data de início: 29/12/2025 Data de término: 28/12/2026	576	RS 439.246,08	RS 767.228,64
	Endoscopia (esofagogastroduodenoscopia)	Data de início: 29/12/2025 Data de término: 28/12/2026	912	RS 327.982,56	
<b>TOTAL</b>			<b>1488</b>	<b>767.228,64</b>	<b>767.228,64</b>

Fonte: Coordenação de Controle e Avaliação - COAVA - Mar. 2026

**Tabela 44 - Prestador SUS de SADT (Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia) Gastroclínica segundo capacidade instalada**

CONTRATOS - GASTROCLÍNICA					
CONTRATOS 2025					
Prestador/ Empresa	Objeto	Vigência	Qtd. Anual	Valor Anual Total	Valor do Contrato (Global)
Gastroclínica	Colonoscopia (coloscopia)	Data de início: 29/12/2025 Data de término: 28/12/2026	576	RS 439.246,08	RS 767.228,64
	Endoscopia (esofagogastroduodenoscopia)	Data de início: 29/12/2025 Data de término: 28/12/2026	912	RS 327.982,56	
<b>TOTAL</b>			<b>1488</b>	<b>767.228,64</b>	<b>767.228,64</b>

Fonte: Coordenação de Controle e Avaliação - COAVA - Mar. 2026

**Tabela 45 - Prestador SUS de SADT (Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia) Ultramed segundo capacidade instalada**

CONTRATOS - ULTRAMED					
CONTRATOS 2025					
Prestador/ Empresa	Objeto	Vigência	Qtd. Anual	Valor Anual Total	Valor do Contrato (Global)
	ressonância magnética de articulação tempororo $\zeta$ mandibular (bilateral)	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	2	RS 537,50	
	Ressonância magnética de pescoço	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	31	RS 8.331,25	
	Ressonância magnética de coluna cervical	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	397	RS 106.693,75	
	Ressonância magnética de coluna lombo sacra	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	1.163	RS 312.556,25	
	Ressonância magnética de coluna torácica	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	75	RS 20.156,25	
	Ressonância magnética de crânio	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	534	RS 143.512,50	

Ultramed	Ressonância magnética de mastoide	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	51	RS 13.706,25	RS 1.588.383,67
	Ressonância magnética de membro inferior (unilateral)	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	474	RS 127.387,50	
	Ressonância magnética de membro superior quadril (direito/esquerdo)	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	90	RS 24.187,50	
	Ressonância magnética de membro inferior (direito/esquerdo)	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	1.000	RS 268.750,00	
	Ressonância Magnética De Articulação Temporo ζ Mandibular (Bilateral)	Data de início: 01/11/2024 Data de término: 31/10/2025	2	RS 537,50	
	Ressonância magnética de pescoço	Data de início: 01/11/2024 Data de término: 31/10/2025	31	RS 8.331,25	
	Ressonância Magnética de coluna cervical	Data de início: 01/11/2024 Data de término: 31/10/2025	397	RS 106.693,75	
	Ressonância Magnética De Coluna Lombo Sacra	Data de início: 01/11/2024 Data de término: 31/10/2025	1.163	RS 312.556,25	
	Ressonância Magnética De Coluna Torácica	Data de início: 01/11/2024 Data de término: 31/10/2025	75	RS 20.156,25	
	Ressonância Magnética De Crânio	Data de início: 01/11/2024 Data de término: 31/10/2025	534	RS 143.512,50	
	Ressonância Magnética de mastoide	Data de início: 01/11/2024 Data de término: 31/10/2025	51	RS 13.706,25	
	Ressonância Magnética De Membro Superior (Unilateral)	Data de início: 01/11/2024 Data de término: 31/10/2025	474	RS 127.387,50	
	Ressonância Magnética De Membro Inferior (quadril esquerdo/direito)	Data de início: 01/11/2024 Data de término: 31/10/2025	90	RS 24.187,50	
	Ressonância Magnética De Membro Inferior (esquerdo/direito)	Data de início: 01/11/2024 Data de término: 31/10/2025	1.000	RS 268.750,00	
	Ultrassonografia de abdômen total	Data de início: 02/03/2026 Data de término: 01/03/2027	1.200	RS 120.000,00	
Ultrassonografia mamaria bilateral	Data de início: 02/03/2026 Data de término: 01/03/2027	240	RS 10.900,80		
Ultrassonografia transvaginal	Data de início: 02/03/2026 Data de término: 01/03/2027	720	RS 46.080,00		
<b>TOTAL:</b>		9794	RS 2.228.618,3	1.606.082,47	

Fonte: Coordenação de Controle e Avaliação - COAVA - Mar. 2026

**Tabela 46 - Prestador SUS de SADT (Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia) Villela Pedras segundo capacidade instalada**

CONTRATOS - VILLELA PEDRAS					
CONTRATOS 2025					
Prestador/ Empresa	Objeto	Vigência	Qtd. Anual	Valor Anual Total	Valor do Contrato (Global)
	Cintilografia para avaliação de fluxo sanguíneo das extremidades	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 114,02	
	Cintilografia sincronizada câmaras cardíacas de repouso (ventriculografia)	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 176,72	
	Cintilografia do miocárdio / perfusão ζ estresse (mínimo 3 proj)	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	99	RS 40.443,48	
	Cintilografia do miocárdio / perfusão ζ repouso (mínimo 3 proj)	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	99	RS 37.923,93	
	Cintilografia de coração com gálio 67	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	2	RS 915,10	
	Cintilografia de miocárdio para localização de necrose	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 166,47	
	Cintilografia para quantificação de shunt extra cardíaco	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 142,57	
	Cintilografia sincronizada câmaras cardíacas de esforço	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 214,85	
	Determinação de fluxo sanguíneo regional	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 123,93	
	Cintilografia para pesquisa de divertículo de meckel	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 114,86	
	Cintilografia de glândulas salivares com ou sem estímulo	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	2	RS 175,78	
	Cintilografia para estudo de transito esofágico (semí sólido)	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	0	RS 0,00	
	Cintilografia de fígado e baco (mínimo 5 imagens)	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 133,26	
	Cintilografia de fígado e vias biliares	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 187,93	
	Cintilografia para pesquisa de hemorragia digestiva ativa	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 157,23	
	Imuno-cintilografia (anticorpo monoclonal)	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	2	RS 2.206,52	
	Cintilografia de tireoide com ou sem captação	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	8	RS 618,24	
	Cintilografia de tireoide com teste de supressão/estímulo t3 ou t4	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 107,30	
	Cintilografia de paratireoide	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 324,54	
	Cintilografia para pesquisa de corpo inteiro	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	5	RS 1.693,50	

Vilela Pedras	Teste de perclorato com radioisótopo	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	2	RS 214,80	RS 109.318,97
	Cintilografia de rim com gálio 67	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	11	RS 5.033,05	
	Determinação de filtração glomerular	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	2	RS 126,44	
	Cistocintilografia indireta	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	2	RS 289,00	
	Cistocintilografia direta	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	2	RS 245,94	
	Determinação de fluxo plasmático renal	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	2	RS 126,44	
	Estudo renal com ou sem diurético (dinâmica)	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	8	RS 1.321,92	
	Cintilografia renal (qualitativa e/ou quantitativa) estática	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	9	RS 1.197,27	
	Cintilografia de testículos e bolsa escrotal	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 108,94	
	Cintilografia de ossos com ou sem fluxo sanguíneo (corpo inteiro)	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	43	RS 8.212,57	
	Cintilografia de segmento ósseo com gálio 67	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	4	RS 1.830,20	
	Cisternocintilografia (incluindo pesquisa e/ou avaliação do trânsito)	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	2	RS 410,68	
	Cintilografia de perfusão cerebral com tálio (spcto)	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	2	RS 876,02	
	Estudo de fluxo sanguíneo cerebral	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 119,16	
	Cintilografia de pulmão com gálio 67	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	2	RS 915,10	
	Cintilografia de pulmão por inalação (min. 2 projeções)	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 128,12	
	Cintilografia de pulmão para pesquisa de aspiração	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 127,51	
	Cintilografia de pulmão por perfusão (mínimo 4 projeções)	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 130,50	
	Cintilografia de sistema retículo endotelial (medula óssea)	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	2	RS 225,22	
	Demonstração de sequestro de hemácias pelo baco (com radioisótopos)	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	2	RS 194,74	
Linfocintilografia	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	2	RS 282,66		
Cintilografia de mama bilateral	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 289,43		
Cintilografia de glândula lacrimal	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 66,23		
Cintilografia de corpo inteiro com gálio 67 para pesquisa	Data de início: 09/11/2024 Data de término: 08/11/2025	1	RS 906,80		
<b>TOTAL</b>		334	RS 109318,97	RS 109318,97	

Fonte: Coordenação de Controle e Avaliação - COAVA - Mar. 2026

**Tabela 47 - Prestador SUS de SADT (Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia) JC de Jesus segundo capacidade instalada**

CONTRATOS - JC DE JESUS					
CONTRATOS 2025/2026					
Prestador/ Empresa	Objeto	Vigência	Qtd. Anual	Valor Anual Total	Valor do Contrato (Global)
JC de Jesus	Ultrassonografia doppler colorido de vasos	Data de início: 02/03/2026 Data de término: 01/03/2027	9.087	RS 1.630.298,67	RS 1.703.468,67
	Ultrassonografia obstétrica e/ doppler colorido e pulsado	Data de início: 02/03/2026 Data de término: 01/03/2027	573	RS 68.760,00	
	Ultrassonografia doppler de fluxo obstétrico	Data de início: 02/03/2026 Data de término: 01/03/2027	42	RS 4.410,00	
	Endoscopia (Esfagogastroduodenoscopia)	Data de início: 15/12/2025 Data de término: 14/12/2026	1.024	RS 368.261,12	RS 368.261,12
	ecocardiografia transtorácica	Data de início: 19/10/2025 Data de término: 18/10/2026	3.975	RS 556.500,00	RS 813.300,00
	monitoramento pelo sistema de holter 24h (3 canais)	Data de início: 19/10/2025 Data de término: 18/10/2026	831	RS 99.720,00	
	monitorização de pressão arterial	Data de início: 19/10/2025 Data de término: 18/10/2026	889	RS 106.680,00	
	teste de esforço/ teste ergométrico	Data de início: 19/10/2025 Data de término: 18/10/2026	560	RS 50.400,00	
<b>TOTAL</b>		16.981	RS 2.885.029,79	RS 2.885.029,79	

Fonte: Coordenação de Controle e Avaliação - COAVA - Mar. 2026

**Tabela 48 - Prestador SUS de SADT (Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia) JVA segundo capacidade instalada**

CONTRATOS - JVA					
CONTRATOS 2025					
Prestador/ Empresa	Objeto	Vigência	Qtd. Anual	Valor Anual Total	Valor do Contrato (Global)

JVA	Ultrassonografia de abdômen superior	Data de início: 24/12/2025 Data de término: 23/12/2026	557	RS 38.990,00	RS 830.957,26	
	Ultrassonografia de parede abdominal	Data de início: 24/12/2025 Data de término: 23/12/2026	557	RS 38.990,01		
	Ultrassonografia de abdômen total	Data de início: 24/12/2025 Data de término: 23/12/2026	1.420	RS 142.000,00		
	Ultrassonografia de aparelho urinário	Data de início: 24/12/2025 Data de término: 23/12/2026	1.431	RS 100.170,00		
	Ultrassonografia de articulação e partes moles	Data de início: 24/12/2025 Data de término: 23/12/2026	842	RS 48.499,20		
	Ultrassonografia de bolsa escrotal	Data de início: 24/12/2025 Data de término: 23/12/2026	238	RS 9.365,30		
	Ultrassonografia mamaria bilateral	Data de início: 24/12/2025 Data de término: 23/12/2026	1.432	RS 65.041,44		
	Ultrassonografia de próstata (via abdominal)	Data de início: 24/12/2025 Data de término: 23/12/2026	1.187	RS 67.184,20		
	Ultrassonografia de próstata (via transretal)	Data de início: 24/12/2025 Data de término: 23/12/2026	24	RS 1.920,00		
	Ultrassonografia de tireoide	Data de início: 24/12/2025 Data de término: 23/12/2026	277	RS 15.955,20		
	Ultrassonografia obstétrica	Data de início: 24/12/2025 Data de término: 23/12/2026	1.475	RS 66.080,00		
	Ultrassonografia pélvica (ginecológica)	Data de início: 24/12/2025 Data de término: 23/12/2026	233	RS 7.828,80		
	Ultrassonografia transfontanela	Data de início: 24/12/2025 Data de término: 23/12/2026	12	RS 1.155,12		
	Ultrassonografia transvaginal	Data de início: 24/12/2025 Data de término: 23/12/2026	2.752	RS 176.128,00		
	Ultrassonografia morfológica	Data de início: 24/12/2025 Data de término: 23/12/2026	824	RS 90.640,00		
	ultrassonografia doppler colorido de vasos	Data de início: 24/06/2025 Data de término: 23/12/2025	3.613	RS 648.208,33		RS 347.444,17
	ultrassonografia obstétrica c/ doppler colorido e pulsado	Data de início: 24/06/2025 Data de término: 23/12/2025	347	RS 41.640,00		
	ultrassonografia doppler de fluxo obstétrico	Data de início: 24/06/2025 Data de término: 23/12/2025	48	RS 5.040,00		
	<b>TOTAL</b>		17.269	1.564.835,60	1.178.401,43	

Fonte: Coordenação de Controle e Avaliação - COAVA - Mar. 2026

**Tabela 49 - Prestador SUS de SADT (Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia) Winston de Andrade segundo capacidade instalada**

CONTRATOS - WINSTON					
CONTRATOS 2025					
Prestador/ Empresa	Objeto	Vigência	Qtd. Anual	Valor Anual Total	Valor do Contrato (Global)
Winston	Ressonância magnética de articulação temporomandibular (bilateral)	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	2	RS 537,50	RS 1.588.383,67
	Ressonância magnética do pescoço	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	31	RS 8.331,25	
	Ressonância magnética de coluna cervical	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	397	RS 106.693,75	
	Ressonância magnética de coluna lombo sacra	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	1.163	RS 312.556,25	
	Ressonância magnética de coluna torácica	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	75	RS 20.156,25	
	Ressonância magnética de crânio	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	534	RS 143.512,50	
	Ressonância magnética de mastoide	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	51	RS 13.706,25	
	Ressonância magnética de membro superior (unilateral)	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	474	RS 127.387,50	
	Ressonância magnética de membro inferior (quadril esquerdo/direito)	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	90	RS 24.187,50	
	Ressonância magnética de membro inferior (esquerdo/direito)	Data de início: 01/11/2025 Data de término: 31/10/2026	1.000	RS 268.750,00	
	Densitometria óssea duo-energética de coluna (vertebras lombares e/ou fêmur)	Data de início: 28/08/2025 Data de término: 27/08/2026	1.950	RS 107.445,00	
	<b>TOTAL</b>		5767	1.133.263,75	1.695.828,67

Fonte: Coordenação de Controle e Avaliação - COAVA - Mar. 2026

**Tabela 50 - Prestador SUS de Contratualização Hospitalar - FEAM**

Contratos de prestação de Serviços de Saúde			
CONTRATOS - PMAR SAÚDE			
Prestador/ Empresa	Objeto	Vigência	Valor contratado (global)
Função Eletrocardiográfica de Assistência Médica	Contratualização da Fundação Eletrocardiográfica de Assistência Médica - Hospital de Praia Brava, visando atender à demanda complementar de atenção hospitalar no município de Angra dos Reis.	Data de início: 01/01/2022 Data de término: 31/12/2022 Prorrogado até 31/12/2025	RS 2.705.447,28

Fonte: Portal da Transparência PMAR - Mar. 2026

### 5.2.3 - Prestadores e Serviço do Tratamento Fora Domicílio

A PPI (Programação Pactuada e Integrada) no SUS é um processo de planejamento que organiza e quantifica as ações de saúde (consultas, exames, cirurgias) de cada município, definindo limites financeiros e pactuando fluxos entre gestores para garantir o acesso da população aos serviços. Ela organiza a rede, permitindo referenciar pacientes para outros municípios. É "pactuada" porque os acordos são feitos entre gestores municipais e estaduais (CIB - Comissão Intergestores Bipartite) e "integrada" por envolver as três esferas de governo (União, Estados, Municípios). Inclui a programação da rede física e a definição das metas, muitas vezes utilizando o método de consumo histórico de procedimentos. Na tabela 49, traz os dados de pactuação física e financeira para execução do município através do TFD. É importante frisar que o planejamento que quantifica e organiza os limites físicos e financeiros, estão com base na população estimada do ano de 2012, ano da última revisão da PPI municipal, portanto, a quantificação e o planejamento realizado naquela ocasião, não é expressa para a realidade atual. Os municípios sinalizam sempre que possível, a necessidade de uma nova discussão e a reedição do planejamento de atualização da PPI.

### 5.2.3 - Prestadores e Serviço do Tratamento Fora Domicílio

A PPI (Programação Pactuada e Integrada) no SUS é um processo de planejamento que organiza e quantifica as ações de saúde (consultas, exames, cirurgias) de cada município, definindo limites financeiros e pactuando fluxos entre gestores para garantir o acesso da população aos serviços. Ela organiza a rede, permitindo referenciar pacientes para outros municípios. É "pactuada" porque os acordos são feitos entre gestores municipais e estaduais (CIB - Comissão Intergestores Bipartite) e "integrada" por envolver as três esferas de governo (União, Estados, Municípios). Inclui a programação da rede física e a definição das metas, muitas vezes utilizando o método de consumo histórico de procedimentos. Na tabela 49, traz os dados de pactuação física e financeira para execução do município através do TFD. É importante frisar que o planejamento que quantifica e organiza os limites físicos e financeiros, estão com base na população estimada do ano de 2012, ano da última revisão da PPI municipal, portanto, a quantificação e o planejamento realizado naquela ocasião, não é expressa para a realidade atual. Os municípios sinalizam sempre que possível, a necessidade de uma nova discussão e a reedição do planejamento de atualização da PPI, porém, os municípios, no colegiado da CIR e da CIB, solicitam remanejamentos de recurso quando necessitam direcionar seus pactuações para os municípios de execução.

**Tabela 51 - PPI Internação Hospitalar segundo Programação de Média e Alta Complexidade - referência janeiro 2026**

Município Encaminhador: 330010 - Angra dos Reis

Região do Encaminhador: Baía da Ilha Grande

Complexidade: MAC - Média e Alta Complexidade

#### PPI - Programação Pactuada e Integrada (Programação - MAC) Hospitalar

Modalidade	Modalidade1	REDE	Leto	Especialidade	U/C/Tipo UCI	UTI/Tipo UTI	Município Executor	Região do Executor	Valor Médio	Cota Física (ANUAL)	Cota Financeira (ANUAL)
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		CIRURGICOS	BUCOMAXILOFACIAL	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	R\$ 638,07	15,93	R\$ 10.163,21
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar	CARDIOLOGIA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	BARRA MANSÁ	MÉDIO PARAÍBA	R\$ 645,22	61	R\$ 39.358,54
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar	CARDIOLOGIA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAÍBA	R\$ 645,22	61	R\$ 39.358,54
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	CARDIOLOGIA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CARDIOLOGIA INTERVENCONISTA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	BARRA MANSÁ	MÉDIO PARAÍBA	R\$ 6.992,40	89,76	R\$ 627.647,04
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	CARDIOLOGIA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA CARDIOVASCULAR	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	BARRA MANSÁ	MÉDIO PARAÍBA	R\$ 10.678,36	27,26	R\$ 291.126,77
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	CARDIOLOGIA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	BARRA MANSÁ	MÉDIO PARAÍBA	R\$ 15.691,79	1,42	R\$ 22.260,44
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	CARDIOLOGIA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	BARRA MANSÁ	MÉDIO PARAÍBA	R\$ 5.840,43	30,84	R\$ 180.090,43
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	CARDIOLOGIA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	BARRA MANSÁ	MÉDIO PARAÍBA	R\$ 2.703,83	15,11	R\$ 40.843,13
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	CARDIOLOGIA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - ELETROFISIOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VASSOURAS	CENTRO-SUL	R\$ 4.275,97	10,01	R\$ 42.819,43
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	R\$ 972,51	248	R\$ 241.183,22
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	R\$ 2.578,89	4,01	R\$ 10.344,57
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		CIRURGICOS	ENDOCRINOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	R\$ 532,74	35,21	R\$ 18.757,35
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	R\$ 744,67	803	R\$ 597.970,81
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA - ESOFAGO, ESTOMAGO E DUODENO	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	R\$ 904,24	0,02	R\$ 19,05
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA - INTESTINOS, RETO E ANUS	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	R\$ 1.718,17	1,39	R\$ 2.393,22
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		CIRURGICOS	GINECOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	R\$ 537,02	388	R\$ 208.362,21
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		CIRURGICOS	NEFROLOGIA/UROLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	R\$ 644,38	156	R\$ 100.522,97
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		CIRURGICOS	NEUROCIURGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	R\$ 908,78	68,34	R\$ 62.108,96
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	NEUROCIURGIA - COLUNA E NERVOS PERIFÉRICOS	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	R\$ 999,83	3,56	R\$ 3.558,94
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	NEUROCIURGIA - INVESTIGACAO E CIRURGIA DA EPILEPSIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	R\$ 4.946,68	0,29	R\$ 1.458,23
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	NEUROCIURGIA - NEUROCIURGIA FUNCIONAL ESTEREOTAXICA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	R\$ 1.796,52	0,50	R\$ 896,24
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	NEUROCIURGIA - NEUROCIURGIAS VASCULARES	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAÍBA	R\$ 5.384,87	4,49	R\$ 24.204,48
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	NEUROCIURGIA - OUTRAS CIRURGIAS	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAÍBA	R\$ 5.169,11	0,15	R\$ 774,49
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	NEUROCIURGIA - TRATAMENTO NEURO- ENDOVASCULAR	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	R\$ 1.403,68	0,38	R\$ 536,52
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	NEUROCIURGIA - TRATAMENTO NEURO- ENDOVASCULAR	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ITAPERUNA	NOROESTE	R\$ 21.984,50	1,75	R\$ 38.554,77
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	NEUROCIURGIA - TRATAMENTO NEURO- ENDOVASCULAR	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	PETROPOLIS	SERRANA	R\$ 25.986,50	2,99	R\$ 77.764,56
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	NEUROCIURGIA - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	R\$ 1.995,00	2,85	R\$ 5.681,04
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	NEUROCIURGIA - TUMORES DO SISTEMA NERVOOSO	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ITAPERUNA	NOROESTE	R\$ 2.873,78	10,55	R\$ 30.309,97
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	OFTALMOLOGIA	CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	R\$ 3.102,29	7,35	R\$ 22.791,07
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar	OFTALMOLOGIA	CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	R\$ 578,65	23,88	R\$ 13.815,95
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar	ONCOLOGIA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	R\$ 375,41	-3,06	R\$ 1.147,59
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	ONCOLOGIA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - CABECA E PESCOÇO	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	R\$ 1.107,16	3,84	R\$ 4.246,01
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	ONCOLOGIA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - CIRURGIA TORACICA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VASSOURAS	CENTRO-SUL	R\$ 2.058,25	0,35	R\$ 712,83
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	ONCOLOGIA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - COLO- PROCTOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VASSOURAS	CENTRO-SUL	R\$ 4.614,59	18,36	R\$ 84.702,26
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	ONCOLOGIA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - ESOFAGO- GASTRO DUODENAL E VISCERAS ANEXAS E OUTROS ORGAOS INTRA- ABDOMINAIS	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VASSOURAS	CENTRO-SUL	R\$ 4.614,59	12,47	R\$ 57.533,61
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	ONCOLOGIA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - GINECOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VASSOURAS	CENTRO-SUL	R\$ 4.614,59	12,96	R\$ 59.786,64

AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	ONCOLOGIA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - MASTOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VASSOURAS	CENTRO-SUL	RS	4.614,59	25,43	RS 117.358,96
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	ONCOLOGIA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OFTALMOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VASSOURAS	CENTRO-SUL	RS	488,88	0,35	RS 169,31
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	ONCOLOGIA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OTORRINOLARINGOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VASSOURAS	CENTRO-SUL	RS	4.006,19	1,04	RS 4.162,35
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	ONCOLOGIA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - PELE E CIRURGIA PLASTICA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VASSOURAS	CENTRO-SUL	RS	4.614,59	6,58	RS 30.364,96
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	ONCOLOGIA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - SISTEMA LINFATICO	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VASSOURAS	CENTRO-SUL	RS	4.614,59	8,31	RS 38.355,74
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	ONCOLOGIA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - UROLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VASSOURAS	CENTRO-SUL	RS	4.614,59	18,47	RS 85.251,32
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	1.046,39	553,00	RS 578.655,33
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - CINTURA ESCAPULAR	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	BARRA MANSÁ	MÉDIO PARAIBA	RS	1.544,49	1,29	RS 1.984,98
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - CINTURA PELVICA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAIBA	RS	2.456,05	9,54	RS 23.436,04
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - COLUNA VERTEBRAL E CAIXA TORACICA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAIBA	RS	5.962,98	12,89	RS 76.891,59
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - GERAIS	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAIBA	RS	942,99	6,80	RS 6.412,61
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS INFERIORES	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAIBA	RS	4.416,66	3,45	RS 15.236,51
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS SUPERIORES	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	802,09	1,35	RS 1.085,71
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		CIRURGICOS	OTORRINOLARINGOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	882,61	42,00	RS 37.071,96
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	PLASTICA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	4.980,26	1,47	RS 7.296,30
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		CIRURGICOS	PLASTICA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	697,74	43	RS 30.002,99
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	PLASTICA - OUTRAS CIRURGIAS PLASTICAS/REPARADORAS	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	511,27	0,12	RS 59,85
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		CIRURGICOS	TORACICA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	1.344,90	22,07	RS 29.680,86
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	TRANSPLANTE - COES RELACIONADAS A DOACAO DE ORGAOS, TECIDOS E CELULAS	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	4.922,71	1,21	RS 5.962,96
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	TRANSPLANTE - TRANSPLANTE DE TECIDOS E CELULAS	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS	937,33	0,29	RS 275,65
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CIRURGICOS	TRANSPLANTE - TRANSPLANTE DE TECIDOS E CELULAS	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	30.993,08	1,28	RS 39.530,34
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CLINICOS	AIDS	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	867,00	48,95	RS 42.441,84
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar	CARDIOLOGIA	CLINICOS	CARDIOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	678,17	581	RS 394.018,51
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		CLINICOS	CLINICA GERAL	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	474,36	901	RS 427.401,96
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		CLINICOS	DERMATOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	394,93	137	RS 54.105,82
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		CLINICOS	HANSENLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	514,04	0,96	RS 492,43
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		CLINICOS	HEMATOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	445,43	83	RS 36.970,36
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CLINICOS	INTERCORRENCIA POS TRANSPLANTE	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	1.455,02	6,25	RS 9.089,93
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		CLINICOS	NEFROLOGIA/UROLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	488,65	230	RS 112.390,42
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		CLINICOS	NEUROLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	720,00	9,25	RS 6.663,46
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		CLINICOS	NEUROLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	610,31	194	RS 118.400,72
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar	OFTALMOLOGIA	CLINICOS	OFTALMOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	209,78	3,41	RS 715,68
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar	ONCOLOGIA	CLINICOS	ONCOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	482,23	39	RS 18.806,97
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar	ONCOLOGIA	CLINICOS	ONCOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	482,23	91	RS 43.882,93
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	ONCOLOGIA	CLINICOS	ONCOLOGIA - MEDICINA NUCLEAR - TERAPEUTICA ONCOLOGICA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	1.553,34	3,71	RS 5.759,60
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	ONCOLOGIA	CLINICOS	ONCOLOGIA - QUIMIOTERAPIA - PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	VASSOURAS	CENTRO-SUL	RS	1.093,72	18,00	RS 19.686,96
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	ONCOLOGIA	CLINICOS	ONCOLOGIA - RADIOTERAPIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ITAPERUNA	NOROESTE	RS	1.379,42	0,80	RS 1.108,44
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		CLINICOS	PNEUMOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	703,99	503	RS 354.104,96
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	HOSPITAL-DIA		AIDS	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	44,75	3,45	RS 154,61
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar	HOSPITAL-DIA		SAUDE MENTAL	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	690,81	14,77	RS 10.205,04
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		OBSTETRICOS	OBSTETRICA CIRURGICA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	578,85	765	RS 442.820,25
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		OBSTETRICOS	OBSTETRICA CLINICA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	502,93	1.377	RS 692.533,23
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar	OUTRAS ESPECIALIDADES		CRONICOS	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	2.004,30	7	RS 14.030,10
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar	OUTRAS ESPECIALIDADES		PNEUMOLOGIA SANITARIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	938,99	19,42	RS 18.231,16
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar	OUTRAS ESPECIALIDADES		PSIQUIATRIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	1.135,22	127	RS 144.172,94
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar	OUTRAS ESPECIALIDADES		REABILITAÇÃO	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	1.114,87	27,00	RS 30.101,49
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar	PEDIATRIA CIRURGICA		BUCOMAXILOFACIAL	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	592,00	4,60	RS 2.723,38
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar	CARDIOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	900,03	4,00	RS 3.600,12
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	CARDIOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	3.665,32	1,18	RS 4.324,28
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	CARDIOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - CIRURGIA CARDIOVASCULAR	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	8.463,87	3,19	RS 27.014,38
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	CARDIOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	4.422,42	0,05	RS 232,92
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	CARDIOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	665,48	0,83	RS 553,79
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar	CARDIOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - ELETROFISIOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS	4.593,81	0,11	RS 483,90
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	CIRURGIA GERAL	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS	780,99	78	RS 60.916,91

AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	CIRURGIA GERAL	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 2.350,62	0,09	RS 200,76
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	ENDOCRINOLOGIA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 556,60	0,34	RS 190,70
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	GASTROENTEROLOGIA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 628,57	203	RS 127.598,70
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	GASTROENTEROLOGIA - INTESTINOS, RETO E ANUS	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1.834,15	0,11	RS 193,20
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	GINECOLOGIA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	MANGARATIBA	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 359,24	8,38	RS 3.011,61
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	NEFROLOGIA/UROLOGIA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 320,80	51	RS 16.360,55
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIURGIA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 1.378,87	5,00	RS 6.894,35
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIURGIA - COLUNA E NERVOS PERIFÉRICOS	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1.096,10	0,85	RS 930,45
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIURGIA - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 2.120,10	1,42	RS 3.018,64
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIURGIA - TUMORES DO SISTEMA NERVOSO	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 1.869,17	0,71	RS 1.330,68
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		OPTALMOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1.730,34	0,01	RS 18,23
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		OPTALMOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 519,05	6,00	RS 3.116,70
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		OPTALMOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1.333,50	0,08	RS 107,61
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		OPTALMOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 710,10	0,10	RS 68,23
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		OPTALMOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 736,10	0,04	RS 32,65
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		ONCOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 448,56	0,15	RS 66,66
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		ONCOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 791,11	0,11	RS 83,33
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		ONCOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1.431,39	0,11	RS 162,29
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		ONCOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 3.023,68	0,08	RS 239,98
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		ONCOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 670,37	0,06	RS 42,37
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		ONCOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 545,93	0,02	RS 11,50
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		ONCOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 2.467,22	0,10	RS 251,76
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		ONCOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 959,19	0,02	RS 21,75
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		ONCOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1.666,08	0,18	RS 298,35
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		ONCOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1.828,65	0,02	RS 38,53
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		ONCOLOGIA	PEDIATRIA CIRURGICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1.218,20	0,16	RS 193,37
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 515,06	178	RS 91.679,79
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - CINTURA ESCAPULAR	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1.042,33	0,02	RS 21,96
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - CINTURA PELVICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1.603,22	0,40	RS 638,23
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - COLUNA VERTEBRAL E CAIXA TORACICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 2.412,06	0,71	RS 1.717,17
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - GERAIS	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 813,26	1,90	RS 1.544,58
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS INFERIORES	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1.025,79	0,29	RS 298,27
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS SUPERIORES	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 363,61	0,08	RS 27,57
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	OTORRINOLARINGOLOGIA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 414,39	59,09	RS 24.485,44
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	OTORRINOLARINGOLOGIA - CIRURGIAS DE OUVIDO, NARIZ E GARGANTA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 47.822,05	0,05	RS 2.518,73
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	PLASTICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 549,05	15,00	RS 8.235,78
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	PLASTICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 5.261,71	0,51	RS 2.692,20
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	PLASTICA - DEFORMIDADE LABIO PALATAL E CRANIO FACIAL	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1.507,08	1,65	RS 2.492,42
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	TORACICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 1.491,85	8,00	RS 11.934,80
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CIRURGICA	TRANSPLANTE - ACOES RELACIONADAS A DOACAO DE ORGAOS, TECIDOS E CELULAS	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 4.883,43	0,14	RS 693,53
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	AIDS	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 982,67	3,43	RS 3.369,82
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		CARDIOLOGIA	PEDIATRIA CLINICA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 561,75	22,78	RS 12.797,22
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	CLINICA GERAL	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 460,01	309	RS 142.144,33
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	CLINICA GERAL	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 828,29	7,15	RS 5.926,44
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	DERMATOLOGIA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 366,37	160	RS 58.618,56
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	HANSENIOLOGIA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 474,50	0,01	RS 5,01
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	HEMATOLOGIA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 379,97	21,36	RS 8.115,08
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	INTERCORRENCIA POS TRANSPLANTE	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1.530,50	0,53	RS 815,80
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	NEFROLOGIA/UROLOGIA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 331,59	53	RS 17.574,38
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	NEFROLOGIA/UROLOGIA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 331,59	20	RS 6.631,84
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	NEONATOLOGIA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 626,48	227	RS 142.210,28
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	NEONATOLOGIA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 626,48	70	RS 43.853,39
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	NEUROLOGIA	Ñ SE APLIC	Ñ SE APLIC	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 805,65	2,14	RS 1.720,65

MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	NEUROLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 366,26	17,00	RS 6.226,35
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	OFTALMOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 293,95	1,00	RS 293,95
MC Hospitalar por Abr.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	ONCOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 477,41	2,00	RS 954,82
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	ONCOLOGIA - MEDICINA NUCLEAR - TERAPEUTICA ONCOLOGICA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1.623,71	0,11	RS 171,04
AC Hospitalar por Abr.	AC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	ONCOLOGIA - QUIMIOTERAPIA - PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 873,32	11,11	RS 9.702,33
MC Hospitalar por Ref.	MC Hospitalar		PEDIATRIA CLINICA	PNEUMOLOGIA	Ñ SE APLICA	Ñ SE APLICA	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 651,10	331	RS 215.512,45

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SISPP) - ref. 30 de jan. 2026

Tabela 52 - PPI Ambulatorial segundo Programação de Média e Alta Complexidade - referência janeiro 2026 Município Encaminhador: 330010 - Angra dos Reis Região do Encaminhador: Baía da Ilha Grande

Região do Encaminhador: Baía da Ilha Grande

Complexidade: MAC - Média e Alta Complexidade

Leito: Não se aplica / Especialidade do Leito: Não se aplica

Modalidade	Modalidade1	Complexidade	REDE	Agregado	IBGE Executor	Município Executor	Região do Executor	Valor Médio	Cota Física (ANUAL)	Cota Financeira (ANUAL)
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0101010028 - ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 2,70	3.419	RS 9.231,30
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		010104XXXX - ALEITAMENTO MATERNO	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 0,62	99	RS 61,11
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	020101XXXX - COLETA DE MATERIAL POR MEIO DE PUNÇÃO/ BIOPSIA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 26,65	756	RS 20.146,14
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020201XXXX - BIOQUIMICA < RS 10,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 2,62	137.117	RS 358.847,80
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020201XXXX - BIOQUIMICA > RS 10,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 15,60	10.737	RS 167.492,08
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020201XXXX - BIOQUIMICA BASICA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 2,30	260.909	RS 600.524,59
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020202XXXX - EXAMES HEMATOLOGICOS E HEMOSTASIA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 3,85	12.120	RS 46.694,68
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020202XXXX - HEMATOLOGIA BASICA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 3,59	71.773	RS 257.945,49
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0202030105 - DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 16,45	6.133	RS 100.908,41
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0202030296 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 (WESTERN BLOT)	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 85,00	74	RS 6.290,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0202031179 - VDRL P/ DETECAO DE SIFILIS EM GESTANTE	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 2,83	3.499	RS 9.902,17
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020203XXXX - SOROLOGIA / IMUNOLOGIA < RS 10,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 8,08	11.554	RS 93.330,55
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020203XXXX - SOROLOGIA / IMUNOLOGIA > RS 10,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 17,36	35.647	RS 618.940,43
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020203XXXX - SOROLOGIA / IMUNOLOGIA BASICA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 2,83	6.659	RS 18.844,97
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020204XXXX - COPROLOGIA BASICA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 1,65	16.010	RS 26.416,50
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020204XXXX - EXAMES COPROLÓGICOS	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 1,80	632	RS 1.137,03
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0202050017 - ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 3,70	30.721	RS 113.667,70
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020205XXXX - EXAMES DE UROANALISE	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 3,82	8.670	RS 33.094,45
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0202060276 - DOSAGEM DE PARATORMONIO	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 43,13	337	RS 14.534,81
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020206XXXX - HORMONAIS < 10,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 8,73	15.142	RS 132.131,14
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020206XXXX - HORMONAIS > 10,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 11,30	7.163	RS 80.976,12
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020207XXXX - TOXICOLOGIA < RS 15,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 3,19	100	RS 319,07
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020207XXXX - TOXICOLOGIA > RS 15,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 22,34	175	RS 3.909,73
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0202080099 - CULTURA DO LEITE MATERNO (POS-PASTEURIZACAO)	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 4,33	57	RS 246,81
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020208XXXX - MICROBIOLOGIA < RS 10,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 5,20	843	RS 4.387,64
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020208XXXX - MICROBIOLOGIA > RS 10,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 11,97	1.005	RS 12.028,86
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020208XXXX - MICROBIOLOGIA BASICA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 5,05	18.959	RS 95.663,70
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020209XXXX - EXAMES EM OUTROS LIQUIDOS BIOLOGICOS	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 4,54	1.746	RS 7.931,47
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020212XXXX - EXAMES IMUNOHEMATOLOGICOS	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 6,15	883	RS 5.431,56
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020212XXXX - IMUNOHEMATOLOGIA BÁSICA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 1,37	9.726	RS 13.324,62
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	020301XXXX - EXAMES CITOPATOLÓGICOS	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,65	138	RS 1.469,70
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020302XXXX - EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 24,00	1.357	RS 32.568,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020401XXXX - EXAMES RADIOLOGICOS DA CABEÇA E PESCOÇO	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 6,78	12.641	RS 85.706,64
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020402XXXX - EXAMES RADIOLOGICOS DA COLUNA VERTEBRAL	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,05	6.320	RS 63.526,07

MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	0204030030 - MAMOGRAFIA UNILATERAL	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 30,02	1.134	RS 34.042,89
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020403XXXX - EXAMES RADIOLOGICOS DO TORAX E MEDIASTINO	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 8,30	23.394	RS 194.277,04
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020404XXXX - EXAMES RADIOLOGICOS DA CINTURA ESCAPULAR E DOS MEMBROS SUPERIORES	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 6,80	9.428	RS 64.129,31
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020405XXXX - RADIOLOGIA ABDOMEN E PELVE < RS 33,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,76	1.732	RS 18.631,31
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020405XXXX - RADIOLOGIA ABDOMEN E PELVE > RS 33,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 49,85	207	RS 10.318,80
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		020406XXXX - EXAMES RADIOLOGICOS DA CINTURA PELVICA E DOS MEMBROS INFERIORES	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 7,33	11.815	RS 86.547,44
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0205010032 - ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 39,94	808	RS 32.271,52
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0205010059 - ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 42,90	45	RS 1.930,50
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0205020046 - ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 38,25	1.814	RS 69.388,46
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0205020097 - ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 24,20	461	RS 11.156,20
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0205020143 - ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 24,20	4.354	RS 105.366,80
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0209010053 - RETOSSIGMIDOSCOPIA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 23,17	71	RS 1.644,78
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0211020036 - ELETROCARDIOGRAMA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 5,15	13.512	RS 69.586,80
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		021103XXXX - DIAGNOSTICO CINETICO FUNCIONAL	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 1,26	3	RS 3,78
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		021104XXXX - DIAGNOSTICO EM GINECOLOGIA OBSTETRICA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 1,69	211	RS 357,34
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		021107XXXX - DIAGNOSTICO EM OTORRINO E FONOAUDIOLOGIA < RS 5,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 4,03	365	RS 1.471,55
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		021107XXXX - DIAGNOSTICO EM OTORRINO E FONODIOLOGIA > RS 5,00 E < RS 26,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 15,20	959	RS 14.575,03
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		021109XXXX - DIAGNOSTICO EM UROLOGIA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 13,46	69	RS 928,45
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	0301010048 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 6,30	25.695	RS 161.878,50
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010056 - CONSULTA MEDICA EM SAUDE DO TRABALHADOR	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	13	RS 130,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223101 - Médico acupunturista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	102	RS 1.020,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223102 - Médico alergista e imunologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	845	RS 8.450,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223104 - Médico anestesiolista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	170	RS 1.700,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223105 - Médico angiologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	1.783	RS 17.830,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223106 - Médico cardiologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	10.229	RS 102.290,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223110 - Médico cirurgião geral	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	3.243	RS 32.430,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223112 - Médico cirurgião plástico	330630	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAÍBA	RS 10,00	41	RS 410,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223113 - Médico cirurgião torácico	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	1	RS 10,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223115 - Médico clínico	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	3.296	RS 32.960,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223117 - Médico dermatologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	5.626	RS 56.260,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223125 - Médico endocrinologista e metabologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	4.603	RS 46.030,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223128 - Médico gastroenterologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	1.707	RS 17.070,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223131 - Médico geriatra	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	1.679	RS 16.790,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223132 - Médico ginecologista e obstetra	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	1.505	RS 15.050,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223133 - Médico hematologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	405	RS 4.050,00

MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223136 - Médico infectologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	1.444	RS 14.440,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223138 - Médico mastologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	730	RS 7.300,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223139 - Médico nefrologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	1.010	RS 10.100,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223140 - Médico neurocirurgião	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	407	RS 4.070,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223142 - Médico neurologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	4.270	RS 42.700,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223144 - Médico oftalmologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	6.125	RS 61.250,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223146 - Médico ortopedista e traumatologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	9.806	RS 98.060,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223147 - Médico otorrinolaringologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	3.424	RS 34.240,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223149 - Médico pediatra	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	1.067	RS 10.670,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223151 - Médico pneumologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	2.327	RS 23.270,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223152 - Médico proctologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	500	RS 5.000,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223153 - Médico psiquiatra	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	5.109	RS 51.090,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223155 - Médico reumatologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	2.154	RS 21.540,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223157 - Médico urologista	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	1.887	RS 18.870,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 2231F3 - Médico cirurgia vascular	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	191	RS 1.910,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301010161 - CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 2231 - MÉDICO	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 3,14	48	RS 150,72
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		030103XXXX - ATENDIMENTO PRE HOSPITALAR DE URGÊNCIA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 23,63	391	RS 9.239,13
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301040036 - TERAPIA EM GRUPO	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 6,15	904	RS 5.559,60
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301040044 - TERAPIA INDIVIDUAL	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 2,81	4.740	RS 13.319,40
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		030105XXXX - ATENÇÃO DOMICILIAR - MAC	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 18,29	504	RS 9.218,16
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301060029 - ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 2231 - MÉDICO	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 12,47	9.610	RS 119.836,70
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301060061 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 11,00	10.534	RS 115.874,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301060061 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 2231 - MÉDICO	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 11,00	36.868	RS 405.548,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301060096 - ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 11,00	34.100	RS 375.100,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301060100 - ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 13,00	2.425	RS 31.525,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0301100012 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA POR (PACIENTE)	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 0,63	73.618	RS 46.379,34
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	030202XXXX - FISIOTERAPIA ONCOLOGICA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 6,12	33	RS 201,87
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		030204XXXX - FISIOTERAPIA - CARDIOVASCULAR E PNEUMOFUNCIONAL	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 4,97	885	RS 4.402,44
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		030205XXXX - FISIOTERAPIA - MUSCULO ESQUELETICAS	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 4,94	26.334	RS 130.137,18
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		030206XXXX - FISIOTERAPIA - NEUROLOGIA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 5,63	8.281	RS 46.606,14
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		030309XXXX - ORTOPEDIA AMBULATORIAL < R\$ 25,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 14,92	633	RS 9.442,20
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		030309XXXX - ORTOPEDIA AMBULATORIAL > R\$ 25,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 41,02	3.885	RS 159.350,35
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0307010058 - TRATAMENTO DE NEVRALGIAS FACIAIS	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,82	72	RS 779,04
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		030702XXXX - ENDODONTIA - MAC	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 5,19	1.610	RS 8.351,38
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		0307030032 - RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 1,24	10.377	RS 12.867,48
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		030903XXXX - TERAPIAS DO APARELHO GENITOURINÁRIO	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 2,97	81	RS 240,37

MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		030905XXXX - PRATICAS INTERATIVAS E COMPLEMENTARES	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 4,07	354	RS 1.439,05
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		040101XXXX - PEQUENAS CIRURGIAS < R\$ 20,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 27,37	3.655	RS 100.045,12
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		040401XXXX - CIRURGIS DE OUVIDO NARIZ E GARGANTA < R\$ 30,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 11,76	222	RS 2.610,07
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		040402XXXX - CIRURGIA DA FACE ESTOMAGNOMÁTICO < R\$ 20,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 7,15	664	RS 4.746,47
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		040602XXXX - CIRURGIA VASCULAR	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 19,96	50	RS 997,93
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		040702XXXX - INTESTINO, RETO E ANUS	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 14,97	185	RS 2.769,30
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		040802XXXX - MEMBROS SUPERIORES	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 38,65	548	RS 21.180,52
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		040805XXXX - MEMBROS INFERIORES	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 38,17	856	RS 32.673,54
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		040906XXXX - UTERO E ANEXOS	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 39,62	126	RS 4.991,62
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		041401XXXX - BUCO-MAXILO-FACIAL	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 22,22	516	RS 11.465,08
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		041402XXXX - CIRURGIA ORAL < R\$ 100,00	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 14,01	10.709	RS 149.985,55
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		041701XXXX - ANESTESIAS	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 15,83	29	RS 458,93
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		070104XXXX - ORTESES OFTALMICAS (NA)	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 28,26	92	RS 2.599,93
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		070107XXXX - OPM EM ODONTOLOGIA - AVANÇADO	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 60,00	9	RS 540,00
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		070107XXXX - OPM EM ODONTOLOGIA - INTERMEDIARIO	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 7,05	19	RS 133,99
MC Ambulatorial por Ref.	MC Ambulatorial	MAC		070107XXXX - OPM EM ODONTOLOGIA - SIMPLES	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 58,80	38	RS 2.234,57
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC	OSTOMIZADOS	Bolsas - Para Ostomizados	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 9,45	11.717,00	RS 110.684,07
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Diagnósticos - Densitometria Óssea	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 55,10	398,67	RS 21.966,68
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	Diagnósticos - Medicina Nuclear (Cintilografias)	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 350,57	260,00	RS 91.148,20
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	Diagnósticos - Ressonância Magnética	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 268,95	557,24	RS 149.868,89
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	Diagnósticos - Tomografia	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 136,00	2.914,13	RS 396.321,05
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Coletas	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 22,00	32,94	RS 724,66
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Exames Imonohematológicos	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 15,00	32,02	RS 480,34
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 17,04	42,66	RS 726,96
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Processamento	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,15	68,47	RS 694,96
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Triagem clínica de doador	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	43,34	RS 433,36
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		TRS - RDC - Diálise Peritoneal	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 700,65	8,08	RS 5.661,52
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		TRS - RDC - Hemodiálise	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 697,14	91,77	RS 63.976,62
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330020	ARARUAMA	BAIXADA LITORÂNEA	RS 17,04	56,57	RS 963,89
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		TRS - RDC - Diálise Peritoneal	330030	BARRA DO PIRAI	MÉDIO PARAÍBA	RS 700,65	0,08	RS 56,75
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		TRS - RDC - Hemodiálise	330030	BARRA DO PIRAI	MÉDIO PARAÍBA	RS 697,14	0,88	RS 613,21
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	Diagnósticos - Radiologia Intervencionista	330040	BARRA MANSÁ	MÉDIO PARAÍBA	RS 444,87	88,60	RS 39.413,24
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Coletas	330040	BARRA MANSÁ	MÉDIO PARAÍBA	RS 22,00	35,29	RS 776,34
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Exames Imonohematológicos	330040	BARRA MANSÁ	MÉDIO PARAÍBA	RS 15,00	36,50	RS 547,49
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Processamento	330040	BARRA MANSÁ	MÉDIO PARAÍBA	RS 10,15	89,54	RS 908,80
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Triagem clínica de doador	330040	BARRA MANSÁ	MÉDIO PARAÍBA	RS 10,00	51,62	RS 516,15
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Saúde Auditiva - Alta Complexidade sem Fonoterapia	330040	BARRA MANSÁ	MÉDIO PARAÍBA	RS 805,00	215,50	RS 173.473,89
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Saúde Auditiva - Fonoterapia	330040	BARRA MANSÁ	MÉDIO PARAÍBA	RS 10,94	604,32	RS 6.609,05
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Saúde Auditiva - Média Complexidade sem Fonoterapia	330040	BARRA MANSÁ	MÉDIO PARAÍBA	RS 767,44	126,03	RS 96.718,10
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		TRS - RDC - Diálise Peritoneal	330045	BELFORD ROXO	METROPOLITANA I	RS 700,65	0,10	RS 69,02
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		TRS - RDC - Hemodiálise	330045	BELFORD ROXO	METROPOLITANA I	RS 697,14	1,09	RS 760,08
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Coletas	330070	CABO FRIO	BAIXADA LITORÂNEA	RS 22,00	57,94	RS 1.274,59
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Exames Imonohematológicos	330070	CABO FRIO	BAIXADA LITORÂNEA	RS 15,00	56,04	RS 840,59
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330070	CABO FRIO	BAIXADA LITORÂNEA	RS 17,04	79,00	RS 1.346,21
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Processamento	330070	CABO FRIO	BAIXADA LITORÂNEA	RS 10,15	97,96	RS 994,33
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Triagem clínica de doador	330070	CABO FRIO	BAIXADA LITORÂNEA	RS 10,00	64,15	RS 641,51
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330080	CACHOIRAS DE MACACU	SERRANA	RS 17,04	15,27	RS 260,27
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	Cirurgias por Radiologia Intervencionista - Cirurgias por Radiologia Intervencionista	330100	CAMPOS DOS GOYTACAZES	NORTE	RS 96,00	8,91	RS 855,81

AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Coletas	330100	CAMPOS DOS GOYTACAZES	NORTE	RS 22,00	144,97	RS 3.189,24
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Exames Imonohematológicos	330100	CAMPOS DOS GOYTACAZES	NORTE	RS 15,00	144,33	RS 2.165,00
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330100	CAMPOS DOS GOYTACAZES	NORTE	RS 17,04	378,16	RS 6.443,88
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Processamento	330100	CAMPOS DOS GOYTACAZES	NORTE	RS 10,15	294,95	RS 2.993,69
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Sorologia total	330100	CAMPOS DOS GOYTACAZES	NORTE	RS 75,00	144,84	RS 10.862,94
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Transfusional	330100	CAMPOS DOS GOYTACAZES	NORTE	RS 8,09	0,78	RS 6,31
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Triagem clínica de doador	330100	CAMPOS DOS GOYTACAZES	NORTE	RS 10,00	174,86	RS 1.748,60
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330170	DUQUE DE CAXIAS	METROPOLITANA I	RS 17,04	157,59	RS 2.685,25
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330190	ITABORAÍ	METROPOLITANA II	RS 17,04	30,44	RS 518,74
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330200	ITAGUAÍ	METROPOLITANA I	RS 17,04	9,99	RS 170,16
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	Cirurgias por Radiologia Intervencionista - Cirurgias por Radiologia Intervencionista	330220	ITAPERUNA	NOROESTE	RS 96,71	8,94	RS 864,99
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Coletas	330220	ITAPERUNA	NOROESTE	RS 22,00	22,44	RS 493,61
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Exames Imonohematológicos	330220	ITAPERUNA	NOROESTE	RS 15,00	18,96	RS 284,41
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330220	ITAPERUNA	NOROESTE	RS 17,04	57,94	RS 987,22
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Processamento	330220	ITAPERUNA	NOROESTE	RS 10,15	119,76	RS 1.215,55
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Sorologia total	330220	ITAPERUNA	NOROESTE	RS 75,00	38,40	RS 2.879,67
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Triagem clínica de doador	330220	ITAPERUNA	NOROESTE	RS 10,00	45,10	RS 450,95
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Coletas	330240	MACAÉ	NORTE	RS 22,00	38,37	RS 844,24
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Exames Imonohematológicos	330240	MACAÉ	NORTE	RS 15,00	38,55	RS 578,30
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330240	MACAÉ	NORTE	RS 17,04	136,94	RS 2.333,44
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Processamento	330240	MACAÉ	NORTE	RS 10,15	75,84	RS 769,81
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Triagem clínica de doador	330240	MACAÉ	NORTE	RS 10,00	44,48	RS 444,84
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330250	MAGÉ	METROPOLITANA I	RS 17,04	21,28	RS 362,58
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330290	MIGUEL PEREIRA	CENTRO-SUL	RS 17,04	7,58	RS 129,24
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330300	MIRACEMA	NOROESTE	RS 17,04	7,64	RS 130,13
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330310	NATIVIDADE	NOROESTE	RS 17,04	2,53	RS 43,08
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Coletas	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 22,00	38,13	RS 838,91
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Exames Imonohematológicos	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 15,00	40,45	RS 606,74
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 17,04	211,73	RS 3.607,86
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Processamento	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 10,15	89,54	RS 908,80
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Transfusional	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 8,09	6,78	RS 54,88
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Triagem clínica de doador	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 10,00	66,78	RS 667,84
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	Reabilitação Física - Serviço de Refer em Medicina Física e Reabilitação	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 20,21	2.463,49	RS 49.784,79
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		TRS - RDC - Diálise Peritoneal	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 700,65	0,09	RS 64,71
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		TRS - RDC - Hemodiálise	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 697,14	1,02	RS 713,92
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Coletas	330340	NOVA FRIBURGO	SERRANA	RS 22,00	37,92	RS 834,27
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Exames Imonohematológicos	330340	NOVA FRIBURGO	SERRANA	RS 15,00	46,14	RS 692,07
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330340	NOVA FRIBURGO	SERRANA	RS 17,04	113,76	RS 1.938,55
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Processamento	330340	NOVA FRIBURGO	SERRANA	RS 10,15	61,62	RS 625,47
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Transfusional	330340	NOVA FRIBURGO	SERRANA	RS 8,09	0,29	RS 2,39
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Triagem clínica de doador	330340	NOVA FRIBURGO	SERRANA	RS 10,00	37,11	RS 371,10
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Coletas	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 22,00	33,79	RS 743,43
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Exames Imonohematológicos	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 15,00	36,87	RS 553,02
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 17,04	74,06	RS 1.262,03
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Processamento	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 10,15	73,66	RS 747,68
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Triagem clínica de doador	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 10,00	31,69	RS 316,86
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330360	PARACAMBI	CENTRO-SUL	RS 17,04	4,34	RS 73,95
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330370	PARAÍBA DO SUL	CENTRO-SUL	RS 17,04	1,21	RS 20,64

AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330380	PARATY	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 17,04	4,58	RS 78,08
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330390	PETRÓPOLIS	SERRANA	RS 17,04	47,03	RS 801,45
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Litrotipsia - Serviço Litotripsia	330390	PETRÓPOLIS	SERRANA	RS 172,00	84,27	RS 14.495,21
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330400	PIRAÍ	MÉDIO PARAÍBA	RS 17,04	6,34	RS 108,06
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Coletas	330420	RESENDE	MÉDIO PARAÍBA	RS 22,00	17,91	RS 393,96
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Exames Imonuematológicos	330420	RESENDE	MÉDIO PARAÍBA	RS 15,00	21,80	RS 327,07
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330420	RESENDE	MÉDIO PARAÍBA	RS 17,04	63,20	RS 1.076,97
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Processamento	330420	RESENDE	MÉDIO PARAÍBA	RS 10,15	32,96	RS 334,55
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Triagem clínica de doador	330420	RESENDE	MÉDIO PARAÍBA	RS 10,00	26,33	RS 263,34
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Coletas	330430	RIO BONITO	METROPOLITANA II	RS 22,00	24,75	RS 544,60
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Exames Imonuematológicos	330430	RIO BONITO	METROPOLITANA II	RS 15,00	26,76	RS 401,34
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330430	RIO BONITO	METROPOLITANA II	RS 17,04	61,10	RS 1.041,07
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Processamento	330430	RIO BONITO	METROPOLITANA II	RS 10,15	52,67	RS 534,59
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Triagem clínica de doador	330430	RIO BONITO	METROPOLITANA II	RS 10,00	29,97	RS 299,69
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Coletas	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 22,00	232,34	RS 5.111,55
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Exames Imonuematológicos	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 15,00	169,33	RS 2.539,95
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 17,04	501,91	RS 8.552,59
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Processamento	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 10,15	471,91	RS 4.789,91
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Sorologia total	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 75,00	228,02	RS 17.101,82
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Transfusional	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 8,09	37,23	RS 301,16
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Triagem clínica de doador	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 10,00	292,62	RS 2.926,17
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	Oncologia - Quimioterapia - Hematologia	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 14.000,00	8,01	RS 112.188,64
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	Oncologia - Quimioterapia - Oncologia Pediátrica	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 15.894,87	6,15	RS 97.677,81
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	Oncologia - Radioterapia - Braquiterapia	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 3.924,93	4,10	RS 16.103,54
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	Oncologia - Radioterapia - Outros procedimentos em radioterapia	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1.626,24	0,02	RS 34,26
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	Reabilitação Física - Serviço de Refer em Medicina Física e Reabilitação	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 20,21	1.047,11	RS 21.161,09
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		TRS - RDC - Diálise Peritoneal	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 700,65	0,09	RS 60,35
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		TRS - RDC - Hemodiálise	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 697,14	0,96	RS 672,43
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330470	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	NOROESTE	RS 17,04	10,20	RS 173,75
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Coletas	330490	SÃO GONÇALO	METROPOLITANA II	RS 22,00	51,95	RS 1.142,96
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Exames Imonuematológicos	330490	SÃO GONÇALO	METROPOLITANA II	RS 15,00	57,30	RS 859,55
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330490	SÃO GONÇALO	METROPOLITANA II	RS 17,04	191,93	RS 3.270,40
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Processamento	330490	SÃO GONÇALO	METROPOLITANA II	RS 10,15	89,96	RS 913,08
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Triagem clínica de doador	330490	SÃO GONÇALO	METROPOLITANA II	RS 10,00	55,04	RS 550,39
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330550	SAQUAREMA	BAIXADA LITORÂNEA	RS 17,04	6,64	RS 113,08
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Coletas	330580	TERESÓPOLIS	SERRANA	RS 22,00	21,11	RS 464,41
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Exames Imonuematológicos	330580	TERESÓPOLIS	SERRANA	RS 15,00	25,60	RS 383,96
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Processamento	330580	TERESÓPOLIS	SERRANA	RS 10,15	45,82	RS 465,09
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Triagem clínica de doador	330580	TERESÓPOLIS	SERRANA	RS 10,00	30,86	RS 308,64
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Coletas	330610	VALENÇA	MÉDIO PARAÍBA	RS 22,00	9,06	RS 199,30
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Exames Imonuematológicos	330610	VALENÇA	MÉDIO PARAÍBA	RS 15,00	8,06	RS 120,87
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330610	VALENÇA	MÉDIO PARAÍBA	RS 17,04	21,30	RS 362,94
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Processamento	330610	VALENÇA	MÉDIO PARAÍBA	RS 10,15	18,43	RS 187,11
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Triagem clínica de doador	330610	VALENÇA	MÉDIO PARAÍBA	RS 10,00	10,63	RS 106,29
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Coletas	330620	VASSOURAS	CENTRO-SUL	RS 22,00	23,38	RS 514,47
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Exames Imonuematológicos	330620	VASSOURAS	CENTRO-SUL	RS 15,00	20,68	RS 310,17
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330620	VASSOURAS	CENTRO-SUL	RS 17,04	53,93	RS 919,02
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Processamento	330620	VASSOURAS	CENTRO-SUL	RS 10,15	44,24	RS 449,05

AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Sorologia total	330620	VASSOURAS	CENTRO-SUL	RS 75,00	21,03	RS 1.576,90
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Transfusional	330620	VASSOURAS	CENTRO-SUL	RS 8,09	1,74	RS 14,06
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Triagem clínica de doador	330620	VASSOURAS	CENTRO-SUL	RS 10,00	41,08	RS 410,82
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	Oncologia - Quimioterapia - Oncologia Clínica	330620	VASSOURAS	CENTRO-SUL	RS 1.653,19	607,97	RS 1.005.093,92
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC	CARDIOLOGIA	Diagnósticos - Cardiologia Intervencionista	330630	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAÍBA	RS 615,04	125,95	RS 77.465,77
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	Diagnósticos - Medicina Nuclear (Terapias)	330630	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAÍBA	RS 328,59	1,97	RS 647,44
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Coletas	330630	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAÍBA	RS 22,00	61,62	RS 1.355,70
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Exames Imonohematológicos	330630	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAÍBA	RS 15,00	63,89	RS 958,31
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Pré-transfusional	330630	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAÍBA	RS 17,04	103,81	RS 1.768,93
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Processamento	330630	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAÍBA	RS 10,15	157,16	RS 1.595,21
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC		Hemoterapia - Triagem clínica de doador	330630	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAÍBA	RS 10,00	82,32	RS 823,21
AC Ambulatorial por Abr.	AC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	Oncologia - Radioterapia - Radioterapia Geral	330630	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAÍBA	RS 2.418,63	17,31	RS 41.857,11
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	0201010569 - BIOPSIA/EXERESE DE NODULO DE MAMA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 35,07	143,59	RS 5.034,99
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	0201010585 - PUNCAO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 33,24	126,26	RS 4.196,80
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0201020017 - COLETA DE LAVADO BRONCO-ALVEOLAR	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 2,80	39,00	RS 109,20
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0202030210 - GENOTIPAGEM DE VIRUS DA HEPATITE C	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 298,48	7,00	RS 2.089,36
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0202040135 - PESQUISA DE ROTAVIRUS NAS FEZES	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,25	1,00	RS 10,25
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0202070182 - DOSAGEM DE CICLOSPORINA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 58,61	0,84	RS 49,13
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0202090299 - PROVA DO LATEX P/ HAEMOPHILLUS INFLUENZAE, STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE, NEISSERIA MENINGIT	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 1,89	45,00	RS 85,05
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	0203020014 - DETERMINACAO DE RECEPTORES TUMORAIS HORMONAIIS	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 65,55	3,00	RS 196,65
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	0203020049 - IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS (POR MARCADOR)	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 92,00	40,00	RS 3.680,00
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	0203020073 - EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - PECA CIRURGICA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 43,21	145,00	RS 6.265,45
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0204010195 - SIALOGRAFIA (POR GLANDULA)	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 48,85	31,00	RS 1.514,35
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0205010040 - ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS (ATE 3 VASOS)	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 39,85	607,00	RS 24.188,17
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		020502XXXX - ULTRA-SONOGRAFIA DOS DEMAIS SISTEMAS	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 24,20	6.792,00	RS 164.366,40
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0209010029 - COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 113,54	114,00	RS 12.943,59
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0209010037 - ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 50,14	733,61	RS 36.786,83
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0209020016 - CISTOSCOPIA E/OU URETROSCOPIA E/OU URETROSCOPIA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 18,00	14,56	RS 262,01
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0209040017 - BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 36,02	50,00	RS 1.801,00
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0209040033 - TRAQUEOSCOPIA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 348,59	0,83	RS 287,66
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0211020044 - MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24 HS (3 CANAIS)	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 30,00	18,00	RS 540,00
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0211020052 - MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,07	736,00	RS 7.411,52
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0211020060 - TESTE DE ESPORCO / TESTE ERGOMETRICO	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 30,00	446,00	RS 13.380,00
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0211040029 - COLPOSCOPIA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 3,38	346,03	RS 1.169,57
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0211040045 - HISTEROSCOPIA (DIAGNOSTICA)	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 25,00	25,43	RS 635,86
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		021105XXXX - ELETROENCEFALOGRAMA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 25,00	368,87	RS 9.221,76
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		021105XXXX - ELETRONEUROMIOGRAMA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 27,00	44,00	RS 1.188,00
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0211100013 - APLICACAO DE TESTE P/ PSICODIAGNOSTICO	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 2,74	364,00	RS 997,36
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223109 - Médico cirurgião do aparelho digest	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 10,00	26,00	RS 260,00
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		030307XXXX - TRATAMENTO DE DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 48,90	1,00	RS 48,90
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		030308XXXX - TRATAMENTO DE DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 1,48	154,00	RS 227,92
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		040701XXXX - ESOFAGO, ESTOMAGO E DUODENO	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 36,90	6,60	RS 243,60

MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		040806XXXX - ORTOPEDIA GERAIS	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 28,40	49,00	RS 1.391,60
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		040902XXXX - URETRA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 33,47	21,46	RS 718,02
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0409040240 - VASECTOMIA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 306,47	5,00	RS 1.532,35
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		040904XXXX - BOLSA ESCROTAL, TESTICULOS E CORDÃO ESPERMATICO	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 30,36	4,95	RS 150,32
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0409050083 - POSTECTOMIA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 219,12	12,38	RS 2.712,31
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		040905XXXX - PENIS	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 25,97	6,60	RS 171,42
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		040907XXXX - VAGINA, VULVA E PERINEO	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 13,91	6,60	RS 91,80
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		041203XXXX - PLEURA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 13,54	15,00	RS 203,10
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0412040140 - TORACOCENTESE	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 12,99	2,48	RS 32,16
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	041304XXXX - OUTRAS CIRURGIAS PLASTICAS / REPARADORAS	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 31,16	0,83	RS 25,71
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0202030237 - IMUNOFENOTIPAGEM DE HEMOPATIAS MALIGNAS (POR MARCADOR)	330040	BARRA MANSÁ	MÉDIO PARAÍBA	RS 80,00	104,29	RS 8.343,17
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		030107XXXX - ATENDIMENTO REABILITAÇÃO - MAC	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 14,50	1.582,98	RS 22.961,03
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0701010045 - CADEIRA DE RODAS P/ TETRAPLEGICO - TIPO PADRAO	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 1.170,00	9,47	RS 11.080,16
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		070101XXXX - ANDADORES, BENGALAS E MULETAS	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 96,76	23,79	RS 2.302,39
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		070101XXXX - CADEIRA E CARRINHO	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 426,23	97,02	RS 41.353,92
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		070101XXXX - CALÇADOS E PALMILHAS	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 239,83	28,41	RS 6.813,78
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		070102XXXX - ORTESES ORTOPEDICAS	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 284,01	39,04	RS 11.087,95
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		070102XXXX - PROTESES ORTOPEDICAS	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 2.205,32	35,51	RS 78.318,36
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0701090000 - Substituição/Troca em órteses/próteses	330330	NITERÓI	METROPOLITANA II	RS 471,28	3,16	RS 1.488,23
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0205020020 - PAQUIMETRIA ULTRASSONICA	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 14,81	410,18	RS 6.074,78
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0205020089 - ULTRA-SONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR / ORBITA (MONOCULAR)	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 24,20	210,14	RS 5.085,42
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0211050121 - POTENCIAL EVOCADO VISUAL / OCCIPITO	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 4,06	0,26	RS 1,07
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0211060011 - BIOMETRIA ULTRASSONICA (MONOCULAR)	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 24,24	460,08	RS 11.152,25
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0211060038 - CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA OU MANUAL COM GRÁFICO	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 40,00	560,17	RS 22.406,92
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0211060062 - CURVA DIARIA DE PRESSAO OCULAR CDPO (MINIMO 3 MEDIDAS)	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 10,11	530,17	RS 5.360,07
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0211060119 - GONIOSCOPIA	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 6,74	380,18	RS 2.562,43
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0211060127 - MAPEAMENTO DE RETINA COM GRÁFICO	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 24,24	2.197,53	RS 53.268,15
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0211060143 - MICROSCOPIA ESPECULAR DE CORNEA	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 24,24	5,05	RS 122,43
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0211060151 - POTENCIAL DE ACUIDADE VISUAL	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 3,37	39,95	RS 134,62
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0211060259 - TONOMETRIA	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 3,37	3.531,23	RS 11.900,25
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0211060267 - TOPOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CORNEA	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 24,24	174,94	RS 4.240,53
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	021106XXXX - DIAGNOSTICO EM OFTALMOLOGIA	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 8,37	3.552,51	RS 29.734,48
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	021106XXXX - RETINOGRAFIA	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 37,79	1.680,52	RS 63.506,81
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	030203XXXX - FISIOTERAPIA OFTALMOLOGICA	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 5,80	28,88	RS 167,40
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	040501XXXX - PALPEBRAS E VIAS LACRIMAIS > RS 25,00 E < RS 50,00	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 45,00	7,19	RS 323,71
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0405020015 - CORRECAO CIRURGICA DE ESTRABISMO (ACIMA DE 2 MUSCULOS)	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 1.160,45	1,22	RS 1.420,88
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0405020023 - CORRECAO CIRURGICA DO ESTRABISMO (ATE 2 MUSCULOS)	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 815,42	1,22	RS 998,42
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0405030045 - FOTOCOAGULACAO A LASER	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 75,15	83,72	RS 6.291,55
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0405030070 - RETINOPEXIA C/ INTROFLEXAO ESCLERAL	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 1.074,86	3,83	RS 4.112,76
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0405030193 - PAN-FOTOCOAGULAÇÃO DE RETINA A LASER	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 300,60	12,24	RS 3.680,61
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0405030215 - RETINOPEXIA PNEUMATICA	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 389,64	0,61	RS 238,54
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	040503XXXX - CORPO VITREO, RETINA, COROIDE E ESCLERA < RS 200,00	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 82,28	5,05	RS 415,57
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	040503XXXX - CORPO VITREO, RETINA, COROIDE E ESCLERA > RS 200,00	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 394,56	5,82	RS 2.294,76
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	040504XXXX - CAVIDADE ORBITARIA E GLOBO OCULAR < RS 200,00	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 562,67	0,31	RS 172,24

MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	040504XXXX - CAVIDADE ORBITÁRIA E GLOBO OCULAR > RS 200,00	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 587,51	1,38	RS 809,28
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0405050020 - CAPSULOTOMIA A YAG LASER	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 45,00	89,99	RS 4.049,77
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0405050321 - TRABECULECTOMIA	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 898,35	11,63	RS 10.449,61
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0405050364 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 209,55	101,32	RS 21.231,79
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	0405050372 - FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DELENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 771,60	301,21	RS 232.411,89
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	040505XXXX - CAMARA ANTERIOR, CONJUNTIVA E OUTROS	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 1.112,83	7,81	RS 8.686,40
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	040505XXXX - CAMARA ANTERIOR, CONJUNTIVA E OUTROS < RS 100,00	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 504,75	31,07	RS 15.682,43
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	OFTALMOLOGIA	040505XXXX - CAMARA ANTERIOR, CONJUNTIVA E OUTROS ENTRE 100 E 300	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 212,97	15,31	RS 3.259,56
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		070104XXXX - ORTESES OFTALMICAS (MC)	330350	NOVA IGUAÇU	METROPOLITANA I	RS 281,11	0,12	RS 32,40
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0202100022 - DETERMINACAO DE CARIOTIPO EM MEDULA OSSEA E VILOSIDADES CORIONICAS (C/ TECNICA DE BANDA	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 32,48	22,06	RS 716,41
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		020210XXXX - EXAMES DE GENÉTICA A	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 32,48	22,09	RS 717,43
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0203010019 - EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 6,64	9.892,66	RS 65.687,27
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	0203010043 - EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 15,97	241,52	RS 3.857,07
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	0203020014 - DETERMINACAO DE RECEPTORES TUMORAIS HORMONAIS	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 65,55	1,73	RS 113,43
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	0203020022 - EXAME ANATOMOPATOLOGICO DO COLO UTERINO - PEÇA CIRURGICA	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 43,21	2,77	RS 119,53
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	0203020022 - EXAME ANATOMOPATOLOGICO DO COLO UTERINO - PEÇA CIRURGICA	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 43,21	4,61	RS 199,21
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0204010012 - DACRIOCISTOGRAFIA	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 48,85	0,08	RS 3,87
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0204030021 - DUCTOGRAFIA (POR MAMA)	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 57,16	1,02	RS 58,09
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0204030110 - RADIOGRAFIA DE PNEUMOMEDIASTINO	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 27,27	1,04	RS 28,31
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0209010010 - COLANGIOPANCREATOGRAMIA RETROGRADA (VIA ENDOSCOPICA)	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 90,68	26,97	RS 2.445,56
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0209010045 - LAPAROSCOPIA	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 40,37	5,85	RS 236,08
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		021101XXXX - DIAGNOSTICO EM ANGIOLOGIA	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 16,73	1,04	RS 17,38
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		021103XXXX - DIAGNOSTICO CINETICO FUNCIONAL = RS 10,00	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 10,00	0,81	RS 8,13
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0211050024 - ELETROENCEFALOGRAFIA EM VIGILIA C/ OU S/ FOTO-ESTIMULO	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 11,34	545,47	RS 6.185,62
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0211050156 - VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA C/ REGISTRO PROLONGADO	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 27,00	0,19	RS 5,05
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0301010072 - CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA - 223143 - Médico nutrologista	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 10,00	36,33	RS 363,27
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		030107XXXX - ATENDIMENTO REABILITAÇÃO - MAC	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 14,50	610,41	RS 8.853,92
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		030112XXXX - ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO DE DIAGNOSTICO DE DOENÇAS ENDOCRINAS / METABOLICAS E NUTRI	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 27,50	28,92	RS 795,34
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0301130019 - AVALIACAO CLINICA E ELETRONICA DE DISPOSITIVO ELETRICO CARDIACO IMPLANTAVEL	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 31,50	7,29	RS 229,58
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		030201XXXX - FISIOTERAPIA - OBSTETRICAS NEONATAIS E UROGINECOLOGICAS	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 5,16	9,97	RS 51,46
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		030302XXXX - TRATAMENTO DE DOENÇAS DO SANGUE, ORGÃOS HEMATOPOIÉTICOS E ALGUNS TRANSTORNOS IMUNITÁRIO	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 53,33	29,77	RS 1.587,75
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0303140011 - LAVAGEM NASAL PELO METODO DE PROETZ (POR SESSAO)	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1,44	3,34	RS 4,81
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	030704XXXX - MOLDAGEM / MANUTENÇÃO - MAC / AC	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1.116,50	0,53	RS 594,23
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		030902XXXX - TERAPIAS EM DOENÇAS ALÉRGICAS	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1,41	7,65	RS 10,78
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0309040027 - CARDIOVERSAO ELETRICA	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 12,35	1,14	RS 14,04
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0404010121 - EXERESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOCO	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 36,97	1,69	RS 62,39

MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		040704XXXX - PAREDE E CAVIDADE ABDOMINAL	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 12,28	9,30	RS 114,18
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		040901XXXX - RIM, URETER E BEXIGA	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 14,21	8,54	RS 121,36
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0412010062 - PUNCAO DE TRAQUEIA C/ ASPIRACAO	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 15,79	0,50	RS 7,85
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0701010045 - CADEIRA DE RODAS P/ TETRAPLEGICO - TIPO PADRAO	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 1.170,00	1,77	RS 2.073,04
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		070101XXXX - ANDADORES, BENGALAS E MULETAS	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 96,76	6,38	RS 617,53
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		070101XXXX - CADEIRA E CARRINHO	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 426,23	17,33	RS 7.388,07
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		070101XXXX - CALÇADOS E PALMILHAS	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 239,83	10,44	RS 2.503,50
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		070102XXXX - ORTESES ORTOPEDICAS	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 284,01	16,70	RS 4.742,97
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		070102XXXX - PROTESES ORTOPEDICAS	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 2.205,32	5,02	RS 11.068,20
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0701090000 - Substituição/Troca em órteses/próteses	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 471,28	1,31	RS 619,65
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0702020000 - OPM em cirurgia buco-maxilo-facial	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 23,54	4,29	RS 101,00
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	0201010607 - PUNCAO DE MAMA POR AGULHA GROSSA	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 68,43	135,48	RS 9.271,14
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0202030059 - DETECCAO DE RNA DO VIRUS DA HEPATITE C (QUALITATIVO)	330630	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAÍBA	RS 96,00	12,30	RS 1.180,48
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0202031080 - QUANTIFICACAO DE RNA DO VIRUS DA HEPATITE C	330630	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAÍBA	RS 168,48	7,43	RS 1.251,43
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		020501XXXX - ECOCARDIOGRAFIA AC	330630	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAÍBA	RS 165,00	6,79	RS 1.120,33
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC	ONCOLOGIA	0209030011 - HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA	330630	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAÍBA	RS 76,50	1,99	RS 152,09
MC Ambulatorial por Abr.	MC Ambulatorial	MAC		0301020035 - EMISSÃO DE PARECER SOBRE NEXO CAUSAL - 2231 - MÉDICO	330630	VOLTA REDONDA	MÉDIO PARAÍBA	RS 145,00	0,14	RS 20,74
<b>TOTAL PPI AMBULATORIAL MAC</b>								<b>1.177.644,35</b>		<b>RS10.408.352,13</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SISPP) - ref. 30 de jan. 2026

**Tabela 53 - PPI UCI/Tipo e UTI/Tipo segundo município executor - referência janeiro 2026**

Município Encaminhador: 330010 - Angra dos Reis

Região do Encaminhador: Baía da Ilha Grande

Complexidade: Não se aplica

Leito: Não se aplica / Especialidade do Leito: Não se aplica

Modalidade	Modalidade1	UCI/Tipo UCI	UTI/Tipo UTI	IBGE Executor	Município Executor	Região do Executor	Valor Médio	Cota Física (ANUAL)	Cota Financeira (ANUAL)
UCI Hospitalar por Abr.	UCI Hospitalar	Unidade Intermediária Neonatal	<b>Ñ SE APLICA</b>	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 137,20	161,57	RS 22.167,62
UTI Hospitalar por Abr.	UTI Hospitalar	<b>Ñ SE APLICA</b>	UTI Neonatal II	330010	ANGRA DOS REIS	BAÍA DA ILHA GRANDE	RS 515,25	771,70	RS 397.624,51
UTI Hospitalar por Abr.	UTI Hospitalar	<b>Ñ SE APLICA</b>	UTI Adulto II	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 602,17	513,21	RS 309.037,41
UTI Hospitalar por Abr.	UTI Hospitalar	<b>Ñ SE APLICA</b>	UTI Adulto III	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 511,11	212,51	RS 108.615,27
UTI Hospitalar por Abr.	UTI Hospitalar	<b>Ñ SE APLICA</b>	UTI Infantil I	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 159,41	156,54	RS 24.953,92
UTI Hospitalar por Abr.	UTI Hospitalar	<b>Ñ SE APLICA</b>	UTI Infantil II	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 524,06	30,14	RS 15.794,76
UTI Hospitalar por Abr.	UTI Hospitalar	<b>Ñ SE APLICA</b>	UTI Infantil III	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 508,63	30,76	RS 15.644,74
UTI Hospitalar por Abr.	UTI Hospitalar	<b>Ñ SE APLICA</b>	UTI Neonatal I	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 172,14	137,79	RS 23.719,31
UTI Hospitalar por Abr.	UTI Hospitalar	<b>Ñ SE APLICA</b>	UTI Neonatal III	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 508,63	53,52	RS 27.222,91
UTI Hospitalar por Abr.	UTI Hospitalar	<b>Ñ SE APLICA</b>	UTI Queimados	330455	RIO DE JANEIRO	METROPOLITANA I	RS 462,11	23,27	RS 10.752,79
<b>TOTAL PPI AMBULATORIAL MAC</b>								<b>2.091,01</b>	<b>RS 955.533,25</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SISPP) - ref. 30 de jan. 2026

O serviço de Tratamento Fora Domicílio, através da Portaria nº 055, de 24 de fevereiro de 1999, que dispõe sobre a rotina do Tratamento Fora de Domicílio no Sistema Único de Saúde e SUS, garante recursos para o financiamento do deslocamento no serviço de TFD. Desta forma, o desembolso só será autorizado quando esgotados todos os meios de tratamento no próprio município e quando, no uso da PPI, houver garantia de atendimento no município de referência com horário e data definido previamente. Para o deslocamento do usuário do SUS até o serviço ofertado fora de domicílio, a Secretaria de Saúde lança mão da contratação de transporte para assegurar a garantia do acesso ao paciente. A viação Costa Verde, realiza o transporte de pacientes para os itinerários do município de Angra dos Reis para o Rio de Janeiro, para Niterói e para Nova Iguaçu. A empresa Colitur realiza o itinerário de Angra para Barra Mansa e Volta Redonda; e a empresa Reunidas, conduz os pacientes pelo itinerário no município para São Paulo. São municípios que possuem programação pactuada integrada (PPI) como executores de exames, consultas e procedimentos para o município de Angra dos Reis, conforme recomenda a Portaria nº 55/1999 para o financiamento do deslocamento.

**Tabela 54 - Prestador SUS de Deslocamento do TFD Viação Costa Verde**

CONTRATOS e VIAÇÃO COSTA VERDE						
CONTRATOS 2025						
Prestador/ Empresa	Objeto	Vigência	Valor Unif.	Qtd. Anual	Valor Anual Total	Valor do Contrato (Global)
	Campo Grande x Angra	Data de início: 04/10/2024 Data de término: 03/10/2025	RS 47,32	750	RS 35.490,00	
	Angra x Campo Grande	Data de início: 04/10/2024 Data de término: 03/10/2025	RS 47,32	750	RS 35.490,00	
	Rio de Janeiro x Angra	Data de início: 04/10/2024 Data de término: 03/10/2025	RS 71,36	5.625	RS 401.400,00	
	Angra x Rio de	Data de início: 04/10/2024	RS 69,26	5.625	RS 389.587,50	

Costa Verde	Nova Iguaçu x Angra	Data de início: 04/10/2024 Data de término: 03/10/2025	RS 52,32	375	RS 19.620,00	RS 1.356.278,75
	Angra x Nova Iguaçu	Data de início: 04/10/2024 Data de término: 03/10/2025	RS 52,32	375	RS 19.620,00	
	Niterói x Angra	Data de início: 04/10/2024 Data de término: 03/10/2025	RS 72,04	375	RS 27.015,00	
	Angra x Niterói	Data de início: 04/10/2024 Data de término: 03/10/2025	RS 71,41	375	RS 26.778,75	
	Vila Operária x Rio de Janeiro	Data de início: 04/10/2024 Data de término: 03/10/2025	RS 77,59	2.250	RS 174.577,50	
	Rio de Janeiro x Vila Operária	Data de início: 04/10/2024 Data de término: 03/10/2025	RS 85,16	2.250	RS 191.610,00	
	Angra x Itaguaí	Data de início: 04/10/2024 Data de término: 03/10/2025	RS 41,66	440	RS 18.330,40	
	Itaguaí x Angra	Data de início: 04/10/2024 Data de término: 03/10/2025	RS 38,09	440	1.356.278	
<b>TOTAL</b>		725,85	19630	RS 1.356.278,75	RS 1.356.278,75	

Fonte: Coordenação de Controle e Avaliação - COAVA - Mar. 2026

**Tabela 55** ζ Prestador SUS de Deslocamento do TFD Viação Colitur

CONTRATOS - COLITUR					
CONTRATOS 2024/ 2025					
Prestador/ Empresa	Objeto	Vigência	Qtd. Anual	Valor Anual Total	Valor do Contrato (Global)
Colitur	Volta Redonda x Angra	Data de início: 15/12/2024 Data de término: 14/12/2025	3.000	RS 149.490,00	RS 691.389,00
	Angra x Volta Redonda	Data de início: 15/12/2024 Data de término: 14/12/2025	3.600	RS 189.900,00	
	Barra Mansa x Angra	Data de início: 15/12/2024 Data de término: 14/12/2025	1.800	RS 84.474,00	
	Angra x Barra Mansa	Data de início: 15/12/2024 Data de término: 14/12/2025	2.100	RS 103.425,00	
	Volta Redonda x Perequê	Data de início: 15/12/2024 Data de término: 14/12/2025	900	RS 51.957,00	
	Perequê x Volta Redonda	Data de início: 15/12/2024 Data de término: 14/12/2025	900	RS 49.077,00	
	Barra Mansa x Perequê	Data de início: 15/12/2024 Data de término: 14/12/2025	600	RS 32.358,00	
	Perequê x Barra Mansa	Data de início: 15/12/2024 Data de término: 14/12/2025	600	RS 30.708,00	
<b>TOTAL</b>		13.500	579.246	RS 691.389,00	

Fonte: Coordenação de Controle e Avaliação ζ COAVA - Mar. 2026

**Tabela 56** ζ Prestador SUS de Deslocamento do TFD Viação Reunidas Paulista

CONTRATOS - REUNIDAS					
CONTRATOS 2025					
Prestador/ Empresa	Objeto	Vigência	Qtd. Anual	Valor Anual Total	Valor do Contrato (Global)
Reunidas	Angra dos Reis x São Paulo	Data de início: 30/03/2025 Data de término: 29/03/2026	125	RS 11.748,75	RS 23.497,50
	São Paulo x Angra dos Reis	Data de início: 30/03/2025 Data de término: 29/03/2026	125	RS 11.748,75	
<b>TOTAL</b>			250	23.497,50	23.497,50

Fonte: Coordenação de Controle e Avaliação ζ COAVA - Mar. 2026

### 5.3. Consórcios em saúde

Neste item, o sistema DigiSUS aponta que o município de Angra dos Reis é integrante do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense (CISBAF), inscrito sob o CNPJ 03.681.070/0001-40. Porém, segundo informações do setor jurídico da Secretaria de Saúde de Angra dos Reis e informações apresentadas no site virtual do Consórcio ([https://www.cisbaf.org.br/pagina/115\\_Quem-Somos.html](https://www.cisbaf.org.br/pagina/115_Quem-Somos.html)), o conjunto de municípios integrantes são Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, São João de Meriti e Seropédica, todos municípios da região da Baixada Fluminense. Não há relação jurídica, em tempo algum, do município de Angra dos Reis ao Consórcio.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	96	0	1	1	0
	Bolsistas (07)	29	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	202	177	225	680	235
	Intermediados por outra entidade (08)	295	222	75	573	1
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	27	0	12	1	0
	Celetistas (0105)	30	15	31	145	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	10	2	1	13	0
	Celetistas (0105)	92	20	35	119	0
	Intermediados por outra entidade (08)	3	8	1	10	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	37	43	74	96	2
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	36	45	45	45	
	Celetistas (0105)	204	245	260	285	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	1	1	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	41	58	50	44	
	Bolsistas (07)	23	21	30	35	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.916	1.940	1.834	1.805	
	Intermediados por outra entidade (08)	995	1.189	1.292	1.576	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	92	63	45	41	
	Celetistas (0105)	774	508	464	438	
	Intermediados por outra entidade (08)	35	72	53	54	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	1	2	2	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	114	213	282	377	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	0	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### 3. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS

Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	96	0	1	1	0
	Bolsistas (07)	29	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	202	177	225	680	235
	Intermediados por outra entidade (08)	295	222	75	573	1
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	27	0	12	1	0
	Celetistas (0105)	30	15	31	145	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	10	2	1	13	0
	Celetistas (0105)	92	20	35	119	0
	Intermediados por outra entidade (08)	3	8	1	10	0

Notas: NJ ζ Natureza Jurídica

A tabela de postos de trabalho ocupados em saúde no município de Angra dos Reis, com base no CNES (dezembro de 2025), evidencia forte predominância do setor público na composição da força de trabalho, especialmente por meio de vínculos estatutários e de emprego público. Observa-se que essa forma de contratação concentra a maior parte dos profissionais em todas as categorias, com destaque para os **trabalhadores de nível médio (680)** e os **agentes comunitários de saúde ζ ACS (235)**, reforçando o papel estruturante da gestão pública na Atenção Primária e na rede assistencial. Ainda no setor público, chama atenção o quantitativo expressivo de vínculos intermediados por outras entidades, sobretudo entre médicos (295) e enfermeiros (222), indicando formas indiretas de contratação, associadas à flexibilização da gestão do trabalho, como ocorre nos contratos de trabalho geridos por empresas prestadoras de serviço no HMJ, na HMAR, no SAMU, no UPA e no setor de limpeza hospitalar e predial.

No setor privado com vínculo SUS, o quadro de profissionais é mais reduzido e concentrado em vínculos celetistas, com destaque para trabalhadores de **nível médio (145)** e **médicos (30)**, com atuação complementar ao SUS. Já as entidades sem fins lucrativos apresentam participação intermediária, com predomínio de vínculos celetistas e presença relevante de **médicos (92)** e profissionais de **nível médio (119)**, é a atuação de organizações sociais como a Associação Pestalozzi, a FEAM (entidade privada sem fins lucrativos) e IGEDES, prestador de serviços de consultas de especialidades.

De forma geral, o cenário revela uma rede assistencial fortemente dependente da administração pública direta, mas com significativa participação de modelos alternativos de contratação (intermediação e celetistas), especialmente para categorias estratégicas como médicos e enfermeiros. Esse padrão pode **impactar** em vários aspectos como **estabilidade dos vínculos, rotatividade profissional e continuidade do cuidado**, sendo um ponto relevante para o planejamento da gestão do trabalho e da educação na saúde no município.

Na esfera pública, segundo o CNES, há 252 profissionais com vínculos Contratos temporários e cargos em comissão. A PMAR, a partir de 2017, adotou a gratificação por FG (função gratificada) para cargos de gestão, com a designação de profissionais estatutários para tais cargos. A partir de então, houve uma redução significativa nos cargos comissionados externos. Em 2022, a Secretaria de Saúde contratou através de processo seletivo, cerca de 250 profissionais com regime de contrato por prazo determinado. O contrato de trabalho poderia durar de 2 a 4 anos, de acordo com o edital do processo seletivo.

Figura 12 ζ Dashboard de análise dos vínculos de trabalho segundo natureza jurídica do estabelecimento - 2025

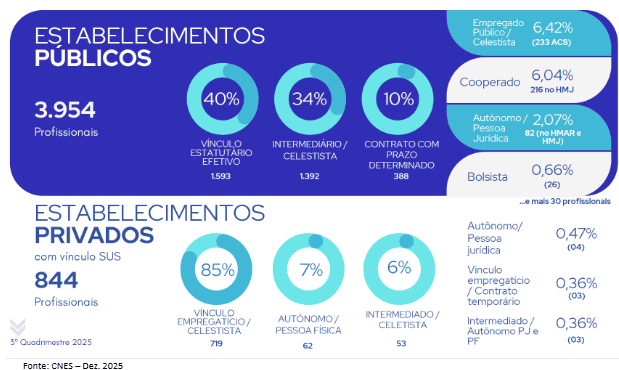


Tabela 57 ζ Frequência absoluta e percentual de profissionais lotados nas unidades Públicas - 2025

Ano/mês de processamento: Dez/2025  
 Esfera jurídica: Administração Pública - Outros , Administração Pública Estadual ou Distrito Federal , Administração Pública Federal , Administração Pública Municipal  
 Município: Angra dos Reis - 330010  
 Vínculo com o SUS: Estabelecimento com vínculo com o SUS

Ocupação	Vínculo empregatício/ Estatutário efetivo	Vínculo empregatício/ Empregado público celetista	Vínculo empregatício/ Contratado temporário ou por prazo/ tempo determinado	Vínculo empregatício/ Cargo comissionado	Autônomo/ Pessoa jurídica	Autônomo/ Pessoa física	Bolsa/ Bolsista	Intermediado/ Empregado público celetista	Intermediado/ Contratado temporário ou por prazo/ tempo determinado	Intermediado/ Celetista	Intermediado/ Autônomo	Intermediado/ Cooperado	Total
<b>Total</b>	1.594	254	388	4	82	20	29	1	1	1.339	3	239	3.954
% de profissionais segundo o vínculo	40,31%	6,42%	9,81%	0,10%	2,07%	0,51%	0,73%	0,03%	0,03%	33,86%	0,08%	6,04%	100,00%
% de Médico do Total segundo o vínculo	13,99%	1,97%	9,54%	0,00%	96,34%	95,00%	0,00%	100,00%	0,00%	6,87%	0,00%	16,74%	6,02%
<b>Total de Médicos</b>	223	5	37,00	-	79	19	29	1	1	178	2	122	696
<b>Médicos - Clínica médica</b>	72	2	7	0	10	14	0	1	0	92	0	40	238
..Médico clínico	72	2	7	0	10	14	0	1	0	92	0	40	238
<b>Médicos - Cirurgia Geral</b>	7	0	0	0	2	0	0	0	0	4	0	5	18
..Médico cirurgia geral	7	0	0	0	2	0	0	0	0	4	0	5	18
<b>Médicos - Pediatria</b>	25	1	4	0	15	0	1	0	0	18	0	6	70
..Médico pediatra	25	1	4	0	15	0	1	0	0	18	0	6	70
<b>Médicos - Gineco-obstetria</b>	18	0	0	0	19	2	0	0	0	3	0	0	42
..Médico ginecologista e obstetra	18	0	0	0	19	2	0	0	0	3	0	0	42
<b>Médicos em especialidades clínicas</b>	73	2	24	0	22	1	28	0	1	45	0	39	235
..Médico acupunturista	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
..Médico anestesiolista	1	0	0	0	9	0	0	0	0	3	0	9	22
..Médico cardiologista	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	7
..Médico da estratégia de saúde da família	35	2	16	0	0	0	27	0	0	18	0	0	98
..Médico dermatologista	4	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	6
..Médico do trabalho	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
..Médico em medicina intensiva	0	0	0	0	9	0	0	0	0	4	0	19	32

..Médico endocrinologista e metabologista	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5
..Médico gastroenterologista	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
..Médico generalista	0	0	0	0	1	0	0	0	0	16	0	0	17
..Médico geriatra	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
..Médico hematologista	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
..Médico hemoterapeuta	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
..Médico infectologista	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3
..Médico nefrologista	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
..Médico neurologista	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
..Médico oncologista clínico	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	2
..Médico pneumologista	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
..Médico psiquiatra	2	0	7	0	2	0	0	0	1	2	0	7	21
..Médico residente	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
..Médico reumatologista	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
..Médico sanitaria	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
<b>Médicos em especialidades cirúrgicas</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>31</b>	<b>83</b>
..Médico cancerologista cirúrgico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
..Médico cirurgião cardiovascular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
..Médico cirurgião de cabeça e pescoço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
..Médico cirurgião pediátrico	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
..Médico cirurgião plástico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
..Médico coloproctologista	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
..Médico em cirurgia vascular	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2	0	4	8
..Médico mastologista	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	3
..Médico neurocirurgião	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3
..Médico oftalmologista	4	0	0	0	0	1	0	0	0	6	0	4	15
..Médico ortopedista e traumatologista	9	0	2	0	4	0	0	0	0	4	0	13	32
..Médico otorrinolaringologista	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6
..Médico urologista	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	7
<b>Médicos em medicina diagnóstica e terapêutica</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>10</b>
..Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	3	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	1	9
..Médico patologista clínico / medicina laboratorial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
<b>% de Enfermeiros</b>	<b>11,8%</b>	<b>0,4%</b>	<b>11,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>16,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>11,7%</b>	<b>12,3%</b>
<b>Total de Enfermeiros</b>	<b>188</b>	<b>1</b>	<b>46</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>223</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>486</b>
<b>Enfermeiros gerais</b>	<b>147</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>210</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>394</b>
..Enfermeiro	147	1	8	0	0	0	0	0	0	210	0	28	394
<b>Enfermeiros de centro cirúrgico</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
..Enfermeiro de centro cirúrgico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
<b>Enfermeiros de atenção materno-infantil</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>
..Enfermeiro obstétrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	0	0	12
<b>Enfermeiros de atenção primária</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>38</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>78</b>
..Enfermeiro da estratégia de saúde da família	40	0	38	0	0	0	0	0	0	0	0	0	78
<b>Enfermeiros de outras especialidades</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
..Enfermeiro auditor	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>% de Cirurgiões dentistas</b>	<b>6,1%</b>	<b>0,8%</b>	<b>6,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>3,3%</b>
<b>Cirurgião dentista</b>	<b>98</b>	<b>2</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>129</b>
..Cirurgião dentista - auditor	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
..Cirurgião dentista - clínico geral	33	1	5	0	0	0	0	0	0	4	0	0	43
..Cirurgião dentista - endodontista	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
..Cirurgião dentista - estomatologista	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
..Cirurgião dentista - odontogeriatra	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
..Cirurgião dentista - odontologia do trabalho	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
..Cirurgião dentista - odontologia para pacientes com necessidades especiais	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
..Cirurgião dentista - odontopediatra	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
..Cirurgião dentista - periodontista	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
..Cirurgião dentista - protesista	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
..Cirurgião dentista - radiologista	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
..Cirurgião dentista - traumatologista bucomaxilofacial	7	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	8
..Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família	34	1	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53
<b>% de Farmacêuticos</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,9%</b>	<b>33,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,9%</b>
<b>Farmacêuticos e Bioquímicos</b>	<b>19</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>34</b>
..Farmacêutico	15	1	1	0	0	0	0	0	0	12	1	0	30
..Farmacêutico analista clínico	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
..Farmacêutico hospitalar e clínico	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Fisioterapeuta</b>	<b>32</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>62</b>
..Fisioterapeuta geral	32	0	8	0	0	0	0	0	0	22	0	0	62
<b>Nutricionista</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>52</b>
..Nutricionista	17	0	12	0	0	0	0	0	0	22	0	1	52
<b>Fonoaudiólogo</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>
..Fonoaudiólogo geral	17	0	4	0	0	0	0	0	0	5	0	0	26
<b>Assistente social</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>65</b>
..Assistente social	28	0	21	0	0	0	0	0	0	15	0	1	65
<b>Psicólogo</b>	<b>42</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>79</b>
..Psicólogo clínico	42	0	30	0	0	0	0	0	0	6	0	1	79
<b>Outras ocupações relacionadas à saúde</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>
..Biólogo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
..Médico veterinário	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
..Profissional de educação física na saúde	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
..Terapeuta ocupacional	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
<b>% de Profissionais Técnicos</b>	<b>33,3%</b>	<b>2,0%</b>	<b>18,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>38,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>33,9%</b>	<b>30,5%</b>
<b>Total de Profissionais Técnicos</b>	<b>531</b>	<b>5</b>	<b>71</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>515</b>	<b>0</b>	<b>81</b>	<b>1204</b>

<b>Técnico de enfermagem</b>	<b>196</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>488</b>	<b>0</b>	<b>76</b>	<b>769</b>
..Socorrista (exceto médicos e enfermeiros)	19	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	27
..Técnico de enfermagem	174	2	6	0	1	0	0	0	0	480	0	76	739
..Técnico de enfermagem da estratégia de saúde da família	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
<b>Auxiliar de enfermagem</b>	<b>242</b>	<b>2</b>	<b>38</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>284</b>
..Auxiliar de enfermagem	209	2	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	214
..Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da família	33	0	36	0	0	0	0	0	0	1	0	0	70
<b>Técnico e auxiliar de laboratório</b>	<b>33</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>35</b>
..Auxiliar de laboratório de análises clínicas	18	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19
..Técnico em patologia clínica	15	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16
<b>Fiscal sanitário</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
..Visitador sanitário	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Técnico e auxiliar de farmácia</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
..Auxiliar de farmácia de manipulação	2	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	5
..Técnico em farmácia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
..Técnico em laboratório de farmácia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Técnico e auxiliar de imobilizações ortopédicas</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>
..Gesseiro	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
..Técnico de imobilização ortopédica	2	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5
<b>Técnico e auxiliar em saúde oral</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>53</b>
..Auxiliar em saúde bucal da estratégia de saúde da família	23	0	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46
..Protético dentário	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
..Técnico em saúde bucal	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
..Técnico em saúde bucal da estratégia de saúde da família	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
<b>Técnico e auxiliar em radiologia médica</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>44</b>
..Técnico em radiologia e imagenologia	13	0	0	0	0	0	0	0	0	22	0	5	40
..Tecnólogo em radiologia	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
<b>Outros técnicos da saúde e afins</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
..Terapeuta holístico	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Agente Comunitário de Saúde</b>	<b>36</b>	<b>233</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>272</b>
..Agente comunitário de saúde	2	233	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	238
..Agente de saúde pública	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34
<b>Atendente de enfermagem</b>	<b>46</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>41</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>93</b>
..Atendente de enfermagem	15	0	0	0	0	0	0	0	0	25	0	1	41
..Atendente de farmácia - balconista	10	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	0	25
..Auxiliar em saúde bucal	21	0	5	0	0	0	0	0	0	1	0	0	27
<b>Cuidador em saúde</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
..Cuidador em saúde	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Outros trabalhadores dos serviços de saúde</b>	<b>130</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>135</b>
..Agente de ação social	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
..Agente de combate às endemias	127	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	127
..Agente indígena de saúde	0	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
..Auxiliar de desenvolvimento infantil	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
<b>Gestão, direção e gerência</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>24</b>
<b>Profissional das ciências e das artes</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>
<b>Técnicos de nível médio</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
..Técnico de contabilidade	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
..Técnico em eletromecânica	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
..Técnico em manutenção de equipamentos de informática	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Trabalhadores de serviços administrativos</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>116</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>240</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>484</b>
<b>Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>28</b>
<b>Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais</b>	<b>33</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>58</b>
<b>Secretário - executivo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - comp. Dez/2025

A força de trabalho dos estabelecimentos públicos com vínculo SUS em Angra dos Reis totalizava **3.954 vínculos em dezembro de 2025**. Predominavam os vínculos **efetivos/estatutários (40,3%)** e os vínculos intermediados **celetistas (33,9%)**, demonstrando coexistência entre servidores próprios e contratação indireta. Os contratos temporários respondiam por 9,8% dos vínculos, enquanto cooperados e autônomos tinham participação menor.

Entre os profissionais de saúde, os técnicos representavam o maior contingente, com 1.204 vínculos (30,5% do total). Destacam-se os **769 técnicos de enfermagem e 284 auxiliares de enfermagem**, categorias fundamentais para sustentação da assistência hospitalar e ambulatorial. Chama atenção que, entre os técnicos de enfermagem, **488 vínculos eram intermediados celetistas**, enquanto os auxiliares de enfermagem estavam concentrados principalmente em vínculos efetivos (242), revelando modelos de contratação distintos dentro da própria enfermagem. Os **médicos somavam 696 vínculos (17,6% do total)**. Diferentemente das demais categorias, a maior parte dos médicos estava vinculada por formas precárias ou indiretas: 178 vínculos intermediados celetistas, 122 cooperados e 98 autônomos/pessoa física ou jurídica. **Apenas 223 vínculos eram efetivos (32,0%)**. Isso indica elevada **dependência de contratação flexível** para manutenção da assistência médica, sobretudo em áreas estratégicas como clínica médica (238 vínculos), medicina da família (98), pediatria (70) e gineco-obstetrícia (42).

A clínica médica era a especialidade com maior número de médicos, respondendo por 238 vínculos, seguida pelas especialidades clínicas (235). Dentro destas, destacava-se o médico da estratégia de saúde da família, com 98 vínculos, dos quais 27 eram bolsistas e 18 intermediados celetistas, sugerindo utilização de programas específicos para provimento da Atenção Primária. Também merecem destaque os 32 vínculos de ortopedistas/traumatologistas, 32 de intensivistas e 22 de anestesiológicos, evidenciando estrutura relevante para atendimento hospitalar e urgência.

Os **enfermeiros** totalizavam **486 vínculos (12,3% do total)**. Havia predomínio de enfermeiros gerais (394), dos quais 210 estavam em vínculos intermediados celetistas e **147 eram efetivos (30,2%)**. Já os enfermeiros da **Estratégia Saúde da Família** somavam **78 vínculos**, distribuídos principalmente entre **efetivos (40) e temporários (38)**, provenientes do **processo seletivo promovido em 2022**. Isso sugere relativa estabilidade na APS, embora ainda com dependência de contratos temporários.

Na saúde bucal, havia **129 cirurgiões-dentistas**, dos quais **53 atuavam especificamente na Estratégia Saúde da Família (41,0%)**. A maior parte dos **dentistas possui vínculo efetivo (98)**, o que revela situação mais estável que a observada entre médicos e enfermeiros.

Os **agentes comunitários de saúde** totalizavam **272 vínculos**. A categoria apresentava perfil singular: 233 vínculos eram de empregado público celetista, indicando forte utilização desse regime para ACS, enquanto apenas 36 eram efetivos. Além disso, havia 127 agentes de combate às endemias, praticamente todos efetivos, mostrando estrutura consolidada da vigilância em saúde.

Entre as demais categorias de nível superior, destacavam-se **79 psicólogos, 65 assistentes sociais, 62 fisioterapeutas, 52 nutricionistas e 34 farmacêuticos**. Nessas ocupações, observava-se combinação entre vínculos efetivos e intermediados, especialmente para psicólogos, fisioterapeutas e nutricionistas, sugerindo expansão recente dos serviços por contratação indireta.

De forma geral, os dados revelam três características principais do quadro de pessoal de saúde em Angra dos Reis em 2025:

- Forte presença de vínculos indiretos e cooperados entre médicos;

- Predominância de profissionais técnicos, especialmente da enfermagem;
- Maior estabilidade dos vínculos na Atenção Primária, ACS e saúde bucal, em comparação com a assistência médica especializada.

**Tabela 58** ζ **Frequência absoluta e percentual de profissionais lotados nas unidades Privadas com vínculo SUS - 2025**

Ano/mês de processamento: Dez/2025

Esfera jurídica: Empresa Pública ou Sociedade de Economia Mista , Entidades Empresariais , Entidades sem Fins Lucrativos , Pessoas Físicas

Município: Angra dos Reis - 330010

Vínculo com o SUS: Estabelecimento com vínculo com o SUS

Ocupação	Vínculo empregatício/Contrato temporário ou por prazo/tempo determinado	Vínculo empregatício/Celetista	Autônomo/Pessoa jurídica	Autônomo/Pessoa física	Intermediado/Celetista	Intermediado/Autônomo	Total
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>719</b>	<b>4</b>	<b>62</b>	<b>53</b>	<b>3</b>	<b>844</b>
% de profissionais segundo o vínculo	0,4%	85,2%	0,5%	7,3%	6,3%	0,4%	100,0%
% de Médico Total segundo o vínculo	66,67%	17,11%	75,00%	40,32%	5,66%	66,67%	18,72%
<b>Total de Médicos</b>	<b>2</b>	<b>123</b>	<b>3</b>	<b>25</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>158</b>
<b>Médicos - Clínica médica</b>	<b>0</b>	<b>32</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>33</b>
..Médico clínico	0	32	0	1	0	0	33
<b>Médicos - Cirurgia Geral</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>
..Médico cirurgião geral	0	8	0	0	0	0	8
<b>Médicos - Pediatria</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>
..Médico pediatra	0	13	0	0	0	0	13
<b>Médicos - Gineco-obstetrícia</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
..Médico ginecologista e obstetra	0	6	0	1	0	0	7
<b>Médicos em especialidades clínicas</b>	<b>0</b>	<b>34</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>47</b>
..Médico anestesiolista	0	7	0	0	0	0	7
..Médico angiologista	0	1	0	0	1	0	2
..Médico cardiologista	0	9	0	1	0	0	10
..Médico dermatologista	0	1	0	0	0	0	1
..Médico do trabalho	0	2	0	0	0	0	2
..Médico em medicina intensiva	0	3	0	1	1	0	5
..Médico endocrinologista e metabologista	0	2	1	0	0	0	3
..Médico gastroenterologista	0	3	1	3	0	0	7
..Médico nefrologista	0	2	0	0	0	0	2
..Médico neurologista	0	2	1	0	1	0	4
..Médico pneumologista	0	1	0	0	0	0	1
..Médico reumatologista	0	1	0	0	0	0	1
<b>Médicos em especialidades cirúrgicas</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>24</b>
..Médico cirurgião torácico	0	1	0	0	0	0	1
..Médico coloproctologista	0	1	0	0	0	0	1
..Médico em cirurgia vascular	0	1	0	2	0	0	3
..Médico oftalmologista	0	2	0	1	0	0	3
..Médico ortopedista e traumatologista	0	12	0	2	0	0	14
..Médico urologista	0	0	0	2	0	0	2
<b>Médicos em medicina diagnóstica e terapêutica</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>
..Médico anatomopatologista	0	1	0	0	0	0	1
..Médico em endoscopia	0	1	0	0	0	0	1
..Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	2	10	0	11	0	0	23
..Médico patologista clínico / medicina laboratorial	0	1	0	0	0	0	1
% de Enfermeiros Total segundo o vínculo	0,0%	4,3%	0,0%	3,2%	13,2%	0,0%	4,7%
<b>Total de Enfermeiros</b>	<b>0</b>	<b>31</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>40</b>
<b>Enfermeiros gerais</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>39</b>
..Enfermeiro	0	30	0	2	7	0	39
<b>Enfermeiros de outras especialidades</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
..Enfermeiro nefrologista	0	1	0	0	0	0	1
<b>Farmacêuticos e Bioquímicos</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>12</b>
..Farmacêutico	0	5	0	0	1	0	6
..Farmacêutico analista clínico	0	6	0	0	0	0	6
<b>Fisioterapeuta</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>24</b>
..Fisioterapeuta geral	0	20	1	3	0	0	24
<b>Nutricionista</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
..Nutricionista	0	5	0	0	0	0	5
<b>Fonoaudiólogo</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>
..Fonoaudiólogo geral	0	5	0	3	0	0	8
<b>Assistente social</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>
..Assistente social	0	7	0	1	0	0	8
<b>Psicólogo</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
..Psicólogo clínico	0	4	0	0	0	0	4
..Psicólogo hospitalar	0	1	0	0	0	0	1
<b>Outros ocupações relacionadas à saúde</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>
..Biólogo	0	7	0	1	0	0	8
..Biomédico	0	0	0	1	0	0	1
..Preparador físico	0	3	0	0	0	0	3
..Profissional de educação física na saúde	0	1	0	0	0	0	1
% do Total de Profissionais Técnicos segundo vínculo	0,0%	36,2%	0,0%	19,4%	18,9%	0,0%	33,4%
<b>Total de Profissionais Técnicos</b>	<b>0</b>	<b>260</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>282</b>
<b>Técnico de enfermagem</b>	<b>0</b>	<b>160</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>171</b>
..Técnico de enfermagem	0	160	0	7	4	0	171
<b>Auxiliar de enfermagem</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
..Auxiliar de enfermagem	0	1	0	1	0	0	2
<b>Técnico e auxiliar de laboratório</b>	<b>0</b>	<b>73</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>82</b>
..Auxiliar de laboratório de análises clínicas	0	29	0	0	1	0	30
..Técnico em patologia clínica	0	44	0	3	5	0	52
<b>Técnico e auxiliar de farmácia</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
..Auxiliar técnico em laboratório de farmácia	0	2	0	0	0	0	2
<b>Técnico e auxiliar em fisioterapia e reabilitação</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
..Técnico de ortopedia	0	2	0	0	0	0	2
<b>Técnico e auxiliar de imobilizações ortopédicas</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
..Técnico de imobilização ortopédica	0	2	0	0	0	0	2

<b>Técnico e auxiliar em radiologia médica</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>
..Auxiliar de radiologia (revelação fotográfica)	0	1	0	0	0	0	1
..Técnico em radiologia e imagenologia	0	14	0	1	0	0	15
..Tecnólogo em radiologia	0	4	0	0	0	0	4
<b>Atendente de enfermagem</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
..Atendente de enfermagem	0	1	0	0	0	0	1
<b>Gestão, direção e gerência</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>
<b>Profissional das ciências e das artes</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>
<b>Técnicos de nível médio</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
<b>Trabalhadores de serviços administrativos</b>	<b>1</b>	<b>128</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>160</b>
<b>Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados</b>	<b>0</b>	<b>63</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>77</b>
<b>Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>
<b>Secretário - executivo</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, comp. Dez./2025

A tabela 58 é referente aos estabelecimentos com vínculo SUS sob gestão privada (empresas públicas, entidades empresariais, filantrópicas e pessoas físicas) em Angra dos Reis, com referência à competência de dezembro de 2025, com forte predominância do regime celetista e menor diversidade de vínculos, se comparados aos estabelecimentos públicos.

Do total de **844 vínculos**, observa-se ampla concentração em contratos **celetistas (85,2%)**, evidenciando que esse segmento opera majoritariamente sob lógica de mercado ou gestão privada. As demais formas de contratação têm participação bem menor, com destaque para **autônomos pessoa física (7,3%)** e vínculos **intermediados celetistas (6,3%)**, representando os profissionais com regimes terceirizado no Hospital de Praia Brava sob formas de registros não conhecidas e com ingerência da Secretaria de Saúde. Contratos temporários e outras formas são residuais, indicando menor fragmentação contratual em comparação ao setor público.

Os **médicos** representam **158 vínculos (18,7% do total)**, com forte predominância celetista (123 vínculos). Diferente do setor público, onde há grande peso de vínculos indiretos e cooperados, aqui os médicos estão mais concentrados em relações formais de emprego. Ainda assim, há presença relevante de autônomos (25), especialmente em áreas como diagnóstico por imagem (23 vínculos no total), sugerindo terceirização de serviços especializados. A **clínica médica (33)**, **ortopedia (14)**, **pediatria (13)** e **especialidades clínicas (47)** concentram a maior parte da força de trabalho médica, indicando foco assistencial semelhante ao observado na rede pública, porém com menor volume absoluto.

Os **enfermeiros** somam apenas **40 vínculos (4,7%)**, com predomínio celetista (31) e pequena participação de vínculos intermediados (7). Esse quantitativo reduzido, quando comparado ao setor público, sugere que a assistência de enfermagem nesses estabelecimentos pode estar mais apoiada em na gestão médico centrada, diferentemente o que se apoio as diretrizes e princípios do SUS que buscam a cogestão e a gestão multiprofissional, como aquele que ocorre com mais presença na Atenção Primária.

De fato, os **profissionais técnicos totalizam 282 vínculos (33,4%)**, sendo a segunda maior força de trabalho. Destacam-se os **técnicos de enfermagem (171)** e os **profissionais de laboratório (82)**, ambos majoritariamente celetistas. Os profissionais de laboratório que estão lotados nas unidades laboratoriais prestadoras de serviços SUS. Esse perfil indica forte presença de serviços de apoio diagnóstico e assistência hospitalar.

Entre os demais **profissionais de nível superior**, há quantitativos **mais modestos se comparados ao modelo público**, como fisioterapeutas (24), farmacêuticos (12), assistentes sociais (8), fonoaudiólogos (8) e psicólogos (5), todos predominantemente celetistas. Isso reforça a característica de equipes mais enxutas e focadas na assistência direta e ao mesmo tempo, corrobora limitada terceirização das equipes multiprofissionais no sistema público de saúde.

Outro ponto relevante é o peso dos trabalhadores administrativos e de apoio: são 160 vínculos em serviços administrativos e 77 em serviços gerais/comércio, evidenciando estrutura operacional significativa para suporte às atividades assistenciais.

De forma geral, o cenário do segmento privado em Angra dos Reis em 2025 apresenta como principais características:

- Forte hegemonia do vínculo celetista, com baixa diversidade contratual;
- Predominância de equipes técnicas e de apoio, com menor densidade de enfermeiros;
- Assistência médico-centrada atestando um modelo assistencial atestando um modelo assistencial hospitalocêntrico e curativista;
- Presença relevante de serviços diagnósticos e especializados, com uso pontual de autônomos.

Esse perfil sugere que os estabelecimentos não públicos atuam de forma complementar ao SUS municipal, com maior eficiência operacional e menor dependência de vínculos frágeis, porém sem a proposta de uma assistência focada em redes e sem presença na Atenção Primária.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais e territoriais as áreas e populações em situação de maior vulnerabilidade a às comunidades tradicionais e insulares aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.**

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Atenção Primária em Saúde como ordenadora e coordenadora do cuidado na RAS										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. MELHORAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 100% DAS UNIDADES SELECIONADAS	Cobertura de Atenção Primária em Saúde	Percentual	2021	46,10	100,00	80,00	Percentual		100,00	125,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e mobiliário para Estratégias de Saúde da Família (ESFs) e Unidades Básicas de Saúde (UBS)										
Ação Nº 2 - Indicar manutenção regular da infraestrutura das unidades básicas para adequá-las conforme manual de estrutura física das Unidades Básicas de saúde da Família do Ministério da Saúde										
Ação Nº 3 - Adquirir serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos das unidades ESFs e UBS (engenharia clínica)										
Ação Nº 4 - Informatizar 100% das unidades ESFs com conectividade com e sem fio (cabeadas e Wireless) com acesso a internet										
Ação Nº 5 - Organizar o funcionamento dos serviços de saúde para função de acolher, escutar e oferecer resposta às demandas;										
Ação Nº 6 - Reposição das vacâncias Recursos Humanos (RH) via concurso público para 100% das equipes										
Ação Nº 7 - Realizar concurso público para ampliar equipes de Atenção Primária, incluindo auxiliares administrativos para as ESFs										
Ação Nº 8 - Garantir a gratificação de responsabilidade técnica dos profissionais de nível superior, atendendo a Lei Municipal nº 3.901, de 30/06/2013										
Ação Nº 9 - Manter incentivo de produtividade por desempenho, segundo políticas públicas de financiamento										
Ação Nº 10 - Garantir climatização de todos os ambientes das ESFs incluindo a recepção (com cortina de ar)										
Ação Nº 11 - Apontar necessidade de insumos para as equipes de Atenção Primária										
Ação Nº 12 - Garantir Serviço de Vigilância e Monitoramento da Unidades da Atenção Primária através de concurso público para reposição vacância										
2. Reestruturar e reorganizar o processo de trabalho do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)	COBERTURA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	Percentual	2021	46,00	4	4	Número		4,00	100,00
Ação Nº 1 - Compor RH para 100% das equipes, preferencialmente, através de concurso público.										
Ação Nº 2 - Fornecer insumos mínimos para fisioterapeutas e demais categorias.										
Ação Nº 3 - Criar fluxo de matriciamento.										
Ação Nº 4 - Reestruturar o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) com Núcleos Distritais.										
3. Reduzir internações por causas sensíveis à atenção básica	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)	Taxa	2019	778,80	467,00	650,00	Taxa		1.046,10	160,94
Ação Nº 1 - Garantir a ESF como modelo de assistência de Atenção Primária mantendo a equipe mínima composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agente comunitário com carga horária de 40 horas e auxiliares administrativos										
Ação Nº 2 - Garantir a composição da Equipe de Atenção Primária (EAP) mantendo a equipe mínima composta por médico e enfermeiro com carga horária de 20 horas e técnico de enfermagem e agente comunitário com carga horária de 40 horas e auxiliares administrativos										
Ação Nº 3 - Confeção dos Protocolos de Atenção Primária										
Ação Nº 4 - Estabelecer agenda padronizada programada em 100% das unidades										
Ação Nº 5 - Manter a proporção da Equipe ESF com até 4.000 pessoas										
Ação Nº 6 - Incentivar e fomentar formação dos profissionais que realizem cursos técnicos, de aperfeiçoamento, atualização, especialização, mestrado ou doutorado da sua área de atuação através da liberação de 20% das horas semanais sem prejuízo remuneratório										
Ação Nº 7 - Realizar evento local anual de experiências exitosas em Saúde da Família										
Ação Nº 8 - Capacitação das Equipes de Atenção Primária										
Ação Nº 9 - Realizar encontros trimestrais para avaliação das metas										
Ação Nº 10 - Seminário de indicadores e metas										
Ação Nº 11 - Criar fluxo e estreitar relacionamento com a Secretaria de Educação para regular direcionamento dos escolares para os Núcleos de Apoio da Saúde da Família (NASF)										
4. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	55,00	100,00	85,00	Percentual		44,98	52,92
Ação Nº 1 - Contratar via concurso público Equipes de Saúde Bucal (ESB) para recompor quadro e ampliação de serviço.										
Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos odontológicos para adequação dos consultórios odontológicos (reposição de equipamentos inservíveis e ampliação de serviço)										

Ação Nº 3 - Garantir estrutura física para funcionamento do consultório odontológico (reforma e ou Construção/ampliação de serviço).										
5. Aumentar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Aumentar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Índice	2017	1,28	2,50	1,00	Índice		0,15	15,00
Ação Nº 1 - Comprar kits de escovação.										
Ação Nº 2 - Aumentar a cobertura de atividades de educação em saúde bucal nas unidades da atenção básica, escolas e creches municipais (aquisição de material didático).										
Ação Nº 3 - Realizar atividades coletivas de aplicação tópica de flúor nas escolas municipais.										
6. Atingir 100% das Gestantes com no mínimo 1 consulta odontológica	Proporção de Gestante com atendimento odontológico realizado	Proporção	2021	14,00	60,00	60,00	Proporção		60,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção de saúde bucal.										
Ação Nº 2 - Garantir agenda clínica para atendimento às gestantes.										
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer a atenção especializada de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, na lógica da Rede de Atenção à Saúde (RAS)</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a quantidade de atendimentos ambulatoriais de especialidades	Nº de atendimentos ambulatoriais de especialidades agendadas (nº de consultas agendadas per capita)	Proporção	2021	4,89	5,60	0,53	Proporção		0,38	71,70
Ação Nº 1 - Estruturar e equipar as unidades dos Centros de Especialidades Médicas										
Ação Nº 2 - Contratar de especialistas para atender os Centros de Especialidades										
Ação Nº 3 - Implantar nova unidade de CEM na Japuiba										
Ação Nº 4 - Promover capacitação para os profissionais dos Centros de Especialidades Médicas										
Ação Nº 5 - Informatizar os Centros de Especialidades Médicas										
Ação Nº 6 - Implementar, prioritariamente, através de concurso público o Ambulatório de Especialidades Pediátricas (Neurologia, Cardiologia, Gastroenterologia, Pneumologia, Endócrino, Cirurgia Pediátrica, Otorrinolaringologia, Oftalmologia e Hematologia)										
2. Aumentar a oferta de serviço de especialidades odontológicas do CEO	Serviços ofertados no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	Percentual	2021	14,30	10,00	3,00	Percentual		4,73	157,67
Ação Nº 1 - Contratação de Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD). Portaria Nº 599 de 23 de março de 2006.										
Ação Nº 2 - Adesão do CEO na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Portaria GM/MS nº793 de 24/04/2012.										
3. Adequar 100% dos equipamentos necessários para os processos do ciclo do sangue do Hemonúcleo	Número total de bolsas coletadas	Número	2021	6.087	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos para processamento e armazenamento de sangue										
4. Elevar em 10% ao ano as taxas de coleta de sangue do Hemonúcleo	Número total de bolsas coletadas	Número	2021	2.838	46,00	10,00	Percentual		12,00	120,00
Ação Nº 1 - Desenvolver estratégias de captação de doadores, através do uso das mídias sociais.										
5. Informatizar 100% dos processos do Hemonúcleo	Número total de bolsas coletadas	Número	2021	2.838	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos de informática pendentes.										
Ação Nº 2 - Implantar sistema informatizado em todas as etapas do Ciclo do Sangue.										
Ação Nº 3 - Garantir a manutenção dos equipamentos de informática.										
6. Ampliar em 10% a oferta de leitos	Cobertura do Serviço de Atendimento às Internações Hospitalares	Número	2021	153	10,00	10,00	Percentual		8,00	80,00
Ação Nº 1 - Planejamento de estratégias para ampliação de Leitos de Média e Alta Complexidade.										
Ação Nº 2 - Projetos de Credenciamentos/Habilitações conforme Portarias de Média e Alta Complexidade;										
Ação Nº 3 - Implantar leitos de Unidade Intermediária, conforme Portaria nº 895/2017.										
Ação Nº 4 - Aumentar o percentual de Internações de urgência e emergência reguladas pelo Complexo Regulador.										
7. Reorganizar os ambulatórios e serviços especializados, agregando-os por linha de cuidado.	Reestruturação da atenção à saúde, com base nas linhas de cuidado	Percentual	2021	60,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir as linhas de cuidado prioritárias para continuidade gradativa, em consonância às políticas prioritárias do SUS;										
Ação Nº 2 - Dimensionar e ampliar os serviços assistenciais e sua capacidade operacional, modo a subsidiar a reestruturação física;										

Ação Nº 3 - Ampliação de Consultórios;										
Ação Nº 4 - Implementar serviço interno de regulação e avaliação em saúde.										
Ação Nº 5 - Integrar sistema de prontuário informatizado nas especialidades ambulatoriais e hospitalares do HMJ com o módulo das demais níveis da Rede de Atenção à Saúde (RAS)										
8. Fomentar as ações do Programa de Humanização HUMANIZA-SUS PROGRAMA DE METAS	Número de Protocolos existentes para metas do Programa Nacional de Segurança do paciente	Número	2021	1	100,00	100,00	Percentual		1,00	1,00
Ação Nº 1 - Adotar as diretrizes da Política Nacional de Humanização priorizando o acolhimento na Instituição de acesso, visita ampliada, garantia do acompanhante e o cuidado multiprofissional.										
Ação Nº 2 - Implementar Ouvidoria no HMJ e implantar pesquisa de satisfação do usuário, com envio de relatórios trimestrais ao CMS.										
Ação Nº 3 - Fomentar ações das metas do Programa Nacional de Segurança do Paciente com profissional específico. Construção de POP (Procedimento Operacional Padrão).										
Ação Nº 4 - Mapeamento e interação das demandas sociais, coletivas e subjetivas de saúde;										
Ação Nº 5 - Qualificação do ambiente, melhorando as condições de trabalho e de atendimento.										
9. Aumentar adesão a Projetos do Ministério da Saúde e Secretaria de estado da Saúde para aquisição de equipamentos/construção/reformas	Número de Ações/Reformas	Número	2021	2	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar projetos;										
Ação Nº 2 - Cadastrar propostas junto aos entes federados;										
Ação Nº 3 - Realizar ampliação do Hospital Municipal da Japuiba ç HMJ;										
Ação Nº 4 - Realizar as reformas quando necessário;										
Ação Nº 5 - Adquirir os equipamentos necessários.										
10. Garantir abastecimento mínimo de 95% dos insumos e medicamentos	% de itens zerados	Percentual	2021	10,00	95,00	95,00	Percentual		100,00	105,26
Ação Nº 1 - Avaliar 100% da aquisição dos medicamentos adquiridos;										
Ação Nº 2 - Levantar e avaliar os insumos utilizados (medicamentos e material médico hospitalar);										
Ação Nº 3 - Avaliar 100% da aquisição dos insumos adquiridos;										
11. Aumentar em 25% a proporção de cirurgias eletivas em relação ao total de cirurgias	Taxa de cirurgias eletiva	Taxa	2021	6,75	50,00	60,00	Percentual		44,48	74,13
Ação Nº 1 - Planejamento, agendamento e organização das atividades eletivas.										
Ação Nº 2 - Melhoria na redução do tempo de espera e o tamanho das filas de Cirurgias Eletivas;										
Ação Nº 3 - Atuar como ponto de atenção estratégico para a realização de cirurgias eletivas, a partir de fluxo de referência estabelecido pelo gestor local.										
12. Ampliar o número de leitos de internação para atendimento de casos suspeitos e confirmados de COVID 19 e outras doenças sintomáticas respiratórias	Número de leitos ampliados de UTI e/ou Clínica Médica	Número	2021	10	10	20	Número		20,00	100,00
Ação Nº 1 - Reorganizar o fluxo de atendimento para acolhimento dos sintomáticos respiratórios, para evitar transmissão do Coronavírus para os demais usuários;										
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes para atender sintomáticos respiratórios;										
Ação Nº 3 - Adquirir EPI para as equipes;										
Ação Nº 4 - Adquirir equipamento para o adequado atendimento aos usuários que buscam os serviços com suspeita de infecção pelo COVID-19 (oxímetros, entre outros);										
Ação Nº 5 - Adquirir insumos para coleta de amostras para Teste RT-PCR.										
13. Implementar ações de educação permanente para qualificação dos profissionais	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	Proporção	2021	2,00	2	10	Número		8,00	80,00
Ação Nº 1 - Planejamento das ações referente às Capacitações a serem realizadas;										
Ação Nº 2 - Realização de Seminários, Workshops para os profissionais de saúde do HMJ;										
Ação Nº 3 - Ampliação em Programas de Residência Médica e multiprofissional;										
Ação Nº 4 - Ampliação para estágios de estudantes;										
<b>OBJETIVO Nº 1.3 - Instituir a Política Municipal de Regulação, ampliando, qualificando e integrando diferentes níveis de atenção na Rede de Atenção à Saúde (RAS) consolidando as redes regionalizadas</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Diminuir em 10% a média do tempo de espera dos usuários em fila de espera	Cobertura dos agendamentos de Consultas de especialidades e Exames com média de menor tempo resposta para os usuários	Número	2021	6.000	10,00	15,00	Percentual		33,00	220,00

Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos e materiais para regulação.
Ação Nº 2 - Apresentação do estudo da necessidade de RH ao gestor com concurso público
Ação Nº 3 - Sistematização da Regulação com automatização de aviso prévio das consultas e exames aos usuários via WhatsApp por SMS como suporte complementar na comunicação
Ação Nº 4 - Manutenção do canal no Youtube com tutoriais de regulação para os profissionais.
Ação Nº 5 - Realização de cursos e oficinas com certificação.
Ação Nº 6 - Implantação e implementação do Complexo Regulador.
Ação Nº 7 - Elaboração de vídeos e impressos com os fluxos regulatórios para os usuários.
Ação Nº 8 - Sistematizar o ambulatório da Maternidade com sistema de regulação
Ação Nº 9 - Estabelecer parceria com a Comunicação e realizar divulgação em conscientização para combate ao absentismo

**OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer a transversalidade das políticas de equidade na Rede de Atenção à Saúde (RAS) com foco na saúde das populações vulneráveis**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir a cobertura de 70% do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil (PAB)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	Percentual	2021	100,00	70,00	78,00	Percentual		75,00	96,15
Ação Nº 1 - Descentralizar a digitação dos mapas do Programa Bolsa Família-PBF										
Ação Nº 2 - Capacitar nas reuniões distritais os profissionais da APS para acompanhamento das condicionalidades do PBF pertinentes ao setor saúde										
Ação Nº 3 - Solicitar como produto das capacitações distritais construção de plano de ação às unidades de saúde da APS capacitadas.										
Ação Nº 4 - Manutenção dos digitadores para a alimentação das informações no Sistema do Programa Bolsa Família-PBF										
2. Aumentar a resolutividade dos casos em 100%	Alcance dos objetivos definidos nos respectivos Planos Terapêuticos Singulares de cada paciente	Percentual	2021	80,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir veículo adaptado como consultório para atendimento do usuário na rua, de forma a aumentar a efetividade e resolutividade dos atendimentos.										
Ação Nº 2 - Aumentar o número de atendimentos à PSR (População em Situação de Rua) em relação a saúde bucal.										
Ação Nº 3 - Melhorar o acesso da PSR (População em Situação de Rua) a possibilidade de fontes de renda.										
3. Alcançar ao menos 70% dos indicadores do PSE propostos pelo MS	Proporção de indicadores relacionados ao Programa de Saúde do Escolar (PSE) alcançados	Proporção	2021	60,00	70,00	100,00	Percentual		57,40	57,40
Ação Nº 1 - Renovar a adesão do PSE (Programa Saúde do Escolar)										
Ação Nº 2 - Adquirir materiais gráficos e pedagógicos para execução das ações do PSE (Programa Saúde do Escolar).										
Ação Nº 3 - Implementar o projeto de Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.										
Ação Nº 4 - Acompanhar e apoiar equipes de Atenção Primária para desenvolvimento das metas pactuadas.										
Ação Nº 5 - Realizar ao menos uma ação de prevenção de doenças de importância epidemiológica e mais duas ações do PSE nas escolas pactuadas.										
4. Cadastrar e qualificar o processo de assistência em 75% dos adolescentes residentes no âmbito da Atenção Primária à Saúde	Percentual de adolescentes (entre 10 e menores de 20 anos) com cadastros válidos no SISAB	Percentual	2022	75,00	75,00	75,00	Percentual		128,00	170,67
Ação Nº 1 - Implantar o Projeto de fortalecimento das ações de cadastramento e qualificação do processo de assistência aos adolescentes no âmbito da Atenção Primária à Saúde										
Ação Nº 2 - Implementar o Curso de Capacitação de Professores da REDE Municipal no âmbito das áreas técnicas da Saúde Coletiva										

**OBJETIVO Nº 1.5 - Promover saúde indígena, respeitando seus costumes, seus curadores, sua cultura e língua**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% de cobertura de atendimento à população indígena	Percentual de Cobertura de atendimento à população indígena	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		90,10	90,10
Ação Nº 1 - Promover qualificação técnica em saúde propiciando a reflexão dos profissionais sobre o cuidado diferenciado considerando a interculturalidade como eixo orientador										
Ação Nº 2 - Suscitar o desenvolvimento de projetos de horta coletiva, com foco na cultura tradicional Guarani.										
Ação Nº 3 - Garantir transporte para a equipe multidisciplinar dos Centros de Atenção Psicossocial para realização de ações e serviços de saúde na Aldeia.										
Ação Nº 4 - Promover Roda de Terapia Comunitária mensal na Aldeia Sapucay.										

Ação Nº 5 - Promover ações e serviços de saúde Mental na Aldeia.

**DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Consolidar a Rede de Urgência e Emergência (RUE)**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar em 90% a estrutura física das U.U.E para o atendimento pré-hospitalar fixo	Cobertura do serviço de Atendimento de Urgência	Percentual	2021	100,00	90,00	90,00	Percentual		85,19	94,66
Ação Nº 1 - Implantar 05 salas de estabilização										
Ação Nº 2 - Implantar Comissão de Controle de Infecção em serviço de saúde (ação para 2023)										
Ação Nº 3 - Assegurar a execução de Acolhimento e Classificação de Risco nas Unidades de Urgência e Emergência (6 unidades)										
Ação Nº 4 - Contratar serviço de manutenção preventiva e corretiva dos aparelhos de imagem (RX) das U.U.E.										
Ação Nº 5 - Manter laudos de pré requisitos para o funcionamento seguro e atualizado das salas de Raio X										
Ação Nº 6 - Contratar empresa especializada para emissão de laudos de pré requisitos para o funcionamento seguro e atualizado da sala de Raio X do SPA do Frade e Clínica da Família (ação para 2023)										
Ação Nº 7 - Contratar serviço de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de Assistência das U.U.E.										
Ação Nº 8 - Realizar provimento de refeições dos servidores públicos plantonistas das U.E (SPAs, UPA e SAMU)										
Ação Nº 9 - Promover cursos anuais de Atualização em Biossegurança as equipes Multiprofissionais da Unidades de Urgência e Emergência (SPAs, UPA e SAMU).										
Ação Nº 10 - Implantar método de pesquisa de Satisfação dos Usuários para toda Rede de Urgência e Emergência										
Ação Nº 11 - Contratar Serviço de Lavanderia/Rouparia para a U.U.E. com fornecimento de enxoval										
Ação Nº 12 - Garantir Serviço de Vigilância e Monitoramento da Unidades de Serviços de Pronto Atendimentos e UPA através de concurso público para reposição de vacância										
Ação Nº 13 - Contratar Serviço de Desinsetização e controle de roedores semestral para áreas. interna e externa, das unidades da U.U.E.										
Ação Nº 14 - Adquirir meio de transporte aquaviário para transporte de funcionários, insumos, materiais para o V Distrito										
Ação Nº 15 - Adequar área física e estrutural do Serviço de Pronto Atendimento do 1º Distrito										
Ação Nº 16 - Implantar Unidade de Pronto Atendimento Infantil no Centro										
Ação Nº 17 - Qualifica CRU - Qualificação da Central de Regulação de Urgências										
Ação Nº 18 - Qualifica UPA - Qualificação da UPA Agda Maria										
Ação Nº 19 - Reestruturar de nossos Serviços de Pronto Atendimentos próximos aos padrões assistências de UPA.										
Ação Nº 20 - Readequar SPAs - Adequação as Unidades de acordo com as solicitações realizadas pelo Ministério Público após visita técnica.										
Ação Nº 21 - Viabilizar transporte aguaviário para os funcionários plantonistas do quinto distrito.										
Ação Nº 22 - Sistema Único de Informações RUE - Informatizar e unificar o Sistema de dados das Unidades de Pronto Atendimento com assinatura digital e agressão de dados laboratoriais e imagem.										
Ação Nº 23 - Garantir exames de imagens (Raio X) nos cinco distritos sanitários.										
Ação Nº 24 - Implantar em todas unidades de saúde fluxo/desastres e doenças endêmicas no Município de Angra dos Reis										
Ação Nº 25 - Prover traslado de embarcação marítima para urgência ao servidor da Baía da Ilha Grande										
Ação Nº 26 - Ampliar atendimentos em ambulância avançada em eventos										
Ação Nº 27 - Construir Área coberta no SPA Abraão para ambulância										
Ação Nº 28 - Ampliar da canalização de rede de gases na unidade do SPA Frade e no SPA Abraão										
Ação Nº 29 - Manter atualizado o funcionamento de exames de imagem da RUE										
Ação Nº 30 - Criar Serviço de Pronto Atendimento da Japuíba										
Ação Nº 31 - Criar o Nucleo de Educação Permanente da Rede de Urgência e Emergência (RUE)										
Ação Nº 32 - Criar sala de planejamento do DAREF para Gestão de Contrato										
2. Aumentar a cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	Percentual	2021	100,00	100,00	10,00	Percentual		6,70	67,00
Ação Nº 1 - Manter sistema de informação e de rádio-comunicação do SAMU.										
Ação Nº 2 - Padronizar as viaturas conforme normativa Portaria do Ministério da Saúde										
Ação Nº 3 - Descentralizar Bases seguindo normativa da Portaria do Ministério da Saúde										
Ação Nº 4 - Manter atendimento aguaviário do SAMU.										

3. AUMENTAR EM 10% O TOTAL DE CAPACITADOS DA RUE EM APH POR ANO E REVALIDAR AS CERTIFICAÇÕES DO SAMU 192 A CADA DOIS ANOS	QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS NOS DIVERSOS TEMAS DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PRÉ HOSPITALAR	Número	2021	10	40,00	10,00	Percentual		37,50	375,00
---	--	--------	------	----	-------	-------	------------	--	-------	--------

Ação Nº 1 - Capacitação com Certificação Internacional para as Unidades Móveis e Fixas da Rede de Urgência e Emergência da BIG (ACLS, AMLS, PHTLS e PALS) para os servidores públicos;

Ação Nº 2 - Aquisição de materiais para a prática orientada de RCP, ACLS e intervenção na obstrução de vias aéreas.

Ação Nº 3 - CONSTRUÇÃO OU LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA O CENTRO DE TREINAMENTO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA BAI DA ILHA GRANDE.

Ação Nº 4 - Criação de sala Multimídia para a utilização do Núcleo de Educação de Urgência (NEU) e demais Atividades Educacionais .

Ação Nº 5 - Habilitar 01 UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO SAMU

Ação Nº 6 - Implantar base do Serviço de Certificação de Óbito (SCO)

Ação Nº 7 - Oferta de Curso Anual de Suporte Básico de Vida e SBV para os servidores públicos;

Ação Nº 8 - Capacitação em Temas específicos conforme a leitura do Núcleo de Educação de Urgência (NEU) da BIG em conjunto com os Coordenadores da RUE para os servidores públicos;

4. Adequar em 100% a estrutura física da UPA AGDA MARIA	Cobertura do Serviço de Atendimento de Urgência	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		50,00	50,00
---	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--	-------	-------

Ação Nº 1 - Realizar reforma de banheiros, pintura interna e externa, reposição de rodapés, vidros das janelas e reparo em placas metálicas que compõem a estrutura da UPA Infantil.

Ação Nº 2 - Substituir tomadas elétricas de toda a Unidade de Pronto Atendimento Infantil.

Ação Nº 3 - Garantir a manutenção da estrutura física

Ação Nº 4 - Manter o fluxo de atendimento e hospitalização dos pacientes pediátricos junto a Secretaria de Saúde, diretorias, coordenações e HMJ .

Ação Nº 5 - Implantar NIR (Núcleo Interno de Regulação)

Ação Nº 6 - Manter o NIR (Núcleo Interno de Regulação)

Ação Nº 7 - Completar o quadro de RH (todas as categorias necessárias) da UPA Infantil via concurso público.

Ação Nº 8 - Providenciar fechamento do entorno da UPA Infantil visando segurança e preservação quanto ao acesso à Rede de Gases, gerador e casa de força.

5. Adequar 100% dos fluxos assistenciais da UPA AGDA MARIA	Cobertura do Serviço de Atendimento de Urgência	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		57,14	57,14
--	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--	-------	-------

Ação Nº 1 - Providenciar manutenção preventiva e corretiva dos bebedouros da UPA Infantil.

Ação Nº 2 - Contratar empresa para execução de serviço de engenharia de incêndio com cessão de equipamento para toda a Unidade de Pronto Atendimento Infantil.

Ação Nº 3 - Implantar plano de evacuação nos casos de acidente.

Ação Nº 4 - Reestruturar o layout da recepção e área da administração da Unidade de Pronto Atendimento Infantil.

Ação Nº 5 - Implantar e manter Central de Material de Esterilização da Unidade de Pronto Atendimento Infantil.

Ação Nº 6 - Implantar Informatização (prontuário eletrônico) para a UPA Infantil.

Ação Nº 7 - Proporcionar oficinas multiprofissionais ressaltando o Atendimento Humanizado.

6. Adequar 100% dos processos de trabalho da UPA AGDA MARIA	Cobertura do Serviço de Atendimento de Urgência	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		50,00	50,00
---	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--	-------	-------

Ação Nº 1 - Promover cursos anuais de Atualização em Biossegurança as equipes Multiprofissionais da UPA Infantil.

Ação Nº 2 - Implantar método de pesquisa de Satisfação dos Usuários.

Ação Nº 3 - Buscar recurso de Atualização Anual quanto ao Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco

Ação Nº 4 - Manter na Unidade exame de GASOMETRIA ARTERIAL e RT-PCR Antígeno

Ação Nº 5 - Promover atividades lúdicas aos usuários envolvendo equipes multiprofissionais.

Ação Nº 6 - Contratar empresa gráfica para confecção de impressos da unidade.

#### OBJETIVO Nº 2.2 - Consolidar a Atenção Domiciliar da Rede de Atenção às Urgências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de reinternações em 20%	Taxa de reinternação dos pacientes acompanhados pelo programa	Percentual	2021	50,00	30,00	30,00	Percentual		19,50	65,00

Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares na população adscrita.

Ação Nº 2 - Transferir a sede do Serviço de Atenção Domiciliar do PMC para local que contemple as especificações aprovadas pelo projeto municipal e aprovadas pela Coordenação Nacional de Atenção Domiciliar.

Ação Nº 3 - Qualificar 50% dos profissionais das unidades de Estratégia de Saúde da Família na avaliação dos critérios para inserção de pacientes no Programa Melhor em Casa.

Ação Nº 4 - Garantir a alta responsável dos usuários com perfil do Programa Melhor em Casa com avaliação antes da alta nas unidades hospitalares SUS e contratualizadas

**DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas, com ampliação e garantia de abertura e/ou manutenção dos investimentos dos serviços da rede**

<b>OBJETIVO Nº 3.1 - Consolidar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar novos pontos de atenção em saúde mental e atender, em tempo hábil, 100% da demanda em saúde mental	Proporção de pacientes atendidos referentes à demanda em saúde mental	Proporção	2019	0,06	100,00	100,00	Percentual		75,00	75,00
Ação Nº 1 - Estruturar e reorganizar as equipes de saúde mental, para o atendimento na APS, realizando matriciamento e a clínica ampliada.										
Ação Nº 2 - Estruturar e reorganizar as equipes de ambulatório, para o atendimento com uma maior interface com a Atenção Primária à Saúde										
Ação Nº 3 - Implantar a Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil - UAI										
Ação Nº 4 - Implantar o Serviço de Residência Terapêutica- SRT										
Ação Nº 5 - Habilitação do CAPS-AD										
Ação Nº 6 - Implantação de 8 Leitos de Retaguarda no HMJ										
Ação Nº 7 - Ampliar o quadro de RH de Psicologia via concurso público										
Ação Nº 8 - Ampliar o quadro de Psiquiatras dos CEM's via concurso público										
Ação Nº 9 - Implantação do Serviço de Supervisão Clínico-Institucional										
Ação Nº 10 - Adquirir imóvel para qualificação para CAPS III										
Ação Nº 11 - Adequação e qualificação de equipe da RAPS com instrumentos normativos										
Ação Nº 12 - Implantação do CAPS I no 4º Distrito										
2. Efetivar o modelo CAPS enquanto ordenador da RAPS na integralidade do cuidado em saúde mental	Proporção de equipes de atenção básica matriciadas por profissionais da saúde mental	Proporção	2021	0,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Matriciamento na Atenção Primária										
3. Atingir o atendimento de 100% da PSR atendida pelo CnaR em todos os equipamentos necessários da RAPS / AP	Alcance dos objetivos definidos nos respectivos Planos Terapêuticos Singulares de cada paciente	Percentual	2021	10,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Repactuação da parceria entre Consultório na Rua e 100% das unidades de saúde básicas do município, através de visitas institucionais, incluindo capacitação acerca dos temas que envolvem a PSR e matriciamento de casos										
Ação Nº 2 - Repactuação da parceria entre Consultório na Rua e demais unidades de saúde componentes da RAPS do município, através de visitas institucionais, incluindo capacitação acerca dos temas que envolvem a PSR e matriciamento de casos										
Ação Nº 3 - Repactuação da parceria entre Consultório na Rua e unidades da assistência social que também trabalham com a população em situação de rua do município, através de visitas institucionais, incluindo capacitação acerca dos temas que envolvem a PSR e matriciamento de casos										

**DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da atenção integral à saúde da criança, com especial atenção nos dois primeiros anos de vida, e da mulher, com especial atenção na gestação, aos seus direitos sexuais e reprodutivos**

<b>OBJETIVO Nº 4.1 - Reduzir a mortalidade materna e a mortalidade infantil no âmbito municipal</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 5% ao ano o percentual de parto normal	Proporção de parto normal	Proporção	2021	43,00	62,00	45,00	Percentual		31,90	70,89
Ação Nº 1 - Retorno dos grupos de pré natal nas Unidades de Saúde da Família										
2. Redução de 10% do número de óbitos prematuros em mulheres em decorrência da gestação/puerpério e patologias ginecológicas	Número de óbitos prematuros de mulheres (	Número	2021	3		0	Número		2,00	0
Ação Nº 1 - Apoiar tecnicamente as unidades de saúde da família para planejamento reprodutivo										
Ação Nº 2 - Implantar o protocolo de Planejamento Reprodutivo no município										
Ação Nº 3 - Manter grupo de planejamento reprodutivo com equipe multiprofissional nos distritos sanitários										
Ação Nº 4 - Garantir o fornecimento de Dispositivo Intra Uterino (DIU) com a finalidade de atender a demanda do município										
Ação Nº 5 - Incorporar o implante subdérmico de etonogestrel de acordo com as recomendações do Protocolo de Planejamento Reprodutivo										
Ação Nº 6 - Monitorar a Classificação de Risco na maternidade										
Ação Nº 7 - Garantir o atendimento de cirurgia ginecológica na maternidade										

Ação Nº 8 - Adequar e solicitar a Habilitação de Maternidade de Geração de Alto Risco no município para assistência Regional da Baía da Ilha Grande										
3. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal	Proporção	2021	68,00	75,00	85,00	Proporção		80,40	94,59
Ação Nº 1 - Implementar caderno de pré- natal municipal										
Ação Nº 2 - Realizar visitas nas Unidades de Saúde com foco na atualização profissional										
Ação Nº 3 - Monitorar a cobertura de 7 ou mais consultas de pré-natal e puerpério, para gestantes acompanhadas pelo SUS										
4. Promover captação precoce de 100% das gestantes	Proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal	Proporção	2021	68,00	100,00	90,00	Percentual		87,00	96,67
Ação Nº 1 - Adquirir Teste rápido de gravidez										
5. Atingir 100% da Cobertura do Programa Nacional de Triagem Neonatal no município	Cobertura do Programa Nacional de Triagem Neonatal no município de residência	Percentual	2021	100,00	100,00	90,00	Percentual		75,60	84,00
Ação Nº 1 - Descentralizar a coleta do Exame do Teste do Pezinho em todos os Distritos										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos faltosos através da DNV para realizar o Teste do Pezinho										
Ação Nº 3 - Credenciar o ADORA (Ambulatório de Doenças Raras) para seguimento das crianças com teste alterado										
Ação Nº 4 - Garantir a oferta da Triagem Neonatal às crianças residentes do município em tempo oportuno na Maternidade										
6. REDUZIR A TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	Taxa de mortalidade infantil	Percentual	2021	10,80	8,80	12,00	Taxa		12,90	107,50
Ação Nº 1 - Implantar exames complementares para qualificar assistência Pediátrica-Neonatal										
Ação Nº 2 - Qualificar a assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido										
Ação Nº 3 - Habilitar Unidades Básicas de Saúde Amigas da Amamentação										
Ação Nº 4 - Implantar Banco de Leite Humano										
Ação Nº 5 - Garantir a oferta de Leitos municipais de UTI Neonatal, UNCINCO e UNCINCA										
Ação Nº 6 - Implantação de leitos de pediatria clínica e de cirurgia eletiva no Hospital e Maternidade										
7. Testar 100% das gestantes vinculadas ao SUS para sífilis	Número de testes de HIV e sífilis por gestante	Percentual	2021	12,00	100,00	60,00	Percentual		80,00	133,33
Ação Nº 1 - Fornecer teste rápido da sífilis para 100% das unidades testadoras do SUS										
Ação Nº 2 - Promover capacitação profissional quanto a testagem e aconselhamento das IST/HIV										
Ação Nº 3 - Monitorar indicadores vinculados a IST/AIDS das Unidades testadoras										
Ação Nº 4 - Elaborar Carta de Recomendação com orientações técnicas sobre os agravos baseados no monitoramento dos indicadores										
<b>OBJETIVO Nº 4 .2 - Assegurar o direito sexual e reprodutivo</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 100% a assistência em saúde sexual e reprodutiva, no âmbito da atenção integral a saúde do homem.	Percentual da Assistência em saúde sexual e reprodutiva, no âmbito à saúde do homem implementada	Percentual	2021	17,28	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a participação paterna no pré-natal, parto, puerpério e no crescimento e desenvolvimento da criança.										
Ação Nº 2 - Implementar a agenda para o pré-natal com acompanhamento do parceiro homem.										
2. AUMENTO DA OFERTA DOS PROCEDIMENTOS DE MÉTODOS DEFINITIVOS DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO	PROPORÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE MÉTODOS DEFINITIVOS (LAQUEADURA TUBÁRIA / VASECTOMIA) DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO	Número	2021	10.400	200	1.000	Número		697,00	69,70
Ação Nº 1 - Habilitar serviço público para realização de laqueadura e vasectomia no Hospital Municipal da Japuiba										

**DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da mulher, do homem, da pessoa com deficiência, da pessoa idosa e das pessoas com doenças crônicas, raras e negligenciadas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção, prevenção, redução de morbimortalidade e reabilitação, bem como o fortalecimento de espaços para prestação de cuidados prolongados e paliativos**

<b>OBJETIVO Nº 5 .1 - Reduzir a mortalidade prematura pelas quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DNCT)</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Aumentar o monitoramento em 100% da oferta dos serviços de acompanhamento (consultas de especialidades, procedimentos e exames)	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, Câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	2021	272,60	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação do prontuário eletrônico no TFD.										
Ação Nº 2 - Implantação dos sistemas de regulação nas unidades solicitantes, incluindo hospitais e prestadores. Implantação do SISREG regulação hospitalar.										
Ação Nº 3 - Implantação de ferramenta para monitoramento do feedback dos usuários após a realização dos procedimentos.										
Ação Nº 4 - Implantação da alta responsável para pacientes crônicos. (Prioritariamente doenças respiratórias, cardiovascular e câncer).										
2. Aumentar em 5% /ano o nº de gestantes e crianças menores de 10 anos cadastradas no SISVAN com registro de dados antropométricos	Percentual de cobertura do estado nutricional (antropometria) de gestantes e crianças menores de 10 anos cadastradas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional	Percentual	2021	21,24	40,24	41,00	Percentual		41,30	100,73
Ação Nº 1 - Aumentar o cadastramento e o acompanhamento dos usuários no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) de gestantes e crianças menores de 10 anos.										
Ação Nº 2 - Realizar no mínimo 02 encontros intersetoriais para planejamento de ações de educação nutricional para o público alvo: gestantes e crianças menores de 10 anos .										
3. Reduzir em 5% /ano o nº dos usuários com excesso de peso cadastrados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.	Percentual de usuários cadastrados no SISVAN com excesso de peso (sobrepeso e obesidade).	Percentual	2021	61,57	41,57	41,00	Percentual		62,80	153,17
Ação Nº 1 - Divulgar e produzir material educativo com base no Guia Alimentar para a População Brasileira e Menores de 2 anos										
Ação Nº 2 - Certificar a unidade de saúde na (Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil) IUBAAN										
Ação Nº 3 - Elaborar Protocolo Clínico de dispensação de fórmulas infantis, suplementos alimentares e dietas enterais										
Ação Nº 4 - Elaborar Projeto de resgate e valorização da cultura local de acordo com a cultura dos povos tradicionais residentes em Angra (Quilombolas/ Caiçaras e Indígenas)										
4. Aumentar em 20% ao ano Unidades de Saúde atuando no Programa de Tabagismo	Reduzir a prevalência de fumantes no âmbito municipal (Nº de unidades atuantes)	Número	2021	1.200	80,00	17,00	Percentual		23,00	135,29
Ação Nº 1 - Ampliar os pontos de atenção do SUS às pessoas tabagistas										
Ação Nº 2 - Acompanhar os pontos de atenção do SUS que atuam no controle do tabagismo.										
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais das Unidades Básicas no Programa de Controle de Tabagismo.										
Ação Nº 4 - Promover unidades livres do fumo										
Ação Nº 5 - Realizar eventos em datas pontuais: Dia 31/05, dia Mundial sem Fumo e dia 29/08 dia Nacional sem Fumo										
Ação Nº 6 - Participar de eventos nas escolas, comunidades, empresas públicas e privadas.										
5. Alcançar a razão 0,58 de cobertura de mamografia em mulheres na idade alvo anualmente	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão		0,20	0,58	0,58	Razão		0,21	36,21
Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores relacionados e orientar as Unidades de Saúde quanto a necessidade de adequação de medidas										
Ação Nº 2 - Promover duas campanhas municipais										
Ação Nº 3 - Assegurar tratamento para mulheres com resultados alterados do exame de mamografia										
6. Aumentar em 20% ao ano atividades que estimulem adoção de comportamento saudável	Percentual de atividades relacionadas as ações de promoção da saúde e prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis	Percentual	2021	0,37	20,00	100,00	Percentual		2,70	2,70
Ação Nº 1 - Articular junto a Secretaria de Esporte e Lazer a disponibilização de pelo menos 10% das vagas das práticas corporais e físicas para os portadores de DANT.										
Ação Nº 2 - Atualizar/elaborar protocolo/guia de cuidados e acompanhamento aos portadores de DANT.										
Ação Nº 3 - Divulgar e monitorar a execução do protocolo/guia DANT										
Ação Nº 4 - Monitorar indicadores relacionados as DANTS e orientar as Unidades de Saúde quanto a necessidade de adequação de medidas										
7. Garantir cobertura de preventivo em 80% das mulheres na faixa etária entre 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão	2021	0,22	80,00	50,00	Percentual		0,51	1,02
Ação Nº 1 - Elaborar/atualizar guia de assistência a saúde da mulher										
Ação Nº 2 - Monitorar indicadores relacionados a Saúde da Mulher e orientar as Unidades de Saúde quanto a necessidade de adequação de medidas										
Ação Nº 3 - Indicar o quantitativo e descritivo de insumos necessários para garantir ações de prevenção, detecção e tratamento de CA de colo de Útero e mama										
Ação Nº 4 - Assegurar tratamento para mulheres com preventivo alterado										

8. Qualificar 100% dos profissionais da rede básica para o correto atendimento à saúde do homem	Percentual de profissionais atuantes em Atenção Básica capacitados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações relacionadas ao dia do idoso (15/06) com ampla divulgação										
Ação Nº 2 - Promover ações nos 2 Instituto de longa permanência para idosos de Angra dos Reis										
Ação Nº 3 - Incentivar as ESFs efetuar palestras 1 vez por semana para idosos										
<b>OBJETIVO Nº 5 .2 - Promover a vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual (incluindo os transtornos do espectro do autismo), com estomia e com múltiplas deficiências, e suas famílias, aos profissionais, em todos aos pontos de atenção.</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Incentivar o cadastro das pessoas com deficiência em 100% das Unidades de Atenção Primária	Proporção de Unidades de Saúde da Atenção Primária com Cadastro Atualizado	Proporção	2021	25,00	100,00	70,00	Percentual		100,00	142,86
Ação Nº 1 - Elaborar material instrutivo para as equipes de ESF, NASF e UBS para nortear a prática de saúde pela humanização e a qualidade da assistência prestada										
2. Monitorar fornecimento de Próteses e órteses e Meios de Locomoção a 100% das solicitações	Proporção de usuários com Deficiência Física e Auditiva atendidos na Média/Alta Complexidade de Reabilitação	Proporção	2021	70,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar profissionais para atualização do cadastro das pessoas com deficiência por área de abrangência										
Ação Nº 2 - Incentivar visitas domiciliares a pessoas com deficiência restrita ao leito										
3. 01 Centro de Atendimento Integral para pessoa com Transtorno do Aspecto Autista implantado	Número do Centro de Atendimento Integral para pessoa com Transtorno do Aspecto Autista	Número	2021	0	1	10	Número		0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Centro de Atendimento Integral para pessoas com Transtorno do Aspecto Autista, conforme Lei Municipal nº 3.926/2020										
Ação Nº 2 - Garantir a manutenção do Centro de Atendimento Integral para pessoas com Transtorno do Aspecto Autista, conforme Lei Municipal nº 3.926/2021										
Ação Nº 3 - Criação do serviço de diagnóstico e de uma linha de cuidado para atenção da pessoa com TEA										
4. 01 CER tipo II habilitado	Número de CER homologados	Número	2021	0	1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Fornecer apoio técnico na construção do projeto de Habilitação / implementação do Centro de Especialidade em Reabilitação Física e Intelectual, inclusive a autistas, ampliando para reabilitação visual e auditiva										
Ação Nº 2 - Fomentar discussão junto ao gestor municipal para aprovação do projeto elaborado.										
Ação Nº 3 - Apresentar a proposta de implementação do CER II para discussão e aprovação no Grupo Condutor da RCPD da BIG										
Ação Nº 4 - Incluir solicitação de implementação do CER II no Plano de Ação Regional e solicitar pauta para apreciação do Grupo Condutor da RCPD - SES										
Ação Nº 5 - Colocar em pauta para aprovação do CER II na reunião da Câmara Técnica da BIG.										
Ação Nº 6 - Aprovar a implementação do CER II na reunião da CIB ç RJ										
Ação Nº 7 - Fornecer apoio técnico na construção do projeto de Habilitação / implementação do Centro de Especialidade em Reabilitação Física e Intelectual, inclusive a autistas, ampliando para reabilitação visual e auditiva										
Ação Nº 8 - Fomentar discussão junto ao gestor municipal para aprovação do projeto elaborado.										
Ação Nº 9 - Apresentar a proposta de implementação do CER II para discussão e aprovação no Grupo Condutor da RCPD da BIG										
Ação Nº 10 - Incluir solicitação de implementação do CER II no Plano de Ação Regional e solicitar pauta para apreciação do Grupo Condutor da RCPD - SES										
Ação Nº 11 - Colocar em pauta para aprovação do CER II na reunião da Câmara Técnica da BIG.										
Ação Nº 12 - Aprovar a implementação do CER II na reunião da CIB ç RJ										
Ação Nº 13 - Implantar o Centro de Especialidade em Reabilitação tipo II, inclusive para autistas, ampliado para reabilitação visual e auditiva										
5. Contribuir na construção do Projeto terapêutico singular de indivíduos com deficiência junto a atenção primária de saúde e em parceria com o Centro de Reabilitação Municipal, em pelo menos uma unidade de saúde por Distrito Sanitário, por ano, considerando casos de maior entrave na rede.	Número de Unidade de Saúde Visitadas para a Construção de Projeto Terapêutico Singular de Indivíduos com Deficiência	Número	2021	1	20	5	Número		0	0
Ação Nº 1 - Apoiar na Construção de Projeto Terapêutico Singular de usuários com deficiência em parceria com a equipe de ESF/NASF										
Ação Nº 2 - Realizar visitas técnicas nas unidades que acompanhem usuários com múltiplas deficiências.										
Ação Nº 3 - Acolher ao familiar/usuário com deficiência incluindo transtornos do espectro autista para direcionamento das necessidades.										

**OBJETIVO Nº 5.3 - Garantir a articulação e a integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento e classificação de risco.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 01 reunião por semestre	Número de reuniões intersetoriais para articulação da rede de atenção à pessoa com deficiência	Número	2021	1	8	2	Número		4,00	200,00
Ação Nº 1 - Fomentar discussão de casos de forma intersetorial										
Ação Nº 2 - Apoiar na construção de fluxos de serviços para a pessoa com deficiência em suas necessidades de saúde, promovendo a equidade no atendimento.										
Ação Nº 3 - Apoiar na construção do protocolo de atendimento do polo de ostomizados do município										
Ação Nº 4 - Apoiar na construção do Fluxo de atendimento do Polo de Ostomias do Município										
2. Realizar 02 eventos ao ano	Número de eventos alusivos à promoção de saúde da pessoa com deficiência	Número	2021	2	8	2	Número		10,00	500,00
Ação Nº 1 - Apoiar na realização de evento alusivo ao Dia de Luta da Pessoa com Deficiência e promoção da saúde.										
Ação Nº 2 - Implementar no calendário alusivo o										
3. Realizar 01 capacitação ao ano	Número de capacitações para qualificar o atendimento à pessoa com deficiência	Número	2021	1	4	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Promover capacitações voltadas à qualificação do atendimento à pessoa com deficiência										

**OBJETIVO Nº 5.4 - Instituir a política de saúde para a redução da morbimortalidade por violência e acidentes e a promoção da cultura da paz**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar 100% das unidades da rede de saúde com serviço de notificação de violência implantado	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	Proporção	2021	55,00	100,00	95,00	Percentual		99,00	104,21
Ação Nº 1 - Realizar treinamento para qualificação aos profissionais da Atenção Primária a Saúde										
Ação Nº 2 - Realizar visitas técnicas as unidades da rede de Serviço de Pronto Atendimento (SPA), Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Hospital Municipal da Japuiba (HMJ)										
Ação Nº 3 - Elaborar quadrimestralmente, por meio do Sistema de Dados de Informação, relatório para monitoramento/avaliação do agravo de violência nas unidades notificadoras.										
Ação Nº 4 - Elaborar carta de recomendação a fim de fornecer orientações técnicas sobre o agravo de violência aos profissionais de saúde										

**DIRETRIZ Nº 6 - Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica**

OBJETIVO Nº 6 .1 - Qualificar a assistência farmacêutica na Rede de Atenção à Saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. SISTEMA HORUS IMPLANTADO	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Fazer adesão ao Sistema Hórus										
2. REDUZIR JUDICIALIZAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS E GARANTIR ACESSO DA POPULAÇÃO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	PROPORÇÃO DE PROCESSOS DE JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS	Proporção	2021	70,00	10,00	10,00	Proporção		12,00	120,00
Ação Nº 1 - Revisar a REMUME segundo a RENAME a cada 2 anos e publicar por meio eletrônico e no Boletim Oficial Municipal										
Ação Nº 2 - Realizar promoção da Assistência Farmacêutica junto à população e aos prescritores através de campanhas, adequação visual e produção de material de divulgação										
Ação Nº 3 - Ampliar horário de atendimento nas farmácias da Atenção Básica mediante contratação via concurso público de farmacêuticos e auxiliares										
Ação Nº 4 - Dar continuidade aos processos de legalização das Farmácias Municipais junto ao CRF										
Ação Nº 5 - Aquisição dos medicamentos não padronizados no município dos tutelados pelo município, usuários (da Casa Abrigo e Residência Terapêutica) das instituições públicas municipais										
Ação Nº 6 - Aquisição de medicamentos não padronizados pelo município em atendimento a demanda de processos sociais na farmácia do componente especializado municipal										
Ação Nº 7 - Aquisição de medicamentos padronizados pelo município em atendimento a demanda das farmácias públicas municipais e serviços de urgência e emergência municipal.										
Ação Nº 8 - Adequar o espaço físico e aquisição material, mobiliária e equipamentos das farmácias do SUS utilizando recurso da assistência farmacêutica na forma da deliberação CIB vigente (aplicação de 15% da soma dos recursos financeiros do estado do RJ e do município)										
Ação Nº 9 - Contratar empresa especializada no recolhimento de resíduos de serviço de saúde a fim de recolher medicamentos impróprios para o consumo nas unidades de saúde municipais.										
Ação Nº 10 - Elaboração do PGRSS (Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde) das farmácias municipais e da central de abastecimento farmacêutico										
Ação Nº 11 - Implantar logística reversa de medicamentos										
Ação Nº 12 - Garantir o abastecimento de insumos profiláticos e medicações não padronizadas para Aldeia										

**DIRETRIZ Nº 7 - Ampliação da pactuação do saneamento básico e saúde ambiental dando a devida prioridade para a promoção da saúde e redução dos riscos e agravos, por meio das ações de proteção, promoção, prevenção e vigilância em saúde**

OBJETIVO Nº 7 .1 - Fortalecer a Vigilância em Saúde como norteadora do modelo de atenção assegurando a sua transversalidade na RAS										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% das Respostas às emergências epidemiológicas	Proporção de surtos de doenças de transmissão hídrica, alimentar e respiratória investigados e finalizados ocorridos no município	Proporção	2021	100,00		100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar e implementar o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS.										
Ação Nº 2 - Estruturar local físico para realização dos plantões do CIEVS										
Ação Nº 3 - Adquirir softwares e materiais de informática para otimização das análises de dados e confecção de materiais para a Rede Municipal de Saúde.										
Ação Nº 4 - Equipar, minimamente, com mesa, cadeira, computador, cama, geladeira e microondas o local destinado a realização dos plantões do CIEVS										
Ação Nº 5 - Contratação de prestadora de serviço de telefonia móvel para as linhas do CIEVS.										
Ação Nº 6 - Realizar captura de rumores										
Ação Nº 7 - Manter quadro de funcionários para garantia de plantão 24h, 7 dias por semana										
Ação Nº 8 - Investigar surtos de doenças de transmissão hídrica, alimentar, vetorial e respiratória ocorridos no município										
Ação Nº 9 - Investigar e monitorar casos de doenças emergentes, reemergentes e as de notificação obrigatória imediata.										
Ação Nº 10 - Produzir comunicação de risco e/ou informe epidemiológico e/ou alerta										
2. Reduzir a zero o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2021	1		0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Elaborar através do CMMMIF cartas de recomendação para a rede onde foram identificadas situações problema relacionadas ao óbito investigado .										
Ação Nº 2 - Monitoramento das metas qualitativas do Termo de Colaboração da Maternidade										

3. Investigar 100% de óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Proporção	2021	95,59	100,00	100,00	Percentual		93,50	93,50
Ação Nº 1 - Investigar, analisar e discutir 100% dos óbitos infantis e fetais do município junto ao Comitê Municipal de Mortalidade Materno, Infantil Fetal (CMMMIF)										
Ação Nº 2 - Promover Seminário Anual sobre Mortalidade em Angra dos Reis										
4. Investigar 100% de óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	Percentual	2021	100,00	100,00	95,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Investigar, analisar e discutir 100% dos óbitos maternos do município junto ao Comitê Municipal de Mortalidade Materno, Infantil Fetal (CMMMIF)										
5. Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Percentual	2021	96,20	100,00	95,00	Percentual		100,00	105,26
Ação Nº 1 - Investigar e analisar óbitos de mulheres em idade fértil - MIF										
6. Reduzir a zero a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2021	14		20	Número		19,00	95,00
Ação Nº 1 - Realizar seminário anual sobre Vigilância da Sífilis e Hepatites Virais para os profissionais da rede Municipal de saúde de Angra dos Reis.										
7. 100% DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	COBERTURA VACINAL NA POPULAÇÃO DE MENORES DE 1 ANO E NA POPULAÇÃO DE 1 ANO	Percentual	2021	25,00	100,00	100,00	Percentual		87,17	87,17
Ação Nº 1 - Realizar campanha anual de Multivacinação no Município em concordância com o calendário vacinal do Ministério da Saúde, em parceria com a rede de Atenção Básica.										
Ação Nº 2 - Monitorar a cobertura Vacinal do município										
8. Estruturar a Rede de Frio de Angra dos Reis	COBERTURA VACINAL NA POPULAÇÃO DE MENORES DE 1 ANO E NA POPULAÇÃO DE 1 ANO	Percentual	2019	25,00	100,00	100,00	Percentual		87,10	87,10
Ação Nº 1 - Garantir a presença de gerador na sala da Rede de Frio a fim de possibilitar o pleno funcionamento das câmaras frias em caso de falta de energia.										
Ação Nº 2 - Realizar processo de contratação para manutenção preventiva dos equipamentos da Rede de Frio.										
Ação Nº 3 - Garantir RH necessário para a rede de frio										
9. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	Percentual	2021	85,00	85,00	85,00	Proporção		13,20	15,53
Ação Nº 1 - Aumentar em 70% o acompanhamento e tratamento do paciente em sua area de referencia										
Ação Nº 2 - Solicitar o fornecimento mensal de cestas básicas para os pacientes em tratamento										
Ação Nº 3 - Aumentar em 30% o número de profissionais que realizam a aplicação da Prova Tuberculínica										
Ação Nº 4 - Aumentar em 90% a realização de testes rápidos anti-HIV nas unidades de atenção básica nos pacientes em tratamento de tuberculose										
10. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	Proporção	2020	56,82	80,00	85,00	Percentual		57,00	67,06
Ação Nº 1 - AUMENTAR A PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE										
11. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	Proporção	2021	93,10	95,00	95,00	Proporção		99,80	105,05
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos indeterminados										
Ação Nº 2 - Identificar as Unidades com maior incidência de causas indeterminadas na Declaração de óbito										
Ação Nº 3 - Capacitar Unidades sobre preenchimento de declarações de óbitos com disponibilização do Protocolo através de material gráfico										
12. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	Proporção	2021	100,00	100,00	80,00	Proporção		100,00	125,00
Ação Nº 1 - Promover aperfeiçoamento para os profissionais de saúde sobre a utilização do TABNET para coleta e análise de dados relacionados aos agravos de notificação compulsória.										
13. Manter busca ativa dos agravos de notificação compulsória em todas as Unidades de Saúde em abito municipal	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	Percentual	2021	100,00	100,00	80,00	Percentual		100,00	125,00
Ação Nº 1 - Garantir fluxo de envio de todas as amostras referentes aos casos de doenças de notificação compulsória, para LACEN										

Ação Nº 2 - Promover, no mínimo, um (1) encontro anual sobre a importância da notificação compulsória, apresentação de protocolos e fluxos para 70% dos médicos e enfermeiros assistenciais.										
Ação Nº 3 - Garantir estrutura mínima de RH para execução das ações de vigilância epidemiológica										
Ação Nº 4 - Garantir Estrutura física mínima para execução das ações de vigilância epidemiológica										
Ação Nº 5 - Realizar análise dos bancos de dados das doenças de notificação compulsória (SINAN) e rotina semanal em surtos e mensal para monitoramento										
Ação Nº 6 - Divulgar informes para a rede de atenção a saúde e população em geral.										
Ação Nº 7 - Realizar análise dos bancos de registro de câncer de base populacional - início em 2007										
14. REDUZIR NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	Número	2021	0		0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Assegurar acompanhamento e tratamento adequado das gestantes e RN										
Ação Nº 2 - Manter acesso rápido das gestantes ao diagnóstico de HIV/Sífilis/Hepatite, viabilizando tratamento										
15. Aumentar proporção de usuários com carga viral indetectável para 90%	Percentual de indivíduos com 13 anos ou mais com primeiro CD4+ acima de 350 céls/ml	Percentual	2021	51,00	90,00	72,50	Percentual		44,40	61,24
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de pacientes faltosos										
16. Aumentar a Proporção de casos com encerramento oportuno através do marcador HCV-RNA dos casos notificados de Hepatite C com Anti-HCV reagente	PERCENTUAL DE CASOS NOTIFICADOS COM ANTI-HCV REAGENTE QUE REALIZARAM EXAMES DE HCV-RNA	Percentual	2021	85,70	90,00	90,00	Percentual		200,00	222,22
Ação Nº 1 - Acolher 100% dos usuários notificados com Hepatite C no ambulatório de hepatites virais										
17. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	Proporção	2021	85,70	90,00	90,00	Proporção		46,00	51,11
Ação Nº 1 - Descentralizar em 70% os atendimentos dos casos não reacionais para todas as Unidades de Saúde										
Ação Nº 2 - Capacitar equipes de Saúde da família para diagnóstico, diagnóstico diferencial, manejo clínico de reações hansênicas e medicamentosas, confirmação de recidiva										
Ação Nº 3 - Supervisionar e monitorar trimestralmente às ações de controle da hanseníase junto às unidades de saúde referente à hanseníase para qualificação dos dados										
Ação Nº 4 - Implantar o teste rápido em hanseníase										
Ação Nº 5 - Garantir o exame diagnóstico de baciloscopia (LINFA) a todos os casos clínicos que se façam necessários										
Ação Nº 6 - Assegurar a avaliação de incapacidade física e o tratamento necessário a 100% dos pacientes da hanseníase										
18. Aumentar a proporção de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elevar em 10%, em relação ao ano anterior, o cadastro dos estabelecimentos sujeitos a VISA.										
Ação Nº 2 - Elevar em 10%, em relação ao ano anterior, a inspeção dos estabelecimentos sujeitos a VISA										
Ação Nº 3 - Realizar 1 atividade educativa por ano para a população em geral										
Ação Nº 4 - Realizar 1 atividade educativa por ano para o setor regulado										
Ação Nº 5 - Receber e processar 100% das denúncias										
Ação Nº 6 - Instaurar processo administrativo sanitário para 100% das infrações sanitárias apuradas										
19. Atingir cobertura de 70 % das inspeções em estabelecimentos comerciais e de interesse à saúde	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2021	100,00	70,00	70,00	Percentual		100,00	142,86
Ação Nº 1 - Adquirir 02 (dois) veículos para uso exclusivo das ações VISA										
Ação Nº 2 - Elaborar 01 (um) caderno atualização de protocolo por ano para padronização de procedimentos administrativos e fiscais										
20. Implantar Programas de educação nas Escolas	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 01 workshop por ano em 01 (um) com as Escolas do Município, tratando de tema de Educação Sanitária de interesse municipal.										

21. Atingir, no mínimo, 90% da proporção de análises pactuadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros cloro, turbidez e coliformes totais.	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	Taxa	2021	147,60	90,00	100,00	Percentual		177,31	177,31
Ação Nº 1 - Realizar vigilância dos Sistemas de Abastecimento de água e das Soluções Alternativas coletivas, atendendo a a Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano										
22. Realizar a Vigilância, de pelo menos 80%, dos Sistemas de Abastecimento de água para consumo humano do Município	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	Taxa	2021	147,60	80,00	80,00	Percentual		90,00	112,50
Ação Nº 1 - Monitorar, no mínimo, 80% dos estabelecimentos que utilizam captação própria de água para consumo humano.										
Ação Nº 2 - Monitorar, pelo menos, 80% dos Sistemas de Abastecimentos de Água										
Ação Nº 3 - Realizar ao menos 01 seminário ou treinamento anual sobre qualidade da água para consumo humano e abordar as doenças relacionadas ao consumo humano da água										
23. Alcançar 80% de cães vacinados contra a raiva	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	Proporção	2021	72,50	80,00	80,00	Percentual		67,00	83,75
Ação Nº 1 - Realizar campanha de vacinação antirrábica animal										
24. Manter o índice de infestação predial para Aedes aegypti abaixo de 1%	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	Proporção	2021	0,00	0,99	0,90	Percentual		4,00	444,44
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar para controle do Aedes aegypti em imóveis urbanos do município a cada ciclo de visitas.										
Ação Nº 2 - Realizar, no mínimo, 30 atividades em escolas da Rede Municipal de Educação sobre controle do Aedes										
Ação Nº 3 - Garantir execução de 100% dos Levantamentos de índice do Aedes aegypti preconizados pela Secretaria Estadual de Saúde										
Ação Nº 4 - Elaborar e/ou revisar Plano de Contingência de Arboviroses a cada dois anos.										
25. Assegurar a realização de 100% das ações de Vigilância Entomológica previstas para o período	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	Proporção	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar, pelo menos, 01 levantamento de fauna de vetores de interesse médico.										
Ação Nº 2 - Realizar, com base em dados epidemiológicos, o monitoramento de agravos e, se necessário e indicado, o controle de vetores, como: Flebotomíneos (leishmanioses), Anofelinos (malária), Triatomíneos (Doença de Chagas), Culicídeos; Moluscos (esquistossomose e outras doenças) e Carrapatos (Febre maculosa).										
Ação Nº 3 - Executar treinamento anual para os agentes de combate às endemias com foco nos aspectos biológicos e ecológicos de insetos vetores.										
26. Reduzir a incidência de casos de leptospirose	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	Número	2019	1	25,00	10,00	Percentual		30,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar, pelo menos, 04 ações mensais para aplicação de iscas raticidas em vias públicas.										
27. Aumentar em 40% o percentual das ações de Vigilância Ambiental realizadas no Território	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	Número	2021	0	40,00	40,00	Percentual		100,00	250,00
Ação Nº 1 - Adquirir bens permanentes e materiais de consumo para suprir as demandas da COVAM										
Ação Nº 2 - Contratar RH necessário para suprir as demandas da COVAM, através de concurso público										
28. Investigar 100% das epizootias notificadas	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	Número	2021	0	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação de 100% dos casos de epizootias notificados (leishmaniose canina, esporotricose, febre amarela em primatas, raiva em animais de pequeno porte...) e intervir no território para impedir a propagação da zoonose evidenciada.										
29. Garantir a execução de 100% das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde para o Programa VigiDesastres	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	Número	2019	1	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00

Ação Nº 1 - Revisar os Planos de contingência para atuação da Secretaria de Saúde na ocorrência de um desastre natural, tecnológico ou nuclear, a cada 02 anos.
Ação Nº 2 - Participar do Exercício Geral/Parcial da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto.
Ação Nº 3 - Promover, no mínimo, 01 treinamento para a Rede Municipal de Saúde sobre Radiações Ionizantes e, atuação da Saúde na ocorrência de um desastre nuclear.
Ação Nº 4 - Promover, pelo menos, 01 encontro anual para discutir ações de saúde em situação de desastres naturais.
Ação Nº 5 - Monitorar, diariamente, a previsão meteorológica alertando a Rede Municipal de Saúde sobre possíveis acumulados de chuvas ou outras intempéries climáticas.
Ação Nº 6 - Monitorar, semestralmente, os estoques estratégicos de Iodeto de Potássio, disponíveis para uma possível emergência nuclear.
Ação Nº 7 - Participar, quando solicitado, de reuniões e grupos de trabalho sobre a temática dos desastres.
Ação Nº 8 - Realizar, no mínimo, 01 levantamento anual de população vulnerável a solo e/ou ar contaminado.

**OBJETIVO Nº 7.2 - Garantir o funcionamento de pelo menos um Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST) por região de saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ALCANÇAR 95% DE NOTIFICAÇÕES COM CAMPO OCUPAÇÃO NAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS COM PREENCHIMENTO ADEQUADO	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO EM NOTIFICAÇÕES DE DRT	Proporção	2021	95,00	95,00	95,00	Percentual		100,00	105,26
Ação Nº 1 - Promover, no mínimo, 02 capacitações para os Municípios da BIG com a finalidade de sensibilizar os profissionais sobre a importância e a finalidade do adequado preenchimento do campo ocupação nas fichas de notificação.										
Ação Nº 2 - Atualizar cenário de Risco da Região da Baía da Ilha Grande sobre os principais agravos relacionados ao Trabalho										
Ação Nº 3 - Garantir equipe mínima do CEREST conforme previsto na Portaria MS nº 1206										
Ação Nº 4 - AMPLIAR A ALIMENTAÇÃO DO SINAN NA REDE PÚBLICA, PRIVADA E PRINCIPAIS EMPRESAS EMPREGADORAS DO MUNICÍPIO										
2. REALIZAR, NO MÍNIMO, 80% DAS AÇÕES PROGRAMADAS	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E ATENÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR REALIZADAS	Proporção	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual		90,00	112,50
Ação Nº 1 - Realizar, no mínimo, 03 ações de Educação em Saúde com grupos de trabalhadores de maior vulnerabilidade com o objetivo de levá-los a compreender os riscos e intervir sobre eles										
Ação Nº 2 - Prestar atendimento a trabalhadores vítimas de agravos (doenças e/ou acidentes) estabelecendo nexos causal, relacionados ao trabalho, buscando diagnósticos e referenciando para tratamentos especializados.										
Ação Nº 3 - Realizar, no mínimo, 01 curso de formação complementar em Saúde do Trabalhador para a equipe do CEREST-BIG e Programas de Saúde do Trabalhador da Região de Saúde.										
Ação Nº 4 - Realizar, conforme previsto em legislação, ações de inspeção em ambiente de trabalho										
Ação Nº 5 - Analisar e gerar documentos sobre os ambientes de trabalho dos servidores da PMAR										
Ação Nº 6 - Apoiar, conforme legislação, ações de vigilância em Saúde do trabalhador nos 3 municípios da Região de Saúde										
Ação Nº 7 - Garantir a manutenção e reparo dos bens móveis e imóveis adquiridos com verba própria ou doados ao CEREST BIG que se destinam à realização das ações em Saúde do Trabalhador previstas na Planejamento anual do setor										
Ação Nº 8 - Monitorar a execução dos recursos financeiros repassados ao CEREST BIG, para que os mesmos sejam destinados aos custos de ações previstas na programação de saúde do CEREST										

**DIRETRIZ Nº 8 - Garantir e implementar gestão pública e direta com instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa e democrática, qualificada e resolutiva com participação social e financiamento estável.**

**OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer a governança do SUS e aprimorar processos de contratualização, monitoramento e avaliação de serviços de saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 15% o acesso a serviços de média e alta complexidade em tempo oportuno	Tempo médio (em dias) da fila espera para serviços de média e alta complexidade	Número	2021	210	15,00	18,00	Percentual		34,30	190,56
Ação Nº 1 - Contratar serviço de análises laboratoriais										
Ação Nº 2 - Liberar laudos dos exames laboratoriais bem como a regulação pelo sistema de informação da regulação										
Ação Nº 3 - Gerenciar contratos de prestação de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico para Rede de Municipal de Saúde e contratualizações hospitalares da rede pública e contratualizada										
Ação Nº 4 - Implantar serviço de média e alta complexidade em oftalmologia municipal										
Ação Nº 5 - Apresentação do estudo realizado pelo planejamento a respeito do déficit das especialidades ambulatoriais e exames para o gestor e ao CMS										
Ação Nº 6 - Gerenciar credenciamento de prestadores para realização dos exames de imagem, diagnóstico e biopsia, conforme estudo de oferta e demanda										
Ação Nº 7 - Implantar Componente Municipal de Auditoria, com equipe de, no mínimo, 12 auditores servidores públicos										

Ação Nº 8 - Monitorar mecanismos de acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde										
Ação Nº 9 - Criação de uma comissão com coordenação de regulação, direção da SUPCAR, especialistas da rede, Universidades e o controle social para elaboração dos protocolos de acesso da regulação municipal de saúde e publicação dos mesmos.										
2. Attingir 100% de análise das contas apresentadas	% DE CONTAS ANALISADAS NO QUADRIMESTRE	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Gerar critérios para apresentação das contas por prestador										
Ação Nº 2 - Buscar instrumentos para otimização das análises das contas										
3. Attingir 100% de análise das contas da competência a partir da apresentação final das contas até 30 dias	Média do tempo de resposta de análise das contas dos prestadores de serviço	Número	2021	30	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Conferir a integridade e ordenação das contas apresentadas, em atendimento aos critérios estabelecidos para apresentação das contas										
Ação Nº 2 - Submeter a conta ao analista das contas										
Ação Nº 3 - Despachar o relatório de conclusão da análise em até 24h úteis à partir da data de sua emissão										
<b>OBJETIVO Nº 8.2 - Aprimorar o processo de planejamento em saúde</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar 1 plano de saúde para o período 2022-2025	PROPORÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ELABORADOS	Proporção	2021	100,00	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação Regional sobre Planejamento no SUS										
Ação Nº 2 - Elaborar novo Plano Municipal de Saúde										
Ação Nº 3 - Apresentar Plano ao CMS										
Ação Nº 4 - Realizar monitoramento dos indicadores do PMS vigente										
2. Capacitar e habilitar 2 conselheiros municipais para utilização do DIGISUS Gestor	PROPORÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ELABORADOS	Proporção	2021	100,00	2	24	Número		2,00	8,33
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para conselheiros										
Ação Nº 2 - Atualizar informações e inserir resoluções (PAS) do CMS no DIGISUS										
3. Fazer 1 Programação de Saúde por ano – PAS (acompanhar e coordenar)	PROPORÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ELABORADOS	Proporção	2021	100,00	4	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reunir com as áreas técnicas										
Ação Nº 2 - Elaborar a Programação Anual de acordo com o Plano Municipal de Saúde.										
Ação Nº 3 - Apresentar no Conselho Municipal de Saúde.										
4. Elaborar 01 Relatório de Gestão por ano – RAG	PROPORÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ELABORADOS	Percentual	2021	100,00	4	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Encaminhar Relatório Anual de Gestão ao Conselho Municipal de Saúde.										
Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente ações programadas, recursos orçamentários e Preencher o sistema DIGISUS.										
5. Elaborar 03 Relatórios Quadrimestrais por ano	PROPORÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ELABORADOS	Percentual	2021	100,00	12	3	Número		3,00	100,00
Ação Nº 1 - Consolidar informações e elaborar Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior										
<b>OBJETIVO Nº 8.3 - Investir na construção, recuperação da infraestrutura e ambiência das unidades de saúde</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. MELHORAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 100% DAS UNIDADES SELECIONADAS	NÚMERO DE UNIDADES DA RAS COM INFRAESTRUTURA ADEQUADA	Número	2019	47	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar equipe de manutenção para atender as Unidades da RAS										
Ação Nº 2 - Melhorar/Adequar a Infraestrutura das Unidades da RAS										
Ação Nº 3 - Realizar manutenção nos equipamentos odontológicos										
Ação Nº 4 - Fomentar a elaboração do Plano Estratégico de garantia de acesso para profissionais de saúde lotados ou que atendem em território com vulnerabilidade social e conflito armado, conforme Proposta da 12ª Conferência Municipal de Saúde										
Ação Nº 5 - Adequar melhor infraestrutura de internet às unidades da RAS										

Ação Nº 6 - Elaborar propostas de valorização do RH através do Planos de Cargos, Carreiras e Salários, envolvendo Educação Permanente, humanização e acolhimento, conforme propostas da 12ª Conferência Municipal de Saúde

Ação Nº 7 - Garantir RH com promoção de Concurso Público visando as vagas e a continuidade do cuidado na APS, conforme propostas da 12ª Conferência Municipal de Saúde

**OBJETIVO Nº 8.4 - Fortalecer a atuação dos componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender 70% das demandas inerentes ao Sistema Nacional de Auditoria	Percentual de demandas atingidas dentro dos critérios do Sistema Nacional de Auditoria	Percentual	2021	0,00	70,00	70,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Capacitar demandantes										
Ação Nº 2 - Triar as demandas recebidas, inserindo-as no SISAUD										
Ação Nº 3 - Definir equipe adequada ao atendimento da demanda										
Ação Nº 4 - Executar fase analítica da Auditoria das demandas acatadas										
Ação Nº 5 - Executar fase operacional da Auditoria das demandas acatadas										

**OBJETIVO Nº 8.5 - Fortalecer a Ouvidoria do SUS como um dos instrumentos de gestão e de avaliação dos usuários**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumento contínuo até 100% das manifestações	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ano.	Percentual	2021	80,00	100,00	90,00	Percentual		85,00	94,44
Ação Nº 1 - Elaborar Relatórios da Ouvidoria da Secretaria de Saúde - SSA com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para gestão;										
Ação Nº 2 - Expandir a Ouvidoria Ativa para a Atenção Primária, SSA.SUAPR;										
Ação Nº 3 - Promover curso de capacitação para equipe da Ouvidoria.										
Ação Nº 4 - Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.										

**OBJETIVO Nº 8.6 - Promover a educação permanente de profissionais de saúde, com vistas à maior eficiência, eficácia e efetividade nos processos de gestão, vigilância e assistência à saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar e fortalecer a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	Proporção	2021	90,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Formalizar o Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS) de acordo com a legislação										
Ação Nº 2 - Criar estrutura específica de Educação Permanente em Saúde no organograma, em consonância às estruturas do MS e SES/RJ - setor/área responsável pela coordenação e implementação da política de formação, qualificação e desenvolvimento dos seus profissionais e gestores.										
Ação Nº 3 - Formular, planejar e promover a gestão da Educação Permanente em Saúde no território										
Ação Nº 4 - Investir em equipe técnica de Educação Permanente em Saúde										
Ação Nº 5 - Criar grupo de trabalho (GT) para acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações de Educação Permanente das áreas técnicas										
Ação Nº 6 - Capacitar/atualizar os profissionais da rede de assistência à saúde (RAS) nos temas relevantes										
Ação Nº 7 - Executar as ações regionais pactuadas remanescentes das Portarias GM/MS 2.953/2009, 2.200/2011 e 4.033/2010, CONFORME O PLANO REGIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE ATUALIZADO PARA 2022-2025.										
Ação Nº 8 - Incentivar junto à rede de ensino, no âmbito municipal, a realização de ações educativas e de conhecimento do SUS										
Ação Nº 9 - Adquirir equipamentos e soluções de tecnologia e inovação digital para o ensino e reuniões à distância										
Ação Nº 10 - Regulamentar a utilização dos campos de prática e nível central para estágios obrigatórios, internato e pós-graduação										
Ação Nº 11 - Regulamentar a atividade de preceptoria no âmbito da Secretaria de Saúde										
Ação Nº 12 - Capacitar os profissionais de saúde para a atividade de preceptoria										
Ação Nº 13 - Fomentar, coordenar e monitorar a realização de programas de estágio e pós-graduação na rede de atenção à saúde (RAS)										
Ação Nº 14 - Gerir o pagamento de complementação de bolsa de residência médica em Medicina de Família e Comunidade, de acordo com a ata de nov/2022 do Comitê Gestor do COAPES										
Ação Nº 15 - Covalidação Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES)										
Ação Nº 16 - Promover ações de Educação Popular em Saúde no município, conforme Proposta da 12ª Conferência Municipal de Saúde										

**OBJETIVO Nº 8.7 - Fortalecer a participação popular e o controle social e sua atuação nas políticas públicas de saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. FORTALECER CONTROLE SOCIAL DO SUS	PROPORÇÃO DE CONSELHEIROS DE SAÚDE CAPACITADOS	Número	2021	200	100,00	100,00	Percentual		8,00	8,00
Ação Nº 1 - Fornecimento de deslocação (incluindo passagens aéreas) e estadia para os conselheiros encontros Estaduais e nacionais										
Ação Nº 2 - Realizar o levantamento das unidades de saúde prioritárias para adequação e/ou ampliação da estrutura física, segundo critérios do Manual do MS										
Ação Nº 3 - Transmissão de palestras, lives, reuniões através de lives pelo CMS										
Ação Nº 4 - Realizar Estudo de impacto ao longo dos 4 anos de ampliação da Rede de Assistência à Saúde										
Ação Nº 5 - Apontar a Contratualização Sistemática via Concurso Público, de acordo com o estudo de viabilidade										
Ação Nº 6 - Apontar a aplicação dos recursos da Saúde Mental para qualificação dos recursos e reposição de RH para Saúde Mental via concurso público										
Ação Nº 7 - Apontar adequada aplicação do recurso COAPES										
Ação Nº 8 - Apontar adequação da estrutura física e da Assistência do CAPS II										
Ação Nº 9 - Apontar a necessidade de identificação de crianças com atraso de fala nas escolas sem captação adequada da SSA										
Ação Nº 10 - Preenchimento do quadro técnico da Secretaria do CMS										
Ação Nº 11 - Disponibilização de Ticket-refeição para os Conselheiros Municipais de Saúde										
Ação Nº 12 - Disponibilização de vale transporte para os Conselheiros Municipais de Saúde										
Ação Nº 13 - Disponibilização de diárias para os Conselheiros Municipais de Saúde que necessitem de acomodações para as reuniões do CMS										
Ação Nº 14 - Aquisição de dois veículos com motorista para deslocamento das atividades do CMS e de suas Comissões										
Ação Nº 15 - Aquisição de Notebook para o CMS										
Ação Nº 16 - Contratação de empresa para fornecimento de alimentos para serem utilizados em eventos promovidos pelo CMS										
Ação Nº 17 - Aquisição de mobiliário para o CMS										
Ação Nº 18 - Fortalecimento do Controle Social com a construção de agenda com atividade integrada entre os distritos e o CMS										
Ação Nº 19 - Realizar capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde e de sua equipe técnica, voltadas às suas demandas e especificidades										
Ação Nº 20 - Realização de duas Conferências temáticas										
Ação Nº 21 - Contratação de equipe especializada para assessoramento do CMS e profissional contábil e Jurídico, homologados pelo CMS										
Ação Nº 22 - Realização de Fóruns de discussão sobre a saúde municipal										
Ação Nº 23 - Realização de, no mínimo, duas oficinas da Comissão de Orçamento e Fiscalização do CMS										
Ação Nº 24 - Produção de material de apoio e de divulgação do respectivo número de eventos realizados pelo CMS										
Ação Nº 25 - Realização da 12ª Conferência Municipal de Saúde										

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Atingir a cobertura de 70% do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil (PAB)	78,00	75,00
	100% de cobertura de atendimento à população indígena	100,00	90,10
	Aumentar a oferta de serviço de especialidades odontológicas do CEO	3,00	4,73
	REDUZIR JUDICIALIZAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS E GARANTIR ACESSO DA POPULAÇÃO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	10,00	12,00
	Aumentar a cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	10,00	6,70
	Aumentar a resolutividade dos casos em 100%	100,00	100,00
	Adequar 100% dos equipamentos necessários para os processos do ciclo do sangue do Hemonúcleo	100,00	100,00
	Elevar em 10% ao ano as taxas de coleta de sangue do Hemonúcleo	10,00	12,00
	01 CER tipo II habilitado	1	0
	Informatizar 100% dos processos do Hemonúcleo	100,00	100,00
	Ampliar em 10% a oferta de leitos	10,00	8,00
	Ampliar o número de leitos de internação para atendimento de casos suspeitos e confirmados de COVID 19 e outras doenças sintomáticas respiratórias	20	20
	Implementar ações de educação permanente para qualificação dos profissionais	10	8

122 - Administração Geral	Atingir a cobertura de 70% do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil (PAB)	78,00	75,00
	FORTALECER CONTROLE SOCIAL DO SUS	100,00	8,00
	Implementar e fortalecer a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)	100,00	100,00
	Aumento contínuo até 100% das manifestações	90,00	85,00
	Atender 70% das demandas inerentes ao Sistema Nacional de Auditoria	70,00	0,00
	MELHORAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 100% DAS UNIDADES SELECIONADAS	100,00	100,00
	Elaborar 1 plano de saúde para o período 2022-2025	1	1
	Ampliar em 15% o acesso a serviços de média e alta complexidade em tempo oportuno	18,00	34,30
	ALCANÇAR 95% DE NOTIFICAÇÕES COM CAMPO OCUPAÇÃO NAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS COM PREENCHIMENTO ADEQUADO	95,00	100,00
	100% das Respostas às emergências epidemiológicas	100,00	100,00
	Adequar em 90% a estrutura física das U.U.E para o atendimento pré-hospitalar fixo	90,00	85,19
	100% de cobertura de atendimento à população indígena	100,00	90,10
	Reestruturar e reorganizar o processo de trabalho do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)	4	4
	Capacitar e habilitar 2 conselheiros municipais para utilização do DIGISUS Gestor	24	2
	Atingir 100% de análise das contas apresentadas	100,00	100,00
	REALIZAR, NO MÍNIMO, 80% DAS AÇÕES PROGRAMADAS	80,00	90,00
	Monitorar fornecimento de Próteses e órteses e Meios de Locomoção a 100% das solicitações	100,00	100,00
	Aumentar a oferta de serviço de especialidades odontológicas do CEO	3,00	4,73
	AUMENTAR EM 10% O TOTAL DE CAPACITADOS DA RUE EM APH POR ANO E REVALIDAR AS CERTIFICAÇÕES DO SAMU 192 A CADA DOIS ANOS	10,00	37,50
	Fazer 1 Programação de Saúde por ano – PAS (acompanhar e coordenar)	1	1
	Atingir 100% de análise das contas da competência a partir da apresentação final das contas até 30 dias	100,00	100,00
	Realizar 01 capacitação ao ano	1	0
	01 Centro de Atendimento Integral para pessoa com Transtorno do Espectro Autista implantado	10	0
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	85,00	44,98
	Elaborar 01 Relatório de Gestão por ano – RAG	1	1
	Adequar em 100% a estrutura física da UPA AGDA MARIA	100,00	50,00
	Elevar em 10% ao ano as taxas de coleta de sangue do Hemonúcleo	10,00	12,00
	Informatizar 100% dos processos do Hemonúcleo	100,00	100,00
	Elaborar 03 Relatórios Quadrimestrais por ano	3	3
	Adequar 100% dos fluxos assistenciais da UPA AGDA MARIA	100,00	57,14
	Atingir 100% das Gestantes com no mínimo 1 consulta odontológica	60,00	60,00
	Fomentar as ações do Programa de Humanização HUMANIZA-SUS PROGRAMA DE METAS	100,00	1,00
	Estruturar a Rede de Frio de Angra dos Reis	100,00	87,10
Qualificar 100% dos profissionais da rede básica para o correto atendimento à saúde do homem	100,00	100,00	
Aumentar adesão a Projetos do Ministério da Saúde e Secretaria de estado da Saúde para aquisição de equipamentos/construção/reformas	100,00	100,00	
Aumentar em 25% a proporção de cirurgias eletivas em relação ao total de cirurgias	60,00	44,48	
Ampliar o número de leitos de internação para atendimento de casos suspeitos e confirmados de COVID 19 e outras doenças sintomáticas respiratórias	20	20	
Implementar ações de educação permanente para qualificação dos profissionais	10	8	
Manter busca ativa dos agravos de notificação compulsória em todas as Unidades de Saúde em abito municipal	80,00	100,00	
Aumentar em 40% o percentual das ações de Vigilância Ambiental realizadas no Território	40,00	100,00	
Garantir a execução de 100% das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde para o Programa VigiDesastres	100,00	100,00	
301 - Atenção Básica	MELHORAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 100% DAS UNIDADES SELECIONADAS	80,00	100,00
	Implementar e fortalecer a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)	100,00	100,00
	MELHORAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 100% DAS UNIDADES SELECIONADAS	100,00	100,00
	ALCANÇAR 95% DE NOTIFICAÇÕES COM CAMPO OCUPAÇÃO NAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS COM PREENCHIMENTO ADEQUADO	95,00	100,00
	Monitorar 100% das unidades da rede de saúde com serviço de notificação de violência implantado	95,00	99,00

	Realizar 01 reunião por semestre	2	4
	Incentivar o cadastro das pessoas com deficiência em 100% das Unidades de Atenção Primária	70,00	100,00
	Implementar 100% a assistência em saúde sexual e reprodutiva, no âmbito da atenção integral a saúde do homem.	100,00	100,00
	Aumentar em 5% ao ano o percentual de parto normal	45,00	31,90
	Implantar novos pontos de atenção em saúde mental e atender, em tempo hábil, 100% da demanda em saúde mental	100,00	75,00
	100% de cobertura de atendimento à população indígena	100,00	90,10
	Reestruturar e reorganizar o processo de trabalho do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)	4	4
	REALIZAR, NO MÍNIMO, 80% DAS AÇÕES PROGRAMADAS	80,00	90,00
	Reduzir a zero o número de óbitos maternos	0	0
	Realizar 02 eventos ao ano	2	10
	Monitorar fornecimento de Próteses e órteses e Meios de Locomoção a 100% das solicitações	100,00	100,00
	AUMENTO DA OFERTA DOS PROCEDIMENTOS DE MÉTODOS DEFINITIVOS DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO	1.000	697
	Redução de 10% do número de óbitos prematuros em mulheres em decorrência da gestação/puerpério e patologias ginecológicas	0	2
	Efetivar o modelo CAPS enquanto ordenador da RAPS na integralidade do cuidado em saúde mental	100,00	100,00
	Reduzir internações por causas sensíveis à atenção básica	650,00	1.046,10
	Investigar 100% de óbitos infantis e fetais	100,00	93,50
	Realizar 01 capacitação ao ano	1	0
	01 Centro de Atendimento Integral para pessoa com Transtorno do Aspecto Autista implantado	10	0
	Reduzir em 5% /ano o nº dos usuários com excesso de peso cadastrados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.	41,00	62,80
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas de pré-natal	85,00	80,40
	Atingir o atendimento de 100% da PSR atendida pelo CnaR em todos os equipamentos necessários da RAPS / AP	100,00	100,00
	Alcançar ao menos 70% dos indicadores do PSE propostos pelo MS	100,00	57,40
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	85,00	44,98
	Investigar 100% de óbitos maternos	95,00	0,00
	01 CER tipo II habilitado	1	0
	Aumentar em 20% ao ano Unidades de Saúde atuando no Programa de Tabagismo	17,00	23,00
	Promover captação precoce de 100% das gestantes	90,00	87,00
	Cadastrar e qualificar o processo de assistência em 75% dos adolescentes residentes no âmbito da Atenção Primária à Saúde	75,00	128,00
	Aumentar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	1,00	0,15
	Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil	95,00	100,00
	Contribuir na construção do Projeto terapêutico singular de indivíduos com deficiência junto a atenção primária de saúde e em parceria com o Centro de Reabilitação Municipal, em pelo menos uma unidade de saúde por Distrito Sanitário, por ano, considerando casos de maior entrave na rede.	5	0
	Alcançar a razão 0,58 de cobertura de mamografia em mulheres na idade alvo anualmente	0,58	0,21
	Atingir 100% da Cobertura do Programa Nacional de Triagem Neonatal no município	90,00	75,60
	Atingir 100% das Gestantes com no mínimo 1 consulta odontológica	60,00	60,00
	Reduzir a zero a incidência de sífilis congênita	20	19
	Aumentar em 20% ao ano atividades que estimulem adoção de comportamento saudável	100,00	2,70
	REDUZIR A TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	12,00	12,90
	Testar 100% das gestantes vinculadas ao SUS para sífilis	60,00	80,00
	100% DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	100,00	87,17
	Garantir cobertura de preventivo em 80% das mulheres na faixa etária entre 25 a 64 anos	50,00	0,51
	Qualificar 100% dos profissionais da rede básica para o correto atendimento à saúde do homem	100,00	100,00
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	85,00	57,00
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	99,80
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	100,00
	Garantir a execução de 100% das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde para o Programa VigiDesastres	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar a quantidade de atendimentos ambulatoriais de especialidades	0,53	0,38
	Implementar e fortalecer a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)	100,00	100,00

	MELHORAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 100% DAS UNIDADES SELECIONADAS	100,00	100,00
	Monitorar 100% das unidades da rede de saúde com serviço de notificação de violência implantado	95,00	99,00
	Aumentar o monitoramento em 100% da oferta dos serviços de acompanhamento (consultas de especialidades, procedimentos e exames)	100,00	100,00
	Implantar novos pontos de atenção em saúde mental e atender, em tempo hábil, 100% da demanda em saúde mental	100,00	75,00
	Reduzir a taxa de reinternações em 20%	30,00	19,50
	Adequar em 90% a estrutura física das U.U.E para o atendimento pré-hospitalar fixo	90,00	85,19
	Diminuir em 10% a média do tempo de espera dos usuários em fila de espera	15,00	33,00
	Aumentar a oferta de serviço de especialidades odontológicas do CEO	3,00	4,73
	Redução de 10% do número de óbitos prematuros em mulheres em decorrência da gestação/puerpério e patologias ginecológicas	0	2
	Aumentar a cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	10,00	6,70
	Aumentar a resolutividade dos casos em 100%	100,00	100,00
	Adequar 100% dos equipamentos necessários para os processos do ciclo do sangue do Hemonúcleo	100,00	100,00
	Realizar 01 capacitação ao ano	1	0
	01 Centro de Atendimento Integral para pessoa com Transtorno do Aspecto Autista implantado	10	0
	Atingir o atendimento de 100% da PSR atendida pelo CnaR em todos os equipamentos necessários da RAPS / AP	100,00	100,00
	AUMENTAR EM 10% O TOTAL DE CAPACITADOS DA RUE EM APH POR ANO E REVALIDAR AS CERTIFICAÇÕES DO SAMU 192 A CADA DOIS ANOS	10,00	37,50
	Elevar em 10% ao ano as taxas de coleta de sangue do Hemonúcleo	10,00	12,00
	01 CER tipo II habilitado	1	0
	Adequar em 100% a estrutura física da UPA AGDA MARIA	100,00	50,00
	Informatizar 100% dos processos do Hemonúcleo	100,00	100,00
	Atingir 100% da Cobertura do Programa Nacional de Triagem Neonatal no município	90,00	75,60
	Adequar 100% dos fluxos assistenciais da UPA AGDA MARIA	100,00	57,14
	Ampliar em 10% a oferta de leitos	10,00	8,00
	REDUZIR A TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	12,00	12,90
	Adequar 100% dos processos de trabalho da UPA AGDA MARIA	100,00	50,00
	Reorganizar os ambulatórios e serviços especializados, agregando-os por linha de cuidado.	100,00	100,00
	Garantir cobertura de preventivo em 80% das mulheres na faixa etária entre 25 a 64 anos	50,00	0,51
	Testar 100% das gestantes vinculadas ao SUS para sífilis	60,00	80,00
	Fomentar as ações do Programa de Humanização HUMANIZA-SUS PROGRAMA DE METAS	100,00	1,00
	Aumentar adesão a Projetos do Ministério da Saúde e Secretaria de estado da Saúde para aquisição de equipamentos/construção/reformas	100,00	100,00
	Garantir abastecimento mínimo de 95% dos insumos e medicamentos	95,00	100,00
	Aumentar em 25% a proporção de cirurgias eletivas em relação ao total de cirurgias	60,00	44,48
	Ampliar o número de leitos de internação para atendimento de casos suspeitos e confirmados de COVID 19 e outras doenças sintomáticas respiratórias	20	20
	Implementar ações de educação permanente para qualificação dos profissionais	10	8
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	SISTEMA HORUS IMPLANTADO	100,00	0,00
	REDUZIR JUDICIALIZAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS E GARANTIR ACESSO DA POPULAÇÃO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	10,00	12,00
	Garantir abastecimento mínimo de 95% dos insumos e medicamentos	95,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Aumentar a proporção de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	100,00	100,00
	Atingir cobertura de 70 % das inspeções em estabelecimentos comerciais e de interesse à saúde	70,00	100,00
	Implantar Programas de educação nas Escolas	100,00	100,00
	Atingir, no mínimo, 90% da proporção de análises pactuadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros cloro, turbidez e coliformes totais.	100,00	177,31
	Realizar a Vigilância, de pelo menos 80%, dos Sistemas de Abastecimento de água para consumo humano do Município	80,00	90,00
	Alcançar 80% de cães vacinados contra a raiva	80,00	67,00
	Manter o índice de infestação predial para Aedes aegypti abaixo de 1%	0,90	4,00
	Assegurar a realização de 100% das ações de Vigilância Entomológica previstas para o período	100,00	100,00
	Reduzir a incidência de casos de leptospirose	10,00	30,00


	Investigar 100% das epizootias notificadas	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	100% das Respostas às emergências epidemiológicas	100,00	100,00
	Reduzir a zero a incidência de sífilis congênita	20	19
	100% DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	100,00	87,17
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	85,00	13,20
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	85,00	57,00
	Manter busca ativa dos agravos de notificação compulsória em todas as Unidades de Saúde em abito municipal	80,00	100,00
	REDUZIR NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	0
	Aumentar proporção de usuários com carga viral indetectável para 90%	72,50	44,40
	Aumentar a Proporção de casos com encerramento oportuno através do marcador HCV-RNA dos casos notificados de Hepatite C com Anti-HCV reagente	90,00	200,00
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	46,00
306 - Alimentação e Nutrição	Atingir a cobertura de 70% do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil (PAB)	78,00	75,00
	Aumentar em 5% /ano o n° de gestantes e crianças menores de 10 anos cadastradas no SISVAN com registro de dados antropométricos	41,00	41,30
	Reduzir em 5% /ano o n° dos usuários com excesso de peso cadastrados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.	41,00	62,80

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	166.000,00	166.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	685.000,00	3.059.000,00	2.624.000,00	N/A	N/A	N/A	5.538.000,00	80.000,00	11.986.000,00
	Capital	25.000,00	7.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	32.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	220.420.000,00	27.687.000,00	N/A	N/A	N/A	4.500.000,00	372.000,00	252.979.000,00
	Capital	N/A	50.000,00	1.015.000,00	N/A	N/A	N/A	1.362.000,00	2.704.000,00	5.131.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	145.781.000,00	123.550.000,00	2.847.000,00	N/A	N/A	8.750.000,00	N/A	280.928.000,00
	Capital	N/A	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	500.000,00	N/A	510.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	900.000,00	6.345.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.245.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	600.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	600.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	3.053.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.053.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 26/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

## 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais e territoriais as áreas e populações em situação de maior vulnerabilidade a às comunidades tradicionais e insulares aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.										
OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Atenção Primária em Saúde como ordenadora e coordenadora do cuidado na RAS										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. MELHORAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 100% DAS UNIDADES SELECIONADAS	Cobertura de Atenção Primária em Saúde	Percentual	2021	46,1	100	80	Percentual	100	125%	
<p> <b>Considerações:</b> O <i>indicador</i> faz referência ao % de cobertura da APS, por isso a Linha Base está em Percentual. Porém a <i>Meta</i> está a melhora da estrutura física das unidades da APS. Contudo, o indicador está apurado em referência à Cobertura da APS, segundo a população cadastrada no período com alcance de 100% da população cadastrada na APS em 2025.</p>										
2. Reestruturar e reorganizar o processo de trabalho do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)	COBERTURA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	Percentual	2021	46	4	4	Número	4	100%	
<p> <b>Considerações:</b> O <i>indicador</i> faz referência ao % de cobertura da APS, por isso a Linha Base está em Percentual. Porém a <i>Meta</i> está relacionada a manutenção do NASF (atual e-Multi) e faz referência ao número absoluto de equipes da e-Multi: 4 equipes.</p>										
3. Reduzir internações por causas sensíveis à atenção básica	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAAB)	Taxa	2019	778,8	467	650	Taxa	1.046,10	-61%	
<p> <b>Considerações:</b> O <i>indicador</i> possui tendência de REDUÇÃO o que não ocorreu no ano de 2025. Indicador em ascensão desde 2022. Vide o item 3.4.1 do documentos descritivo do RAG 2025</p>										
4. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	55	100	85	Percentual	44,98	52,9%	
<p> <b>Considerações:</b> O <i>indicador</i> possui tendência de AUMENTO. O indicador atingiu 52,9% da Meta proposta para 2025 (85%). Alcançou parcialmente (&gt; 50% e &lt; 100%)</p>										
5. Aumentar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Aumentar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Índice	2017	1,28	2,5	1	Índice	0,158	16%	
<p> <b>Considerações:</b> O <i>indicador</i> possui tendência de AUMENTO. O indicador atingiu 16% da Meta proposta para 2025 (índice 1). Não Alcançou (&lt; 50%). Método de cálculo: (Número de pessoas participantes na ação coletiva de escovação dental supervisionada realizada em determinado local por 12 meses/12) x 100 / População Estimada coberta pela ESF Saúde Bucal</p>										
6. Atingir 100% das Gestantes com no mínimo 1 consulta odontológica	Proporção de Gestante com atendimento odontológico realizado	Proporção	2021	14	60	60	Proporção	60	100%	
<p> <b>Considerações:</b> O <i>indicador</i> possui tendência de AUMENTO. O indicador atingiu 100% da Meta proposta para 2025 (60%). Meta alcançada. Indicador do SISAB 2025. Última apuração em Dez 2025</p>										
OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer a atenção especializada de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, na lógica da Rede de Atenção à Saúde (RAS)										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Aumentar a quantidade de atendimentos ambulatoriais de especialidades	Nº de atendimentos ambulatoriais de especialidades agendadas (nº de consultas agendadas per capita)	Proporção-RAZÃO	2021	4,89	5,6	0,53	Proporção-RAZÃO	0,38	72%	
<p> <b>Considerações:</b> O <i>indicador</i> possui tendência de AUMENTO. A apuração do indicador foi proposta como proporção. Considere na Estatística, a razão compara duas grandezas (parte por parte) através de uma divisão, como ou a proporção é um tipo especial de razão que relaciona uma parte ao todo (parte/total), geralmente expressa em porcentagem, indicando a frequência relativa de um evento. Apesar da proposta indicar apurar em PROPORÇÃO (x100), a apuração ocorreu em RAZÃO (a/b). Método de cálculo: nº de Consultas Ambulatoriais Agendadas por período/ População estimada. A Meta só alcançou 72% da proposta.</p>										

2. Aumentar a oferta de serviço de especialidades odontológicas do CEO	Serviços ofertados no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	Percentual-RAZÃO	2021	14,3	10	3	Percentual-RAZÃO	4,73	158%
<p><b>Considerações:</b> O <b>indicador</b> possui tendência de AUMENTO. A apuração do indicador foi proposta como proporção. Considere na Estatística, a razão compara duas grandezas (parte por parte) através de uma divisão, como ou a proporção é um tipo especial de razão que relaciona uma parte ao todo (parte/total), geralmente expressa em porcentagem, indicando a frequência relativa de um evento. Apesar da proposta indicar apurar em PROPORÇÃO (x100), a apuração ocorreu em RAZÃO (a/b). Método de cálculo: nº procedimentos do ano, segundo Prof Grupo Cirurgião dentista e Técnico de média complexidade / População estimada coberta pela SB na APS no período. O indicador superou em 58% a Meta do indicador (razão = 3). A produção em 2025 apurada foi de 380.835. A população estimada da SB foi abaixo registrada em 2024, visto o número de cadastros válidos de unidades homologadas, ou seja, com equipes completas.</p>									
3. Adequar 100% dos equipamentos necessários para os processos do ciclo do sangue do Hemonúcleo	Número total de bolsas coletadas	Número	2021	6.087	100	100	Percentual	100	100%
<p><b>Considerações:</b> O <b>indicador</b> incoerência com a descrição da meta pactuada. A linha base está descrita com nº de bolsas coletadas, apuradas com nº absoluto de bolsas coletadas no período. Porém a apuração está relacionada com a Descrição da Meta (Adequar 100% dos equipamentos necessários para os processos do ciclo do sangue do Hemonúcleo, apurada em %). Apuração final relacionada a descrição da Meta, em percentual.</p>									
4. Elevar em 10% ao ano as taxas de coleta de sangue do Hemonúcleo	Número total de bolsas coletadas	Número	2021	2.838	46	10	Percentual	12	120%
<p><b>Considerações:</b> O <b>indicador</b> incoerência com a descrição da meta pactuada. A linha base está descrita com nº de bolsas coletadas, apuradas com nº absoluto de bolsas coletadas no período. Porém a apuração está relacionada com a Descrição da Meta (Elevar em 10% ao ano as taxas de coleta de sangue do Hemonúcleo, apurada em %). Apuração final relacionada a descrição da Meta, em percentual.</p>									
5. Informatizar 100% dos processos do Hemonúcleo	Número total de bolsas coletadas	Número	2021	2.838	100	100	Percentual	100	100%
<p><b>Considerações:</b> O <b>indicador</b> incoerência com a descrição da meta pactuada. A linha base está descrita com nº de bolsas coletadas, apuradas com nº absoluto de bolsas coletadas no período. Porém a apuração está relacionada com a Descrição da Meta (Informatizar 100% dos processos do Hemonúcleo, apurada em %). Apuração final relacionada a descrição da Meta, em percentual.</p>									
6. Ampliar em 10% a oferta de leitos	Cobertura do Serviço de Atendimento às Internações Hospitalares	Número	2021	158 Nova apuração: 146	10	10	Percentual	8,00	80%
<p><b>Considerações:</b> O <b>indicador</b> incoerência com a descrição da meta pactuada. A linha base está descrita com nº de leitos disponíveis em 2021. O nº de leitos descrito no DigiSUS está em discordância com o apurado CNES em 2021, que, segundo a tabulação em mar.2025, em 2021, o HJM possuía 146 leitos. Em 2022, houve aumento de leitos para 157 leitos, o que permanece até 2025. A apuração ocorrerá de acordo com a Descrição da Meta que está em Percentual. A meta para 2025 era aumentar o número de leitos em 10%, em relação à 2021. Considerando a nova apuração (146 leitos, em 2021), temos aumento de 8%, em relação à 2021.</p>									
7. Reorganizar os ambulatoriais e serviços especializados, agregando-os por linha de cuidado.	Reestruturação da atenção à saúde, com base nas linhas de cuidado	Percentual	2021	60	100	100	Percentual	100	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Reestruturação da atenção à saúde, com base nas linhas de cuidado organizadas em 100%. Método de cálculo: Nº de linhas de cuidado organizadas (ofertadas) / Nº de linhas de cuidado Propostas x 100. São 05 ambulatoriais implementados no HJM em 2025. Ambulatório de oftalmologia em funcionamento até abril de 2025.</p>									
8. Fomentar as ações do Programa de Humanização HUMANIZA-SUS PROGRAMA DE METAS	Número de Protocolos existentes para metas do Programa Nacional de Segurança do paciente	Número	2021	100 Meta 1 revisada: 01 (Hum)	100	100	Percentual Nº Absoluto	1	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de MANUTENÇÃO. O indicador possui proposta em nº absoluto. Incoerência com a proposta da Meta descrita em Percentual. Só há um (01) protocolo de Humanização vigente do Programa Humaniza-SUS. Meta em mantê-lo implementado no HJM.</p>									
9. Aumentar adesão a Projetos do Ministério da Saúde e Secretaria de estado da Saúde para aquisição de equipamentos/construção/reformas	Número de Ações/Reformas	Número	2021	2	100	100	Percentual	100	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. O indicador possui proposta em Percentual. Ao descrever a linha base, utilizou-se nº absoluto para indicar nº de reformas realizadas em 2021. O Indicador apura a adesão do HJM às propostas de financiamento do MS, do Estado e do Município. Em 2025, o HJM utilizou verba do PAHI (PROGRAMA DE APOIO AOS HOSPITAIS INTEGRANTES DO SUS – PAHI) para realizar a reforma CONSTRUÇÃO DE ANEXO PARA ALMOXARIFADO, PARTE DAS FACHADAS EM GRANITO, IMPERMEABILIZAÇÃO DE ÁREAS CRÍTICAS E RECUPERAÇÃO DA CORDOALHA DO SPA. Construção do setor de Hemodinâmica com recurso municipal. Duas obras em andamento. 100% de obras realizadas dentre as que foram planejadas.</p>									
10. Garantir o abastecimento mínimo de 95% dos insumos e medicamentos	% de itens zerados	Percentual	2021	10	95	95	Percentual	100	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Em 2021, apenas 10% dos insumos/medicamentos com registro no sistema de informação, dificultando o monitoramento de abastecimento. Em 2025, insumos e medicamentos com abastecimento mantidos em 100% da necessidade. Construção do Almoarifado facilitará a guarda e ambiente adequado para armazenar e com garantia de sistemas de monitoramento.</p>									

11. Aumentar em 25% a proporção de cirurgias eletivas em relação ao total de cirurgias	Taxa de cirurgias eletiva	Taxa	2021	6,75	50	60	Percentual	44,48	74%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Em 2021, apenas 6,75% das cirurgias realizadas eram eletivas, reflexo do período pandêmico ainda registrado em 2021. Proposta de aumento na proporção das cirurgias eletivas em relação às cirurgias de emergência. Apesar da proposta de proporção das cirurgias alcançar 60% em relação às cirurgias de urgência, e o HMJ realizar apenas 44,48% de eletivas, o município conseguiu elevar a taxa de cirurgias eletivas em relação ao ano de 2021 em mais de 37%, sendo a proposta para o quadriênio ser de aumentar em 25%. O número de cirurgias realizadas foram tabuladas na produção de Procedimentos cirúrgicos segundo caráter de atendimento, nas produções APRESENTADAS. Faria mais justiça tabular por produção apresentada, visto que o hospital realiza procedimentos sem habilitação formal no MS, portanto, parte da produção seria glosada e não aprovada no sistema de informação.</p>									
12. Ampliar o número de leitos de internação para atendimento de casos suspeitos e confirmados de COVID 19 e outras doenças sintomáticas respiratórias	Número de leitos ampliados de UTI e/ou Clínica Médica	Número	2021	10	10	20	Número	20	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Em 2021, haviam 10 leitos de UTI em funcionamento, mas sem habilitação, por isso não há registro de UTI em 2021 no HMJ. A partir de 2022, as UTIs que atendiam o período do COVID-19 no município, foram convertidas em UTI Adulto tipo II habilitadas no município, com 20 leitos habilitados no HMJ. A meta para 2025, era manter o funcionamento dos 20 leitos de UTI tipo II. Meta alcançada.</p>									
13. Implementar ações de educação permanente para qualificação dos profissionais	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	Proporção	2021	2	2	10	Número	8	80%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. A proposta do indicador está registrada em Proporção, significando a proporção entre as ações planejadas e as ações de educação permanente realizadas. Porém, as metas e a linha base estão registradas em número absoluto de ações de Educação permanente, divergente da proposta do indicador. Apurações seguem com registro de nº absoluto de ações.</p>									
<p><b>OBJETIVO Nº 1.3 - Instituir a Política Municipal de Regulação, ampliando, qualificando e integrando diferentes níveis de atenção na Rede de Atenção à Saúde (RAS) consolidando as redes regionalizadas</b></p>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Diminuir em 10% a média do tempo de espera dos usuários em fila de espera	Cobertura dos agendamentos de Consultas de especialidades e Exames com média de menor tempo resposta para os usuários	Número	2021	6.000	10	15	Percentual	33	220%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de REDUÇÃO. A proposta do indicador está registrada em PERCENTUAL, a redução do tempo de espera na fila de espera na Regulação municipal. A linha base está registrada em número absoluto de paciente em fila. A proposta da Meta é reduzir em 10% do tempo da fila no quadriênio e a meta em 2025, a redução de 15% em relação ao ano anterior. O tempo da fila de espera é registrado e apurado em dias. Em 2021, a variação do TME (Tempo Médio de Espera) Consulta e a variação do TME Exame foi de 1.114 dias. Em 2022, a variação do TME foi de 389 dias, registro de redução de 65%, em 2022. Em 2025, a variação do TME de Consulta e a variação do TME de Exame foi de 321 dias. Houve queda de 33% no Tempo Médio de Espera em relação ao ano anterior (2023). Superação da meta de queda de 15%</p>									
<p><b>OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer a transversalidade das políticas de equidade na Rede de Atenção à Saúde (RAS) com foco na saúde das populações vulneráveis</b></p>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir a cobertura de 70% do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil (PAB)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	Percentual	2021	100	70	78	Percentual	75	96%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Em 2022, o Programa Auxílio Brasil mudou para Programa Bolsa Família. Indicador Bipartite com proposta de meta de acordo com a recomendação do Estado (78%). Apesar de alcançar o indicador, a área técnica conseguiu alcançar 96% da proposta. Divergência no registro da Linha Base de 2021. No sistema de informação, o registro da meta em 2021 é de 54,4% e no DigiSUS, o registro é de 100%. Necessidade de retificar o registro no DigiSUS.</p>									
2. Aumentar a resolutividade dos casos em 100%	Alcance dos objetivos definidos nos respectivos Planos Terapêuticos Singulares de cada paciente	Percentual	2021	80	100	100	Percentual	100	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO.</p>									
3. Alcançar ao menos 70% dos indicadores do PSE propostos pelo MS	Proporção de indicadores relacionados ao Programa de Saúde do Escolar (PSE) alcançados	Proporção	2021	60	70	100	Percentual	57,4	57,4%

**Considerações:** Indicador com tendência de AUMENTO. Apuração do indicador pelo SISAB. São indicadores pactuados pela área técnica do Programa Saúde do Escolar e realizados pelas equipes de saúde da família nas escolas. Alcance de 57,4%, em 2025.

4. Cadastrar e qualificar o processo de assistência em 75% dos adolescentes residentes no âmbito da Atenção Primária à Saúde	Percentual de adolescentes (entre 10 e menores de 20 anos) com cadastros válidos no SISAB	Percentual	2022	75	75	75	Percentual	128,00	171%
--	---	------------	------	----	----	----	------------	--------	------

**Considerações:** Indicador com tendência de AUMENTO. O cadastro individual no e-SUS de adolescente na faixa etária de 10 a 19 anos (< 20 anos), é de 31.273, sendo a estimativa populacional de 2024 desta faixa etária é de 24.501. Superação de 28% nos cadastros. Possível duplicidade de dados no e-SUS, visto que somente durante a migração dos dados do e-SUS para o SISAB que acontece a limpeza dos dados, a retirada de duplicidades. Porém, o SISAB não devolve no site a estratificação dos cadastros por faixa etária assim como ocorre no e-SUS.

**OBJETIVO Nº 1.5 - Promover saúde indígena, respeitando seus costumes, seus curadores, sua cultura e língua**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% de cobertura de atendimento à população indígena	Percentual de Cobertura de atendimento à população indígena	Percentual	2021	100	100	100	Percentual	90,1	90,1%

**Considerações:** Indicador com tendência de AUMENTO. De acordo com o SIASI - (Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena), relatório extraído em mar. 2026, há no município 407 indígenas. No e-SUS, 367 indígenas estão cadastrados no sistema da atenção básica, cerca de 90,1% da população estimada. Alcance parcial da meta de 100% de indígenas cadastrados na APS.

**DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Consolidar a Rede de Urgência e Emergência (RUE)**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar em 90% a estrutura física das U.U.E para o atendimento pré-hospitalar fixo	Cobertura do serviço de Atendimento de Urgência	Percentual	2021	100	90	90	Percentual	85,19	94,7%

**Considerações:** **Indicador** com tendência de AUMENTO. Considerando os critérios da Portaria nº 2.048, de 05 nov. 2002, utilizou-se dos parâmetros da portaria da RUE para gerar critérios das unidades 24h com perfil de RUE, segundo o item Áreas Físicas (Blocos) e clientela de população abrangida pela unidade. Considerou que as unidades atendam à quele distrito sanitário. De 7 unidades da RUE (SPA e UPA) em funcionamento, apenas 5 atendem o critério da ortaria quanto a obrigatoriedade: SPA ABraço não possui sala de estabilização e SPA Centro não possui Raio X. Relação de 5 unidades RUE para atender a população estimada coberta por unidades RUE adequadas (179.120 - população adulta do 1º DS e 5º DS = 152.599). Alcance parcial da Meta (94,7%)

2. Aumentar a cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	Percentual-Proporção	2021	100 Linha base de acordo com Indicador 2,41	100	10	Percentual-Proporção	6,7	67,0%
--	--	----------------------	------	--	-----	----	----------------------	-----	-------

**Considerações:** Indicador com tendência de AUMENTO. Para calcular cobertura do SAMU no município, utilizou-se a referência de MALVESTIO, M. A. A.; SOUSA, R. M. C. DE. Desigualdade na atenção pré-hospitalar no Brasil (<https://doi.org/10.1590/1413-81232022277.22682021>), Recursos Móveis RM = (USB e USA)/100 mil hab. O método de cálculo foi empregado a partir de 2022. Portanto, a linha base está em percentual, mas o indicador é calculado em proporção (Nº de recursos móveis / 100 mil hab). Necessidade de ajuste e reconsideração na unidade de medida da linha base. Meta parcialmente alcançada.

3. AUMENTAR EM 10% O TOTAL DE CAPACITADOS DA RUE EM APH POR ANO E REVALIDAR AS CERTIFICAÇÕES DO SAMU 192 A CADA DOIS ANOS	QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS NOS DIVERSOS TEMAS DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PRÉ HOSPITALAR	Número	2021	10	40	10	Percentual	37,5	375%
---	--	--------	------	----	----	----	------------	------	------








**Considerações:** Indicador com tendência de AUMENTO. Superação da meta de 2025. Proposta de capacitar 10% dos profissionais. Realizou a capacitação de 37,5% destes, mesmo ocorrendo gargalos como falta de ampliação do corpo técnico para o NEU (Núcleo de Educação das Urgências)

4. Adequar em 100% a estrutura física da UPA AGDA MARIA	Cobertura do Serviço de Atendimento de Urgência	Percentual	2021	100	100	100	Percentual	50	50%
---	---	------------	------	-----	-----	-----	------------	----	-----

**Considerações:** Indicador com tendência de AUMENTO. O **indicador** está incorrente com a Descrição da Meta. A apuração ocorreu em relação a Meta (Adequação da estrutura física). Oito ações propostas no Quadrênio para adequação da estrutura física da UPA. Nesses 4 anos, apenas 4 ações de adequação foram concluídas. Meta parcialmente alcançada.

5. Adequar 100% dos fluxos assistenciais da UPA AGDA MARIA	Cobertura do Serviço de Atendimento de Urgência	Percentual	2021	100	100	100	Percentual	57,14	57%
--	---	------------	------	-----	-----	-----	------------	-------	-----

**Considerações:** Indicador com tendência de AUMENTO. O **indicador** está incorrente com a Descrição da Meta. A apuração ocorreu em relação a Meta (Adequação dos fluxos assistenciais). Meta parcialmente atendida.

6. Adequar 100% dos processos de trabalho da UPA AGDA MARIA	Cobertura do Serviço de Atendimento de Urgência	Percentual	2021	100	100	100	Percentual	50	50%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. O <b>indicador</b> está incorrente com a Descrição da Meta. A apuração ocorreu em relação a Meta (Adequação dos processos de trabalho). Meta parcialmente atendida.									
<b>OBJETIVO Nº 2.2 - Consolidar a Atenção Domiciliar da Rede de Atenção às Urgências</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de reinternações em 20%	Taxa de reinternação dos pacientes acompanhados pelo programa	Percentual	2021	50	30	30	Percentual	19,5	65%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de REDUÇÃO. O <b>indicador</b> apura a taxa de reinternação. Quanto <b>menor a reinternação</b> do paciente atendido pelo Melhor em Casa, <b>melhor a qualidade</b> do indicador. Em 2025, foram 118 inclusões e 23 reinternações. Meta alcançada.									
<b>DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas, com ampliação e garantia de abertura e/ou manutenção dos investimentos dos serviços da rede</b>									
<b>OBJETIVO Nº 3.1 - Consolidar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar novos pontos de atenção em saúde mental e atender, em tempo hábil, 100% da demanda em saúde mental	Proporção de pacientes atendidos referentes à demanda em saúde mental	Proporção	2019	0,06	100	100	Percentual	75	75%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. O <b>indicador</b> apura a proporção de paciente encaminhados para a RAPS e atendimentos pelos equipamento da RAPS. A meta muda para Percentual, pois faz a relação do percentual de pacientes atendidos na RAPS em relação aos em fila de espera. Cerca 75% da demanda foi atendida em tempo hábil. Meta parcialmente atendida.									
2. Efetivar o modelo CAPS enquanto ordenador da RAPS na integralidade do cuidado em saúde mental	Proporção de equipes da atenção básica matriciadas por profissionais da saúde mental	Proporção	2021	0	100	100	Proporção	100	100%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite (Proporção de equipes da atenção básica matriciadas por profissionais da saúde mental), O indicador aponta para a questão quantitativa do alcance do matriciamento pelos CAPS habilitados nos municípios. Espera-se que todos os CAPS habilitados do Estado realizem e informem, no mínimo, 04 ações de matriciamento a cada quadrimestre. Proporção de ações de matriciamento por unidades CAPS habilitada. Descrição da Meta não quantitativa.									
3. Atingir o atendimento de 100% da PSR atendida pelo CnaR em todos os equipamentos necessários da RAPS / AP	Alcance dos objetivos definidos nos respectivos Planos Terapêuticos Singulares de cada paciente	Percentual	2021	10	100	100	Percentual	100	100%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Proposta de atender 100% da PSR (População em Situação de Rua) em todos equipamentos da RAPS, quando referenciados. Meta alcançada.									
<b>DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da atenção integral à saúde da criança, com especial atenção nos dois primeiros anos de vida, e da mulher, com especial atenção na gestação, aos seus direitos sexuais e reprodutivos</b>									
<b>OBJETIVO Nº 4.1 - Reduzir a mortalidade materna e a mortalidade infantil no âmbito municipal</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 5% ao ano o percentual de parto normal	Proporção de parto normal	Proporção	2021	43	62	45	Percentual	31,9	71%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Apesar da proposta de aumento em 5% ao ano, o indicador sofreu redução em relação ao ano de 2021 (linha base). Proporção e percentual neste indicador, fazem o mesmo efeito (multiplicados por 100).									
2. Redução de 10% do número de óbitos prematuros em mulheres em decorrência da gestação/puerpério e patologias ginecológicas	Número de óbitos prematuros de mulheres (	Número	2021	3		0	Número	2	200%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de REDUÇÃO A ZERO. Indicador apurado com nº absoluto. Em 2025, foram 2 óbitos de MIF (mulheres em idade fértil) em decorrência de morte materna e de Doenças do aparelho geniturinário									

3. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal	Proporção	2021	68	75	85	Proporção	80,4	95%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite apurado em proporção. Alcance parcial</p>									
4. Promover captação precoce de 100% das gestantes	Proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal	Proporção	2021	68	100	90	Percentual	87,00	97%
<p><b>Considerações:</b> Indicador incoerente com a Descrição da Meta. Apuração realizada de acordo com a descrição da Meta de captação precoce. Indicador descontinuado do SISAB. Apuração tabulando o nº de nascidos com início do pré natal até o 3º mês / o número de nascidos vivos X 100, em 2025. Nº de nascidos com início do pré natal até o 3º mês = 1.823; Nascido vivos em 2025 = 2.094. Unidade de medida, neste indicador, com o mesmo peso, pois são multiplicados por 100 (percentual) e a proporção de captação precoce/nascidos vivos. Alcance parcial</p>									
5. Atingir 100% da Cobertura do Programa Nacional de Triagem Neonatal no município	Cobertura do Programa Nacional de Triagem Neonatal no município de residência	Percentual	2021	100	100	90	Percentual	75,6	84%
<p><b>Considerações:</b> Indicador de triagem neonatal. O teste do pezinho deve ser idealmente realizado entre o 3º e 5º dia de vida. Apesar do alcance parcial, consideremos a população SUS dependente, segundo a literatura, de 75%. Alcance desejável nos usuários do SUS, onde o monitoramento pelos prontuários são mais eficientes. Indicador apura, inclusive, nascidos vivos da rede suplementar.</p>									
6. REDUZIR A TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	Taxa de mortalidade infantil	Percentual Taxa	2021	10,8	8,8	12	Taxa	12,9	108%
<p><b>Considerações:</b> Indicador bipartite com tendência de REDUÇÃO. Apesar alcance parcial, a meta não atende os parâmetros da meta do Quadrênio, que é a meta proposta pela OMS. Unidade de medida linha base incompatível com o indicador q apura por taxa (nº de óbitos por 100 mil hab.). Necessidade de revisão da unidade de medida da linha base.</p>									
7. Testar 100% das gestantes vinculadas ao SUS para sífilis	Número de testes de HIV e sífilis por gestante	Percentual	2021	12	100	60	Percentual	80	133%
<p><b>Considerações:</b> Indicador do SISAB descontinuado. Tendência de AUMENTO.</p>									
<b>OBJETIVO Nº 4.2 - Assegurar o direito sexual e reprodutivo</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2025</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Implementar 100% a assistência em saúde sexual e reprodutiva, no âmbito da atenção integral à saúde do homem.	Percentual da Assistência em saúde sexual e reprodutiva, no âmbito à saúde do homem implementada	Percentual	2021	17,28	100	100	Percentual	100	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Apura o percentual da população masculina cadastrada na APS que terão acesso às ações de atenção integral à saúde do homem, no âmbito da APS. APS com 100% de cobertura no município.</p>									
2. AUMENTO DA OFERTA DOS PROCEDIMENTOS DE MÉTODOS DEFINITIVOS DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO	PROPORÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE MÉTODOS DEFINITIVOS (LAQUEADURA TUBÁRIA / VASECTOMIA) DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO	Número	2021	40400 104	200	1.000	Número	697	70%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Apuração em nº absoluto de produção de laqueaduras e vasectomias apresentadas, pois o HMJ realizou cirurgias de vasectomia, mas não possui habilitação no MS para o procedimento, logo, a produção não seria aprovada. Necessidade de revisão na linha base em 2021. Mudar valor da linha base (104 procedimentos realizados em 2021), erro de digitação.</p>									
<b>DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da mulher, do homem, da pessoa com deficiência, da pessoa idosa e das pessoas com doenças crônicas, raras e negligenciadas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção, prevenção, redução de morbimortalidade e reabilitação, bem como o fortalecimento de espaços para prestação de cuidados prolongados e paliativos</b>									
<b>OBJETIVO Nº 5.1 - Reduzir a mortalidade prematura pelas quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DNCT)</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2025</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>

1. Aumentar o monitoramento em 100% da oferta dos serviços de acompanhamento (consultas de especialidades, procedimentos e exames)	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, Câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	2021	272,6	100	100	Percentual	100	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. A linha base faz referência à taxa de mortalidade por DANT em idade de 30 a 69 anos. Mas a descrição da Meta, que incide na autonomia do Complexo Regulador em contribuir na redução dessa taxa, a proposta é de monitoramento da oferta de serviços. Apuração da Meta em relação ao monitoramento da oferta.</p>									
2. Aumentar em 5% /ano o nº de gestantes e crianças menores de 10 anos cadastradas no SISVAN com registro de dados antropométricos	Percentual de cobertura do estado nutricional (antropometria) de gestantes e crianças menores de 10 anos cadastradas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional	Percentual	2021	21,24	40,24	41	Percentual	41,3	101%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. (nº de gestantes e crianças menores de 10 anos cadastradas no SISVAN com registro de dados antropométricos) / nº de gestantes e crianças menores de 10 anos cadastradas na APS X 100)</p>									
3. Reduzir em 5% /ano o nº dos usuários com excesso de peso cadastrados no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.	Percentual de usuários cadastrados no SISVAN com excesso de peso (sobrepeso e obesidade).	Percentual	2021	61,57	41,57	41	Percentual	62,8	153%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de REDUÇÃO. Registra a evolução dos cadastros de pessoas acima do peso (sobrepeso e obesidade)</p>									
4. Aumentar em 20% ao ano Unidades de Saúde atuando no Programa de Tabagismo	Reduzir a prevalência de fumantes no âmbito municipal (Nº de unidades atuantes)	Número	2021	1.200	80	17	Percentual	23	135%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Registra o número de unidades habilitadas para promover atividades no controle do tabagismo, com iniciativas de grupos que promovem ações para parar de fumar. Superação da meta.</p>									
5. Alcançar a razão 0,58 de cobertura de mamografia em mulheres na idade alvo anualmente	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão	2021	0,2	0,58	0,58	Razão	0,21	36%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite. Apesar da descrição da Meta estar quantificada para 0,58, a Secretaria de estado em 2025, reduziu a meta estadual para 0,19, visto a enorme dificuldade do alcance desta meta. O município pactuou a meta 2025 em 0,25. Conclui-se que a meta alcançada em 2025 (0,21) ficou próxima da pactuação municipal para o período. Pontua-se que apesar da baixa cobertura (visto a razão ser 0,21, não há fila de espera para mamografia e o tempo de espera é mínimo para sua realização. A proposta da Meta na PAS 2025 ocorreu antes da pactuação bipartite 2025</p>									
6. Aumentar em 20% ao ano atividades que estimulem adoção de comportamento saudável	Percentual de atividades relacionadas as ações de promoção da saúde e prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis	Percentual	2021	0,37	20	100	Percentual	2,7	730%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. A linha base faz referência ao percentual de nº de ações de Educação em Saúde (01.01.01) / nº de ações de Promoção e Prevenção (01) x 100. A meta de 2025, previa o aumento de 100% do resultado da linha base. Em 2021, a relação era de 0,37%. Em 2025, o percentual subiu para 2,7%. Um incremento de 730%, se compararmos 2025 com 2021.</p>									
7. Garantir cobertura de preventivo em 80% das mulheres na faixa etária entre 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão	2021	0,22	80 0,8	50 0,5	Percentual-Razão	0,51	102%

**Considerações:** Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite. Necessidade de ajuste na unidade de medida da meta para RAZÃO e ajuste no campo de meta do PMS (ajustar para RAZÃO) no campo Meta 2025. Pactuação bipartite para o ano de 2025: Meta estadual foi de 0,40, proposta pela Sec Estadual de Saúde; e meta municipal pactuada em 0,50 em 2025.

8. Qualificar 100% dos profissionais da rede básica para o correto atendimento à saúde do homem	Percentual de profissionais atuantes em Atenção Básica capacitados	Percentual	2021	100	100	100	Percentual	100	100%
---	--	------------	------	-----	-----	-----	------------	-----	------

**Considerações:** Indicador com tendência de AUMENTO.

**OBJETIVO Nº 5.2 - Promover a vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual (incluindo os transtornos do espectro do autismo), com estomia e com múltiplas deficiências, e suas famílias, aos profissionais, em todos aos pontos de atenção.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Incentivar o cadastro das pessoas com deficiência em 100% das Unidades de Atenção Primária	Proporção de Unidades de Saúde da Atenção Primária com Cadastro Atualizado	Proporção	2021	25	100	70	Percentual Proporção	100	143%

**Considerações:** Indicador com tendência de AUMENTO. Sem apuração. O e-SUS aponta 4603 pessoas cadastradas com deficiência. Mas o município não dispõe de dados de população estimada ou dados do IBGE que apontem o nº de pessoas com deficiência. Partimos do princípio de que o município possui 100% da população cadastrada na APS, logo, a população que possui deficiência está cadastrada pelo e-SUS. Ajuste necessário na unidade de medida da Meta da PAS para PROPORÇÃO, conforme o nome do Indicador.

2. Monitorar fornecimento de Próteses e Meios de Locomoção a 100% das solicitações	Proporção de usuários com Deficiência Física e Auditiva atendidos na Média/Alta Complexidade de Reabilitação	Proporção	2021	70	100	100	Percentual Proporção	100	100%
--	--	-----------	------	----	-----	-----	----------------------	-----	------

**Considerações:** Indicador com tendência de AUMENTO. Ajuste necessário na unidade de medida da Meta da PAS para PROPORÇÃO, conforme o nome do Indicador.

3. 01 Centro de Atendimento Integral para pessoa com Transtorno do Aspecto Autista implantado	Número do Centro de Atendimento Integral para pessoa com Transtorno do Aspecto Autista	Número	2021	0	1	10 01	Número	0	0%
---	--	--------	------	---	---	-------	--------	---	----

**Considerações:** Indicador com tendência de AUMENTO. Nº absoluto. Necessidade de ajuste no campo Meta do PAS 2025, possível erro de digitação. NuTEAR (Núcleo TEA Angra dos Reis) em fase de planejamento. Implementação no PMS 2026-2029.

4. 01 CER tipo II habilitado	Número de CER homologados	Número	2021	0	1	1	Número	0	0%
------------------------------	---------------------------	--------	------	---	---	---	--------	---	----

**Considerações:** Indicador com tendência de AUMENTO. Nº absoluto. CER - Centro de Especialidade de Reabilitação. Sem previsão de implementação. Em fase de planejamento.

5. Contribuir na construção do Projeto terapêutico singular de indivíduos com deficiência junto a atenção primária de saúde e em parceria com o Centro de Reabilitação Municipal, em pelo menos uma unidade de saúde por Distrito Sanitário, por ano, considerando casos de maior entrave na rede.	Número de Unidade de Saúde Visitadas para a Construção de Projeto Terapêutico Singular de Indivíduos com Deficiência	Número	2021	1	20	5	Número	0	0%
--	--	--------	------	---	----	---	--------	---	----

**Considerações:** Indicador com tendência de AUMENTO. Nº absoluto de visitas para construção do Projeto terapêutico singular (PTS). Entre os anos de 2022 e 2024, foram 7 visitas para construção do PTS.


**OBJETIVO Nº 5.3 - Garantir a articulação e a integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento e classificação de risco.**








Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 01 reunião por semestre	Número de reuniões intersetoriais para articulação da rede de atenção à pessoa com deficiência	Número	2021	1	8	2	Número	4	200%

**Considerações:** Indicador com tendência de AUMENTO.

2. Realizar 02 eventos ao ano	Número de eventos alusivos à promoção de saúde da pessoa com deficiência	Número	2021	2	8	2	Número	10	500%
-------------------------------	--	--------	------	---	---	---	--------	----	------

Considerações: Indicador com tendência de AUMENTO. Total 10 (8 NO 1º SEMESTRE E 2 NO 2º SEMESTRE)									
3. Realizar 01 capacitação ao ano	Número de capacitações para qualificar o atendimento à pessoa com deficiência	Número	2021	1	4	1	Número	0	0%
Considerações: Indicador com tendência de AUMENTO.									
OBJETIVO Nº 5 .4 - Instituir a política de saúde para a redução da morbimortalidade por violência e acidentes e a promoção da cultura da paz									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar 100% das unidades da rede de saúde com serviço de notificação de violência implantado	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	Proporção	2021	55	100	95	Percentual Proporção	99	104%
Considerações: Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite. Ajuste necessário na unidade de medida da Meta da PAS para PROPORÇÃO, conforme o nome do Indicador.									
DIRETRIZ Nº 6 - Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica									
OBJETIVO Nº 6.1 - Qualificar a assistência farmacêutica na Rede de Atenção à Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. SISTEMA HORUS IMPLANTADO	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO	Percentual	2021	0	100	100	Percentual	0	0%
Considerações: Indicador com tendência de AUMENTO. Sistema Hórus não implantado e o sistema não foi descontinuado, mas está passando por uma migração e modernização para o E-SUS AF (Assistência Farmacêutica).									
2. REDUZIR JUDICIALIZAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS E GARANTIR ACESSO DA POPULAÇÃO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	PROPORÇÃO DE PROCESSOS DE JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS	Proporção	2021	70	10	10	Proporção	12	1,20%
Considerações: Indicador com tendência de REDUÇÃO. A proporção de processos da assistência farmacêutica judicializados ficou em 12, acima da meta de 10, porém, uma redução significativa em relação ao ano de 2021, em que 70 processos judicializaram.									
DIRETRIZ Nº 7 - Ampliação da pactuação do saneamento básico e saúde ambiental dando a devida prioridade para a promoção da saúde e redução dos riscos e agravos, por meio das ações de proteção, promoção, prevenção e vigilância em saúde									
OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer a Vigilância em Saúde como norteadora do modelo de atenção assegurando a sua transversalidade na RAS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% das Respostas às emergências epidemiológicas	Proporção de surtos de doenças de transmissão hídrica, alimentar e respiratória investigados e finalizados ocorridos no município	Proporção	2021	0	100	100	Proporção	100	100%
Considerações: Indicador com tendência de AUMENTO. Linha base em 2021 era zero, pois o serviço foi implantado em 2023.									
2. Reduzir a zero o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2021	1	0	0	Número	0	100%
Considerações: Indicador com tendência de REDUÇÃO A ZERO. Indicador bipartite									
3. Investigar 100% de óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Proporção	2021	95,59	100	100	Percentual	93,5	94%
Considerações: Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite. Foram 46 óbitos infantis/fetais notificados e 43 investigados.									
4. Investigar 100% de óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	Percentual	2021	100	100	95	Percentual	0	0%
Considerações: Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite. NÃO HOUVE ÓBITOS MATERNOS EM 2025									

5. Investigar 100% de óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Percentual	2021	96,2	100	95	Percentual	100	105%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite. Foram 07 óbitos MIF e 07 investigados									
6. Reduzir a zero a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2021	14	0	20	Número	19	95%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de REDUÇÃO. Indicador bipartite.									
7. 100% DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	COBERTURA VACINAL NA POPULAÇÃO DE MENORES DE 1 ANO E NA POPULAÇÃO DE 1 ANO	Percentual	2021	25	100	100	Percentual	87,17	87%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite.									
8. Estruturar a Rede de Frio de Angra dos Reis	COBERTURA VACINAL NA POPULAÇÃO DE MENORES DE 1 ANO E NA POPULAÇÃO DE 1 ANO	Percentual	2019	25	100	100	Percentual	87,17	87%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Descrição da Meta incompatível com o indicador. A Apuração refere-se ao indicador: COBERTURA VACINAL NA POPULAÇÃO DE MENORES DE 1 ANO E NA POPULAÇÃO DE 1 ANO									
9. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	Percentual	2021	85	85	85	Proporção	13,2	16%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite 2025. Novo nome indicador: Indicador 30 - Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar confirmados laboratorialmente. Casos novos de tuberculose pulmonar curados: 05; Casos novos de tuberculose pulmonar: 38									
10. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	Proporção	2020	56,82	80	85	Percentual Proporção	57	67%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite 2025. Casos novos de tuberculose com exame de HIV: 61; Casos novos de tuberculose diagnosticados: 107. Necessidade de ajuste na Unidade de Medida da Meta 2025 para ficar de acordo com o indicador (PROPORÇÃO)									
11. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	Proporção	2021	93,1	95	95	Proporção	99,8	105%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite. Alcance da meta motivado pela implantação do Serviço de Certificação de Óbito no município.									
12. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	Proporção	2021	100	100	80	Proporção	100	125%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite.									
13. Manter busca ativa dos agravos de notificação compulsória em todas as Unidades de Saúde em âmbito municipal	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	Percentual- Proporção	2021	100	100	80	Percentual- Proporção	100	125%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite. Apesar da relação direta com o indicador, a Descrição da Meta não é quantitativa. A apuração refere-se ao indicador. Revisão das unidades de medida para atenderem o que preconiza o indicador (PROPORÇÃO).									
14. REDUZIR NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	Número	2021	0	0	0	Número	0	0%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de REDUÇÃO A ZERO. Indicador bipartite. Apurado em nº absoluto.									

15. Aumentar proporção de usuários com carga viral indetectável para 90%	Percentual de indivíduos com 13 anos ou mais com primeiro CD4+ acima de 350 células/ml	Percentual	2021	51	90	72,5	Percentual	44,4	61%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite. Na pactuação bipartite de 2025, foi pacuada a meta de 70%. A meta Estadual em 67%									
16. Aumentar a Proporção de casos com encerramento oportuno através do marcador HCV-RNA dos casos notificados de Hepatite C com Anti-HCV reagente	PERCENTUAL DE CASOS NOTIFICADOS COM ANTI-HCV REAGENTE QUE REALIZARAM EXAMES DE HCV-RNA	Percentual	2021	85,7	90	90	Percentual	200	222%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite. Número de pacientes com Hepatite C tratados: 10; Número de pacientes com carga viral HCV detectados: 5.									
17. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSEÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSEÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	Proporção	2021	85,7	90	90	Proporção	46%	51%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite. Casos novos em 2025: 13; Cura dos casos novos em 2025: 06; Indicador parcialmente atendido									
18. Aumentar a proporção de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual-Proporção	2021	100	100	100	Proporção	100	100%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Editar a unidade de medida da linha base, para atender a Descrição da Meta.									
19. Attingir cobertura de 70 % das inspeções em estabelecimentos comerciais e de interesse à saúde	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2021	100	70	70	Percentual	100	143%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador bipartite.									
20. Implantar Programas de educação nas Escolas	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2021	100	100	100	Percentual	100	100%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Descrição da Meta divergente com a natureza do Indicador. Apuração referente ao indicador.									
21. Attingir, no mínimo, 90% da proporção de análises pactuadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros cloro, turbidez e coliformes totais.	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	Taxa	2021	147,6	90	100	Percentual	177,31	177%
 <b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador foi do rol bipartite, descontinuado. Apuração com a análise dos 3 parâmetros: Cloro (216), Turbidez (216) e Coliformes totais (112). Passa de 100% devido a alta amostra dos parâmetros.									

22. Realizar a Vigilância, de pelo menos 80%, dos Sistemas de Abastecimento de água para consumo humano do Município	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	Taxa Percentual	2021	147,6	80	80	Percentual	90	113%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Necessidade de ajuste na unidade de medida da Linha Base para atender a Descrição do Indicador (PERCENTUAL). Indicador divergente com a Descrição da Meta. Apuração realizada atendendo a Meta</p>									
23. Alcançar 80% de cães vacinados contra a raiva	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	Proporção	2021	72,5	80	80	Percentual	67	84%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Necessidade de ajuste na unidade de medida da Meta de 2025 para atender a Descrição do Indicador (PROPORÇÃO). Indicador apurado de acordo com a estimativa de cães (cães por hab humano) e há uma dificuldade de alcançar a meta, visto que vacinas também são aplicadas em Clínicas Vet particulares.</p>									
24. Manter o índice de infestação predial para Aedes aegypti abaixo de 1%	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	Proporção	2021	0	0,99	0,9	Percentual	4	444%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Mudança no cálculo do indicador em 2025. Mensura nº absoluto de ciclo. Diverge com a proposta de Proporção da linha base e de percentual da Meta de 2025.</p>									
25. Assegurar a realização de 100% das ações de Vigilância Entomológica previstas para o período	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	Proporção	2019	1	100	100	Percentual	100	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador divergente da Descrição da Meta. Apuração refere-se à Descrição da Meta: Assegurar a realização de 100% das ações de Vigilância Entomológica previstas para o período. A apuração da Linha Base faz menção ao número de ciclos de visitas em 2021. Meta de 2025, em percentual, de acordo com a Descrição da Meta.</p>									
26. Reduzir a incidência de casos de leptospirose	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	Número	2019	1	25	10	Percentual	30	300%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador divergente da Descrição da Meta. Apuração refere-se à Descrição da Meta: Assegurar a realização de 100% das ações de Vigilância Entomológica previstas para o período. A apuração da Linha Base faz menção ao número de ciclos de visitas em 2021. Meta de 2025, em percentual, de acordo com a Descrição da Meta.</p>									
27. Aumentar em 40% o percentual das ações de Vigilância Ambiental realizadas no Território	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	Número	2021	0	40	40	Percentual	100	250%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador divergente da Descrição da Meta. Apuração refere-se à Descrição da Meta: Aumentar em 40% o percentual das ações de Vigilância Ambiental realizadas no Território, com 100% de alcance. Unidade de Medida da Linha Base está relacionada ao Indicador (nº de ciclos), A Meta de 2025 está mensurada em Percentual, conforme a Descrição da Meta quadrienal</p>									
28. Investigar 100% das epizootias notificadas	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	Número	2021	0	100	100	Percentual	100	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador divergente da Descrição da Meta. Apuração refere-se à Descrição da Meta: Investigar 100% das epizootias notificadas, com 100% de alcance. Unidade de Medida da Linha Base está relacionada ao Indicador (nº de ciclos); A Meta de 2025 está mensurada em Percentual, conforme a Descrição da Meta quadrienal</p>									

29. Garantir a execução de 100% das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde para o Programa VigiDesastres	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	Número	2019	1	100	100	Percentual	100	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Indicador divergente da Descrição da Meta. Appuração refere-se à Descrição da Meta: Garantir a execução de 100% das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde para o Programa VigiDesastres, com 100% de alcance. Unidade de Medida da Linha Base está relacionada ao Indicador (nº de ciclos); A Meta de 2025 está mensurada em Percentual, conforme a Descrição da Meta quadrienal.</p>									
<b>OBJETIVO Nº 7.2 - Garantir o funcionamento de pelo menos um Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST) por região de saúde</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ALCANÇAR 95% DE NOTIFICAÇÕES COM CAMPO OCUPAÇÃO NAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS COM PREENCHIMENTO ADEQUADO	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO EM NOTIFICAÇÕES DE DRT	Proporção	2021	95	95	95	Percentual Proporção	100	105%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Unidade de medida da linha base divergente da unidade de medida da Meta 2025. Revisar a unidade de medida da Meta 2025, retificar para PROPORÇÃO, conforme indicador. Indicador bipartite 2021-2023, descontinuado no ciclo 2024-2025</p>									
2. REALIZAR, NO MÍNIMO, 80% DAS AÇÕES PROGRAMADAS	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E ATENÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR REALIZADAS	Proporção	2021	80	80	80	Percentual Proporção	90	113%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Unidade de medida da linha base divergente da unidade de medida da Meta 2025. Revisar a unidade de medida da Meta 2025, retificar para PROPORÇÃO, conforme indicador.</p>									
<b>DIRETRIZ Nº 8 - Garantir e implementar gestão pública e direta com instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa e democrática, qualificada e resolutiva com participação social e financiamento estável.</b>									
<b>OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer a governança do SUS e aprimorar processos de contratualização, monitoramento e avaliação de serviços de saúde</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 15% o acesso a serviços de média e alta complexidade em tempo oportuno	Tempo médio (em dias) da fila espera para serviços de média e alta complexidade	Número	2021	210	15	18	Percentual	34,3	191%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de REDUÇÃO. Unidade de medida da linha base divergente da unidade de medida da Meta 2025. A linha base está apurada em nº absoluto, pois não havia referência anterior para mensurar percentual de avanço. Unidade de medida da Meta 2025 em Percentual, pois faz análise de avanço com o ano anterior. Fila de espera informatizada a partir de 2021, com o Sistema MV. Adesão total de confirmação de presença nas unidades executoras a partir de 2023. Indicador apontou aumento na variação do tempo médio de espera em relação ao ano de 2024. O tempo médio de espera subiu 34,3% - Espera média em dias era de 239 em 2024, em 2025, o tempo médio de espera subiu para 321 dias.</p>									
2. Attingir 100% de análise das contas apresentadas	% DE CONTAS ANALISADAS NO QUADRIMESTRE	Percentual	2021	100	100	100	Percentual	100	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Defini-se contas as produções apresentadas por prestador de serviços de saúde. No 3º quad 2025, foram 92 contas recebidas e 92 analisadas.</p>									
3. Attingir 100% de análise das contas da competência a partir da apresentação final das contas até 30 dias	Média do tempo de resposta de análise das contas dos prestadores de serviço	Número	2021	30	100	100	Percentual	100	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Defini-se contas as produções apresentadas por prestador de serviços de saúde. Necessário analisar as contas dentro do prazo de 30, que é o prazo da competência. Necessidade de analisá-las em tempo oportuno para gerar nota fiscal de pagamento. Equipe do Controle e Avaliação ampliada em 2023.</p>									
<b>OBJETIVO Nº 8.2 - Aprimorar o processo de planejamento em saúde</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar 1 plano de saúde para o período 2022-2025	PROPORÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ELABORADOS	Proporção- Número	2021	01	1	1	Número	1	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Divergência na unidade de medida da linha base (PROPORÇÃO), indicador mensurado em nº absoluto. Retificar unidade de medida e a Linha-Base (01). Um (01) Plano de Saúde elaborado em 2025 com vigência de 2026-2029</p>									

2. Capacitar e habilitar 2 conselheiros municipais para utilização do DIGISUS Gestor	PROPORÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ELABORADOS	Proporção	2021	100	2	24	Número	2	8%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Divergência na unidade de medida da linha base (PROPORÇÃO), indicador mensurado em nº absoluto. Linha-base a pura a proporção de instrumentos de planejamento elaborados. Descrição da Meta em nº absoluto: Dois conselheiros capacitados em Oficina promovida pela Assistência de Planejamento da SES para os 02 representantes do CMS para acesso ao Digisus. Divergência do Indicador com a Descrição da Meta. Apuração referente à Descrição da Meta (Capacitar e habilitar 2 conselheiros municipais para utilização do DIGISUS Gestor). A Meta para 2025 era capacitar 24 conselheiros (titular e suplente)</p>									
3. Fazer 1 Programação de Saúde por ano – PAS (acompanhar e coordenar)	PROPORÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ELABORADOS	Proporção	2021	100	4	1	Número	1	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Divergência na unidade de medida da linha base (PROPORÇÃO), indicador mensurado em nº absoluto. Linha-base a pura a proporção de instrumentos de planejamento elaborados. Descrição da Meta em nº absoluto: Fazer 1 Programação de Saúde por ano – PAS (acompanhar e coordenar).</p>									
4. Elaborar 01 Relatório de Gestão por ano – RAG	PROPORÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ELABORADOS	Percentual	2021	100	4	1	Número	1	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Divergência na unidade de medida da linha base (PROPORÇÃO), indicador mensurado em nº absoluto. Linha-base a pura a proporção de instrumentos de planejamento elaborados. Descrição da Meta em nº absoluto: Elaborar 01 Relatório de Gestão por ano – RAG.</p>									
5. Elaborar 03 Relatórios Quadrimestrais por ano	PROPORÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ELABORADOS	Percentual	2021	100	12	3	Número	3	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Divergência na unidade de medida da linha base (PROPORÇÃO), indicador mensurado em nº absoluto. Linha-base a pura a proporção de instrumentos de planejamento elaborados. Descrição da Meta em nº absoluto: Elaborar 03 Relatórios Quadrimestrais por ano</p>									
<b>OBJETIVO Nº 8.3 - Investir na construção, recuperação da infraestrutura e ambiência das unidades de saúde</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2025</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. MELHORAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 100% DAS UNIDADES SELECIONADAS	NÚMERO DE UNIDADES DA RAS COM INFRAESTRUTURA ADEQUADA	Número	2019	47	100	100	Percentual	100	100%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Divergência na unidade de medida da linha base (NÚMERO), de acordo com o Indicador (47 Unidades da APS). Mensuração da Meta 2025, de acordo com a Descrição da Meta mensurada em Percentual (nº de unidades adequadas / nº de unidades planejadas X 100)</p>									
<b>OBJETIVO Nº 8.4 - Fortalecer a atuação dos componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2025</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Atender 70% das demandas inerentes ao Sistema Nacional de Auditoria	Percentual de demandas atingidas dentro dos critérios do Sistema Nacional de Auditoria	Percentual	2021	0	70	70	Percentual	0	0%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. SISAUD não implantado no município, visto a possibilidade do SNA dar acesso ao SISAUD aos municípios mesmo não possuindo Componente de Auditoria. Esperando a determinação do SNA para implantação no município.</p>									
<b>OBJETIVO Nº 8.5 - Fortalecer a Ouvidoria do SUS como um dos instrumentos de gestão e de avaliação dos usuários</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2025</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Aumento contínuo até 100% das manifestações	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ano.	Percentual	2021	80	100	90	Percentual	85	94%
<p><b>Considerações:</b> Indicador com tendência de AUMENTO. Apenas 150 demandas não respondidas em 2025, num universo de 1048 demandas abertas em 2025.</p>									
<b>OBJETIVO Nº 8.6 - Promover a educação permanente de profissionais de saúde, com vistas à maior eficiência, eficácia e efetividade nos processos de gestão, vigilância e assistência à saúde</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2025</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Implementar e fortalecer a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	Proporção	2021	90	100	100	Percentual Proporção	100	100%



Considerações: Indicador com tendência de AUMENTO. Unidade de Medida da Linha-base divergente da Meta 2025. Ajustar a unidade de medida da Meta de acordo com o indicador (PROPORÇÃO)

OBJETIVO Nº 8.7 - Fortalecer a participação popular e o controle social e sua atuação nas políticas públicas de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. FORTALECER CONTROLE SOCIAL DO SUS	PROPORÇÃO DE CONSELHEIROS DE SAÚDE CAPACITADOS	Número-Proporção	2021	200 8%	100	100	Percentual-Proporção	8	8%



Considerações: Indicador com tendência de AUMENTO. Unidade de Medida da Linha-base divergente da Meta 2025. Ajustar a unidade de medida da Meta e ajustar a linha-base de acordo com o indicador (PROPORÇÃO). Linha-base faz referência ao nº de participantes da última conferência municipal de saúde, readequar. Ajustar para Porporção de conselheiros capacitados no município. Em 2025, foram 02 conselheiros capacitados dos 24 conselheiros, cerca de 8%. A meta era capacitar 100% desses.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.  
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 26/05/2026.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	298.662.444,16	31.174.067,82	1.301.880,75	817.153,54	0,00	0,00	3.910.000,00	0,00	335.865.546,27
	Capital	22.268,00	0,00	433.516,13	0,00	1.358.357,98	0,00	0,00	120.021,28	0,00	1.934.163,39
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	119.556.111,33	155.821.138,91	48.827.115,21	0,00	0,00	0,00	8.351.537,35	0,00	332.555.902,80
	Capital	0,00	0,00	208.107,15	2.950.784,76	8.151.262,81	0,00	0,00	155.807,85	0,00	11.465.962,57
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	798.808,09	9.615.325,37	1.738.179,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.152.313,44
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	215.777,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	215.777,47
	Capital	0,00	0,00	20.893,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.893,33
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	5.243.588,16	696.349,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.939.937,40
	Capital	0,00	0,00	94.848,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	94.848,27
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	21.000,00	5.609.243,44	6.249.368,04	0,00	62.880,00	0,00	0,00	14.815.241,15	0,00	26.757.732,63
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	192.842,70	0,00	192.842,70
<b>TOTAL</b>		<b>43.268,00</b>	<b>424.626.607,02</b>	<b>209.076.630,65</b>	<b>55.514.309,94</b>	<b>10.389.654,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>27.545.450,33</b>	<b>0,00</b>	<b>727.195.920,27</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2026.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	19,95 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	61,34 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,07 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	86,68 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	32,53 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	51,88 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 4.059,33
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	43,61 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,04 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	20,30 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,89 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	11,08 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	31,17 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	31,19 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2026.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	409.415.000,00	409.415.000,00	523.362.087,46	127,83
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	127.825.000,00	127.825.000,00	119.184.227,23	93,24
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	17.900.000,00	17.900.000,00	23.416.820,38	130,82
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	138.000.000,00	138.000.000,00	210.272.887,40	152,37
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	125.690.000,00	125.690.000,00	170.488.152,45	135,64

RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	853.360.000,00	853.360.000,00	837.784.755,01	98,17
Cota-Parte FPM	110.400.000,00	110.400.000,00	129.557.999,91	117,35
Cota-Parte ITR	80.000,00	80.000,00	123.537,46	154,42
Cota-Parte do IPVA	22.000.000,00	22.000.000,00	29.598.950,57	134,54
Cota-Parte do ICMS	702.980.000,00	702.980.000,00	657.678.083,79	93,56
Cota-Parte do IPI - Exportação	17.900.000,00	17.900.000,00	20.826.183,28	116,35
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	1.262.775.000,00	1.262.775.000,00	1.361.146.842,47	107,79

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	220.470.000,00	298.884.830,05	298.662.444,16	99,93	294.019.618,72	98,37	288.520.358,33	96,53	4.642.825,44
Despesas Correntes	220.420.000,00	298.884.830,05	298.662.444,16	99,93	294.019.618,72	98,37	288.520.358,33	96,53	4.642.825,44
Despesas de Capital	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	145.781.000,00	119.884.971,28	119.556.111,33	99,73	104.304.651,99	87,00	104.298.542,54	87,00	15.251.459,34
Despesas Correntes	145.781.000,00	119.884.971,28	119.556.111,33	99,73	104.304.651,99	87,00	104.298.542,54	87,00	15.251.459,34
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	900.000,00	798.821,39	798.808,09	100,00	714.828,09	89,49	696.938,09	87,25	83.980,00
Despesas Correntes	900.000,00	798.821,39	798.808,09	100,00	714.828,09	89,49	696.938,09	87,25	83.980,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.966.000,00	5.609.243,44	5.609.243,44	100,00	1.865.638,27	33,26	1.865.638,27	33,26	3.743.605,17
Despesas Correntes	1.959.000,00	5.609.243,44	5.609.243,44	100,00	1.865.638,27	33,26	1.865.638,27	33,26	3.743.605,17
Despesas de Capital	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	369.117.000,00	425.177.866,16	424.626.607,02	99,87	400.904.737,07	94,29	395.381.477,23	92,99	23.721.869,95

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	424.626.607,02	400.904.737,07	395.381.477,23
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	424.626.607,02	400.904.737,07	395.381.477,23
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			204.172.026,37
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	220.454.580,65	196.732.710,70	191.209.450,86
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	31,19	29,45	29,04
---	-------	-------	-------

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	204.172.026,37	424.626.607,02	220.454.580,65	29.245.129,79	0,00	0,00	0,00	29.245.129,79	0,00	220.454.580,65
Empenhos de 2024	187.915.474,11	416.421.313,46	228.505.839,35	0,00	10.325.802,20	0,00	0,00	0,00	0,00	238.831.641,55
Empenhos de 2023	208.315.165,39	365.542.302,54	157.227.137,15	0,00	6.373.771,16	0,00	0,00	0,00	0,00	163.600.908,31
Empenhos de 2022	196.589.639,80	324.473.115,50	127.883.475,70	0,00	16.687.730,83	0,00	0,00	0,00	0,00	144.571.206,53
Empenhos de 2021	144.599.774,45	285.224.961,77	140.625.187,32	0,00	23.035.077,62	0,00	0,00	0,00	0,00	163.660.264,94
Empenhos de 2020	83.085.801,39	216.169.865,74	133.084.064,35	0,00	9.794.506,04	0,00	0,00	0,00	0,00	142.878.570,39
Empenhos de 2019	45.550.013,84	84.000.000,00	38.449.986,16	0,00	140.939.997,36	0,00	0,00	0,00	0,00	179.389.983,52
Empenhos de 2018	94.330.353,55	189.729.085,10	95.398.731,55	0,00	8.901.837,71	0,00	0,00	0,00	0,00	104.300.569,26
Empenhos de 2017	83.984.092,69	195.965.923,30	111.981.830,61	0,00	4.896.141,53	0,00	0,00	0,00	0,00	116.877.972,14
Empenhos de 2016	90.253.572,99	196.538.807,50	106.285.234,51	0,00	9.657.429,89	0,00	0,00	0,00	0,00	115.942.664,40
Empenhos de 2015	89.849.533,98	187.769.868,55	97.920.334,57	0,00	12.820.053,67	0,00	0,00	0,00	0,00	110.740.388,24
Empenhos de 2014	83.779.243,72	191.590.279,02	107.811.035,30	0,00	17.335.260,07	0,00	0,00	0,00	0,00	125.146.295,37
Empenhos de 2013	73.387.845,56	166.831.413,95	93.443.568,39	0,00	2.264.948,84	0,00	0,00	0,00	0,00	95.708.517,23

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")</b>	<b>0,00</b>
--	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)</b>	<b>0,00</b>
---	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)</b>	<b>0,00</b>
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	294.774.000,00	294.774.000,00	226.698.183,74	76,91

Provenientes da União	233.971.000,00	233.971.000,00	196.499.978,63	83,98
Provenientes dos Estados	60.803.000,00	60.803.000,00	30.198.205,11	49,67
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	294.774.000,00	294.774.000,00	226.698.183,74	76,91

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	40.895.000,00	49.248.933,50	39.137.265,50	79,47	35.215.230,67	71,50	35.196.855,92	71,47	3.922.034,83
Despesas Correntes	35.814.000,00	46.523.160,29	37.203.102,11	79,97	33.614.276,36	72,25	33.595.901,61	72,21	3.588.825,75
Despesas de Capital	5.081.000,00	2.725.773,21	1.934.163,39	70,96	1.600.954,31	58,73	1.600.954,31	58,73	333.209,08
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	187.403.000,00	308.307.385,27	224.465.754,04	72,81	209.163.791,85	67,84	208.788.861,85	67,72	15.301.962,19
Despesas Correntes	181.193.000,00	264.967.787,64	212.999.791,47	80,39	198.235.540,22	74,81	197.860.610,22	74,67	14.764.251,25
Despesas de Capital	6.210.000,00	43.339.597,63	11.465.962,57	26,46	10.928.251,63	25,22	10.928.251,63	25,22	537.710,94
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	12.489.000,00	15.385.256,06	11.353.505,35	73,79	10.663.879,20	69,31	10.616.069,20	69,00	689.626,15
Despesas Correntes	12.489.000,00	15.385.256,06	11.353.505,35	73,79	10.663.879,20	69,31	10.616.069,20	69,00	689.626,15
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	600.000,00	600.000,00	236.670,80	39,45	186.092,23	31,02	186.092,23	31,02	50.578,57
Despesas Correntes	600.000,00	579.000,00	215.777,47	37,27	186.092,23	32,14	186.092,23	32,14	29.685,24
Despesas de Capital	0,00	21.000,00	20.893,33	99,49	0,00	0,00	0,00	0,00	20.893,33
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	3.113.000,00	9.825.752,48	6.034.785,67	61,42	5.338.536,50	54,33	5.338.536,50	54,33	696.249,17
Despesas Correntes	3.113.000,00	8.732.095,52	5.939.937,40	68,02	5.338.536,50	61,14	5.338.536,50	61,14	601.400,90
Despesas de Capital	0,00	1.093.656,96	94.848,27	8,67	0,00	0,00	0,00	0,00	94.848,27
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	30.000,00	97.637,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	30.000,00	97.637,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	7.551.000,00	21.951.020,14	21.341.331,89	97,22	19.796.862,12	90,19	19.796.862,12	90,19	1.544.469,77
Despesas Correntes	7.551.000,00	21.758.177,44	21.148.489,19	97,20	19.796.862,12	90,99	19.796.862,12	90,99	1.351.627,07
Despesas de Capital	0,00	192.842,70	192.842,70	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	192.842,70
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	252.081.000,00	405.415.984,64	302.569.313,25	74,63	280.364.392,57	69,15	279.923.277,82	69,05	22.204.920,68

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	261.365.000,00	348.133.763,55	337.799.709,66	97,03	329.234.849,39	94,57	323.717.214,25	92,99	8.564.860,27
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	333.184.000,00	428.192.356,55	344.021.865,37	80,34	313.468.443,84	73,21	313.087.404,39	73,12	30.553.421,53
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	13.389.000,00	16.184.077,45	12.152.313,44	75,09	11.378.707,29	70,31	11.313.007,29	69,90	773.606,15
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	600.000,00	600.000,00	236.670,80	39,45	186.092,23	31,02	186.092,23	31,02	50.578,57

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	3.113.000,00	9.825.752,48	6.034.785,67	61,42	5.338.536,50	54,33	5.338.536,50	54,33	696.249,17
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	30.000,00	97.637,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	9.517.000,00	27.560.263,58	26.950.575,33	97,79	21.662.500,39	78,60	21.662.500,39	78,60	5.288.074,94
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	621.198.000,00	830.593.850,80	727.195.920,27	87,55	681.269.129,64	82,02	675.304.755,05	81,30	45.926.790,63
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	234.289.000,00	377.469.688,75	274.980.594,92	72,85	254.240.132,21	67,35	253.799.017,46	67,24	20.740.462,71
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	386.909.000,00	453.124.162,05	452.215.325,35	99,80	427.028.997,43	94,24	421.505.737,59	93,02	25.186.327,92

FONTE: SIOPS, Rio de Janeiro 02/02/26 09:29:15

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	RS 4.491.227,94	RS 0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	RS 9.089.784,00	RS 0,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	RS 19.474.023,45	RS 0,00
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	RS 46.061,05	RS 0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	RS 4.000.000,00	RS 0,00
	10302511821CD - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE	RS 70.000,00	RS 0,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	RS 12.403.050,00	RS 0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	RS 133.820.731,04	RS 0,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	RS 1.399.888,77	RS 0,00
	10303511720K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	RS 83.717,00	RS 0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	RS 115.599,00	RS 0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	RS 3.509.616,00	RS 0,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E - NACIONAL	RS 138.215,64	RS 0,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	RS 1.033.275,44	RS 0,00
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	RS 244.130,52	RS 0,00
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	RS 44.060,69	RS 0,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	3600070320202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	1 %
2025	36000706383202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	6.000.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	1 %
2025	36000703517202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.453.050,00	1.453.050,00	1.453.050,00	Executado Parcialmente		Dez/26	1 %
2025	36000703517202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.453.050,00	1.453.050,00	1.453.050,00	Executado Parcialmente		Dez/26	1 %
2025	3600070320202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	4.000.000,00	4.000.000,00	4.000.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	1 %
2025	36000663496202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	1 %
2025	36000663496202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	1 %
2025	36000673936202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	250.000,00	250.000,00	250.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	1 %
2025	36000673936202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	250.000,00	250.000,00	250.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	1 %
2025	36000673650202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	Executado Parcialmente		Dez/27	1 %

2025	36000703517202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.453.050,00	1.453.050,00	1.453.050,00	Executado Parcialmente		Dez/26	1 %
2025	36000673650202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	Executado Parcialmente		Dez/27	1 %
2025	36000706383202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	6.000.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	1 %
2025	36000706383202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	6.000.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	1 %
2025	36000663496202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	1 %
2025	36000673936202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	250.000,00	250.000,00	250.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	1 %
2025	36000673650202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	Executado Parcialmente		Dez/27	1 %

Fonte: InvestSUS - FNS

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

#### Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios de Crédito destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0	298.662.444,16	31.174.067,82	1.301.880,75	817.153,54	0	3.910.000,00	0	335.865.546,27
	Capital	22.268,00	0	433.516,13	0	1.358.357,98	0	120.021,28	0	1.934.163,39
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0	119.556.111,33	155.821.138,91	48.827.115,21	0	0	8.351.537,35	0	332.555.902,80
	Capital	0	0	208.107,15	2.950.784,76	8.151.262,81	0	155.807,85	0	11.465.962,57
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0	798.808,09	9.615.325,37	1.738.179,98	0	0	0	0	12.152.313,44
	Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0	0	215.777,47	0	0	0	0	0	215.777,47
	Capital	0	0	20.893,33	0	0	0	0	0	20.893,33
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0	0	5.243.588,16	696.349,24	0	0	0	0	5.939.937,40
	Capital	0	0	94.848,27	0	0	0	0	0	94.848,27
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Subfunções	Corrente	21.000,00	5.609.243,44	6.249.368,04	0	62.880,00	0	14.815.241,15	0	26.757.732,63
	Capital	0	0	0	0	0	0	192.842,70	0	192.842,70
<b>TOTAL</b>		<b>43.268,00</b>	<b>424.626.697,02</b>	<b>209.076.630,65</b>	<b>55.514.309,94</b>	<b>10.389.654,33</b>	<b>0</b>	<b>27.545.450,33</b>	<b>0</b>	<b>727.195.920,27</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

A Portaria de Consolidação Nº 6, de 28 de setembro de 2017, consolidou as normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Os recursos do Fundo Nacional de Saúde, destinados a despesas com ações e serviços públicos de saúde, a serem repassados na modalidade fundo a fundo aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios serão organizados e transferidos na forma dos seguintes blocos de financiamento:

#### I - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde;

Serão aplicados neste Bloco:

- manutenção das condições de oferta e continuidade da prestação das ações e serviços públicos de saúde, inclusive para financiar despesas com reparos e adaptações;
- funcionamento dos órgãos e estabelecimentos responsáveis pela implementação das ações e serviços públicos de saúde;

Não serão aplicados neste Bloco:

- Não se aplica a pagamento de servidores inativos;
- servidores ativos, exceto aqueles contratados exclusivamente para desempenhar funções relacionadas aos serviços previstos no respectivo Plano de Saúde;
- gratificação de função de cargos comissionados, exceto aqueles diretamente ligados às funções relacionadas aos serviços previstos no respectivo Plano de Saúde;
- pagamento de assessorias ou consultorias prestadas por servidores públicos pertencentes ao quadro do próprio Município ou do Estado; e
- obras de construções novas bem como de ampliações de imóveis já existentes, ainda que utilizados para a realização de ações e/ou serviços de saúde

#### II - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde.

Serão aplicados neste Bloco:

- aquisição de equipamentos voltados para a realização de ações e serviços públicos de saúde;
- obras de construções
- novas ou ampliação de imóveis existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde; e
- obras de reforma de imóveis já existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde.

Não serão aplicados neste Bloco:

- a utilização de recursos financeiros referentes ao Bloco de Estruturação em órgãos e unidades voltados, exclusivamente, à realização de atividades administrativas.

Para prosseguirmos as análises orçamentárias, cabe definirmos os termos Orçamentários referidos nas tabelas.

Leia-se Subfunção os códigos que estão relacionados ao nível de Atenção aplicados. As fontes de recurso são objetos da proveniência do recurso, quem está o disponibilizando.

São **Despesas Correntes** gastos de manutenção e funcionamento dos serviços públicos em geral que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. São exemplos: vencimentos e encargos com pessoal, juros da dívida, compra de matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, manutenção de equipamentos, subvenções a entidades (para gastos de custeio) e transferência a entes públicos (para gastos de custeio) (10).

São **Despesas de Capital** gastos para a produção ou geração de novos bens ou serviços que integrarão o patrimônio público, ou seja, que contribuem diretamente para a formação ou aquisição de um bem de capital. São exemplos: execução de obras e compra de instalações, equipamentos e títulos representativos do capital de empresas ou de entidades de qualquer natureza (11).

A análise do quadro das Despesas em Saúde por Subfunção e fonte de financiamento do município de Angra dos Reis, referentes ao exercício de 2025, demonstra que o gasto total alcançou **R\$ 727.195.920,27**. Observa-se forte participação de recursos próprios municipais, oriundos de impostos e transferências constitucionais, que totalizam **R\$ 424.626.607,02**, correspondendo a aproximadamente 58,4% do total aplicado em saúde. As transferências fundo a fundo do Governo Federal somam R\$ 209.076.630,65 (28,7%), enquanto as transferências estaduais representam R\$ 55.514.309,94 (7,6%). Destaca-se ainda a utilização de recursos provenientes de royalties do petróleo, no montante de R\$ 27.545.450,33 (3,8%), evidenciando a relevância dessa fonte complementar no financiamento das ações e serviços de saúde.

No que se refere à alocação por subfunção, verifica-se elevada concentração dos recursos na Atenção Básica (301) e na Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302), que somam, respectivamente, R\$ 337.799.709,66 e R\$ 344.021.865,37, correspondendo conjuntamente a mais de 93% da despesa total. A Atenção Básica apresenta predominância de financiamento por recursos próprios municipais, o que evidencia elevado grau de responsabilidade do ente local na sustentação da Atenção Primária à Saúde. Por outro lado, a Assistência Hospitalar e Ambulatorial é majoritariamente financiada por transferências federais e estaduais, indicando dependência significativa de recursos intergovernamentais para manutenção da média e alta complexidade.

As demais subfunções apresentam participação reduzida no total das despesas. O Suporte Profilático e Terapêutico (303) totaliza R\$ 12.152.313,44 (1,7%), enquanto a Vigilância Epidemiológica (305) soma R\$ 6.034.785,67 (0,8%) e a Vigilância Sanitária (304) apresenta execução de apenas R\$ 236.670,80 (menos de 0,1%). Tal distribuição evidencia baixa priorização orçamentária das ações de vigilância em saúde, o que pode comprometer a capacidade de prevenção de agravos, controle de doenças e resposta a emergências sanitárias. Ressalta-se, ainda, a ausência de execução na subfunção Alimentação e Nutrição (306), indicando inexistência ou não registro de despesas específicas nessa área no período analisado.

No que se refere à natureza da despesa, observa-se predominância significativa das despesas correntes em relação às despesas de capital. Os investimentos representam parcela muito reduzida do total aplicado, evidenciando baixo nível de aplicação em infraestrutura, aquisição de equipamentos e expansão da rede de serviços. Esse cenário sugere priorização do custeio e manutenção da rede existente, em detrimento de ações estruturantes de médio e longo prazo.

Adicionalmente, verifica-se que os recursos provenientes de royalties do petróleo são utilizados em diferentes subfunções, com destaque para Atenção Básica, Assistência Hospitalar e Outras Subfunções, indicando que tais receitas têm sido direcionadas, em grande medida, para o custeio das ações e serviços de saúde. Essa estratégia, embora contribua para a manutenção da rede, pode representar risco à sustentabilidade financeira, considerando a volatilidade dessa fonte de receita.

Em síntese, o perfil de financiamento da saúde em Angra dos Reis em 2025 caracteriza-se por forte dependência de recursos próprios municipais, elevada concentração de despesas nas subfunções de Atenção Básica e Assistência Hospitalar e Ambulatorial e reduzido volume de investimentos.

Na coluna "Operações de Crédito vinculadas à Saúde", corresponde a empréstimos que, atualmente, não há empréstimos vinculados na despesa. Na coluna "Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020", corresponde ao financiamento para enfrentamento ao COVID-19. Não houve execução de despesas nesta fonte de recurso.

A coluna com a fonte **Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde** é a base do cálculo do mínimo constitucional de 15%, conforme Lei Complementar nº 141/2012. Nesta fonte, foi executado pelo município **R\$ 424.626.607,02** em despesas empenhadas.

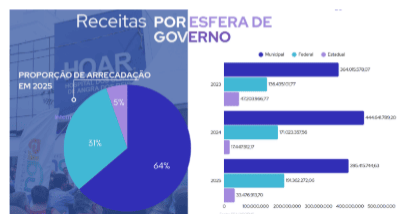
### 9.1.1 - Receita Arrecadada em 2025

Receitas Apuradas até o 3º Quadrimestre 2025 - FMS			
Origem do Repasse	Receita Prevista	Receita Atualizada	Receita Arrecadada até o 3º Quadrimestre
Recursos da PMAR (ORD)	R\$ 369.147.000,00	R\$ 425.236.231,96	R\$ 395.415.744,63
Recursos da União (SUS)	R\$ 160.280.000,00	R\$ 160.280.000,00	R\$ 191.362.272,06
Recursos do Estado (SUS)	R\$ 63.203.000,00	R\$ 63.203.000,00	R\$ 33.476.913,70
Rendimento de Aplicações	R\$ 7.523.000,00	R\$ 7.523.000,00	R\$ 12.084.103,92
Convênio Universidade Estácio de Sá - COAPES	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00	R\$ 1.593.477,18
Outras Receitas Correntes (Restituições e Ressarcimentos)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 90.478,92
Royalties Vinculados à Saúde (Art. 2º da Lei 12858/2013)	R\$ 17.762.000,00	R\$ 27.887.930,09	R\$ 26.089.992,96
<b>Total de Receitas e Transferências Financeiras Vinculadas ao Fundo Municipal de Saúde</b>	<b>R\$ 620.415.000,00</b>	<b>R\$ 686.630.162,05</b>	<b>R\$ 660.112.983,37</b>

Fonte: SSA.SEGGER



Gráfico 14 - Proporção Por Esfera de Governo - 2025





Quadro 5 - Relatório de Receitas Estaduais Recebidas em 2025

Relatório de Receitas Estaduais Recebidas em 2025		
Programa	Valor (R\$)	Detalhamento do Programa
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 519.651,72	Recursos correspondentes ao Componente Básico de Assistência Farmacêutica.
COFI-RAPS	R\$ 517.323,52	Incentivo financeiro para o programa de cofinanciamento, fomento e inovação da rede de atenção psicossocial.
EMENDA PARLAMENTAR	R\$ 1.739.706,00	Recursos oriundos da Emenda Parlamentar Individual Impositiva nº 2.156 (12202521561), de autoria da Deputada Estadual Célia Jordão.
HMAR	R\$ 3.157.561,52	Apoio financeiro ao Hospital e Maternidade de Angra dos Reis e HMAR com o objetivo de promover a melhoria da qualidade e resolutividade do atendimento regional de média e alta complexidade.
HMJ	R\$ 19.102.684,92	Apoio financeiro para o Hospital Municipal da Japuíba e HMJ com o objetivo de promover a melhoria da qualidade e resolutividade do atendimento regional de média e alta complexidade.
NDAVS	R\$ 70.000,00	Transferência de recursos do bloco de custeio da Vigilância em Saúde (NDAVS). PARCELA ÚNICA
PREFAPS	R\$ 585.406,02	Repasso de recurso financeiro para Programa de Financiamento da Atenção Primária à Saúde.
SAMU	R\$ 1.426.180,00	Transferência de recursos financeiros para o custeio dos serviços de atendimento móvel de urgências regionais.
TRS	R\$ 1.958.400,00	Transferência de recursos financeiros para a realização de procedimentos de hemodiálise ambulatorial (HD).
UPA	R\$ 4.400.000,00	Recursos financeiros para o custeio das UPAs (Unidades de Pronto Atendimento).
<b>TOTAL 3º QUADRIMESTRE</b>	<b>R\$ 33.476.913,70</b>	

Fonte: SSA.SEGER

### 9.1.3 - Despesas executadas na Função Saúde e Fundo Municipal de Saúde

As tabelas a seguir, é um levantamento por projeto atividade e subfunção, com o detalhamento do objeto executado na subfunção.

Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
1545 PROGRAMA DE PROMOÇÃO À EQUIDADE - PPE				
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	482.619,00	482.619,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES	654.795,43	439.985,18	214.810,25
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO	SERVIÇOS CONTINUADOS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ÁREA DE URGÊNCIA	360.000,00	360.000,00	0,00
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES. JURÍDI.	CONTROLE DE SERVIÇOS DE LAVANDERIA E ROUPAS	93.011,50	93.011,50	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.590.425,93</b>	<b>1.375.615,68</b>	<b>214.810,25</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL ANUL EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
2247414,43	656.988,50	1.59.425,93	214.810,25	1.375.615,68
<b>1568 CONFINANCIAMENTO PARA CIRURGIA ELETIVA</b>				
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES	12.219,74	0,00	12.219,74
<b>SUBTOTAL</b>		<b>12.219,74</b>	<b>0,00</b>	<b>12.219,74</b>
<b>1205 MELHOR EM CASA</b>				
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
	AQUISIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES	145.305,50	142.304,30	3.001,20
	AQUISIÇÃO DE PAPEL A4	0,00	0,00	0,00
	AQUISIÇÃO DO ITEM 19	12.897,00	12.897,00	0,00

MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DOS ITENS 05, 06, 10, 15, 18, 20 E 21	73.020,00	73.020,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE FÓRMULAS INFANTIS E SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS	25.387,20	25.387,20	0,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	113.904,00	75.936,00	37.968,00
	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	8.991,00	8.991,00	0,00
	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SUPORTE VENTILATÓRIO	33.429,33	33.429,33	0,00
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDL	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS	139.322,67	119.971,92	19.350,75
	INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE OXIGÊNIO DOMICILIAR	160.000,00	80.561,85	79.438,15
	SERVIÇOS DE IMPRESSÃO	2.187,72	2.187,72	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>714.444,42</b>	<b>574.686,32</b>	<b>139.758,10</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
890500,51	176.056,09	714.444,42	139.758,10	574.686,32
<b>1680</b>	<b>IAC, IAFI, INTEGRASUS</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
TRANSFERÊNCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO	ALTERAÇÃO DA FONTE DE RECURSOS	8.800.227,03	8.800.227,03	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>8.800.227,03</b>	<b>8.800.227,03</b>	<b>0,00</b>
<b>1711</b>	<b>UPA INVESTIMENTOS</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS	78.055,00	78.055,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	45.099,80	0,00	45.099,80
<b>SUBTOTAL</b>		<b>123.154,80</b>	<b>78.055,00</b>	<b>45.099,80</b>
<b>1716</b>	<b>GRUPO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA - PORTARIA CM/MS Nº6.464 DE 30/12/2024</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDL	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS	122.204,98	122.204,98	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>122.204,98</b>	<b>122.204,98</b>	<b>0,00</b>
<b>1786</b>	<b>INCREMENTO MAC - PORTARIA GM/MS Nº6.395 DE 28/12/2024</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
TRANSFERÊNCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO	ALTERAÇÃO DA FONTE DE RECURSOS	1.200.000,00	1.200.000,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.200.000,00</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>0,00</b>
<b>1789</b>	<b>INCREMENTO A PORTARIA GM/MS Nº6.220 DE 20/12/2024</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
TRANSFERÊNCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO	COMPLEMENTO DE EMPENHO	157.680,00	157.680,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>157.680,00</b>	<b>157.680,00</b>	<b>0,00</b>
<b>1812</b>	<b>TERAPIA RENAL E SUBSTITUTIVA - RESOLUÇÃO SES Nº 3.655 DE 17/06/2025</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDL	EMPENHO REFERENTE À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	880.800,00	880.800,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>880.800,00</b>	<b>880.800,00</b>	<b>0,00</b>
<b>1815</b>	<b>INCREMENTO MAC - PORTARIA GM/MS Nº 8.029 DE 28 DE AGOSTO DE 2025</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
TRANSFERÊNCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO	COMPLEMENTO DE EMPENHO	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>3.000.000,00</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>0,00</b>
<b>1816</b>	<b>EMENDA E INCREMENTO MAC - PORTARIA GM/MS Nº 7.808 DE 01/08/2025</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
TRANSFERÊNCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO - HMAR	COMPLEMENTO DE EMPENHO	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00
	VALOR EMPENHADO	250.000,00	250.000,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>3.250.000,00</b>	<b>3.250.000,00</b>	<b>0,00</b>
<b>1819</b>	<b>EMENDA PARLAMENTAR 27780001 - INCREMENTO MAC - PORTARIA Nº 7.813 DE 04/05/2025</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>

OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDI	CONTRATUALIZAÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00
SUBTOTAL		5.000.000,00	5.000.000,00	0,00
<b>1824</b>	<b>EMENDA E INCREMENTO - PORTARIA GM/MS Nº 8.609 DE 30/10/2025</b>			
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
TRANSFERÊNCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO - HMAR	ASSISTÊNCIA UNIVERSAL E GRATUITA À POPULAÇÃO	1.453.050,00	1.453.050,00	0,00
SUBTOTAL		1.453.050,00	1.453.050,00	0,00
<b>1539</b>	<b>INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIBILIDADE</b>			
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
TRANSFERÊNCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO - HMAR	ALTERAÇÃO DA FONTE DE RECURSOS	673.866,97	673.866,97	0,00
SUBTOTAL		673.866,97	673.866,97	0,00
<b>2212</b>	<b>CONVÊNIO COM A ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI</b>			
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
SUBVENÇÕES SOCIAIS	CONVÊNIO COM A ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI	980.100,89	977.963,39	2.137,50
SUBTOTAL		980.100,89	977.963,39	2.137,50
<b>2485</b>	<b>MANUTENÇÃO INTEGRADA DA REDE DE DEFICIÊNCIA</b>			
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	MANUTENÇÃO INTEGRADA DA REDE DE DEFICIÊNCIA	119.619,66	46.404,18	73.215,48
SUBTOTAL		119.619,66	46.404,18	73.215,48
VALOR DO EMPENHO	VLANULEMP	EM. NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR	PAGO NO PERÍODO
119619,67	0,01	119.619,66	73.215,48	46.404,18
<b>2730</b>	<b>PLANEJAMENTO GESTÃO SUS</b>			
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
TRANSFERÊNCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO - HMAR	PLANEJAMENTO GESTÃO SUS	3.277.079,32	3.277.079,32	0,00
SUBTOTAL		3.277.079,32	3.277.079,32	0,00
VALOR DO EMPENHO	VLANULEMP	EM. NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR	PAGO NO PERÍODO
3280000	2.920,68	3.277.079,32	0,00	3.277.079,32
<b>2736</b>	<b>TERAPIA RENAL E SUBSTITUTIVA</b>			
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDI	TERAPIA RENAL E SUBSTITUTIVA	13.510.688,19	11.940.456,44	1.570.231,75
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	TERAPIA RENAL E SUBSTITUTIVA	924.000,00	924.000,00	0,00
SUBTOTAL		14.434.688,19	12.864.456,44	1.570.231,75
<b>2455</b>	<b>GESTÃO DA MATERNIDADE</b>			
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
TRANSFERÊNCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO	GESTÃO DA MATERNIDADE	54.289.582,28	52.253.158,87	2.036.423,41
SUBTOTAL		54.289.582,28	52.253.158,87	2.036.423,41
VALOR DO EMPENHO	VLANULEMP	EM. NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR	PAGO NO PERÍODO
76744625,49	22.455.043,21	54.289.582,28	2.036.423,41	52.253.158,87
<b>2779</b>	<b>LINHAS DE CUIDADO - TUBERCULOSE / HANSENÍASE</b>			
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
TRANSFERÊNCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO	LINHAS DE CUIDADO - TUBERCULOSE/HANSENÍASE	500.000,00	500.000,00	0,00
SUBTOTAL		500.000,00	500.000,00	0,00
<b>2777</b>	<b>LINHAS DE CUIDADO -NEOPLASIA CÂNCER DE MAMA</b>			
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
TRANSFERÊNCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO	LINHAS DE CUIDADO -NEOPLASIA CÂNCER DE MAMA	592.404,04	592.404,04	0,00
SUBTOTAL		592.404,04	592.404,04	0,00
<b>2233</b>	<b>MANUTENÇÃO DO SAMU REGIONAL</b>			
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				

NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
DIÁRIAS CIVIL	DIÁRIAS CIVIL	181.580,00	122.805,00	58.775,00
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE	56.573,79	56.168,19	405,60
	AQUISIÇÃO DE PNEUS	23.700,00	23.700,00	0,00
	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	27.255,28	0,00	27.255,28
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO	PRESTAÇÃO COMPLEMENTAR DE SERVIÇOS	1.146.000,00	1.146.000,00	0,00
	COMPLEMENTO DO EMPENHO	1.755.445,12	1.755.445,12	0,00
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.FÍSICA	CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL	8.990,97	8.990,97	0,00
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL	14.931,18	7.106,99	7.824,19
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE DE VETORES	18.707,54	18.707,54	0,00
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	15.345,10	8.790,54	6.554,56
	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	0,00	0,00	0,00
	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	74.334,99	71.247,64	3.087,35
	CONCESSAO DE ADIANTAMENTO	10.000,00	10.000,00	0,00
SERVIÇOS DE TEC. DA INFO.COMU.- JUR	LOCAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERADORES	90.000,00	82.500,00	7.500,00
	CONTRATAÇÃO DA EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS OUTSOURCING	11.547,72	11.547,72	0,00
	CONTRATO RELATIVO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	545.860,50	545.860,50	0,00
	COMPLEMENTO DO EMPENHO	120.000,00	120.000,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	137.213,36	69.208,54	68.004,82
	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	22.549,90	0,00	22.549,90
SUBTOTAL		4.260.035,45	4.058.078,75	201.956,70
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
4352565,48	92.530,03	4.260.035,45	201.956,70	4.058.078,75
<b>2807</b>				
<b>CENTRAL DE REGULAÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES HOSPITALAR - PORTARIA GM/MS Nº7.013 DE 29/05/2025</b>				
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
DIÁRIAS CIVIL	EMPENHO PARA PAGAMENTO DE DIÁRIA	4.335,92	4.335,92	0,00
	RESSARCIMENTO DA DESPEZA DA DIÁRIA	1.412,36	1.412,36	0,00
OUTROS SERVI.TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	4.800,00	0,00	4.800,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	61.483,15	0,00	61.483,15
SUBTOTAL		72.031,43	5.748,28	66.283,15
<b>2803</b>				
<b>COFINANCIAMENTO - INSUMOS</b>				
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES	100.400,20	74.053,00	26.347,20
	AQUISIÇÃO DE ÁGUA MINERAL	480,00	480,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE PAPEL A4	61.560,00	61.560,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE MATERIAL HOSPITALAR	243,00	243,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE PERIFÉRICOS DE INFORMÁTICA	6.277,27	0,00	6.277,27
	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS IMPRESSOS	96.815,00	0,00	96.815,00
SUBTOTAL		265.775,47	136.336,00	129.439,47
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
282417,67	16.642,20	265.775,47	129.439,47	136.336,00
<b>2782</b>				
<b>COFINANCIAMENTO - MEDIA E ALTA COMPLEXIBILIDADE</b>				
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	COMPLEMENTO DA NE REF. A PRESTAÇÃO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	0,00	0,00	0,00
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	1.793.328,69	1.793.328,69	0,00
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO	COMPLEMENTO DO DESEMPENHO DO CONTRATO	1.441.776,11	1.441.776,11	0,00
SUBTOTAL		3.235.104,80	3.235.104,80	0,00
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
5028433,49	1.793.328,69	3.235.104,80	0,00	3.235.104,80
<b>2756</b>				
<b>FIMANSUS</b>				

Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE ÁGUA MINERAL	3.000,00	3.000,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES	169.154,68	0,00	169.154,68
<b>SUBTOTAL</b>		<b>172.154,68</b>	<b>3.000,00</b>	<b>169.154,68</b>
<b>2232</b>				
<b>MANUT.DAS ATIV. DE ATENÇÃO INT. A SAÚDE DO TRABALHADOR</b>				
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
OUTROS SERV. TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL	54.093,12	49.585,36	4.507,76
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	0,00	0,00	0,00
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDI	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE COFFEE	34.320,00	34.320,00	0,00
	PAGAMENTO DE MULTAS	0,00	0,00	0,00
SERVIÇOS DE TEC.DA INF.COMU.-JUR	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	3.433,86	3.433,86	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>91.846,98</b>	<b>87.339,22</b>	<b>4.507,76</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
121497,12	29.650,14	91.846,98	4.507,76	87.339,22
<b>2534</b>				
<b>ASSISTÊNCIA COMPLEMENTAR EM SAÚDE</b>				
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCERIZAÇÃO	COMPLEMENTO DE EMPENHO REF. AO CONTRATO	170.643,67	170.643,67	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>170.643,67</b>	<b>170.643,67</b>	<b>0,00</b>
<b>2750</b>				
<b>ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS</b>				
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
TRANSFERÊNCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO	ADITIVO PARA INCLUSÃO DA LINHA DE CUIDADO DO CÂNCER DE MAMA	414.275,21	414.275,21	0,00
	INCREMENTO DE RECURSOS HUMANOS	82.466,84	0,00	82.466,84
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDI	ALTERAÇÃO DE FONTE DE RECURSOS	1.224.917,28	928.832,88	296.084,40
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	485.885,62	291.581,22	194.304,40
	CREENCIAMENTO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA	17.561,45	0,00	17.561,45
	SUBSTITUIÇÃO DE FONTE DE RECURSOS	1.120.172,67	1.007.584,13	112.588,54
	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00
	REEMPENHO PARA COBERTURA DO TÉRMINO DA VIGÊNCIA	2.345,03	2.345,03	0,00
	COMPLEMENTO DE EMPENHO	129.974,70	47.555,09	82.419,61
<b>SUBTOTAL</b>		<b>3.477.598,80</b>	<b>2.692.173,56</b>	<b>785.425,24</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
4850518,58	1.372.919,78	3.477.598,80	785.425,24	2.692.173,56
<b>2795</b>				
<b>PROMUNI - ATENÇÃO ESPECIALIZADA</b>				
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
TRANSFERÊNCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO	GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	439.550,95	439.550,95	0,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	LOCOMOÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	972.120,00	486.060,00	486.060,00
	COMPLEMENTO DA NE REF. A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	0,00	0,00	0,00
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DE CONTRATO	677.749,63	677.749,63	0,00
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCERIZAÇÃO	COMPLEMENTO DA NE REFERENTE AOS SERVIÇOS	1.356.733,84	1.356.733,84	0,00
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDI	COMPLEMENTO DA NE REF. A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	0,00	0,00	0,00
	REEMPENHO DA NE 975 PARA ALTERAÇÃO DO CNPJ DO CREDOR	922.266,98	299.813,97	622.453,01
SERVIÇOS DE TEC DA INF.COMU.-JUR	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DE CONTRATO	201.666,67	0,00	201.666,67
<b>SUBTOTAL</b>		<b>4.570.088,07</b>	<b>3.259.908,39</b>	<b>1.310.179,68</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
6092355,05	1.522.266,98	4.570.088,07	1.310.179,68	3.259.908,39
<b>2152</b>				
<b>MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO</b>				
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR

MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE	46.573,79	46.168,19	405,60
	AQUISIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES	258.906,47	252.523,30	6.383,17
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCERIZAÇÃO	COMPLEMENTO DO EMPENHO REF AO CONTRATO	1.700.298,09	1.666.306,74	33.991,35
	EMPENHO PARCIAL CONFORME PARECER JURÍDICO Nº 004/2025	840.000,00	840.000,00	0,00
	COMPLEMENTO DA NE REF A PRESTAÇÃO COMPLEMENTAR	396.738,45	396.738,45	0,00
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	2.148.483,06	2.148.483,06	0,00
	COMPLEMENTO DO EMPENHO DE PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	1.500.000,00	1.132.932,39	367.067,61
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES-JURÍDI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE DE VETORES	27.685,11	27.685,11	0,00
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	118.964,69	60.541,16	58.423,53
	CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE EMPRESA ESPECIALIZADA	127.022,50	127.022,50	0,00
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO	52.842,98	50.238,00	2.604,98
	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	458.587,20	311.507,18	147.080,02
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DOSIMETRIA RADIOMÉTRICA	0,00	0,00	0,00
	LOCAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERADORES	120.999,96	110.916,63	10.083,33
	COMPLEMENTO DA NE REF AO CONTRATO	30.182,93	30.182,93	0,00
SERVICOS DE TEC DA INF.COMU-JUR	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	34.652,47	34.652,47	0,00
	CONTRATO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	19.245,58	18.242,04	1.003,54
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	0,00	0,00	0,00
	RECONHECIMENTO DE DÍVIDA DA EMPRESA ESPECIALIZADA	48.645,44	48.645,44	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	AQUISIÇÃO DE 20 DESLTOP	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>7.929.828,72</b>	<b>7.302.785,59</b>	<b>627.043,13</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
8.713.110,00	783.281,28	7.929.828,72	627.043,13	7.302.785,59
				7.302.785,59
<b>1866</b>	<b>LEI COMPLEMENTAR Nº 217/2025</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIROS	COMPLEMENTO DE EMPENHO REF A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	6.062.070,63	6.062.070,63	0,00
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDI	COMPLEMENTO DE EMPENHO PARA CONTRATO	1.000.040,06	1.000.040,06	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>7.062.110,69</b>	<b>7.062.110,69</b>	<b>0,00</b>
<b>2226</b>	<b>MANUTENÇÃO DA REDE DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE CLÍNICAS</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS	214.124,75	214.124,75	0,00
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	194.839,81	194.839,81	0,00
	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LABORAIS	1.463.758,01	1.463.758,01	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.872.722,57</b>	<b>1.872.722,57</b>	<b>0,00</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
2.000.000,00	127.277,43	1.872.722,57	0,00	1.872.722,57
<b>2209</b>	<b>MANUTENÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANGRA DOS REIS</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
DIÁRIAS - CIVIL	EMPENHO PARA PAGAMENTO	591.256,87	546.750,87	44.506,00
	COMPLEMENTO DE EMPENHO PARA PAGAMENTO	71.220,00	34.700,00	36.520,00
	PAGAMENTO	2.782,50	2.710,00	72,50
	REQUISIÇÃO DE DIÁRIA	4.740,00	4.740,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS IMPRESSOS	129.952,00	129.952,00	0,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	467.500,00	308.816,66	158.683,34
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3.359.744,01	3.359.744,01	0,00
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DE CONTRATO	3.051.556,65	3.051.556,65	0,00
	COMPLEMENTAÇÃO DO EMPENHO	1.750.660,38	806.770,90	943.889,48
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCERIZAÇÃO	COMPLEMENTO DO EMPENHO	8.200.377,48	4.729.744,75	3.470.632,73
OUTROS	CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL	620.500,56	555.235,39	65.265,17
	LOCAÇÃO	87.593,66	82.007,86	5.585,80

SERV.TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	REAJUSTE REF. O CONTRATO DE LOCAÇÃO	678,42	0,00	678,42
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DE CONTRATO	3.453,24	0,00	3.453,24
OUTROS SERV.TERCEIROS-PES. JURÍDI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	574.595,28	534.235,19	40.360,09
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DE CONTRATO	256.777,58	121.761,43	135.016,15
	CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA	48.547,80	48.547,80	0,00
	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	847.241,44	847.241,44	0,00
	CREENCIAMENTO DE PESSOA JURÍDICA	15.324,20	15.324,20	0,00
	CONTRATO DE LOCAÇÃO	39.000,00	9.573,33	29.426,67
	CONCESSÃO DE ADIANTAMENTO	10.000,00	10.000,00	0,00
	CONTRATO COM EMPRESA ESPECIALIZADA	82.670,94	82.670,94	0,00
	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	36.747,00	0,00	36.747,00
	EMPENHO PARA CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	3.933,50	1.654,36	2.279,14
SERVICOS DE TEC. DA. INF.COMU-JUR	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	831.185,00	618.986,54	212.198,46
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DE CONTRATO	0,00	0,00	0,00
	RECONHECIMENTO DE DÍVIDA DA EMPRESA ESPECIALIZADA	48.645,44	48.645,44	0,00
	COMPLEMENTO DA NE RED. A CONTRATAÇÃO	2.004,46	2.004,46	0,00
SUBTOTAL		21.138.688,41	15.953.374,22	5.185.314,19
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
21.721.065,80	582.377,39	21.138.688,41	5.185.314,19	15.953.374,22
<b>2220</b>		<b>ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA</b>		
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL. EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
SERVICOS DE TEC. DA. INF.COMU-JUR	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	12.793,86	12.793,86	0,00
SUBTOTAL		12.793,86	12.793,86	0,00
<b>2216</b>		<b>ASSISTÊNCIA MÉDICA</b>		
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL. EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DOS ITENS	28.959,24	28.959,24	0,00
	AQUISIÇÃO DE ÁGUA MINERAL	1.260,00	0,00	1.260,00
	AQUISIÇÃO DE FÓRMULAS INFANTIS	139.368,00	39.270,00	100.098,00
	CONCESSÃO DE ADIANTAMENTO	10.000,00	10.000,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES	80.900,00	80.900,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE MATERIAL HOSPITALAR	11.600,00	11.600,00	0,00
	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	292.354,91	14.631,32	277.723,59
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE TRANSPORTE	349.187,32	278.102,37	71.084,95
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	195.927,64	2.161,77	193.765,87
	CONTRATO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO	850.307,40	815.922,32	34.385,08
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULO	801.641,60	801.641,60	0,00
	COMPLEMENTO DO EMPENHO	55.366,44	0,00	55.366,44
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCERIZAÇÃO	CONTRATO PARA PRESTAÇÃO COMPLEMENTAR	169.451,57	169.451,57	0,00
	COMPLEMENTO DO EMPENHO	6.287.315,98	6.287.315,98	0,00
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	22.608,77	22.608,77	0,00
OUTROS SERV.TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL	8.154,90	8.154,90	0,00
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	98.865,91	90.177,69	8.688,22
	COMPLEMENTO DO EMPENHO	299,59	0,00	299,59
OUTROS SERV. DE TECEIROS-PES JURÍDI	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.408.863,50	1.406.197,90	2.665,60
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	5.587.146,44	3.922.513,92	1.664.632,52
	COMPLEMENTO DA NE	6.805.060,65	5.711.769,58	1.093.291,07
	RENOVAÇÃO CONTRATUAL	136.675,45	81.912,60	54.762,85
	EMPENHO CONFORME PARECER Nº 004/2025-PGM.AEAI E DECRETO MUNICIPAL Nº 13.892/2025	612.744,75	612.744,75	0,00
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3.791.451,27	3.737.941,00	53.510,27
	CREENCIAMENTO DE PESSOA JURÍDICA	243.521,08	243.521,08	0,00
	CONTRATUALIZAÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.601.752,62	1.529.735,79	72.016,83
	REFERENTE A ELABORAÇÃO DO TERMO ADITIVO Nº 009	160.940,07	0,00	160.940,07
	CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE EMPRESA ESPECIALIZADA	350.728,46	350.728,46	0,00
	EMPENHO PARA CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	4.535,29	2.940,33	1.594,96
	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS DE ULTRASSONOGRAFIA	159.986,57	159.986,57	0,00

	CONTRATO REFERENTE A REALIZAÇÃO DE EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA	73.913,20	73.913,20	0,00
	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	531.927,11	511.037,93	20.889,18
	COMPLEMENTO DO EMPENHO	375.040,99	175.730,47	199.310,52
	CONTRATO REF A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVANDERIA	611.224,26	611.224,26	0,00
	LOCAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERADORES	468.999,96	404.500,08	64.499,88
	PROCESSO 2022027080	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	AQUISIÇÃO DE APARELHOS	1.159.040,50	1.159.040,50	0,00
	AQUISIÇÃO DE 85 DESKTOP	0,00	0,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	124.024,45	0,00	124.024,45
	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS	24.600,00	24.600,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>33.635.745,89</b>	<b>29.380.935,95</b>	<b>4.254.809,94</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL-ANUL-EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
44.870.785,45	11.235.039,56	33.635.745,89	4.254.809,94	29.380.935,95
<b>2225 ESTRUTURAÇÃO E REFORMA DAS UNIDADES DE SAÚDE</b>				
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OBRAS E INSTALAÇÕES	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	155.807,85	155.807,85	0,00
	FORMALIZAÇÃO E CONTRATO	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00
	COMPLEMENTO DO EMPENHO	2.234.842,39	2.234.842,39	0,00
	TERMO AUDITIVO	1.608.755,47	1.608.755,47	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>6.999.405,71</b>	<b>6.999.405,71</b>	<b>0,00</b>
<b>1715 -</b>				
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES-JURÍDI	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	200.154,00	29.507,05	170.646,95
<b>SUBTOTAL</b>		<b>200.154,00</b>	<b>29.507,05</b>	<b>170.646,95</b>
<b>1778 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE EMENDA PARLAMENTAR - DIVERSOS</b>				
<b>Subfunção 301 - atenção básica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS	135.788,00	135.788,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>135.788,00</b>	<b>135.788,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Subfunção 301 - atenção básica</b>				
<b>2225 ESTRUTURAÇÃO E REFORMA DAS UNIDADES DE SAÚDE</b>				
<b>Subfunção 301 - atenção básica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES-JURÍDI	FORMALIZAÇÃO E CONTRATO	605.583,51	605.583,51	0,00
	TERMO AUDITIVO	211.570,03	211.570,03	0,00
OBRAS E INSTALAÇÕES	FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO	642.634,08	642.634,08	0,00
	EMPENHO COMPLEMENTAR	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	AQUISIÇÃO DE 47 DESKTOP	0,00	0,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE SSDs	0,00	0,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE 32 BEBEDOUROS	54.400,00	54.400,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE TABLETS	7.266,00	7.266,00	0,00
	EMPENHO COMPLEMENTAR	581,28	581,28	0,00
	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS	56.474,00	56.474,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE 02 BOMBAS D'ÁGUA	1.300,00	1.300,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.579.808,90</b>	<b>1.579.808,90</b>	<b>0,00</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL-ANUL-EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
1.791.888,57	212.079,67	1.579.808,90	0,00	1.579.808,90
<b>1866 LEI COMPLEMENTAR Nº 217/2025</b>				
<b>Subfunção 301 - atenção básica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES-JURÍDI	COMPLEMENTAÇÃO DE EMPENHO PARA CONTRATO	2.003.097,42	2.003.097,42	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>2.003.097,42</b>	<b>2.003.097,42</b>	<b>0,00</b>
<b>2226 MANUTENÇÃO DA REDE DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE CLÍNICAS</b>				
<b>Subfunção 301 - atenção básica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES-JURÍDI	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	621.851,06	609.579,62	12.271,44
	REEMPENHO DA NE 307 PARA ALTERAÇÃO DO CNPJ DO CREDOR	871.592,43	871.592,43	0,00
	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LABORAIS	2.806.556,51	2.527.572,57	278.983,94
<b>SUBTOTAL</b>		<b>4.300.000,00</b>	<b>4.008.744,62</b>	<b>291.255,38</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL-ANUL-EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
5.175.404,43	875.404,43	4.300.000,00	291.255,38	4.008.744,62
<b>2220 ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA</b>				

Subfunção 301 - atenção básica				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
OUTROS SERV.TERCEIROS-PES. JURÍDI	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	943,13	943,13	0,00
SUBTOTAL		943,13	943,13	0,00
VALOR DO EMPENHO	VL.ANUL.EMP	EM. NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR	PAGO NO PERÍODO
3812	2.868,87	943,13	0,00	943,13
<b>2216 ASSISTÊNCIA MÉDICA</b>				
Subfunção 301 - atenção básica				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DOS ITENS	221.674,71	200.181,09	21.493,62
	AQUISIÇÃO DE INSUMOS	947.868,33	928.099,23	19.769,10
	AQUISIÇÃO DE MATERIAL FARMACOLÓGICO	18.465,00	18.465,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE SSD'S	0,00	0,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE MATERIAL HOSPITALAR	66.300,10	66.300,10	0,00
	AQUISIÇÃO DE FÓRMULA INFANTIL	139.368,00	39.270,00	100.098,00
OUTROS SERV.TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	COMPLEMENTO DO EMPENHO	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	AQUISIÇÃO DE APARELHOS	535.324,70	535.324,70	0,00
	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	180.399,20	0,00	180.399,20
	AQUISIÇÃO DE 18 DESKTOP	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL		2.109.400,04	1.787.640,12	321.759,92
VALOR DO EMPENHO	VL.ANUL.EMP	EM. NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR	PAGO NO PERÍODO
2.224.666,04	115.266,00	2.109.400,04	321.759,92	1.787.640,12
<b>2209 MANUTENÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANGRA DOS REIS</b>				
Subfunção 301 - atenção básica				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
DIÁRIAS - CIVIL	EMPENHO PARA PAGAMENTO	2.845,00	2.845,00	0,00
	PAGAMENTO DE DIÁRIA	175,00	0,00	175,00
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MATERIAL	777.166,46	769.350,02	7.816,44
	AQUISIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES	15.957,00	13.296,00	2.661,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO	118.580,00	118.580,00	0,00
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	878.451,10	772.202,89	106.248,21
	COMPLEMENTAÇÃO DE EMPENHO	36.400,00	0,00	36.400,00
	CONTRATO DE LOCAÇÃO DE EMBARCAÇÕES	271.232,96	242.137,16	29.095,80
	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	335.000,00	335.000,00	0,00
OUTROS SERV.TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL	54.407,01	50.622,34	3.784,67
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	14.931,18	14.931,18	0,00
OUTROS SERV.TERCEIROS-PES. JURÍDI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	4.093.941,06	4.069.008,31	24.932,75
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	3.320.960,99	2.886.224,38	434.736,61
	CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA	183.330,15	183.330,15	0,00
	CONTRATO DE LOCAÇÃO	740.200,00	630.719,98	109.480,02
	COMPLEMENTO AO CONTRATO	4.590.000,00	2.554.120,48	2.035.879,52
	EMPENHO COMPLEMENTAR REF AO CONTRATO	11.873.342,59	9.853.342,59	2.020.000,00
	REACTUAÇÃO DO CONTRATO	2.601.599,39	0,00	2.601.599,39
	TAXA DE CONDOMÍNIO	15.000,00	13.750,00	1.250,00
	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	15.600,00	14.300,00	1.300,00
	LOCAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERADRES	0,00	0,00	0,00
	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	486.055,97	486.055,97	0,00
SERVICOS DE TEC. DA. INF.COMU-JUR	CONTRATO DE LOCAÇÃO	45.500,00	21.000,00	24.500,00
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	600.000,00	600.000,00	0,00
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	1.052.756,78	357.750,00	695.006,78
SUBTOTAL		32.123.432,64	23.988.566,45	8.134.866,19
VALOR DO EMPENHO	VL.ANUL.EMP	EM. NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR	PAGO NO PERÍODO
33.647.894,03	1.524.461,39	32.123.432,64	8.134.866,19	23.988.566,45
<b>2234 MANUTENÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE MENTAL</b>				
Subfunção 301 - atenção básica				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
DIÁRIAS CIVIL	EMPENHO PARA PAGAMENTO DE DIÁRIA	3.356,90	3.356,90	0,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	12.292,00	12.292,00	0,00
	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	24.584,00	12.292,00	12.292,00
OUTROS SERV.TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL	278.253,73	263.002,09	15.251,64
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	31.371,88	24.169,52	7.202,36
	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	59.356,99	56.125,52	3.231,47

	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	13.537,24	12.870,00	667,24
OUTROS SERV.TERCEIROS-PES. JURÍDI	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	5.423,66	0,00	5.423,66
	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	641.397,85	394.423,25	246.974,60
SERVIÇOS DE TEC. DA INF.COMU-JUR	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	2.510,89	2.510,89	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.072.085,14</b>	<b>781.042,17</b>	<b>291.042,97</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
1.224.858,07	152.772,93	1.072.085,14	291.042,97	781.042,17
<b>2745</b>	<b>PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (PREFAPS)</b>			
<b>Subfunção 301 - atenção básica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE FÓRMULA INFANTIL	198.367,50	198.367,50	0,00
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	46.418,00	46.418,00	0,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	24.584,00	12.292,00	12.292,00
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	153.824,79	137.981,41	15.843,38
OUTROS SERVI.TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	28.000,00	28.000,00	0,00
	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	22.530,00	0,00	22.530,00
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	11.928,00	11.340,00	588,00
OUTROS SERV.TERCEIROS-PES. JURÍDI	CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	72.644,27	72.644,27	0,00
	LOCAÇÃO E INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERADORES	138.000,00	126.500,00	11.500,00
	CONTRATO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	0,00	0,00	0,00
SERVIÇOS DE TEC. DA INF.COMU-JUR	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	464.750,00	464.750,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.161.046,56</b>	<b>1.098.293,18</b>	<b>62.753,38</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
1.305.248,72	144.202,16	1.161.046,56	62.753,38	1.098.293,18
<b>2806</b>	<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA - COMPONENTE CAPITA</b>			
<b>Subfunção 301 - atenção básica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE	156.054,78	154.701,18	1.353,60
	AQUISIÇÃO DE PAPEL A4	61.560,00	61.560,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE MATERIAL HOSPITALAR	236.016,40	236.016,40	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES	256.471,23	216.943,20	39.528,03
	AQUISIÇÃO DE PERIFÉRICOS DE INFORMÁTICA	10.232,81	0,00	10.232,81
	AQUISIÇÃO DE IMPLANTE SUBDÉRMICO	199.548,00	199.548,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE FÓRMULAS	144.848,00	144.848,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.064.731,22</b>	<b>1.013.616,78</b>	<b>51.114,44</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
1.064.735,82	4,60	1.064.731,22	51.114,44	1.013.616,78
<b>2236</b>	<b>MAN. DAS EST. DE SAÚDE DA FAM. SAÚDE BUC. E. AGENT. COMUNIT</b>			
<b>Subfunção 301 - atenção básica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS IMPRESSOS	268.944,00	268.944,00	0,00
	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	270.856,18	257.172,79	13.683,39
	REAJUSTE REF A LOCAÇÃO DE IMÓVEL	715,39	0,00	715,39
	CONTRATO DE IMÓVEL	40.068,12	36.729,11	3.339,01
	RENOVAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	32.024,70	28.822,23	3.202,47
OUTROS SERVI. TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	EMPENHO PARA A LOCAÇÃO DO IMÓVEL	108.000,00	99.000,00	9.000,00
	RENOVAÇÃO DE ALUGUEL	8.088,63	0,00	8.088,63
	CONTRATO DE LOCAÇÃO	456.724,12	434.878,92	21.845,20
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	88.148,44	75.176,55	12.971,89
	COMPLEMENTO DA NE	1.141,38	0,00	1.141,38
	COMPLEMENTO PARA REAJUSTE AO CONTRATO	117,16	0,00	117,16
OUTROS SERVI. DE TERCEIROS-PES.JURÍDI	CONTRATO DA TAXA DE CONDOMÍNIO	4.299,24	4.299,24	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.279.127,36</b>	<b>1.205.022,84</b>	<b>74.104,52</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
1.368.485,34	89.357,98	1.279.127,36	74.104,52	1.205.022,84
<b>2515</b>	<b>BOLSA AUXÍLIO MORADIA</b>			
<b>Subfunção 301 - atenção básica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS AUXÍL. FINAN. PESSOAS FÍSICAS	AUXÍLIO MORADIA	1.083.583,19	30.000,00	1.053.583,19

SUBTOTAL		1.083.583,19	30.000,00	1.053.583,19
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
1.131.083,19	47.500,00	1.083.583,19	1.053.583,19	30.000,00
<b>2762 PAGAMENTO DE PESSOAL E ENCARGOS - AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE</b>				
Subfunção 301 - atenção básica				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	PAGAMENTO DE PESSOAL	14.702.943,60	14.702.943,60	0,00
SUBTOTAL		14.702.943,60	14.702.943,60	0,00
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
15.606.789,40	903.845,80	14.702.943,60	0,00	14.702.943,60
<b>2781 PROGRAMA MAIS MÉDICOS PELO BRASIL</b>				
Subfunção 301 - atenção básica				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS AUXÍL. FINAN. PESSOAS FÍSICAS	AUXÍLIO FINANCEIRO	38.500,00	38.500,00	0,00
SUBTOTAL		38.500,00	38.500,00	0,00
<b>1784 INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL</b>				
Subfunção 301 - atenção básica				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MATERIAL ODONTOLÓGICO	567.976,64	565.060,64	2.916,00
	AQUISIÇÃO PAPEL A4	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL		567.976,64	565.060,64	2.916,00
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
605.013,90	37.037,26	567.976,64	2.916,00	565.060,64
<b>1823 INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE - PORTARIA GM / MS Nº8.204, DE 22 DE SETEMBRO DE 2025</b>				
Subfunção 301 - atenção básica				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	PAGAMENTO DE PESSOAL	308.754,00	0,00	308.754,00
	AQUISIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES	190.679,00	0,00	190.679,00
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO	CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE EMPRESA ESPECIALIZADA	969.408,11	519.407,61	450.000,50
OUTROS SERV. TERCEIROS-PES.JURÍDI	COMPLEMENTAÇÃO DE EMPENHO PARA CONTRATO	1.455.000,00	1.455.000,00	0,00
SUBTOTAL		2.923.841,11	1.974.407,61	949.433,50
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
3.799.433,00	875.591,89	2.923.841,11	949.433,50	1.974.407,61
<b>2514 BOLSA AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO</b>				
Subfunção 301 - atenção básica				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	216.716,38	210.716,38	6.000,00
SUBTOTAL		216.716,38	210.716,38	6.000,00
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
226.216,38	9.500,00	216.716,38	6.000,00	210.716,38
<b>2804 PROMUNI - ATENÇÃO PRIMÁRIA</b>				
Subfunção 301 - atenção básica				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. TERCEIROS - PES. FÍSICA	EMPENHO PARA ALTERAÇÃO DE FONTE DE RECURSOS	56.000,00	49.000,00	7.000,00
OUTROS SERV. TERCEIROS-PES.JURÍDI	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	4.452,00	0,00	4.452,00
	EMPENHO PARA CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	32.898,63	23.163,24	9.735,39
SUBTOTAL		93.350,63	72.163,24	21.187,39
<b>1715 -</b>				
Subfunção 301 - atenção básica				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. TERCEIROS-PES.JURÍDI	ALTERAÇÃO DA FONTE DE RECURSOS	207.545,00	0,00	207.545,00
SUBTOTAL		207.545,00	0,00	207.545,00
<b>1778 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE EMENDA PARLAMENTAR - DIVERSOS</b>				
Subfunção 301 - atenção básica				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	12.416,50	5.948,62	6.467,88
	COMPLEMENTO DO EMPENHO	4,00	4,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS	173.558,00	27.216,00	146.342,00
	AQUISIÇÃO DE NOTEBOOK	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL		185.978,50	33.168,62	152.809,88
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
232.728,50	46.750,00	185.978,50	152.809,88	33.168,62

1682	-			
<b>Subfunção 301 - atenção básica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
DIÁRIAS CIVIL	REQUISIÇÃO DE DIÁRIA	610,00	610,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		610,00	610,00	0,00
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
720,00	110,00	610,00	0,00	610,00
1682	-			
<b>Subfunção 301 - atenção básica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV.	COMPLEMENTO DA NE	0,00	0,00	0,00
TERCEIROS-PES.JURÍDI	REEMPENHO DA NE 845	556.388,83	556.388,83	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		556.388,83	556.388,83	0,00
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
1.112.777,66	556.388,83	556.388,83	0,00	556.388,83
1226	CONST. REFOR. APARELHAMENTO E AMPLIAÇÃO DE UNNND. DE SAÚDE E UNID. DE ESF			
<b>Subfunção 301 - atenção básica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OBRARS E INSTALAÇÕES	REFERENTE AOS SERVIÇOS DE ENGENHARIA	200.633,29	200.633,29	0,00
	TERMO ADITIVO AO CONTRATO N°111/2024/SSA	44.388,80	44.388,80	0,00
	REEMPENHO DE EMPENHO REF AO CONTRATO	13.351,54	13.351,54	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		258.373,63	258.373,63	0,00
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
265.675,71	7.302,08	258.373,63	0,00	258.373,63
1226	CONST. REFOR. APARELHAMENTO E AMPLIAÇÃO DE UNNND. DE SAÚDE E UNID. DE ESF			
<b>Subfunção 301 - atenção básica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	ADIANTAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO	0,00	0,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE 20 COLCHÕES	5.698,00	5.698,00	0,00
OUTROS SERVI. TERCEIROS - PES. FÍSICA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	15.265,56	15.265,56	0,00
SERVIÇOS DE TEC. DA INF. COMU - JUR	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	26.520,00	26.520,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS	15.874,00	15.874,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE 2 REFRIGERADORES	6.394,00	6.394,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		69.751,56	69.751,56	0,00
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
86.238,84	16.487,28	69.751,56	0,00	69.751,56
2001	PAGAMENTO DE PESSOAL E ENCARGOS			
<b>Subfunção 301 - atenção básica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	REFERENTE A FOLHA DE PAGAMENTO	18.888.197,63	18.888.197,63	0,00
VENCIMENTOS VANTAG. FIXAS-PESSOAL CIVIL	REFERENTE A FOLHA DE PAGAMENTO	257.426.308,36	257.406.119,14	20.189,22
OBRIGAÇÕES PATRONAL	PAGAMENTO DAS OBRIGAÇÕES	22.528.553,75	19.064.136,05	3.464.417,70
<b>SUBTOTAL</b>		298.843.059,74	295.358.452,82	3.484.606,92
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
386.481.115,54	87.638.055,80	298.843.059,74	3.484.606,92	295.358.452,82
<b>Subfunção 303 - assistência farmacêutica</b>				
2795	PROMUNI - ATENÇÃO ESPECIALIZADA			
<b>Subfunção 303 - assistência farmacêutica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	386.532,06	193.139,06	193.393,00
<b>SUBTOTAL</b>		386.532,06	193.139,06	193.393,00
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANUL.EMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
386.560,50	28,44	386.532,06	193.393,00	193.139,06
2152	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO			
<b>Subfunção 303 - assistência farmacêutica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE SONSUMO	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	709.218,28	569.816,28	139.402,00
	REEMPENHO DA NE A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	290.756,24	290.756,24	0,00
	COMPLEMENTOS DO EMPENHO DEVIDO AJUSTE DA TABELA CIMED	10,00	10,00	0,00

	AQUISIÇÃO DE PAPEL A4	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>999.984,52</b>	<b>860.582,52</b>	<b>139.402,00</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VLANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
1.041.742,00	41.757,48	999.984,52	139.402,00	860.582,52
<b>2804</b>	<b>PROMUNI - ATENÇÃO PRIMÁRIA</b>			
<b>Subfunção 303 - assistência farmacêutica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	48.060,00	48.060,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>48.060,00</b>	<b>48.060,00</b>	<b>0,00</b>
<b>1715</b>	<b>-</b>			
<b>Subfunção 303 - assistência farmacêutica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	9.900,00	9.900,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>9.900,00</b>	<b>9.900,00</b>	<b>0,00</b>
<b>2216</b>	<b>ASSISTÊNCIA MÉDICA</b>			
<b>Subfunção 303 - assistência farmacêutica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	573.629,00	454.335,00	119.294,00
	COMPLEMENTO DA NE REF A	511,20	0,00	511,20
	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	134.927,96	134.927,96	0,00
	REEMPENHO	4.520,00	4.520,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>713.588,16</b>	<b>593.782,96</b>	<b>119.805,20</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VLANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
718.190,80	4.602,64	713.588,16	119.805,20	593.782,96
<b>2231</b>	<b>ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA</b>			
<b>Subfunção 303 - assistência farmacêutica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	1.996.590,08	1.973.230,08	23.360,00
	AQUISIÇÃO DE MATERIAL FARMACOLÓGICO	94.065,50	94.065,50	0,00
	COMPLEMENTO D NE 1754	2.758,80	0,00	2.758,80
<b>SUBTOTAL</b>		<b>2.093.414,38</b>	<b>2.067.295,58</b>	<b>26.118,80</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VLANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
2.835.026,30	741.611,92	2.093.414,38	26.118,80	2.067.295,58
<b>2218</b>	<b>AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS</b>			
<b>Subfunção 303 - assistência farmacêutica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	2.666.902,39	2.612.662,39	54.240,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>2.666.902,39</b>	<b>2.612.662,39</b>	<b>54.240,00</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VLANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
2.734.213,30	67.310,91	2.666.902,39	54.240,00	2.612.662,39
<b>1677</b>	<b>INCREMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - PORTARIA G/MMS Nº3.385, DE 19/03/2024</b>			
<b>Subfunção 303 - assistência farmacêutica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	13.650,00	6.600,00	7.050,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>13.650,00</b>	<b>6.600,00</b>	<b>7.050,00</b>
<b>1821</b>	<b>INCREMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - PORTARIA G/MMS Nº6.327, DE 27/12/2024</b>			
<b>Subfunção 303 - assistência farmacêutica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	10.118,00	0,00	10.118,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>10.118,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.118,00</b>
<b>1593</b>	<b>AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS NÃO PADRONIZADOS</b>			
<b>Subfunção 303 - assistência farmacêutica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	756.079,09	672.099,09	83.980,00
	AQUISIÇÃO DE MATERIAL FARMACOLÓGICO	10.729,00	10.729,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE TIRAS DE TESTE REAGENTE PARA DETECÇÃO DE GLICEMIA	32.000,00	32.000,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>798.808,09</b>	<b>714.828,09</b>	<b>83.980,00</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VLANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
874.159,40	75.351,31	798.808,09	83.980,00	714.828,09
<b>Subfunção 122 - administração</b>				
<b>2209</b>	<b>MANUTENÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANGRA DOS REIS</b>			
<b>Subfunção 122 - administração</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>

DIÁRIAS - CIVIL	EMPENHO PARA PAGAMENTO	17.191,44	17.191,44	0,00
	RESSARCIMENTO DE VALORES	3.445,20	3.445,20	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	CONCESSÃO DE ADIANTAMENTO PARA DESPESAS	10.000,00	10.000,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE PERIFÉRICOS DE INFORMÁTICA	343,96	0,00	343,96
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	PRETAÇÃO DE SERVIÇOS	82.646,00	82.628,00	18,00
	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	165.256,00	82.628,00	82.628,00
OUTROS SERV. TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	CONTRATO DE LOCAÇÃO	939.628,34	886.512,94	53.115,40
	COMPLEMENTO DO EMPENHO	138.513,21	101.315,00	37.198,21
	REAJUSTE DO CONTRATO	885,05	0,00	885,05
OUTROS SERV. TERCEIROS-PES. JURÍDI	TERMO DE CESSÃO	171.200,00	171.200,00	0,00
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	134.069,55	108.601,55	25.468,00
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	66.737,29	18.290,05	48.447,24
	CONCESSÃO DE ADIANTAMENTO	0,00	0,00	0,00
	CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA	3.337,35	3.337,35	0,00
	CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL	212.094,40	201.124,00	10.970,40
	PAGAMENTO DE DESPESAS COM TARIFA	21.000,00	11.999,40	9.000,60
	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA	699,80	699,80	0,00
	PAGAMENTO DE SERVIDORES	4.830,00	4.830,00	0,00
	CONTRATO DE LOCAÇÃO DE REGISTRADORES ELETRÔNICOS	13.999,00	4.520,01	9.478,99
	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	66.000,00	65.570,00	430,00
	COMPLEMENTO DA NE REF			
	CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL	12.684,00	6.557,00	6.127,00
	RENOVAÇÃO DO PRAZO CONTRATUAL	260.000,00	0,00	260.000,00
	COMPLEMENTO DA NE REF			
	CONTRATAÇÃO DE IMÓVEL	3.457.914,68	143.733,13	3.314.181,55
	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	12.553.958,33	12.553.958,33	0,00
	LOCAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERADORES	200.000,00	200.000,00	0,00
	COMPLEMENTO DA NE REF A LOCAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERADORES	100.000,00	75.000,00	25.000,00
	PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO	52.635,00	52.635,00	0,00
SERVICOS DE TEC. DA. INF.COMU-JUR	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	262.471,24	262.471,24	0,00
	COMPLEMENTO DO EMPENHO	44.220,00	7.260,00	36.960,00
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	400.000,00	400.000,00	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÃO	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	207.234,36	206.140,09	1.094,27
	VALOR RECIBO	714,00	714,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	RESSARCIMENTO DE DIÁRIA	660,00	660,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE DESKTOP	0,00	0,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	153.616,70	0,00	153.616,70
	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO	39.226,00	0,00	39.226,00
	AQUISIÇÃO DE NOTEBOOK	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL		19.797.210,90	15.683.021,53	4.114.189,37
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL. ANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
20.215.245,37	418.034,47	19.797.210,90	4.114.189,37	15.683.021,53
<b>1644 ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR - PISO NACIONAL DA ENFERMAGEM</b>				
Subfunção 122 - administração				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
TRANSFERÊNCIA POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO	PISO NACIONAL DA ENFERMAGEM - HMAR	749.616,20	547.599,54	202.016,66
	GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES	139.245,76	139.245,76	0,00
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO	PISO NACIONAL DA ENFERMAGEM - HMJ	1.789.448,90	1.502.734,20	286.714,70
	CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA	8.785,65	7.953,45	832,20
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES. JURÍDI	PISO NACIONAL DA ENFERMAGEM - TRS	605.102,37	459.462,20	145.640,17
	PISO NACIONAL DA ENFERMAGEM - SERVIÇOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES	481.143,75	369.421,25	111.722,50
SUBTOTAL		3.773.342,63	3.026.416,40	746.926,23
<b>2241 MANUTENÇÃO DA OUVIDORIA</b>				
Subfunção 122 - administração				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	MANUTENÇÃO DA OUVIDORIA	21.929,52	20.102,06	1.827,46
SUBTOTAL		21.929,52	20.102,06	1.827,46
Subfunção 122 - administração				
<b>Subfunção 305 - vigilância epidemiológica</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS IMPRESSOS	69.065,00	0,00	69.065,00

SUBTOTAL		69.065,00	0,00	69.065,00
<b>2221</b> DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
Subfunção 305 - vigilância epidemiológica				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
OUTROS SERV. TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL	25.800,00	23.650,00	2.150,00
SUBTOTAL		25.800,00	23.650,00	2.150,00
<b>2802</b> PAGAMENTO DE PESSOAL E ENCARGOS - AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS				
Subfunção 305 - vigilância epidemiológica				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
VENCIMENTOS VANTAG. FIXAS-PESSOAL CIVIL	PAGAMENTO DE PESSOAL E ENCARGOS	3.544.000,00	3.275.872,00	268.128,00
SUBTOTAL		3.544.000,00	3.275.872,00	268.128,00
<b>2776</b> LINHAS DE CUISADO - ARBOVIROSES				
Subfunção 305 - vigilância epidemiológica				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
TRANSFERÊNCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO	LINHAS DE CUISADO - ARBOVIROSES	560.800,00	560.800,00	0,00
SUBTOTAL		560.800,00	560.800,00	0,00
<b>2219</b> CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E EPIDEMIOLOGIA				
Subfunção 305 - vigilância epidemiológica				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
DIÁRIAS CIVIL	EMPENHO PARA PAGAMENTO DE DIÁRIA	3.591,61	3.591,61	0,00
	PAGAMENTO DE DIÁRIAS	75,00	0,00	75,00
	REQUISIÇÃO DE DIÁRIA	1.401,40	1.401,40	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MATERIAL FARMACOLÓGICO	7.386,00	7.386,00	0,00
	AQUISIÇÃO DOS ITENS...	64.239,64	41.590,00	22.649,64
	AQUISIÇÃO DE PERIFÉRICOS DE INFORMÁTICA	343,96	0,00	343,96
	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS IMPRESSOS	222.628,24	112.879,00	109.749,24
	AQUISIÇÃO DE RATICIDAS	42.562,00	41.025,00	1.537,00
	AQUISIÇÃO DE CAIXA ORGANIZADORA E ARAME	4.175,60	0,00	4.175,60
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	221.256,00	147.504,00	73.752,00
OUTROS SERV. TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL	68.990,97	63.990,96	5.000,01
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	19.514,51	14.931,18	4.583,33
	EMPENHO PARA LOCAÇÃO DO IMÓVEL	52.356,00	43.630,00	8.726,00
	LOCAÇÃO DO IMÓVEL	61.416,67	60.500,00	916,67
OUTROS SERV. TERCEIROS - PESSOA JURÍDI	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	18.832,50	1.935,00	16.897,50
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	12.193,02	11.592,00	601,02
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	4.550,93	0,00	4.550,93
OUTROS SERV. DE TEC. INF.COMU - JUR	LOCAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERADORES	102.000,00	93.500,00	8.500,00
	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	32.758,35	32.758,35	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	AQUISIÇÃO DE DESKTOP	0,00	0,00	0,00
	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	94.848,27	0,00	94.848,27
	AQUISIÇÃO DE NOTEBOOK	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL		1.035.120,67	678.214,50	356.906,17
VALOR DO EMPENHO	VL.ANUL.EMP	EM. NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR	PAGO NO PERÍODO
1.169.436,83	134.316,16	1.035.120,67	356.906,17	678.214,50
Subfunção 128 - COAPES				
<b>2648</b> BOLSA RESIDÊNCIA				
Subfunção 128 - COAPES				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	BOLSA RESIDÊNCIA	14.880,00	2.773,33	12.106,67
OUTROS AUXÍL. FINAN. PESSOAS FÍSICAS	BOLSA RESIDÊNCIA	48.000,00	9.866,67	38.133,33
SUBTOTAL		62.880,00	12.640,00	50.240,00
Subfunção 304 - Vigilância Sanitária				
<b>2243</b> MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA				
Subfunção 304 - Vigilância Sanitária				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
DIÁRIAS CIVIL	EMPENHO PARA PAGAMENTO DE DIÁRIA	11.550,00	10.940,00	610,00
	PAGAMENTO DE DIÁRIAS	540,00	0,00	540,00
	REQUISIÇÃO DE DIÁRIA	540,00	0,00	540,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	36.876,00	24.584,00	12.292,00

OUTROS SERV. TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL	61.481,85	57.107,61	4.374,24
	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	14.931,18	14.931,18	0,00
	EMPENHO PARA LOCAÇÃO DO IMÓVEL	52.356,00	52.356,00	0,00
OUTROS SERV. TERCEIROS - PESSOA JURÍDI	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	7.567,50	1.935,00	5.632,50
	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	4.324,38	4.324,38	0,00
	EMPENHO PARA CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	7.609,22	1.912,72	5.696,50
OUTROS SERV. DE TEC. INF.COMU - JUR	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA	38.894,67	18.001,34	20.893,33
SUBTOTAL		236.670,80	186.092,23	218.669,46
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
253.566,61	16.895,81	236.670,80	218.669,46	186.092,23

#### 9.1.4 - Despesas executadas na Função Saúde - Hospital Municipal da Japuiba

<b>2699</b>	<b>EQUIPAMENTOS, ACESSÓRIO E SERVIÇOS DE IMAGENS E DIAGNÓSTICO</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES JURÍDI.	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	138.160,00	125.050,00	13.110,00
	LOCAÇÃO DE TOMOGRAFIA A DISTANCIAS	2618263,43	2137008,78	481254,65
	LOCAÇÃO DE APARELHOS, INCLUINDO SISTEMA DE RADIOGRAFIA COMPUTADORIZADA (CR), COM VISUALIZAÇÃO E IMPRESSÃO EM FOLHA DE PAPEL NOS TAMANHOS A4.	66399,96	60866,63	5533,33
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.822.823,39</b>	<b>2.322.925,41</b>	<b>499.897,98</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
3.838.099,66	1.015.276,27	2.822.823,39	499.897,98	2.322.925,41
<b>2698</b>	<b>FORNECIMENTO DE GASES MEDICINAIS</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	FORNECIMENTO DE GASES MEDICINAIS	905.000,00	517.578,70	387.421,30
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES JURÍDI.	FORNECIMENTO DE GASES MEDICINAIS	382.990,27	284.969,07	98.021,20
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.287.990,27</b>	<b>802.547,77</b>	<b>485.442,50</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
1.887.990,27	600.000,00	1.287.990,27	485.442,50	802.547,77
<b>2697</b>	<b>LAVANDEIRIA HOSPITALAR</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES JURÍDI.	LAVAGEM DE ROUPAS HOSPITALARES, COMO LENÇÓIS, FRONHAS, UNIFORMES, COBERTORES, CAMPOS CIRÚRGICOS, ENTRE OUTROS, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL, MÃO DE OBRA RECOLHIMENTO E ENTREGA A SEREM EFETUADOS	1.070.987,30	1.001.204,05	69.783,25
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1070987,3</b>	<b>1001204,05</b>	
<b>2696</b>	<b>EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES JURÍDI.	CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES LABORATORIAIS	1.666.224,61	1.266.216,35	400.008,26
	FORNECIMENTO DE GASES MEDICINAIS	1.581.442,97	1.299.506,09	281.936,88
<b>SUBTOTAL</b>		<b>3.247.667,58</b>	<b>2.565.722,44</b>	<b>681.945,14</b>
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
4.373.621,97	1.125.954,39	3.247.667,58	681.945,14	2.565.722,44
<b>2696</b>	<b>LIMPEZA HOSPITALAR</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES JURÍDI.	LIMPEZA HOSPITALAR	11.502.000,00	10.501.680,02	1.000.319,98
<b>SUBTOTAL</b>		<b>11.502.000,00</b>	<b>10.501.680,02</b>	<b>1.000.319,98</b>
<b>2693</b>	<b>SERVIÇO DE APOIO À SAÚDE</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>

OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES JURÍD.	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE	79.262.616,84	71.921.156,74	7.341.460,10
<b>SUBTOTAL</b>		79.262.616,84	71.921.156,74	7.341.460,10
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
83.246.397,66	3.983.780,82	79.262.616,84	7.341.460,10	71.921.156,74
<b>1624 SAÚDE</b>				
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	300.000,00	110.927,40	189.072,60
<b>SUBTOTAL</b>		300.000,00	110.927,40	189.072,60
<b>2728 SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIBILIDADE EM ONCOLOGIA</b>				
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES JURÍD.	CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL DE EMPRESA ESPECIALIZADA	354.121,91	0,00	354.121,91
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES JURÍD.	RENOVAÇÃO, EMPENHO, PRETAÇÃO E COMPLEMENTO DE SERVIÇO DE PROCEDIMENTOS DE ASSISTÊNCIA	5.202.617,51	4.612.174,67	590.442,84
<b>SUBTOTAL</b>		5.556.739,42	4.612.174,67	944.564,75
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
5.556.739,42	200.000,00	5.556.739,42	944.564,75	4.612.174,67
<b>2702 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E MÉDIA E ALTA COMPLEXIBILIDADE</b>				
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES JURÍD.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E MÉDIA E ALTA COMPLEXIBILIDADE EM OFTALMOLOGIA	103.306,24	0,00	103.306,24
<b>SUBTOTAL</b>		103.306,24	0	103.306,24
<b>2700 MANUTENÇÃO, SISTEMAS, EQUIPAMENTO E APARELHO HOSPITALAR</b>				
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES JURÍD.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	1.401.485,12	1.170.512,86	230.972,26
SERVIÇOS DE TEC. DA. INF. COMU - JUD	EMPENHO E CONTRATAÇÃO REFERENTE A EMPRESA ESPECIALIZADA	77.367,73	57.334,54	20.033,19
<b>SUBTOTAL</b>		1.478.852,85	1.227.847,40	251.005,45
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
1.604.758,90	125.906,05	1.478.825,85	251.005,45	1.227.847,40
<b>2690 LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO HOSPITALAR</b>				
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES JURÍD.	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO HOSPITALAR	145.500,10	121.250,00	24.250,10
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES JURÍD.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE VENTILADOR PULMONAR	534.712,53	509.250,00	25.462,53
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES JURÍD.	EMPENHO E CONTRATAÇÃO DAE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	1.928.094,09	1.683.177,62	244.916,47
<b>SUBTOTAL</b>		2.608.306,72	2.313.677,62	294.629,10
<b>VALOR DO EMPENHO</b>	<b>VL.ANULEMP</b>	<b>EM. NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>
4.818.179,10	2.209.872,38	2.608.306,72	294.629,10	2.313.677,62
<b>2552 FAEC - CIRURGIA ELETIVA</b>				
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE INSUMOS DESCARTÁVEIS	63.888,00	63.888,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		63.888,00	63.888,00	0,00
<b>1791 PAHI - INVESTIMENTO</b>				
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
<b>NATUREZA</b>	<b>HISTÓRICO</b>	<b>VL EMPENHO</b>	<b>PAGO NO PERÍODO</b>	<b>SALDO A LIQUIDAR</b>
OBRAS E INSTALAÇÕES	REAJUSTE, EMPENHO, FORMALIZAÇÃO E ADITIVO REFERENTE À CONTRATAÇÃO ESPECIALIZADA	2.694.446,86	2.520.526,42	173.920,44
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	110.633,20	0,00	110.633,20
<b>SUBTOTAL</b>		2.805.080,06	2.520.526,42	284.553,64
<b>1413 REFORMAS E INSTALAÇÕES</b>				
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				

NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDL.	EMPENHO PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PORTAS HOSPITALARES	43.802,43	43.802,43	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>43.802,43</b>	<b>43.802,43</b>	<b>0,00</b>
<b>2691</b>	<b>MATERIAL HOSPITALAR</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL HOSPITALAR	5.283.228,91	4.659.322,61	623.906,30
<b>SUBTOTAL</b>				
VALOR DO EMPENHO	VL.ANULEMP	EM. NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR	PAGO NO PERÍODO
5.467.915,43	184.686,52	5.283.228,91	623.906,30	4.659.322,61
<b>1545</b>	<b>PROGRAMA DE PROMOÇÃO À EQUIDADE - PPE</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	482.619,00	482.619,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE INSUMOS	654.795,43	439.985,18	214.810,25
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCERIZAÇÃO	COMPLEMENTOS DA NE REFERENTE AO SERVIÇOS CONTINUADOS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ÁREA DE URGÊNCIA	360.000,00	360.000,00	0,00
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDL.	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVANDERIA	93.011,50	93.011,50	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.590.425,93</b>	<b>1.375.615,68</b>	<b>214.810,25</b>
VALOR DO EMPENHO	VL.ANULEMP	EM. NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR	PAGO NO PERÍODO
2.247.414,43	656.988,50	1.590.425,93	214.810,25	1.375.615,68
<b>1787</b>	<b>LEITOS RAPS</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE INSUMOS	299.922,50	277.814,90	22.107,60
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MATERIAL HOSPITALAR	306.572,50	294.725,00	11.847,50
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE PAPEL	61.560,00	61.560,00	0,00
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDL.	AQUISIÇÃO DOS ITENS	114.246,50	114.246,50	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>782.301,50</b>	<b>748.346,40</b>	<b>33.955,10</b>
<b>2674</b>	<b>MANUTENÇÃO DO HOSPITAL JORGE ELIAS MIGUEL</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS	62.068,42	61.527,22	541,20
MATERIAL DE CONSUMO	FORNECIMENTO DE GÁS GLP A GRANEL	135.000,00	61.066,33	73.933,67
MATERIAL DE CONSUMO	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECARGA DE EXTINTORES DE INCÊNDIO	4.284,39	4.284,39	0,00
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDL.	PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	7.930,12	7.512,75	417,37
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDL.	ADIANTAMENTO PARA DESPESAS	10.000,00	10.000,00	0,00
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDL.	SERVIÇOS DE ENGENHARIA CLÍNICA DE MANUTENÇÃO	1.668.128,68	1.348.530,32	319.598,36
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDL.	SERVIÇOS DE ENGENHARIA RADIOMÉTRICA, COM FORNECIMENTO DE DOSÍMETROS	0,00	0,00	0,00
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDL.	LOCAÇÃO DE GERADORES DE ENERGIA ELÉTRICA	304.999,92	304.999,92	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>2.192.411,53</b>	<b>1.797.920,93</b>	<b>394.490,60</b>
VALOR DO EMPENHO	VL.ANULEMP	EM. NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR	PAGO NO PERÍODO
2.561.843,52	369.431,99	2.192.411,53	394.490,60	1.797.920,93
<b>1866</b>	<b>LEI COMPLEMENTAR Nº 217/2025</b>			
<b>Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade</b>				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS E TERCERIZAÇÃO	CONTRATO PARA PRESTAÇÃO COMPLEMENTAR DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE PROFISSIONAIS	6.062.070,63	6.062.070,63	0,00
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDL.	LEI COMPLEMENTAR Nº 217/2025	1.000.040,06	1.000.040,06	0,00
<b>SUBTOTAL</b>		<b>7.062.110,69</b>	<b>7.062.110,69</b>	<b>0,00</b>

2001 PAGAMENTO DE PESSOAL E ENCARGOS				
Subfunção 302 - Média e Alta Complexidade				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
PAGAMENTO DE PESSOAL	PAGAMENTO DE PESSOAL	298.843.059,74	295.358.452,82	3.484.606,92
SUBTOTAL		298.843.059,74	295.358.452,82	3.484.606,92
VALOR DO EMPENHO	VL.ANULEMP	EM. NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR	PAGO NO PERÍODO
386.418.115,58	87.638.055,80	298.843.059,74	21.378,05	295.358.452,82
2674 MANUTENÇÃO DO HOSPITAL JORGE ELIAS MIGUEL				
Subfunção 122 - Administração				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
DIÁRIAS - CIVIL	EMPENHO PARA PAGAMENTO DE DIÁRIA PARA PARTICIPAÇÃO NO CURSO	2.975,41	2.975,41	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	CONTRATAÇÃO DE FORNECIMENTO DE GÁS GLP	30.710,00	30.710,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE PAPEL A4	0,00	0,00	0,00
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDI.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE DETETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO	2.086,88	0	2.086,88
SUBTOTAL		35.772,29	33.685,41	2.086,88
VALOR DO EMPENHO	VL.ANULEMP	EM. NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR	PAGO NO PERÍODO
205.412,29	169.640,00	35.772,29	2.086,88	33.685,41
2161 SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA, CORREIO, TELEFONIA E ÁGUA				
Subfunção 122 - Administração				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDI.	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA, CORREIO, TELEFONIA E ÁGUA	2.947.099,99	2.707.009,99	240.090,00
SUBTOTAL				
VALOR DO EMPENHO	VL.ANULEMP	EM. NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR	PAGO NO PERÍODO
3.019.352,17	72.252,18	2.947.099,99	240.090,00	2.707.009,99
2685 LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS				
Subfunção 122 - Administração				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
SERVIÇOS DE TEC. DA. INF. COMU - JUR	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	312.340,00	179.625,00	132.715,00
SUBTOTAL		312.340,00	179.625,00	132.715,00
2685 LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS				
Subfunção 122 - Administração				
NATUREZA	HISTÓRICO	VL EMPENHO	PAGO NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR
TRANFERÊNCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO	TRANFERÊNCIAS POR MEIO DE CONTRATO DE GESTÃO	888.861,96	686.845,30	202.016,66
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL	1.798.234,55	1.510.687,65	287.546,90
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDI.	OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDI.	1.086.246,12	828.883,45	257.362,67
SUBTOTAL		3.773.342,63	3.026.416,40	746.926,23
1866 LEI COMPLEMENTAR Nº 217/2025				
Subfunção 301 - Atenção primária				
OUTROS SERV. DE TERCEIROS-PES.JURÍDI.	LEI COMPLEMENTAR Nº 217/2025	2.003.097,42	2.003.097,42	0,00
SUBTOTAL		2.003.097,42	2.003.097,42	0,00
1787 LETOS RAPS				
Subfunção 303- Assistência farmacêutica				
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE INSUMOS	0,00	0,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MATERIAL HOSPITALAR	0,00	0,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	747.564,50	701.214,50	46.350,00
SUBTOTAL		747.564,50	701.214,50	46.350,00
VALOR DO EMPENHO	VL.ANULEMP	EM. NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR	PAGO NO PERÍODO
904.009,00	156.444,50	747.564,50	46.350,00	701.214,50
2692 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA				
Subfunção 303- Assistência farmacêutica				
VALOR DO EMPENHO	VL.ANULEMP	EM. NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR	PAGO NO PERÍODO
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE CONSUMO	3.663.791,34	3.542.202,19	121.589,15
SUBTOTAL				
VALOR DO EMPENHO	VL.ANULEMP	EM. NO PERÍODO	SALDO A LIQUIDAR	PAGO NO PERÍODO
3.824.479,68	160.688,34	3.663.791,34	3.542.202,19	121.589,15

Contratos gerais de 2022 com término em 2025			
CONTRATOS - PMAR SAÚDE			
Prestador/ Empresa	Objeto	Vigência	Valor contratado (global)
Hospital são Vicente de Paula de Minas Gerais	Prestação complementar de serviços continuados de profissionais de saúde na área de urgência para garantir a continuidade dos serviços de pronto atendimento (SPAS) da rede Municipal de saúde de Angra dos Reis	Data de início: 07/03/2022 Data de término: 06/03/2023 Prorrogado até 31/12/2025	RS 7.540.000,00
IVA Serviços Médicos e diagnósticos ltda	Contrato 098/2022/SSA - Prestação de serviços de exames de ultrassonografia com doppler, para atender aos usuários de rede Municipal de Saúde (RMS) Angra dos Reis	Data de início: 24/06/2022 Data de término: 23/06/2023 Prorrogado até 23/12/2025	RS 471.330,00
R.A.M Marques Comércio de Produtos Médico Ltda	Prestação de serviços continuados de manutenção em equipamentos odontológicos, para prestação de manutenção preventiva e corretiva, com aplicação de peças/acessórios	Data de início: 15/07/2022 Data de término: 14/07/2023 Prorrogado até 14/01/2025	RS 98.000,00
Função Eletro nuclear de Assistência Médica	Contratualização da Fundação Eletro nuclear de Assistência Médica - Hospital de Praia Brava, visando atender à demanda complementar de atenção hospitalar no município de Angra dos Reis.	Data de início: 01/01/2022 Data de término: 31/12/2022 Prorrogado até 31/12/2025	RS 2.705.447,28
Roney José da Silva	Galpão de Almoarifado (Secretaria de Educação)	Data de início: 22/11/2022 Data de término: 21/11/25	RS 576.000,00

Contratos gerais de 2023 com término em 2025			
CONTRATOS - PMAR SAÚDE			
Prestador/ Empresa	Objeto	Vigência	Valor contratado (global)
Antônio Fernando de Matos Teixeira	Centro de escuta especializada de crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência	Data de início: 14/02/2023 Data de término: 13/02/2024 Prorrogado até 13/02/2025	RS 12.000,00
Antônio Fernando de Matos Teixeira	Sala de atendimento psicologia de Angra dos Reis	Data de início: 14/02/2023 Data de término: 13/02/2024 Prorrogado até 13/02/2026	RS 3.000,00
Elisângela Retamiro Bar	Sede do Conselho Municipal de Saúde	Data de início: 01/03/2023 Data de término: 28/02/2025 Prorrogado até 28/02/2027	RS 120.000,00
Henrique Nardelli Rosa	Contratação de locação de imóvel, que entre si celebram o município de Angra dos Reis, tendo como órgão gestor a secretaria de saúde, e Henrique Nardelli Rosa	Data de início: 12/05/2023 Data de término: 11/05/2025 Prorrogado até 11/05/2027	RS 197.664,00
Instituto de desenvolvimento institucional e ação social - IDEIAS	Termos de colaboração nº 001/2023/SSA - Gestão do HMAR	Data de início: 01/06/2023 Data de término: 31/05/2025 Prorrogado até 31/05/2026	RS 180.056.847,45
Serv imagem serviços e comércio ltda	Contrato 188/2023/SSA - Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva do aparelho de Raio X digital Appolo s/marca: VMI, com reposição de peças e serviços especializados	Data de início: 18/09/2023 Data de término: 17/09/2025 Prorrogado até 17/09/2025	RS 226.197,12
Avante Imóveis e participação LTDA	Contrato de locação de imóvel nº 315/2023/SSA - Consultório odontológico - AVANT Imóveis	Data de início: 19/12/2023 Data de término: 18/12/2025 Prorrogado até 18/12/2027	R 438.816,00
Top flex comércio e serviços LTDA	Prestação de serviços de locação de unidade móvel, destinado para consultório de atendimento móvel (projeto consultório na rua)	Data de início: 10/03/2024 Data de término: 09/03/2025 Prorrogado até 09/03/2025	RS 178.800,00
Clínica de medicina nuclear Villela Pedras Ltda	Prestação de serviços de exames de diagnóstico por imagem na área de medicina nuclear in vivo - cintilografia - para atender aos usuários do sistema único de saúde (SUS) de Angra dos Reis	Data de início: 09/11/2023 Data de término: 08/11/2024 Prorrogado até 08/11/2025	RS 87.507,38
Biomega Medicina Diagnóstica LTDA	Prestação de serviços laboratoriais, para atender as demandas da Rede Municipal de Saúde de Angra dos Reis/RJ em caráter ambulatorial, para atendimento dos municípios.	Data de início: 01/02/2024 Data de término: 31/01/2025 Prorrogado até 31/01/2027	RS 3.460.876,57

Contratos gerais de 2024 com término em 2025			
CONTRATOS - PMAR SAÚDE			
Prestador/ Empresa	Objeto	Vigência	Valor contratado (global)
Aline Figueiredo de Oliveira	Termo de convênio nº 001/2024/SSA	Data de início: 01/01/2024 Data de término: 31/12/2024 Prorrogado até 31/12/2025	RS 809.925,76
Matos Teixeira Engenharia e Serviços LTDA	Prestação de serviços continuados de limpeza técnica hospitalar e de conservação das áreas internas, externas, esquadrias e das áreas verdes e de jardins, como manutenção predial preventiva	Data de início: 27/02/2024 Data de término: 26/02/2025 Prorrogado até 26/02/2026	RS 34.600.000,00
Vitta Soluções em Alimentação e Serviços LTDA	Prestação de Serviços de alimentação e nutrição hospitalar destinadas aos pacientes internados, acompanhantes, e aos pacientes da Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia	Data de início: 09/02/2024 Data de término: 06/08/2024 Prorrogado até 04/02/2025	RS 3.032.595,00

Amanda Lorencio Magalhães	Contratação de locação de imóvel nº 091/2024/SSA	Data de início: 02/04/2024 Data de término: 01/04/2025 Prorrogado até 10/03/2025	RS 57.600,00
Humaniza Serviços Médicos e Gestão em Saúde	Prestação de serviços de radiodiagnóstico, com fornecimento de equipamento específico, tomógrafo 64 canais completo com sistema de injeção, incluindo insumos e emissão de laudos	Data de início: 02/02/2024 Data de término: 01/02/2025 Prorrogado até 16/04/2026	RS 2.339.000,00
CK Comércio, Serviços, Construções e Reparos em geral LTDA	Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para reforma da unidade de saúde (ESF) Vila da Petrobras Angra dos Reis/RJ	Data de início: 17/06/2024 Data de término: 14/10/2024 Prorrogado até 09/10/2025	RS 279.108,62
Automais comercio e serviços de automação LTDA	Prestação de serviço de fornecimento de solução integrada de controle de gestão de frequência dos servidores públicos da secretaria municipal de saúde, com locação dos equipamentos e lincaça de uso	Data de início: 13/05/2024 Data de término: 12/05/2025 Prorrogado até 12/05/2025	RS 1.090.000,00
Laboratórios Carrion LTDA	Prestação de serviços de exames laboratoriais	Data de início: 08/04/2024 Data de término: 07/04/2025 Prorrogado até 07/10/2025	RS 5.076.701,09
Uniloc Gestão e Terceirização LTDA	Contrato de prestação de serviços de locação de veículos utilitários elétricos (modelo zcarrinho de golfe.)	Data de início: 15/05/2024 Data de término: 14/05/2025 Prorrogado até 14/05/2026	RS 1.350.000,00
PRN Serviços de Radiologia LTDA	Contratos 019/2024/SSA	Data de início: 05/02/2024 Data de término: 04/02/2025 Prorrogado até 04/02/2026	RS 1.486.748,95
AKRON Controle profissionais de pragas LTDA	Prestação de serviços de controle de vetores, pragas, pombos e morcegos, nas áreas internas e externas das dependências dos departamentos administrativos e unidades de saúde vinculadas à SSA	Data de início: 12/06/2024 Data de término: 11/06/2025 Prorrogado até 11/06/2026	RS 669.900,00
Rio Med Equipamentos Biomédicos LTDA	Contratação de serviços de engenharia clínica, incluindo a manutenção preventiva, calibração, teste de segurança elétrica e manutenção corretiva de equipamentos médico-hospitalares, de unidades da SSA	Data de início: 27/08/2024 Data de término: 26/08/2025 Prorrogado até 26/08/2026	RS 5.876.088,96
Tuise Gestão Integrada LTDA	Prestação de serviços de locação de veículos tipo ambulâncias para prestação de serviço de suporte básico e avançado de vida, de pronto atendimento móvel, para atender ao SAMU, TFD, UPA e HMJ	Data de início: 06/05/2024 Data de término: 05/05/2025 Prorrogado até 05/05/2026	RS 10.789.478,40
Objetiva Serviços Terceirizados LTDA	Prestação de serviços de alimentação e nutrição hospitalar a ser realizado nas dependências do Hospital Municipal da Japuíba - HMJ	Data de início: 01/02/2025 Data de término: 31/01/2030 Prorrogado até 31/01/2030	RS 20.697.332,40
RTS RIO S/A	Prestação de serviços de integrada de leitos hospitalares com locação de equipamentos, disponibilização de insumos e acessórios para seu manuseio, agregado com programa de educação continuada	Data de início: 01/02/2025 Data de término: 31/01/2026 Prorrogado até 31/01/2027	RS 22.900.000,00
Cassio de M Fernandes Soluções Integradas	Prestação de serviços de publicação de avisos de licitação e afins, de interesse da Secretaria de Saúde, em jornal diário, de grande circulação no Estado do Rio de Janeiro, no caderno de classificados	Data de início: 29/10/2024 Data de término: 28/10/2025 Prorrogado até 28/10/2025	RS 52.485,00
PVAX Consultoria e Logística LTDA	Contratação de empresa especializada em serviços continuados e permanentes de automação e tecnologia em atividades complementares de apoio ao sistema de saúde municipal de Angra dos Reis	Data de início: 07/01/2025 Data de término: 06/01/2027 Prorrogado até 06/01/2027	RS 39.990.000,00

Contratos gerais de 2025			
CONTRATOS - PMAR SAÚDE			
Prestador/ Empresa	Objeto	Vigência	Valor contratado (global)
RTS RIO S/A	Prestação de serviços de gestão integrada de leitos hospitalares com locação de equipamentos, disponibilização de insumos e acessórios para seu manuseio, agregado com programa de educação continuada	Data de início: 01/02/2025 Data de término: 31/01/2026 Prorrogado até 31/01/2027	RS 22.900.000,00
Cassio de M Fernandes Soluções Integradas	Prestação de serviços de publicação de avisos de licitação e afins, de interesse da Secretaria de Saúde, em jornal diário, de grande circulação no Estado do Rio de Janeiro, no caderno de classificados	Data de início: 29/10/2024 Data de término: 28/10/2025 Prorrogado até 28/10/2025	RS 52.485,00
PVAX Consultoria e Logística LTDA	Contratação de empresa especializada em serviços continuados e permanentes de automação e tecnologia em atividades complementares de apoio ao sistema de saúde municipal de Angra dos Reis	Data de início: 07/01/2025 Data de término: 06/01/2027 Prorrogado até 06/01/2027	RS 39.990.000,00
O.A.M. Comercial e serviços LTDA EPP	Contratação de empresa especializada para manutenção preventiva e corretiva do sistema de climatização, dutos, análise e regulação do ar, dos aparelhos instalados no hospital municipal da Japuíba	Data de início: 01/05/2025 Data de término: 30/04/2027 Prorrogado até 30/04/2027	RS 1.696.999,92
Ampla Energia e Serviços S.A	Contratação de fornecimento de energia elétrica, pela distribuidora Ampla Energia e Serviços S.A, por inexigibilidade, para atender a Unidade Consumidora Hospital Municipal da Japuíba	Data de início: 06/03/2025 Data de término: 05/03/2026 Prorrogado até 05/03/2026	RS 3.120.000,00
Supplex comercio e serviços LTDA	Contratação de empresa especializada em locação de equipamentos médicos hospitalares	Data de início: 30/04/2025 Data de término: 29/04/2027 Prorrogado até 29/04/2027	RS 718.476,00

Supplex comercio e serviços LTDA	Contratação de empresa especializada em locação de equipamentos médicos hospitalares	Data de início: 30/04/2025 Data de término: 29/04/2027 Prorrogado até 29/04/2027	RS 8.131.200,00
Disnibra comercio e assistência técnica LTDA EPP	Prestação de Serviço de Tecnologia Informatizada para Implantação de Controle de Registro Eletrônico de Ponto de Biometria	Data de início: 17/06/2025 Data de término: 16/06/2026	RS 435.399,00
Chada comercio e serviços LTDA	Prestação de serviço de outsourcing, que consiste na impressão corporativa, digitalização e reprografia para o serviço de saúde de Angra dos Reis, conforme especificado no Termo de Referência.	Data de início: 27/06/2025 Data de término: 26/06/2030	RS 8.735.400,00
Zebe Serviços de educação LTDA	Termo de convênio 001/2025/SSA - Estácio de técnico em enfermagem	Data de início: 12/06/2025 Data de término: 11/06/2030	RS 0,00
Diogo de Oliveira Iarede Conércio e Serviços	Prestação de serviços de recarga de extintores de incêndio, com substituição de peças se necessário, conforme definido no Termo de Referência.	Data de início: 30/06/2025 Data de término: 29/06/2026 Prorrogado até 29/06/2026	RS 4.284,39
Humanas distribuidora biomédica cirelli LTDA	Termo de reconhecimento de dívida 004/2025/SSA - Humanas distribuidora biomédica cirelli LTDA	Data de início: 01/01/2025 Data de término: 30/04/2025	RS 236.000,00
X Vote sistemas de votação eletrônica LTDA	Prestação de serviços de locação e operacionalização de sistema de votação interativa, com até 300 keypads, para a XIII conferência municipal de saúde	Data de início: 13/07/2025 Data de término: 13/07/2025 Prorrogado até 13/07/2025	RS 4.600,00
Genlab diagnósticos LTDA	Contratação emergencial de empresa especializada na prestação de serviços de exames laboratoriais para atender as demandas do hospital municipal da Japuíba, dos serviços de pronto atendimento/SPAS	Data de início: 15/07/2025 Data de término: 10/01/2026	RS 4.398.000,00
R da Silva Ensino Tecnico ME	Acordo de cooperação para a realização de estágio curricular obrigatório não remunerado	Data de início: 15/08/2025 Data de término: 14/08/2030 Prorrogado até 14/08/2030	RS 0,00
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá LTDA	Acordo de cooperação 002/2025/SSA - Estácio de Sá	Data de início: 26/09/2025 Data de término: 25/09/2030	RS 0,00
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá LTDA	Acordo de cooperação para realização de estágio curricular obrigatório não remunerado	Data de início: 26/09/2025 Data de término: 25/09/2030	RS 0,00
GTHUR Logística LTDA	A contratação de empresa especializada para prestação de serviços de transporte intermunicipal de pacientes inseridos no programa de tratamento fora do domicílio (TFD)	Data de início: 10/10/2025 Data de término: 09/10/2026 Prorrogado até 09/10/2026	RS 3.698.875,50
MASP Solução e Saúde LTDA	Contratação emergencial de empresa especializada em serviços médicos, nas Unidades Básicas de Saúde (ESFS)	Data de início: 08/10/2025 Data de término: 05/05/2026	RS 3.690.000,00
C G Comércio de Ótica LTDA	Prestação de serviços de fabricação e dispensação de órtese ocular externa para os usuários do sistema município, devidamente descritos no termo de referência	Data de início: 04/11/2025 Data de término: 03/11/2027	RS 1.900.000,00
IOR Serviços médicos LTDA	Prestação de serviços especializados de média e alta complexidade em oftalmologia	Data de início: 19/12/2025 Data de término: 18/12/2027	RS 6.855.777,84
Associação Brasileira de Assistência aos cancerosos	contratação emergencial de empresa especializada na prestação de serviços complementares de assistência oncológica de média e alta complexidade	Data de início: 15/12/2025 Data de término: 12/06/2026	RS 4.249.462,92
ARBA de Volta Redonda Tecnologia e Informática	Contratação de empresa para implementação/ manutenção dos serviços de AD (ACTIVE DIRECTORY) e Controle de Internet	Data de início: 25/11/2025 Data de término: 24/11/2026	RS 33.360,00

Contratos gerais de 2022 a 2025			
CONTRATOS - HOSPITAL MUNICIPAL DA JAPUIBA			
Prestador/ Empresa	Objeto	Vigência	Valor contratado (global)
WP Sistemas Reprográficos e Impressão LTDA	Contrato de prestação de serviços de outsourcing de impressão, com locação de equipamentos de tipo impressora, multifuncional laser para cópias, impressões e digitalizações em monocromático e colorido	Data de início: 23/06/2022 Data de término: 22/06/2024 Prorrogado até 22/06/2025	RS 548.400,00
Controle Analítico Análises Técnicas LTDA	Contratação de empresa para prestação de serviços de análise da água para sessões de hemodiálise, para o consumo humano, central de materiais e esterilização para atender o FHMJ.	Data de início: 09/11/2022 Data de término: 08/11/2024 Prorrogado até 08/11/2025	RS 39.000,00
Andromeda Instalação e Manutenção Industrial LTDA ME	Prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva em um grupo de gerador de energia elétrica de emergência automatizado no HMI.	Data de início: 02/10/2023 Data de término: 01/10/2024 Prorrogado até 01/10/2025	RS9.000,00
Solo construção e incorporações LTDA	Prestação de serviços comuns de engenharia, com o fornecimento de materiais, peças, equipamentos e mãos de obra necessária para execução dos serviços, para futura e eventual, sob demanda, manutenção	Data de início: 02/04/2024 Data de término: 01/04/2025	RS 31.619.439,90

## 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador	Transmissão	
	Única	
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	19,95 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	61,34 %

1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,07 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	86,68 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	32,53 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	51,88 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 4.059,33
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	43,61 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,04 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	20,30 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,89 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	11,08 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	31,17 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	31,19 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

A análise dos indicadores financeiros da saúde do município de Angra dos Reis, extraídos do SIOPS para o exercício de 2025, evidencia aspectos relevantes sobre a estrutura de financiamento, padrão de gasto e sustentabilidade do sistema municipal de saúde.

No que se refere à composição das receitas, observa-se que apenas 19,95% da receita total do município é proveniente de impostos, enquanto 61,34% decorrem de transferências intergovernamentais, demonstrando elevada dependência de recursos externos. Ainda assim, a participação da receita de impostos somada às transferências constitucionais e legais atinge 51,88%, constituindo a principal base de cálculo para aplicação mínima em saúde. No âmbito das transferências para a saúde, verifica-se que 14,07% do total de recursos transferidos ao município são destinados ao SUS, com forte predominância da União, responsável por 86,68% dessas transferências. Além disso, 32,53% de todas as transferências da União ao município são destinadas à saúde, evidenciando o peso significativo dessa política no conjunto das relações federativas.

Em relação ao gasto em saúde, o município apresenta despesa **per capita de R\$ 4.059,33 por habitante**, valor expressivo que indica elevado nível de investimento em ações e serviços de saúde. A

análise da composição da despesa demonstra que 43,61% dos recursos são destinados a pessoal, percentual compatível com a natureza intensiva em trabalho do setor, mas que exige monitoramento quanto à sustentabilidade fiscal. Destaca-se também a participação de 20,30% das despesas com serviços de terceiros, pessoa jurídica, o que sugere utilização relevante de contratos e terceirizações na prestação de serviços de saúde.

Por outro lado, chama atenção o reduzido percentual de despesas com medicamentos (0,04%), valor extremamente baixos para o padrão esperado, podendo indicar subfinanciamento dessa componente, inconsistências de classificação contábil ou alocação dessas despesas em outras rubricas. Da mesma forma, as despesas com investimentos representam apenas 1,89% do total, evidenciando baixa capacidade de ampliação e qualificação da infraestrutura da rede de saúde, com predomínio de gastos voltados ao custeio.

As despesas com instituições privadas sem fins lucrativos correspondem a 11,08% do total, indicando participação relevante dessas entidades na execução dos serviços de saúde, possivelmente por meio de contratos, convênios ou parcerias, reforçando o papel complementar do setor filantrópico no SUS municipal.

No que se refere ao financiamento, as transferências para a saúde representam **31,17% da despesa total com saúde**, enquanto a **aplicação de recursos próprios alcança 31,19% da base de cálculo definida pela Lei Complementar nº 141/2012**. Esse percentual está significativamente acima do mínimo constitucional de 15%.

Em síntese, os indicadores apontam que o município apresenta forte dependência de transferências intergovernamentais na composição de suas receitas, mas mantém elevado investimento próprio em saúde, com gasto per capita elevado e cumprimento ampliado das exigências legais. Contudo, observa-se predominância de despesas de custeio, com destaque para pessoal e serviços terceirizados, associada a baixos níveis de investimento.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		Observações
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100	
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	409.415.000,00	409.415.000,00	523.362.087,46	127,83	A receita realizada atendeu a expectativa da previsão. Foram realizadas 127,83% da receita. Arrecadou mais que a previsão
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	127.825.000,00	127.825.000,00	119.184.227,23	93,24	A receita realizada atendeu 93% da expectativa da previsão. Foram realizadas 93,24% da receita
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	17.900.000,00	17.900.000,00	23.416.820,38	130,82	A arrecadação de IPTU superou a previsão. Realizou 13,82% da receita
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	138.000.000,00	138.000.000,00	210.272.887,40	152,37	
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	125.690.000,00	125.690.000,00	170.488.152,45	135,64	Superou a previsão. Alcançou 135,64% da expectativa da Receita prevista
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	853.360.000,00	853.360.000,00	837.784.755,01	98,17	A arrecadação de ITBI arrecadou em 98,17% da receita prevista.
Cota-Parte FPM	110.400.000,00	110.400.000,00	129.557.999,91	117,35	
Cota-Parte ITR	80.000,00	80.000,00	123.537,46	154,42	Superação da previsão da arrecadação em 154,42%
Cota-Parte do IPVA	22.000.000,00	22.000.000,00	29.598.950,57	134,54	
Cota-Parte do ICMS	702.980.000,00	702.980.000,00	657.678.083,79	93,56	
Cota-Parte do IPI - Exportação	17.900.000,00	17.900.000,00	20.826.183,28	116,35	Superou os 116% da receita prevista
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00	

TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	1.262.775.000,00	1.262.775.000,00	1.361.146.842,47	107,79	Realizou apenas 107,79% da receita prevista atualizada
---	------------------	------------------	------------------	--------	--

Fonte: SIOPS

O cálculo da 3.2 Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012, refere-se a **receita realizada de R\$ 1.361.146.842,47 (III)** das *Receitas Resultantes de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais*, da coluna *Receitas Realizadas até o Bimestre*. O cálculo considerou as Despesas Empenhadas, que totalizou R\$ 424.626.607,02 (XII). Teremos o valor **R\$ 424.626.607,02 (XVI)** que é o resultado da subtração das despesas empenhadas e o Restos a Pagar que, em 2025, foi nulo, para avaliarmos se o município aplicou de fato 15% da sua receita arrecada.

- Método de cálculo:  
(Despesa aplicada nas Ações e Serviços públicos de saúde-Restos a pagar)Receita arrecada no município x 100 = 15%
- Então teremos:  
 $(424.626.607,02) / 1.252.769.827,44 \times 100 = 31,19\%$

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)	
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	424.626.607,02	400.904.737,07	395.381.477,23	Despesa para o cálculo do percentual mínimo. Temos os 3 tipos de despesas. Despesas Empenhadas também contam como recurso executado.
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A	Sem Restos a Pagar no exercício
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00	Percentual mínimo que não foi aplicado em anos anteriores: zero
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00	
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	424.626.607,02	400.904.737,07	395.381.477,23	Depois de subtraídos as despesas de anos anteriores, temos o valor da Despesa final.
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			204.172.026,37	O valor referente aos 15% da LC 141/2012
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A	Lei Municipal poderia impor outro percentual mínimo, mas o município não possui.
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	220.454.580,65	196.732.710,70	191.209.450,86	Diferença dos 15% com o que aplicado de fato.
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00	Limite não cumprido? 0
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III) * 100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	31,19	29,45	29,04	<b>Resultado do Percentual aplicado total</b>

O limite mínimo constitucional, preconizada na LC 141/2012, refere-se a 15% da despesa executada pelo município. Portanto, a **despesa mínima a ser aplicada seria de R\$ 204.172.026,37 (XVII)**. O município **superou a despesa mínima e aplicou R\$ 220.454.580,65 (XVIII) a maior que o limite mínimo, considerando as Despesas Empenhadas (d)**, ou seja, cumpriu **31,19%** da receita própria aplicando em ações e serviços públicos de saúde. Ao considerarmos as **Despesas Liquidadas**, o percentual aplicado calculado é de **29,45%**; considerando as **Despesas Pagas**, o percentual aplicado calculado será de **29,04%**, conforme o quadro acima.

O quadro abaixo, realiza o levantamento das diferenças do limite constitucional (15%) que não foram cumpridas nos exercícios anteriores. O município vem cumprindo satisfatoriamente o limite constitucional ao longo da série histórica. Por isso o quadro está com valores nulos.

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### 9.3.1 - Empenhos por exercício

Relatório da série histórica de empenhos do período.

DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	204.172.026,37	424.626.607,02	220.454.580,65	29.245.129,79	0,00	0,00	0,00	29.245.129,79	0,00	220.454.580,65
Empenhos de 2024	187.915.474,11	416.421.313,46	228.505.839,35	0,00	10.325.802,20	0,00	0,00	0,00	0,00	238.831.641,55
Empenhos de 2023	208.315.165,39	365.542.302,54	157.227.137,15	0,00	6.373.771,16	0,00	0,00	0,00	0,00	163.600.908,31
Empenhos de 2022	196.589.639,80	324.473.115,50	127.883.475,70	0,00	16.687.730,83	0,00	0,00	0,00	0,00	144.571.206,53
Empenhos de 2021	144.599.774,45	285.224.961,77	140.625.187,32	0,00	23.035.077,62	0,00	0,00	0,00	0,00	163.660.264,94
Empenhos de 2020	83.085.801,39	216.169.865,74	133.084.064,35	0,00	9.794.506,04	0,00	0,00	0,00	0,00	142.878.570,39
Empenhos de 2019	45.550.013,84	84.000.000,00	38.449.986,16	0,00	140.939.997,36	0,00	0,00	0,00	0,00	179.389.983,52
Empenhos de 2018	94.330.353,55	189.729.085,10	95.398.731,55	0,00	8.901.837,71	0,00	0,00	0,00	0,00	104.300.569,26
Empenhos de 2017	83.984.092,69	195.965.923,30	111.981.830,61	0,00	4.896.141,53	0,00	0,00	0,00	0,00	116.877.972,14
Empenhos de 2016	90.253.572,99	196.538.807,50	106.285.234,51	0,00	9.657.429,89	0,00	0,00	0,00	0,00	115.942.664,40
Empenhos de 2015	89.849.533,98	187.769.868,55	97.920.334,57	0,00	12.820.053,67	0,00	0,00	0,00	0,00	110.740.388,24
Empenhos de 2014	83.779.243,72	191.590.279,02	107.811.035,30	0,00	17.335.260,07	0,00	0,00	0,00	0,00	125.146.295,37
Empenhos de 2013	73.387.845,56	166.831.413,95	93.443.568,39	0,00	2.264.948,84	0,00	0,00	0,00	0,00	95.708.517,23

Fonte: SIOPS

A análise dos dados de execução orçamentária das Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) do município de Angra dos Reis, referentes aos empenhos de 2025, evidencia um cenário de forte cumprimento das exigências legais e boa capacidade de aplicação de recursos. O valor mínimo obrigatório para aplicação em saúde foi de R\$ 204.172.026,37, enquanto o montante efetivamente aplicado atingiu R\$ 424.626.607,02. Isso resultou em uma aplicação excedente de R\$ 220.454.580,65 acima do limite mínimo constitucional, demonstrando elevado comprometimento do município com o financiamento da saúde, muito acima do percentual mínimo de 15% estabelecido pela Lei Complementar nº 141/2012.

No que se refere aos Restos a Pagar (RP), observa-se que foram inscritos R\$ 29.245.129,79, sem registro de inscrições indevidas por insuficiência de disponibilidade financeira. Esse dado indica adequação na gestão fiscal, com respeito ao princípio do equilíbrio entre empenho e disponibilidade de caixa. Além disso, não houve necessidade de exclusão de valores do cômputo do limite, ou seja, a totalidade dos restos a pagar foi considerada válida para fins de apuração do cumprimento do mínimo constitucional.

Entretanto, chama atenção o fato de que não houve pagamento de restos a pagar no exercício (R\$ 0,00 pagos), permanecendo integralmente o montante de R\$ 29.245.129,79 como saldo a pagar. Também não foram registrados cancelamentos ou prescrições. Esse comportamento indica que os valores inscritos foram integralmente postergados para exercícios seguintes, o que pode representar pressão sobre o orçamento futuro, embora não comprometa, neste caso, o cumprimento do limite mínimo.

Por fim, a diferença entre o valor aplicado além do limite mínimo e os restos a pagar cancelados (R\$ 220.454.580,65) reforça que o excedente aplicado é suficientemente elevado para absorver eventuais ajustes futuros, sem risco de descumprimento do mínimo constitucional.

Em síntese, os dados indicam que o município apresenta:

- **ampla margem de aplicação acima do mínimo constitucional**, evidenciando forte prioridade orçamentária para a saúde;
- **regularidade na inscrição de restos a pagar**, sem indícios de desequilíbrio financeiro;
- **necessidade de monitoramento da execução financeira futura**, em função do volume de restos a pagar não quitados.

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	294.774.000,00	294.774.000,00	226.698.183,74	76,91
Provenientes da União	233.971.000,00	233.971.000,00	196.499.978,63	83,98
Provenientes dos Estados	60.803.000,00	60.803.000,00	30.198.205,11	49,67
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	294.774.000,00	294.774.000,00	226.698.183,74	76,91

A análise das **receitas adicionais para o financiamento da saúde não computadas no cálculo do mínimo constitucional** em Angra dos Reis, referentes a 2025, evidencia aspectos importantes sobre a dependência e o desempenho das transferências intergovernamentais.

O total previsto e atualizado dessas receitas foi de R\$ 294.774.000,00, sendo efetivamente realizado o montante de R\$ 226.698.183,74, o que corresponde a **76,91% de execução**. Esse nível de arrecadação pode ser considerado intermediário, indicando que parte relevante dos recursos esperados não se concretizou no exercício, com potencial impacto sobre o planejamento e a execução das ações de saúde.

Observa-se que a principal fonte dessas receitas é a **União**, responsável por R\$ 196.499.978,63, com percentual de realização de **83,98%** em relação à previsão. Esse desempenho demonstra maior regularidade e previsibilidade nas transferências federais, consolidando o papel da União como principal financiadora complementar do SUS no município.

Por outro lado, as **transferências provenientes do Estado** apresentaram desempenho significativamente inferior, com apenas R\$ 30.198.205,11 realizados, correspondendo a **49,67% da previsão**. Esse baixo nível de execução indica frustração relevante de receita estadual, podendo comprometer o financiamento de ações específicas, especialmente na média e alta complexidade, tradicionalmente mais dependentes desse

ente federativo. Não houve registro de receitas provenientes de outros municípios, nem de operações de crédito ou outras fontes adicionais, o que demonstra que o financiamento complementar da saúde no município está fortemente concentrado nas transferências regulares do SUS.

TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/e) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/e) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/e) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	261.365.000,00	348.133.763,55	337.799.709,66	97,03	329.234.849,39	94,57	323.717.214,25	92,99	8.564.860,27
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	333.184.000,00	428.192.356,55	344.021.865,37	80,34	313.468.443,84	73,21	313.087.404,39	73,12	30.553.421,53
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	13.389.000,00	16.184.077,45	12.152.313,44	75,09	11.378.707,29	70,31	11.313.007,29	69,90	773.606,15
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	600.000,00	600.000,00	236.670,80	39,45	186.092,23	31,02	186.092,23	31,02	50.578,57
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	3.113.000,00	9.825.752,48	6.034.785,67	61,42	5.338.536,50	54,33	5.338.536,50	54,33	696.249,17
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	30.000,00	97.637,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	9.517.000,00	27.560.263,58	26.950.575,33	97,79	21.662.500,39	78,60	21.662.500,39	78,60	5.288.074,94
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	621.198.000,00	830.593.850,80	727.195.920,27	87,55	681.269.129,64	82,02	675.304.755,05	81,30	45.926.790,63
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	234.289.000,00	377.469.688,75	274.980.594,92	72,85	254.240.132,21	67,35	253.799.017,46	67,24	20.740.462,71
<b>TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)</b>	<b>386.909.000,00</b>	<b>453.124.162,05</b>	<b>452.215.325,35</b>	<b>99,80</b>	<b>427.028.997,43</b>	<b>94,24</b>	<b>421.505.737,59</b>	<b>93,02</b>	<b>25.186.327,92</b>

Fonte: SIOPS

A análise da execução das despesas em saúde por subfunção no município de Angra dos Reis, em 2025, evidencia elevado nível de execução orçamentária, com diferenças relevantes entre as áreas quanto à capacidade de empenho, liquidação e pagamento.

O total das despesas com saúde apresentou dotação atualizada de R\$ 830.593.850,80, com empenho de R\$ 727.195.920,27, correspondendo a **87,55% de execução**. Deste montante, foram liquidados R\$ 681.269.129,64 (82,02%) e pagos R\$ 675.304.755,05 (81,30%), indicando bom nível de execução financeira, ainda que com inscrição de R\$ 45.926.790,63 em restos a pagar não processados. Esse cenário demonstra capacidade consistente de execução, mas com necessidade de acompanhamento da liquidação futura desses valores.

A **Atenção Básica** apresentou desempenho elevado, com 97,03% de empenho, 94,57% de liquidação e 92,99% de pagamento, além de baixo volume de restos a pagar (R\$ 8,56 milhões). Esse resultado indica forte capacidade de execução e estabilidade na gestão da Atenção Primária, reforçando seu papel estruturante no sistema de saúde municipal.

A **Assistência Hospitalar e Ambulatorial**, embora concentre o maior volume de recursos, apresentou execução mais moderada, com 80,34% de empenho e cerca de 73% de liquidação e pagamento. Destaca-se o elevado valor inscrito em restos a pagar (R\$ 30,55 milhões), o que pode indicar maior complexidade na execução contratual, típica dessa subfunção, além de potencial pressão sobre o orçamento do exercício seguinte.

O **Suporte Profilático e Terapêutico** apresentou execução intermediária, com 75,09% de empenho e cerca de 70% de liquidação e pagamento, sugerindo desempenho razoável, mas com margem para aprimoramento na execução orçamentária.

As subfunções de **Vigilância em Saúde** apresentam os menores níveis de execução. A Vigilância Sanitária registrou apenas 39,45% de empenho e cerca de 31% de liquidação e pagamento, enquanto a Vigilância Epidemiológica apresentou 61,42% de empenho e cerca de 54% de execução financeira. Esses dados indicam baixa capacidade de execução nessas áreas, o que pode comprometer ações estratégicas de prevenção e controle de agravos. A subfunção **Alimentação e Nutrição** não apresentou execução orçamentária no período, apesar de possuir dotação atualizada, evidenciando ausência de operacionalização dessa política no exercício.

As **Outras Subfunções** apresentaram alto nível de empenho (97,79%), porém com menor conversão em liquidação e pagamento (78,60%), além de volume relevante de restos a pagar (R\$ 5,29 milhões), indicando possível concentração de despesas administrativas ou de apoio com execução parcial.

Ao analisar a origem dos recursos, observa-se que as despesas executadas com **recursos próprios** atingiram 99,80% de empenho em relação à dotação atualizada, com 94,24% de liquidação e 93,02% de pagamento. Esse desempenho demonstra alta capacidade de execução dos recursos municipais, com baixo nível relativo de restos a pagar.

Por outro lado, as despesas financiadas por **transferências da União (LC 173/2020)** apresentaram execução inferior, com 72,85% de empenho e cerca de 67% de liquidação e pagamento, além de maior proporção de restos a pagar. Isso sugere maior rigidez ou complexidade na utilização desses recursos, possivelmente associada a regras específicas de aplicação.

De forma geral, o município apresenta boa capacidade de execução dos recursos da saúde.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 4.491.227,94	R\$ 3.794.949,19
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 9.089.784,00	R\$ 9.032.313,01

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 19.474.023,45	R\$ 17.495.514,39
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - NACIONAL	R\$ 46.061,05	R\$ 0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 4.000.000,00	R\$ 3.687.774,94
	10302511821CD - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 70.000,00	R\$ 0,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 12.403.050,00	R\$ 9.560.730,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 133.820.731,04	R\$ 133.820.731,04
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.399.888,77	R\$ 1.399.888,77
	10303511720K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	R\$ 83.717,00	R\$ 10.118,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 115.599,00	R\$ 115.599,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE AS ENDEMIAS	R\$ 3.509.616,00	R\$ 3.544.000,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E - NACIONAL	R\$ 138.215,64	R\$ 69.065,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.033.275,44	R\$ 925.371,43
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 244.130,52	R\$ 0,00
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 44.060,69	R\$ 0,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

## 9.5 - Emendas Parlamentares

Quadro 6 - Emendas Parlamentares destinadas ao município - 2025

b

2025	39420002	CHRIS TONNETTO	Individual	Transferências a Municípios - Fundo a Fundo	330010	RJ	Angra Dos Reis	39157029000117	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANGRA DOS REIS	R\$250.000,00	SIM	As emendas individuais são de autoria de cada senador ou deputado.
2025	50410001	COMISSÃO DA SAÚDE	Comissão	Transferências a Municípios - Fundo a Fundo	330010	RJ	Angra Dos Reis	39157029000117	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANGRA DOS REIS	R\$4.000.000,00	SIM	As emendas de comissão são apresentadas pelas comissões técnicas da Câmara e do Senado.
2025	50410002	COMISSÃO DA SAÚDE	Comissão	Transferências a Municípios - Fundo a Fundo	330010	RJ	Angra Dos Reis	39157029000117	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANGRA DOS REIS	R\$6.000.000,00	SIM	As emendas de comissão são apresentadas pelas comissões técnicas da Câmara e do Senado.
2025	32680004	LAURA CARNEIRO	Individual	Transferências a Municípios - Fundo a Fundo	330010	RJ	Angra Dos Reis	39157029000117	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ANGRA DOS REIS	R\$1.500.000,00	SIM	As emendas individuais são de autoria de cada senador ou deputado.
<b>Total Ano</b>										<b>R\$15.250.000,00</b>		

Filtro: Município, Ano exercício, Tipo de Emenda

Fonte: InvestSUS Painéis - emendas Parlamentares. [https://investsuspaineis.saude.gov.br/extensions/CGIN\\_Painel\\_Emendas/CGIN\\_Painel\\_Emendas.html#](https://investsuspaineis.saude.gov.br/extensions/CGIN_Painel_Emendas/CGIN_Painel_Emendas.html#)

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.  
 Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)  
 Data da consulta: 26/05/2026.

### Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
 Data da consulta: 26/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

### 10 - Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias no Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS). O município possui implantado na sua estrutura de Saúde o Componente Municipal de Auditoria.

Em paralelo, o município realiza as auditorias de contas das produções das prestações de serviço de saúde no SUS municipal do ponto de vista do Controle e Avaliação. O setor de Controle e Avaliação audita as produções encaminhadas pelos prestadores de serviços municipais e realiza a crítica do faturamento. Nesta etapa, que se observa a produção dos procedimentos contratualizado na rede complementar. Após o processo de auditoria de contas, caso haja glosa de procedimentos, o prestador é notificado e concedido um prazo de 30 dias para pedido de recurso de glosa. Durante o processo de trabalho da análise das contas, aquelas contas que não apresentam inconsistências, são reencaminhadas ao prestador para que se emita a nota fiscal referente ao valor auditado.

No quadro abaixo, segue o quantitativo de contas auditadas e a respectiva produção dos serviços de saúde avaliados.

AUDITORIA DE CONTAS - CONTROLE E AVALIAÇÃO									
CONTAS MÉDICAS		1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD		TOTAL	
EXAMES	PRESTADORES	CONFERÊNCIAS DE FATURAMENTO	QUANTITATIVOS APRESENTADO	CONFERÊNCIAS DE FATURAMENTO	QUANTITATIVOS APRESENTADO	CONFERÊNCIAS DE FATURAMENTO	QUANTITATIVOS APRESENTADO	CONFERÊNCIAS DE FATURAMENTO	QUANTITATIVOS APRESENTADO
Hidroterapia	AQUÁTICA	1.322	4	1.466	4	1.322	4	4.110	12
Serviço de Terapia Renal Substitutiva Pacientes Agudos	ANGRA RIM	2.131	4	2.265	4	2.131	4	6.527	12
Serviço de Terapia Renal Substitutiva Pacientes Crônicos		11.485	4	11.692	4	11.887	4	35.064	12
Serviço de Terapia Renal Substitutiva Consulta Especializada		11.887	4	716	4	677	4	13.280	12
Cintilografia	VILELA PEDRAS	31	4	129	4	31	3	191	11
	CINTIMED	48	4	92	4	48	4	188	12
	VALE IMAGEM	78	4	78	4	78	4	234	12
Ultrassonografia Doppler	JVA	1.097	4	1.415	4	1.097	4	3.609	12
Exames Laboratoriais	HUMANIZALAB	227.029	4	258.544	4	227.029	4	712.602	12
	BIOMEGA	149.070	4	169.376	4	149.070	4	467.516	12
Ressonância Magnética	ULTRAMED	1.150	4	1.248	4	1.150	4	3.548	12
	WINSTON	1.401	4	1.297	4	1.401	4	4.099	12
Desintometria	WINSTON	462	4	519	4	462	4	1.443	12
Ultrassonografia	CLIMASOL	36	4	803	4	36	1	875	9
	JVA	1.859	4	2.465	4	1.859	4	6.183	12
EcoDoppler Cardiograma, Teste Ergométrico, Mapa, Holter	CARDIOFREQUÊNCIA	1.587	4	2.050	4	1.587	4	5.224	12
Passagens para Tratamento Fora Domicílio	COLITUR	2.248	4	1.344	4	2.248	4	5.840	12
	REUNIDAS	26	3	12	3	26	4	64	10
	COSTA VERDE	4.995	1	4.394	2	4.995	4	14.384	7
Colonoscopia	GASTROCLÍNICA	159	4	167	3	159	4	485	11
	GASTROMAIS	502	4	488	4	502	4	1.492	12
Endoscopia	GASTROCLÍNICA	136	4	143	4	136	4	415	12
	GASTROMAIS	200	4	205	4	200	4	605	12
	CARDIOFREQUÊNCIA	243	4	286	4	243	4	772	12
<b>TOTAL</b>		<b>419.182</b>	<b>92</b>	<b>461.194</b>	<b>92</b>	<b>408.374</b>	<b>92</b>	<b>1.288.750</b>	<b>276</b>

Fonte: Coordenação de Controle e Avaliação - SUPCAR

## 11. Análises e Considerações Gerais

### 11 - Análises e Considerações

Análise das Recomendações por Área Técnica, segundo o formulário de avaliação do Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

#### Vigilância em Saúde

A área de Vigilância em Saúde concentra o maior volume de recomendações do documento, o que reflete tanto a amplitude de suas competências quanto os desafios estruturais que enfrenta. De forma transversal, praticamente todas as subáreas da vigilância apontam para uma necessidade crítica e urgente: a realização de concurso público para recomposição e ampliação das equipes. Isso abrange desde os Agentes de Combate a Endemias (ACE) e profissionais do Vigilância, até médicos veterinários, biólogos e demais técnicos da COVAM. Tal recorrência evidencia que a vigilância opera, de modo geral, com déficit de recursos humanos, o que compromete a continuidade e a qualidade das ações.

No campo da vigilância da qualidade da água, recomenda-se manter a coleta de amostras conforme pactuação e ampliar a equipe do Vigilância. Isso indica que, apesar das atividades estarem sendo realizadas, há fragilidade na sustentabilidade operacional caso ocorra qualquer redução no quadro atual. Na vigilância epidemiológica das vacinas, destaca-se a necessidade de sensibilizar os estabelecimentos privados a notificarem doses aplicadas ao serviço local, buscando cobertura vacinal mais fidedigna e uma lacuna que distorce indicadores e prejudica decisões gerenciais. Complementarmente, recomenda-se educação continuada para as equipes da Atenção Primária quanto ao registro correto nos sistemas e à oferta diária de vacinas nas unidades, com relatórios mensais de cobertura para a gestão.

Na vigilância de doenças transmissíveis, como tuberculose e hanseníase, as recomendações apontam para fortalecimento do diagnóstico precoce, busca ativa de casos e contatos, qualificação das equipes da APS para manejo clínico e garantia de adesão ao tratamento. Para o HIV, recomenda-se ampliar a captação e a sensibilidade para testar 100% dos pacientes elegíveis. Essas diretrizes são coerentes com os protocolos nacionais, mas dependem diretamente da estabilidade das equipes e o que remete novamente à questão do concurso público.

A vigilância das Doenças Crônicas não Transmissíveis apresenta duas frentes: a conclusão do relatório do banco de câncer e o fortalecimento dos indicadores como ferramenta de gestão estratégica. A mortalidade e os óbitos em geral recebem atenção especial, com recomendações de educação continuada para investigação de óbitos a cada dois anos, manutenção do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil (CMMMIF) e envio regular das cartas de recomendações. Na vigilância de saúde do trabalhador, recomenda-se fomentar deliberação na CIR para uso dos recursos do CEREST e promover a adequação do espaço físico e sinalizando gargalos tanto no financiamento quanto na infraestrutura.

De modo geral, a área de Vigilância apresenta um perfil de recomendações que combina ações de manutenção do que já funciona com demandas estruturais não resolvidas, especialmente no que diz respeito a recursos humanos e integração com a Atenção Primária. A ausência de equipes estáveis representa o principal fator de risco para a descontinuidade dos programas.

#### Rede de Atenção Psicossocial

As recomendações para a Saúde Mental são a priorização das obras de infraestrutura nas unidades indica que os serviços operam em condições físicas inadequadas, o que afeta diretamente a qualidade do atendimento e as condições de trabalho das equipes. Inclusive é um critério balizador para concluir a habilitação do CAPS ad. A segunda recomendação é reavaliar a metodologia de cálculo de execução e os indicadores e sugere que os parâmetros atualmente utilizados para monitorar a área podem não refletir a realidade das ações realizadas, gerando distorções na avaliação do desempenho.

A Saúde Mental dentro da gestão municipal, o que exige atenção redobrada, especialmente considerando a crescente demanda por serviços de saúde mental no pós-pandemia.

#### Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária é a área com maior diversidade temática nas recomendações, abrangendo desde mudanças de tipologia de equipes até estratégias específicas para saúde bucal, saúde da mulher, saúde do homem, obesidade, tabagismo, pessoa com deficiência, reabilitação e pré-natal. Isso é esperado, dado o papel central da APS como ordenadora do cuidado no sistema de saúde.

Um tema estruturante que perpassa várias recomendações é a rotatividade de profissionais, identificada como obstáculo à longitudinalidade do cuidado. A recomendação de fortalecer a fixação dos profissionais nas equipes de Saúde da Família e repor o quadro de Agentes Comunitários de Saúde reflete um problema crônico na gestão de recursos humanos da APS, com impacto direto na qualidade do vínculo com a população. A sugestão de reavaliar o dimensionamento das equipes, adequando o número de usuários à capacidade assistencial preconizada, aponta para a possibilidade de que algumas unidades operem acima de sua capacidade.

Na saúde da mulher, destacam-se recomendações para ampliar a cobertura do exame citopatológico, fortalecer o rastreamento do câncer de mama na faixa etária de 50 a 69 anos e garantir a captação precoce de gestantes. A continuidade do processo de habilitação da Maternidade de Gestão de Alto Risco e a manutenção das visitas guiadas ao HMAR são recomendações que articulam APS e atenção hospitalar, reconhecendo a importância da integração entre níveis de atenção para a qualidade da assistência obstétrica.

A saúde do homem aparece com recomendações que buscam ampliar a participação masculina no pré-natal, parto, puerpério e no acompanhamento do desenvolvimento infantil, além de ampliar a oferta de vasectomia e do pré-natal do parceiro. Trata-se de uma agenda de equidade que reconhece a subrepresentação dos homens nos serviços de saúde.

Na Saúde do Idoso - mais políticas públicas em tecnologias referindo-se à incorporação de tecnologias assistivas, telemedicina, sistemas de monitoramento remoto ou letramento digital para idosos.

A vigilância alimentar e nutricional recebe recomendação de maior sensibilização das equipes sobre a importância do SISVAN, com vistas a melhorar o registro e o acompanhamento através do prontuário eletrônico do MV, onde ocorre a interoperabilidade para o SISVAN, especialmente diante do crescimento do sobrepeso e da obesidade no território. O programa de saúde na escola (PSE) aparece com recomendações operacionais de orientação sobre planejamento anual e execução das verbas federais.

A área de reabilitação e atenção à pessoa com deficiência recebe recomendações de fortalecimento das visitas domiciliares, revisão periódica dos fluxos, formalização de protocolos e monitoramento de indicadores.

#### Melhor em Casa

As recomendações para o programa Melhor em Casa são pontuais e operacionais: retomar a busca ativa no HJM e refazer reunião interdisciplinar com a equipe hospitalar. A brevidade indica que os problemas identificados têm natureza relacional e de fluxo, mais do que estrutural. Contudo, a necessidade de retomar e refazer ações sugere que houve interrupção de processos anteriormente estabelecidos, o que pode comprometer a continuidade do cuidado domiciliar para os pacientes elegíveis.

#### SUPCAR e Regulação

Ambas as áreas compartilham recomendações idênticas: manutenção contínua das ações com monitoramento e avaliação, e contratação urgente de recursos humanos por concurso público ou processo seletivo com prova. A coincidência das recomendações pode indicar que as duas coordenações enfrentam desafios similares de subnotificação ou subfuncionamento por insuficiência de pessoal.

#### Coordenação de Planejamento

As recomendações do Planejamento têm caráter estratégico e institucional. A primeira diz respeito à manutenção da equipe atual, com possibilidade de agregar capital intelectual por meio de capacitações e parcerias institucionais - reconhecendo que o planejamento em saúde exige expertise técnica contínua e atualizada. A segunda recomendação é de natureza procedimental e política: para que o Plano Municipal de Saúde se mantenha tempestivo ao orçamento público, sua elaboração deve ocorrer em tempo oportuno, com parecer tempestivo do Conselho Municipal de Saúde, de modo a integrar-se ao calendário da LOA e da LDO.

#### SAMU

A recomendação registrada - "prioridades no serviço" - se tratando da prioridade em apoiar tecnicamente o processo de credenciamento e qualificação dos Recursos Móveis (ambulâncias USA e USB), visando a captação de recurso federal para o município.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

### 12. Recomendações para o Próximo Exercício

Ao realizarmos uma síntese analítica do que foi observado no conjunto das recomendações presentes nos formulários de avaliação do PMS 2022-2025, trazemos os eixos temáticos estruturantes emergem de forma transversal:

**Recursos humanos** é o tema mais recorrente em praticamente todas as áreas. A dependência de concursos públicos para recomposição de equipes revela uma fragilidade sistêmica que limita qualquer avanço nos indicadores de saúde. Sem profissionais em número e qualificação adequados, as demais recomendações perdem efetividade.

**Integração entre níveis de atenção e setores aparece nas recomendações da APS, da Vigilância e do Melhor em Casa**, indicando que a fragmentação do cuidado é um problema reconhecido pela gestão, mas ainda não suficientemente enfrentado.

**Monitoramento e uso estratégico de indicadores** é apontado em múltiplas áreas como instrumento de gestão ainda subutilizado. A recomendação de devolutivas periódicas às unidades, revisão de metodologias e formalização de protocolos sugere que o ciclo de monitoramento-avaliação-correção ainda não está plenamente institucionalizado.

**Reformulação do Modelo dos Instrumentos de Planejamento** é um ponto que foi considerado na elaboração do Plano Municipal de Saúde 2026-2029, com a aplicação de indicadores de monitoramento que estão no processo de trabalho e nos modelos de financiamento vigentes, como os indicadores do novo modelo de financiamento da APS, indicadores do PQA-VS (Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde), indicadores da pactuação bipartite e Indicadores propostos na 13ª Conferência Municipal de Saúde.

A **necessidade de reforçar a interoperabilidade** entre o sistema de prontuário eletrônico MV e os sistemas de informação do SUS, dentre eles o SIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações); o correto preenchimento e a transferência de dados para o SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional); monitorar e assegurar a correta transferência de dados para o e-SUS, visto que o município utiliza integralmente o sistema privado MV no gerenciamento do prontuário eletrônico, bem como, a movimentação da rede de acesso do paciente através da regulação.

A **Qualificação do dado** está mais intrinsecamente associado às ações de sensibilização do que empregar tecnologias duras para guarda e análise de dados, visto que os sistemas Datasus de tabulação de dados são muito eficientes. Um sistema com campos bem preenchidos, garantem robustez às análises de dados e geram informações e cenários epidemiológicos que apoiam com segurança a decisão do gestor.

---

RODRIGO CARDOSO RAMOS  
Secretário(a) de Saúde  
ANGRA DOS REIS/RJ, 2025

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:  
Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

ANGRA DOS REIS/RJ, 26 de Maio de 2026

---

Conselho Municipal de Saúde de Angra Dos Reis